

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

ANAIS

**III Simpósio de Extensão Curricular
do curso de Medicina da FCMMG**

**III Simpósio Internacional de Extensão
e Educação em Saúde Ciências Médicas**



2024

Suplemento 8

Volume 3

Número 2

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

ANAIS

**III Simpósio de Extensão Curricular
do curso de Medicina da FCMMG**



2024

Suplemento 8

Volume 3

Número 2

A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exige da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.

A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
RICARDO MESQUITA CAMELO	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA	FCMMG
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

DISCENTES

LUCAS SILVA PAIVA	FCMMG
RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES	FCMMG
HELLEN MARQUES NASCIMENTO	FCMMG
LÚISA FERREIRA CARNEIRO	FCMMG
DENILSON JUNIO ALVES LEMOS	FCMMG
TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO	FCMMG
MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA	FCMMG
JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA	FCMMG
EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA	FCMMG

COMISSÃO AVALIADORA

AMANDA CRISTINA MORAES VIEIRA	FCMMG
ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO	FCMMG
ARTUR MIRANDA CAMPOS	FCMMG
DÂMARYS PRISCILA BATISTA SILVA	INSTITUTO DE PROMOÇÃO SOCIAL E HUMANA DARCY RIBEIRO
FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO	FCMMG
FERNANDA PAULA SILVA FCMMG	
FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA	FCMMG
GABRIELA ALVES MARTINS	FCMMG
GABRIELA OLIVEIRA BARROS	FCMMG
GABRIELA SANTOS SILVA	FCMMG
GABRIELLY MARIANE PALHARES RODRIGUES	CRECHE MADRE MAZZARELLO
ÍRIS MAGDA PALHARES RODRIGUES	CRECHE MADRE MAZZARELLO
JOÃO PEDRO VILELA	FCMMG
JORDANA DE CASTRO HONORATO	FCMMG
JULIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES	FCMMG
JULIA CASTRO SILVA DA GAMA	FCMMG
JULIANA ROCHA	FCMMG
JÚNIA MATOS COTA	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ MESQUITA DE CARVALHO
LEONARDO GONÇALVES PRATES	ASSOCIAÇÃO PROFISISONALIZANTE DO MENOR - ASSPROM
LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO	FCMMG
LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO	FCMMG
LUIZ FELIPE VARGAS AMARAL	FCMMG
MARCILENE REZENDE SILVA	FCMMG
MARIA CLARA RABELLO	FCMMG
MARIA JULIA AZEVEDO	FCMMG
MELCIENE RODRIGUES CARDOSO	UNIDADE DE ACOLHIMENTO FÁBIO ALVES DOS SANTOS
PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENÍCIO	FCMMG
PEDRO MACHADO PEREIRA	FCMMG
RENATA NUNES LEAL ROSCOE PAPINI	FCMMG
ROSANA FÁTIMA RAMOS	ASSOCIAÇÃO PROFISISONALIZANTE DO MENOR - ASSPROM
SHIRLEI BARBOSA DIAS	FCMMG
THEREZA CRISTINA DE JESUS NAKASHIMA	UNIDADE DE ACOLHIMENTO FÁBIO ALVES DOS SANTOS

SUMÁRIO

- 13 Setembro amarelo: roda de conversa sobre depressão e ansiedade
- 14 Diálogos sobre o abuso de álcool e drogas e o papel da família
- 15 A conscientização de indivíduos em relação a saúde mental por meio de técnicas de respiração e do uso da arte
- 16 Jogoterapia: uma ferramenta lúdica no tratamento hospitalar
- 17 O papel da jogoterapia na humanização do cuidado hospitalar: benefícios para o bem-estar de pacientes internados
- 18 Educação em saúde para jovens em vulnerabilidade social: promovendo conscientização e práticas saudáveis
- 19 Assédio moral, sexual e a violência contra a mulher: entendendo a relação destes com a saúde mental de jovens e adolescentes
- 20 Ensino de hábitos relacionados à alimentação saudável e prática de atividade física de forma teórica e lúdica aos jovens aprendizes
- 21 A relevância de orientações sobre saúde mental através de métodos ativos para jovens aprendizes
- 22 Educação alimentar infantil: relato de experiência
- 23 Educação nutricional de crianças em cenário de vulnerabilidade social
- 24 Dinâmicas lúdicas para estimular hábitos de higiene pessoal em crianças
- 25 A Liga da Saúde e os “Super-saladas” no estímulo alimentar em crianças e no combate ao desperdício
- 26 Educação ambiental na primeira infância: experiência extensionista de acadêmicos de medicina
- 27 A alimentação saudável no desenvolvimento da consciência nutricional em crianças do ensino infantil de escola pública: ações extensionistas
- 28 A palhaçaria hospitalar na formação médica: um relato de experiência
- 29 A preparação artística em um projeto de palhaçaria hospitalar: uma interface entre os campos de medicina e artes
- 30 Conscientização da importância do cuidado com a saúde mental em um ambiente ambulatorial
- 31 Relevância de projetos no ambulatório à formação de médicos preparados para os desafios da saúde pública
- 32 Educação nutricional de crianças em cenário de vulnerabilidade social
- 33 Refletindo sobre as emoções com crianças através da arte dos origamis: um relato de experiência de uma extensão acadêmica
- 34 Trabalho de reconhecimento da identidade com crianças

- 35 Conscientização sobre a saúde na escola: bem-estar físico e mental
- 36 Higiene na primeira infância: relato de experiência sobre a aplicação lúdica e educativa dos cuidados pessoais e higiene infantil
- 37 Diversão e nutrição: uma experiência lúdica de educação alimentar com crianças de uma escola municipal em Belo Horizonte
- 38 Intervenção com o uso de arteterapia aplicada em crianças de seis a doze anos em prol da saúde psicológica
- 39 Horta escolar como ferramenta para a redução do desperdício alimentar e promoção de hábitos saudáveis
- 40 Intervenção com o uso de rodas de conversa aplicada em crianças de seis a doze anos em prol do desenvolvimento do autocuidado
- 41 Impactos da introdução da importância de atividades físicas para crianças de seis a doze anos em prol da saúde física e mental
- 42 Da prática à transformação: experiência em higiene pessoal na educação infantil
- 43 Promoção do reconhecimento e do controle das emoções para crianças em área periférica como aspecto da saúde mental: um relato de experiência
- 44 Projeto criança olímpica: desenvolvimento de habilidades socioemocionais através dos jogos
- 45 Comunicação não-violenta entre crianças e adolescentes na extensão acadêmica
- 46 Nutrição consciente: promovendo saúde e bem-estar para pessoas com deficiência intelectual
- 47 O impacto de atividades extensionistas em adultos com deficiências múltiplas e seus familiares em uma instituição filantrópica
- 48 Emoções entre gerações: relato de experiência da jornada de autoconhecimento com crianças, adolescentes e idosas
- 49 A palhaçaria como ferramenta de promoção de saúde e humanização no ambiente hospitalar
- 50 Projeto palhaçaria: artes e humanização na educação na médica
- 51 A prática da palhaçaria hospitalar por acadêmicas de medicina e sua contribuição para a formação médica integral
- 52 A palhaçaria como instrumento na formação médica
- 53 Ação educativa sobre higiene dos pés em projeto social
- 54 “Eu comigo”: dinâmicas que atuam no desenvolvimento da autocompreensão
- 55 O uso de miçangas como recurso de fortalecimento das relações interpessoais entre alunos do ensino fundamental
- 56 Bingo das doenças crônicas: experiência do projeto “Raízes” na disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC)
- 57 Conscientização sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho: relato de ação educativa com jovens aprendizes

- 58 A relevância da dança como promotora de saúde para a terceira idade
- 59 Fortalecendo vínculos: a vivência de estudantes em ações interativas em lar de idosas
- 60 Sem vacilo: um relato de experiência sobre estratégias educativas para prevenção da automedicação entre jovens
- 61 Automedicação na adolescência: um relato de experiência sobre uma coleta de dados em uma escola estadual
- 62 O impacto financeiro do tabagismo visando o fumo zero em adolescentes
- 63 Educação lúdica em primeiros socorros: capacitação de jovens aprendizes na atenção pré-hospitalar
- 64 Promovendo o desenvolvimento integral de crianças com atividades lúdicas em uma escola estadual de Belo Horizonte
- 65 Experiência prática em equoterapia: impactos psicossociais e físicos na formação médica
- 66 A importância da criação do vínculo com o alimento na primeira infância para a redução do desperdício por meio de atividades lúdicas
- 67 Experiência de acadêmicos de medicina em um centro especializado em equoterapia
- 68 Estímulos lúdicos para o desenvolvimento de habilidades sensoriais em crianças: um relato de experiência
- 69 “Mural dos mundos”: uma experiência de cuidado terapêutico por meio da pintura com moradores de uma residência terapêutica
- 70 Intervenção teatral: ferramenta de desenvolvimento social e o respeito entre crianças no contexto escolar
- 71 Acolher, cuidar e transformar: o papel das terapias integrativas no cotidiano de indivíduos com questões de saúde mental
- 72 Educação alimentar na prevenção de doenças crônicas com estudantes pré-adolescentes de uma escola pública: um relato de experiência
- 73 A importância da alimentação equilibrada no desenvolvimento de uma vida saudável: um relato de experiência
- 74 Quando eu crescer: uma jornada de sonhos e profissões
- 75 Educação em saúde para crianças: ações lúdicas sobre higiene e autoproteção
- 76 Ações de prevenção de ISTs: experiência prática de estudantes de medicina com o público juvenil
- 77 ENEM e suas vertentes: a importância da orientação para jovens aprendizes na motivação para a realização da prova
- 78 Higiene e autocuidado: uma experiência lúdica de aprendizado na infância
- 79 Educação lúdica em higiene para crianças
- 80 Ensino lúdico musical para ensino de técnica de lavagem das mãos em escola estadual em Belo Horizonte-MG

- 81 Efeitos da musicoterapia na promoção da qualidade de vida e bem-estar emocional em pessoas idosas
- 82 Estratégias de reabilitação cognitiva e motora entre idosas institucionalizadas: um relato de experiência
- 83 Desvendando os mitos relacionados às mudanças no corpo, no período da adolescência: um relato de experiência
- 84 A importância da educação sexual para jovens de escola pública: relato de experiência
- 85 Diálogo e educação sexual: estratégias para promover o uso de preservativos em jovens em vulnerabilidade
- 86 Contribuição de jogos educativos para a conscientização sobre IST em uma escola estadual de Belo Horizonte: relato de experiência
- 87 Ensinando e aprendendo sobre educação sexual através da conversa com adolescentes
- 88 Treinamento em primeiros socorros para jovens aprendizes: redução de risco e impacto na saúde coletiva
- 89 Abordagem de conceitos em saúde coletiva com público infantil através de metodologias ativas: um relato de experiência
- 90 Aprendendo sobre o sistema respiratório de uma maneira lúdica
- 91 Cuidando de quem cuida: um olhar sensível aos cuidadores na equoterapia
- 92 Cultivando acessibilidade: relato de experiência da construção de um projeto de horta terapêutica multissensorial baseada no “Relógio do Corpo Humano”
- 93 Diferentes mas pertencentes: benefícios da boa convivência e da prática de atividade física para moradores de um abrigo
- 94 A importância de conhecer o público alvo na realização de projetos de extensão e na formação de vínculo
- 95 O ensino e a prática de primeiros socorros para jovens aprendizes
- 96 Promoção em saúde para jovens: a importância do tema primeiros socorros
- 97 A utilização de recursos interativos para o envolvimento de jovens aprendizes em atividades extensionistas
- 98 Quebrando o silêncio: uma jornada de conscientização sobre a violência contra a mulher: um relato de experiência
- 99 Dinâmica “Duas Verdades e Uma Mentira” e seu impacto no fortalecimento de vínculos interpessoais e colaborativos
- 100 Capacitação de jovens quanto às técnicas de suporte básico de vida: um relato de experiência
- 101 Integração teórico-prático e promoção da saúde: relato de experiência em um centro de distribuição de medicamentos gratuitos
- 102 Desafios no acesso a medicamentos: a experiência de alunos de medicina em uma “Farmácia solidária”

- 103 O uso de metodologias ativas para discussão de temáticas relevantes em instituição de ensino complementar
- 104 Ensino de hábitos alimentares saudáveis para adolescentes
- 105 O poder do prato: transformando a saúde por meio da alimentação
- 106 Jogo dos Cenários: um teatro didático sobre a fisiologia das emoções
- 107 Colagem criativa e estímulo motor para idosos
- 108 Espelhos da alma e ecos do passado: redescobrimo memórias através da visão e audição com idosos
- 109 Circuito saúde: avaliando sinais vitais para uma abordagem da saúde geral
- 110 Atividades de promoção de saúde à pessoas com deficiência intelectual: impacto na formação médica e apoio aos cuidadores
- 111 A relação com as emoções no desenvolvimento do autoconhecimento com pessoas em situação de rua: um relato de experiência
- 112 Importância da triagem médica em pessoas em situação de rua no brasil
- 113 O jogo “Perfil sobre Sentimentos” como ferramenta de interação em adolescentes na situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência
- 114 Prática extensionista como estratégia de educação em saúde sexual com adolescentes: um relato de experiência
- 115 Relacionar-se: uma ação em busca de sororidade e autoconfiança
- 116 Tabuleiro da vida: uma experiência lúdica no desenvolvimento pessoal e emocional de adolescentes em contexto escolar
- 117 “Laços e Desafios”: dinâmica sobre relações e conflitos em situações do cotidiano de jovens em contexto de vulnerabilidade social
- 119 Assistência a saúde do idoso: integração social, prevenção do risco de quedas e educação em saúde
- 120 Arteterapia no cuidado de idosos institucionalizados: um relato de experiência
- 121 Plantio de feijão em ambiente vulnerável: um incentivo à responsabilização e ao cuidado na educação infantil
- 122 Telefone sem fio: desenvolvendo comunicação e criatividade
- 123 Arteterapia em saúde mental: promoção do bem-estar emocional, socialização e potencial terapêutico em contexto psiquiátrico
- 124 Das palavras à arte: promovendo a expressão artística e visual através da inteligência artificial em um contexto psiquiátrico
- 125 Triagem de acuidade visual em crianças: detecção precoce e encaminhamento em instituto de Belo Horizonte
- 126 Educação em saúde por meio de jogos integrativos: mini olimpíadas para crianças e adolescentes vulneráveis
- 127 Jogo reflexivo: uma ferramenta de conscientização sobre o bullying para crianças e adolescentes

- 128 Adolescência: relações interpessoais e saúde mental um relato de experiência
- 129 Conexão e cuidado: ações de lazer para reabilitação psicossocial de pacientes com transtornos mentais
- 130 Tesouro da equidade: um relato de experiência sobre a promoção da equidade de gênero
- 131 Quanto custa um bebê: uma reflexão sobre gerar, educar e cuidar de uma vida
- 132 Vivências no auxílio à construção da autonomia de pessoas com deficiência em residências inclusivas: relato de experiência
- 133 Acompanhamento terapêutico como abordagem individualizada para integração e socialização de moradores de residência inclusiva
- 134 Promoção da saúde em um lar para mulheres com deficiência visual
- 135 Inclusão de mulheres cegas
- 136 Desenvolvendo habilidades emocionais em crianças
- 137 O uso de metodologias ativas para práticas de higiene pessoal aplicada para crianças do ensino fundamental no município de Belo Horizonte
- 138 RCP em ação: aprendizado de primeiros socorros em ambiente urbano
- 139 Aferição da pressão arterial: juntos no combate à hipertensão
- 140 Importância da hidratação na comunidade: um relato de experiência
- 141 Hidratação e saúde coletiva: um relato de experiência
- 142 Hábitos alimentares saudáveis: a influência do conhecimento
- 143 A conscientização de indivíduos em relação a saúde mental por meio de técnicas de respiração e do uso da arte
- 144 Setembro Amarelo: um relato de experiência acerca de ação de sensibilização pública nas ruas de Belo Horizonte
- 145 Termômetro das emoções: medindo e compartilhando sentimentos no Setembro Amarelo
- 146 Abordando o Setembro Amarelo: relato de experiência de acadêmicos em uma ação social na região hospitalar sobre a saúde mental na população
- 147 Prática de educação em saúde com transeuntes nas ruas de Belo Horizonte
- 148 Incentivo a doação de sangue: relato de experiência de acadêmicos de medicina em uma ação social na região hospitalar sobre a importância da doação de sangue
- 149 Discussão sobre diabetes mellitus 2 e hipertensão arterial sistêmica com idosos em Belo Horizonte: um relato de experiência em promoção à saúde
- 150 Impacto da conscientização e prevenção do suicídio: experiência de acadêmicos de medicina em ação comunitária
- 151 A conscientização sobre a prevenção do suicídio por meio da construção de conhecimento na população: um relato de experiência
- 152 Desmistificando a vacinação: ação educativa nas ruas de Belo Horizonte

- 153 A promoção de hábitos saudáveis e educação nutricional para cidadãos das ruas de Belo Horizonte: um relato de experiência
- 154 Promoção de hábitos saudáveis visando combater a obesidade: um relato de experiência
- 155 Educação alimentar e a conscientização sobre o consumo de açúcar: estratégias interativas para a promoção de hábitos saudáveis
- 156 Urbanidades e saúde: a rua como ambiente para troca de saberes e educação em saúde
- 157 Educação em saúde: ação de conscientização sobre importância do consumo de água—um relato de experiência
- 158 Desmistificando a saúde mental: reflexões em ação de prevenção ao suicídio
- 159 Aferição da pressão: relato de experiência de ações educativas e de conscientização sobre hipertensão arterial sistêmica em espaço público
- 160 Pele protegida: a importância do uso contínuo de filtro solar na prevenção do câncer de pele
- 161 Arte de cuidar – primeiros socorros emocionais para professores universitários: um relato de experiência
- 162 Saúde do trabalhador em foco: capacitação de técnicos de enfermagem em unidades de terapia intensiva
- 163 Elaboração de um curso sobre cuidados com lesões de pele em idosos: um relato de experiência
- 164 Curso “Cuidadoso”: uma estratégia educacional para garantia da saúde da população idosa
- 165 Saúde sem tabu: capacitação e educação em saúde reprodutiva e sexual
- 166 Prevenção de acidentes na cozinha: menos risco, mais sabor—relato de experiência do desenvolvimento de um curso online
- 167 Desenvolvimento de um curso de capacitação em manejo de feridas no ambiente hospitalar: um relato de experiência
- 168 Desenvolvimento de curso online sobre saúde mental no trabalho: um relato de experiência
- 169 Curso básico de formação para educadores e cuidadores: a iniciativa de estudantes de medicina em apoio ao autismo
- 170 Construção de um curso de técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos na área da saúde: um relato de experiência
- 171 Guia prático do médico em formação: aprendendo a aprender
- 172 Educar para salvar: curso para prevenção de acidentes envolvendo crianças em creches
- 173 Capacitação de pais por meio de curso online: cuidados com recém nascidos, lactentes e crianças

- 174 Desenvolvimento de curso de primeiros socorros: uma experiência em saúde para funcionários de escolas de Belo Horizonte
- 175 Curso ferramentas de acessibilidade para estudantes da área da saúde
- 176 Capacitação de profissionais da rede de ensino em primeiros socorros
- 177 Curso Idocare: um relato de experiência
- 178 “Varrendo a pele”: relato de experiência da construção de um curso à distância
- 179 Prevenção e ação: capacitação em primeiros socorros–um relato de experiência
- 180 “Paternidade ativa: um pai responsável é um pai informado”: desenvolvimento de um curso online
- 181 Diabetes em foco: capacitação e conscientização para um manejo eficiente de pacientes ambulatoriais
- 182 Criação de curso online sobre diabetes mellitus tipo 2
- 183 Educação em saúde por meio de um curso ead: um relato de experiência
- 184 Organização do curso de primeiros socorros para brigadistas florestais voluntários
- 185 Abordagem de ISTs para jovens do ensino médio de uma escola estadual de Belo Horizonte
- 186 Elaboração e aplicação do curso de primeiro socorros e segurança infantil por acadêmicos de medicina: um relato de experiência
- 187 Desenvolvimento de um curso de primeiros-socorros para bares e restaurantes: um relato de experiência
- 188 Rota da saúde e educação para motoristas: o caminho para uma vida saudável–um relato de experiência
- 189 Educação sexual para adolescentes de 16 a 17 anos em uma instituição de apoio humanitário
- 190 Contribuições da extensão acadêmica para a otimização da distribuição de medicamentos em uma obra social
- 191 Curso sobre planejamento familiar para estudantes do ciclo básico da área da saúde: um relato de experiência
- 192 Abraçar com empatia: relato de experiência acerca da criação de um curso EAD para apoio às famílias de dependentes químicos
- 193 Aferição de pressão e conscientização sobre hipertensão arterial, uma ação para promoção de saúde
- 194 Organização e distribuição de medicamentos em uma farmácia ambulatorial, democratizando o tratamento: um relato de experiência
- 195 Oficina arte de cuidar: primeiros socorros emocionais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Setembro amarelo: roda de conversa sobre depressão e ansiedade

Conversation circle: talking about depression and anxiety

OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA¹, PEDRO PARREIRAS AMARAL¹, VICTOR MAYRINK DE ALBUQUERQUE RESENDE¹, ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS¹, RAFAEL PIRES MENDES¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: OTHAVIOCOSTAA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Setembro Amarelo, mês dedicado ao combate ao suicídio, ganha cada vez mais relevância diante do aumento de casos de depressão e ansiedade na sociedade. Nesse contexto, a promoção de um espaço de diálogo aberto e acolhedor com foco em compartilhar informações e desmistificar a depressão e a ansiedade, incentivar a troca de experiências e fortalecer o acesso à informação e aos serviços de saúde mental disponíveis é relevante por auxiliar as pessoas com sofrimento mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na execução de ações voltadas para a prevenção da ansiedade e depressão e combate ao suicídio. **Método:** A ação consistiu em uma roda de conversa realizada em um espaço público-comunitário situado na regional oeste de Belo Horizonte. O público alvo foi formado por moradoras da comunidade local. O encontro foi estruturado da seguinte forma: primeiramente apresentou-se o tema “Setembro Amarelo”, seus objetivos e a importância da saúde mental. Logo após, houve uma conversa com apresentação de frases populares que podem estar ligadas à sintomas depressivos e, posteriormente, foram apresentados dados sobre os transtornos mentais, seus sintomas e os recursos de apoio disponíveis. Por último, houve o café da tarde; um momento de descontração e confraternização para fortalecer o vínculo entre o acadêmicos e as participantes. No decorrer dessa ação foram utilizados materiais como cartazes, canetas, itens para café e broches de girassol e laços amarelos presos à blusa por um alfinete. **Resultado:** A roda de conversa contou com a participação de moradoras da comunidade que demonstraram grande interesse no tema e se engajaram ativamente na troca de experiências. A iniciativa proporcionou um espaço seguro e acolhedor para que as participantes pudessem falar sobre suas preocupações, buscar apoio e informações para situações que enfrentam. **Conclusão:** A troca de experiências e a receptividade ao tema demonstram a necessidade de ações contínuas de conscientização e apoio à saúde mental, especialmente em espaços de convivência comunitário.

Descritores: Saúde mental; Depressão; Ansiedade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diálogos sobre o abuso de álcool e drogas e o papel da família

Dialogues on alcohol and drug abuse and the role of the family

OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA¹, ROSA MYLENNE PAULINO DE AZEVEDO¹, RAFAELA RIBEIRO BERNARDINO LESSA¹, PEDRO ALVARENGA CAIXETA¹, SOPHIA MARZANO NORMAN¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: OTHAVIOCOSTAA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização da importância da vida e prevenção ao suicídio, também se tornou um momento importante para abordar temas como o abuso de álcool e drogas e o papel da família. Espaços de trocas de experiência são oportunidades que possibilitam um diálogo aberto e acolhedor com foco em compartilhar informações e oferecer suporte aos familiares de pessoas dependentes de alguma substância. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de uma roda de conversa sobre o abuso de álcool e drogas e o papel da família em um centro de vivência agroecológico localizado na regional oeste de Belo Horizonte. **Método:** A roda de conversa foi conduzida pelos acadêmicos durante a realização de uma disciplina extensionista do curso de medicina de uma faculdade particular em Belo Horizonte. Durante a execução da ação, moradores da comunidade, juntamente com os acadêmicos discutiram as diversas nuances do abuso de álcool e drogas, explorando as causas, os impactos na vida do dependente e da família, e as possíveis soluções para lidar com o problema. A conversa se iniciou com a apresentação de informações sobre o uso abusivo de álcool e drogas, os riscos à saúde física e mental, e o impacto social que essas substâncias podem causar. A roda de conversa também abordou o papel fundamental da família no processo de recuperação do dependente, destacando a importância do apoio, do acompanhamento profissional e da busca por tratamento adequado. **Resultado:** Os participantes compartilharam experiências pessoais, tanto quem já vivenciou o problema da dependência química na família, quanto quem buscava informações sobre como lidar com a situação. Houve interesse por partes dos participantes, todos se engajaram ativamente na troca de experiências em um espaço seguro e acolhedor. **Conclusão:** A troca de ideias sobre saúde mental, em espaços de convivência comunitários, mostra a necessidade de ações contínuas para apoiar e conscientizar as pessoas sobre o tema. É crucial que as famílias se engajem na pauta ao uso abusivo de álcool e drogas, oferecendo um ambiente de diálogo aberto e acolhimento. Essa atitude contribui para construir um espaço mais seguro e saudável, onde cuidar da saúde mental se torna uma prioridade.

Descritores: Saúde mental; Abuso de drogas; Família; Impacto social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A conscientização de indivíduos em relação a saúde mental por meio de técnicas de respiração e do uso da arte

The awareness is individuals regarding mental health through respiration techniques and art

NINA MARTINS DE AGUIAR¹, MATHEUS SOARES MENDES DO VALLE¹, RAFAEL GOMES QUEIROZ¹, SARA LOPES MONTEIRO CARDOSO¹, LAIZ DIAS LIMA¹, THAÍS ADRIANE SANTOS LEMOS¹, VITÓRIA CAMPINHO DA COSTA¹, PEDRO HENRIQUE RODRIGUES VIANA¹, THAÍS ROCHA GOMES¹, RAFAELA FURTADO DA COSTA RIBEIRO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde mental é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o estado de bem-estar vivido pelo indivíduo que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios cotidianos e contribuir com a comunidade. Porém, ainda é assunto pouco discutido em grande parte da população. Nesse sentido, compreende-se a necessidade da ampliação de debates sobre o tema, considerando que a depressão e a ansiedade são transtornos recorrentes em todas as idades, especialmente idosos e, que contrapõem essa prerrogativa da OMS. Portanto, é importante aproveitar o mês de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo) para fomentar discussão. **Objetivo:** Relatar ação de acadêmicos de medicina frente a um público feminino com tendências depressivas. **Método:** Propôs, em espaço de convivência de Belo Horizonte/MG, a realização de um encontro, no qual foram trabalhadas técnicas de respiração e de arteterapia para promover bem estar físico, mental, e possibilitar reflexão sobre a necessidade do autocuidado no favorecimento da qualidade de vida. **Resultados:** Diante do debate acerca da temática que envolve a precarização da saúde mental e da prática de atividades interativas, foi percebido maior envolvimento da comunidade com os alunos, que demonstraram confiança em relatar questões pessoais, relataram se sentirem melhor após a prática da respiração guiada e, também, indicaram a pintura como prazerosa e distrativa, uma vez que tanto os desenhos quanto as interações que ocorreram entre todos que estavam presentes resultaram num sentimento benéfico. **Conclusão:** A ansiedade e depressão são questões densas e complexas que acometem grande parte da sociedade, todavia, por não serem tratadas com devida seriedade são mais agravadas, sobretudo entre indivíduos que não possuem informação e auxílio necessários. Com isso, a prática de tais atividades e debates, corrobora para que seja possível obter indivíduos mais conscientes e detentores de alternativas e recursos que possam auxiliá-los.

Descritores: Saúde Mental; Autocuidado; Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogoterapia: uma ferramenta lúdica no tratamento hospitalar

Game therapy: a playful tool in hospital treatment

FERNANDO FARIA LEMOS¹, BIANCA ATAYDE DE MELO¹, BRUNA LOPES DE CASTRO GOMES¹, CAIO ANDRADE COUGO¹, DENISE GABRIELLE TONEL LIMA MARQUES¹, EWERTON RAMOS QUEIROZ FERREIRA¹, FELIPE DENUCCI AMARAL¹, GABRIEL BELLO CASTILHO¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ambiente hospitalar é amplamente reconhecido por gerar sentimentos de ansiedade, angústia e solidão. Nesse contexto, a quebra da rotina e o tempo ocioso podem ser amenizados por meio da inclusão de atividades lúdicas e interações interpessoais durante o período de internação. De acordo com Giaxa et al. (2019), “o jogo, no contexto hospitalar, pode ser utilizado e tem sua relevância tanto para melhorar a qualidade do atendimento psicoterapêutico, quando necessário, quanto para facilitar a adaptação às experiências impostas pela hospitalização.” **Objetivo:** O projeto visa minimizar os efeitos negativos da internação hospitalar, tornando esse período mais leve por meio da jogoterapia. A proposta é criar um ambiente lúdico que permita aos pacientes expressar e elaborar suas emoções, tornando o hospital um espaço menos hostil e mais acolhedor, tanto para os enfermos quanto para seus acompanhantes. Além disso, busca proporcionar aos acadêmicos de medicina uma experiência mais humanizada e empática com a prática profissional. **Método:** Acadêmicos de medicina, supervisionados por uma docente, realizavam atividades lúdicas quinzenais com pacientes de um hospital ortopédico em Belo Horizonte. Jogos como bingo foram organizados após verificação de interesse por parte dos enfermos, com brindes para os participantes. As atividades ocorreram nas enfermarias, com 2 a 3 rodadas. Observou-se a interação dos pacientes e aplicou-se questionários de satisfação para avaliar a efetividade das ações no bem-estar. **Resultados:** A prática da ludoterapia, por meio do bingo, proporcionou alívio e distração aos pacientes, especialmente no pós-operatório. Embora houvesse resistência inicial, os pacientes demonstraram maior interesse ao longo da atividade, resultando em melhora significativa no humor. **Conclusão:** A jogoterapia mostrou-se eficaz em tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor, aliviando o tédio, estresse e ansiedade. Além disso, a experiência foi enriquecedora para os acadêmicos, que tiveram seu primeiro contato direto com pacientes e a realidade hospitalar.

Descritores: Jogo; Internação Hospitalar; Ludicidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O papel da jogoterapia na humanização do cuidado hospitalar: benefícios para o bem-estar de pacientes internados

The role of game therapy in humanizing hospital care: benefits for the patients' welfare

FILIFE LUIZ PURGER GOMES¹, BERNARDO ALMEIDA CUNHA¹, BRUNA COUTO BITARÃES¹, BRUNA RODRIGUES¹, CARLOS EDUARDO BARROSO¹, ESTER QUEIROZ GOMES PEDRA¹, FERNANDA MONTEIRO VASCONCELLOS¹, GABRIELA GONTIJO ALAYA¹, GUILHERME PRADO MANGARAVITE¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hospitalização é amplamente reconhecida por gerar sensações negativas como medo, tristeza, estresse e ansiedade. Nesse contexto, a quebra da rotina e o tempo ocioso podem ser amenizados por meio da inclusão de atividades lúdicas e interações interpessoais durante o período de internação. Isso foi observado por Giaxa et al.(2019), que identificou uma melhora no humor dos pacientes internados após a exposição à jogoterapia, assim como no desenvolvimento emocional e psicológico. **Objetivo:** Utilizar a prática de jogos lúdicos a fim de humanizar o ambiente hospitalar e oferecer uma distração aos pacientes internados e ociosos. A jogoterapia tem como intuito promover uma passagem mais tranquila e satisfatória ao enfermo, despertando emoções positivas e memórias amistosas. **Método:** Acadêmicos de medicina convidaram os pacientes internados e seus acompanhantes para a prática dos jogos de cartas(Truco e Uno), orientados por uma docente. As partidas ocorreram com aqueles que aceitaram participar da atividade. Assim, os acadêmicos puderam conversar com os pacientes e ouvir suas histórias, bem como gerar entretenimento para os enfermos. **Resultados:** A prática dos jogos proporcionou alívio e distração aos pacientes internados. Embora a atividade tenha enfrentado uma resistência inicial, o interesse dos pacientes aumentou conforme a jogoterapia progrediu, o que resultou em uma melhora perceptível no bem-estar e na satisfação dos indivíduos. **Conclusão:** Tendo em vista a experiência da ação de campo relatada, é nítida a relevância da prática de atividade de jogos recreativos para a recuperação do paciente, uma vez que ela alivia a ansiedade, o estresse e o tédio, e atenua o desconforto hospitalar. Além disso, as oficinas, que proporcionaram o primeiro contato prático dos acadêmicos com sua futura profissão, evidenciaram a relevância de um atendimento humanizado e empático, no qual os profissionais são incentivados a enxergar os pacientes além de suas condições clínicas.

Descritores: Jogo; Internação Hospitalar; Ludicidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde para jovens em vulnerabilidade social: promovendo conscientização e práticas saudáveis

Health education for young people in social vulnerability: promoting awareness and healthy practices

Laura Bastos Moreira Penna¹, Licia Costa Nepoti¹, Luana Nogueira Trindade Abreu¹, Lucas Freire Costa Alves¹, Luísa Fonseca de Menezes Ferraz¹, Manoela Foureaux Potter Soares¹, Manuela Sampaio Cota Soares¹, Marcos de Azevedo Reis¹, Anita de Oliveira Silva²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A conscientização em saúde é de notável relevância principalmente direcionada para jovens em situação de vulnerabilidade social, abrindo espaço para debates e esclarecimento de dúvidas, ressaltando não somente as temáticas de atividades físicas e alimentação saudável, mas também a forma de aplicar em suas realidades os conhecimentos ensinados. **Objetivo:** Promover ações de extensão de educação em saúde para Jovens Aprendizes e estimular a adoção do estilo de vida saudável. **Método:** As ações de extensão desenvolvidas com o tema Promoção de Saúde e Bem-estar por acadêmicos de medicina em 2024 com 31 jovens entre 15 e 20 anos. As duas ações foram promovidas para contribuir com o conhecimento sobre educação em saúde. Inicialmente, foram feitas dinâmicas para estabelecimento de vínculo seguidas por apresentações com a utilização de slides e rodas de conversas. Ao fim de cada ação, foram aplicados questionários para avaliar o aprendizado dos jovens. A primeira ação trabalhou-se a importância de realizar exercícios físicos, abordando sobre suplementação, uso de anabolizantes e seus riscos. A segunda, alimentação saudável, a necessidade de consumir alimentos dos diferentes grupos alimentares e transtornos alimentares como a anorexia e a bulimia. **Resultados:** Foi observado grande envolvimento dos jovens nas dinâmicas de grupo e nas discussões das temáticas abordadas, o que contribuiu para maior aprendizado, uma vez que realizaram muitas perguntas, demonstrando interesse pelos assuntos, comprovado através dos questionários avaliativos que realizaram ao final das ações, que indicaram boa compreensão dos tópicos tratados. Assim, a experiência contribuiu para o aprendizado tanto do público-alvo quanto dos acadêmicos, os quais se conectaram com os jovens e suas realidades. **Conclusão:** Portanto, através da promoção da educação em saúde, criou-se um espaço enriquecedor para o aprendizado de forma lúdica e efetiva para os jovens aprendizes e para os extensionistas.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Médica; Jovens.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assédio moral, sexual e a violência contra a mulher: entendendo a relação destes com a saúde mental de jovens e adolescentes

Moral, sexual harassment and violence against women: understanding their relationship with the mental health of young people and adolescents

LUCCA ANDRADE MILAGRES¹, JÚLIA MARINHO PINHÃO¹, LARISSA MOREIRA DOS SANTOS¹, LAURA EMANUELLA PINHEIRO¹, LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO¹, LUIZA STAINO NORONHA CALAIS FABEL¹, MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES¹, MARIA FERNANDA ÁVILA ARAÚJO¹, MIGUEL PELOSO KHOURI¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ GRADUAÇÃO NO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: LUCCAMILAGRESO@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O assédio moral e sexual no ambiente de trabalho e a violência contra a mulher são crimes comuns, que afetam a saúde mental do indivíduo e impactam em sua vida pessoal. É importante que a sociedade saiba identificar os diferentes tipos de assédio e agressões para se defender e denunciar, prevenindo os impactos em sua saúde. Em especial, os jovens iniciantes no mercado de trabalho a fim de que isso não os comprometa no futuro. **Objetivo:** Conscientizar os jovens aprendizes acerca dos temas assédio moral e sexual no trabalho, violência contra a mulher e saúde mental. **Método:** As ações de extensão foram realizadas com 31 jovens de 16 a 20 anos, de ambos os sexos, numa Associação Profissionalizante sem fins lucrativos de Belo Horizonte-MG. Os acadêmicos de medicina realizaram diferentes dinâmicas para estabelecer vínculo e conhecer o grupo. Foram ministradas palestras interativas e atividades. Por fim, verificaram o aprendizado através de questionário e relatos escritos. **Resultados:** Houve participação e interação com os jovens durante a palestra. No questionário, foi verificado que a maioria dos jovens já presenciaram uma situação de abuso sexual ou moral, de violência e que já se sentiram vulneráveis mentalmente. **Conclusão:** A ação de extensão colaborou com o maior entendimento dos jovens aprendizes em relação aos diferentes temas. Episódios de assédio sexual e moral, além de agressões as mulheres, devem se tornar cada vez menos recorrentes, uma vez que coloca em risco a integridade física e psíquica dos indivíduos, além de infringir a lei que proíbe essas práticas. É de suma importância que os canais de denúncia se tornem de conhecimento geral da população, bem como as formas de abuso e agressão, garantindo assim, a segurança no ambiente de trabalho, estudantil e doméstico.

Descritores: Jovem; Assédio; Educação Médica; Saúde mental; Segurança da mulher; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensino de hábitos relacionados à alimentação saudável e prática de atividade física de forma teórica e lúdica aos jovens aprendizes

NILO DANTAS DE SÁ¹, GUILHERME CANEDO CAMPOS SCETTINO¹, LUCAS SANTIAGO BEZ¹, MIGUEL SILVEIRA FÜZEZSY¹, MARIA EDUARDA BARBIERI ORTA¹, MARIA FERNANDA DA SILVA PAIVA¹, MARINA PAIXÃO MARQUES¹, MARIANA SARAIVA LANNA DE SOUZA¹, MATHEUS HENRIQUE BARBOSA DE CASTRO FELIPE¹, NATÁLIA VASCONCELOS COSTA¹, STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: NILOSA2006@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável e a prática de atividade física são importantes fatores para que sejam evitadas doenças e para a prática médica devido à sua eficiência no tratamento de diversas enfermidades.

Objetivo: Ensinar aos jovens aprendizes sobre a necessidade de uma alimentação saudável e da prática regular de atividade física para um estilo de vida saudável. **Métodos:** Para o ensino da importância de uma alimentação saudável, o grupo decidiu por se apresentar com o jogo “duas verdades e uma mentira”, contando duas verdades e uma mentira sobre suas vidas e estimulando os jovens aprendizes a fazerem o mesmo, posteriormente, aplicando um jogo virtual de perguntas e respostas chamado “Kahoot” a respeito do tema e explicando as respostas, motivando os participantes a partir de uma caixa de bombons como recompensa. Além disso, o ensino sobre a importância da prática de atividade física foi feito conhecendo o público respondendo a pergunta “qual atividade física você pratica?” visando observar o estado da frequência de atividade física dos jovens aprendizes, de uma aula, explicando sobre a importância da atividade física para uma vida saudável e introduzindo sobre os diferentes estímulos físicos, relacionando-os com as respostas anteriores e pela brincadeira “África” que consiste em acertar um atleta ou esporte designado a um participante a partir de perguntas aos demais. **Resultados:** Os jovens aprendizes tiraram suas dúvidas e se engajaram com as atividades dos temas propostos, demonstrando entendimento e interesse. **Conclusão:** Com o aprendizado dos temas expostos, os jovens aprendizes entenderam seus significados e suas importâncias no dia a dia deles, demonstrando interesse em aplicar esses novos conhecimentos em suas práticas físicas.

Descritores: jovem, educação médica, aprendizado, atividade física, alimentação saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relevância de orientações sobre saúde mental através de métodos ativos para jovens aprendizes

The relevance of guidelines on mental health through active methods for young apprentices

MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA¹, MELISSA PRADO MATTOSO¹, MARINA CORRADI COUTINHO¹, MARIANA RODRIGUES MOURÃO¹, LAILA PANZÉRA ADELINO AMARAL¹, GABRIEL VIEIRA SANTOS¹, OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO¹, MARIA EDUARDA BRAGA SANTANA DOS SANTOS¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Jovens aprendizes enfrentam adversidades ao ingressar no mercado de trabalho, que impactam sua experiência profissional e seu desenvolvimento pessoal, como conciliar trabalho e estudos, sobrecarga, falta de apoio, desafios emocionais e saúde mental. Sendo assim, é fundamental que eles recebam uma orientação, para obterem um maior aproveitamento e experiências positivas. **Objetivo:** Promover a saúde mental através do conhecimento do assunto. **Método:** Acadêmicos de uma instituição privada de nível superior de Belo Horizonte, executaram a ação de extensão com jovens participantes de uma organização profissionalizante de menores. O tema foi Saúde Mental. Os jovens aprendizes executaram uma atividade, por meio da plataforma *kahoot* sobre o assunto. Essa ação consistiu em um quiz com dezesseis perguntas intercaladas com slides explicativos do tema abordado e no final, uma premiação para o melhor colocado. Ao finalizar, foi distribuído papéis para que fossem dados feedbacks a respeito dos conhecimentos que os participantes adquiriram. **Resultado:** Observou-se que os jovens participaram ativamente, mostrando interesse e trocando experiências com os acadêmicos. Os feedbacks foram positivos, havendo um progresso em cada atividade. **Conclusão:** O projeto destacou a importância de atividades interativas com os jovens, contribuindo para um aprendizado mais eficaz e um ambiente mais acolhedor. Essas experiências ajudaram, principalmente, com as habilidades comportamentais e socioemocionais no contexto profissional e social.

Descritores: Jovens, Saúde Mental, Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Educação alimentar infantil: relato de experiência

Children's nutritional education: experience report

BRUNA REIFF AVELAR¹, CAROLINA PINHEIRO LORENTZ RIBEIRO¹, CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO¹, EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA¹, FERNANDA DE CASTRO MARTINI¹, FERNANDO RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO¹, GISELE SÁ DE OLIVEIRA ZINATO¹, GUSTAVO BORGES BATISTA SILVA¹, NATÁLIA TAVARES NOGUEIRA DE ABREU¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados está associado a maus hábitos nutricionais, perceptíveis em crianças economicamente vulneráveis de um instituto social em Belo Horizonte. Devido à preferência habitual por essa alimentação calórica, prática e de baixo custo, observa-se uma carência nutritiva e seletividade alimentar, que impactam a saúde infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de medicina em uma ação voltada para a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças de 6 a 10 anos em uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo que relata uma ação extensionista com oficinas de 50 minutos para três turmas de crianças de 6 a 10 anos em uma instituição que atende 62 crianças no contraturno escolar. Cada turma foi dividida em grupos de 3 a 4 crianças. Inicialmente, foi aplicado um questionário sobre hábitos alimentares, e as crianças foram pesadas e medidas para calcular o volume diário de ingestão de líquidos. A oficina “Educação Alimentar” inclui degustação de frutas e sucos com os olhos vendados, jogos de tabuleiro e memória, caça-palavras e produção de desenhos. Essas atividades visaram estimular o aprendizado sobre alimentação saudável de maneira lúdica e interativa. **Resultados:** O questionário revelou que as crianças preferem ultraprocessados, mas mostraram interesse em experimentar os alimentos propostos, especialmente durante a degustação sensorial, que gerou um engajamento positivo. As crianças mais velhas demonstraram maior envolvimento, enquanto algumas resistências alimentares persistiram entre os mais novos. As dinâmicas foram fundamentais para manter o interesse dos mais jovens, enquanto os mais velhos responderam melhor a discussões mais aprofundadas. **Conclusão:** Observou-se a relação entre vulnerabilidade econômica e má alimentação, evidenciada pela alta ingestão de ultraprocessados e seletividade alimentar. As atividades lúdicas parecem ser potentes para a educação nutricional infantil.

Descritores: Criança; Aprendizagem Contextualizada; Educação Alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação nutricional de crianças em cenário de vulnerabilidade social

Nutritional education of children in a scenario of social vulnerability

FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA¹, CÁSSIO SILVA MARTINS¹, BERNARDO ÁVILA MORAES CONSTANTINO¹, BRUNA CRUZ BARBOSA¹, BRUNO MÁXIMO DE ALMEIDA¹, DAVI DE OLIVEIRA TOLEDO¹, EZEQUIEL SILVA DE OLIVEIRA¹, FRANCESCA MACIEL CHIORNIO¹, GABRIELLE LEAL GALANTINE¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUÍRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação nutricional é essencial no desenvolvimento infantil, especialmente em comunidades vulneráveis, onde o acesso a alimentos saudáveis e a desinformação perpetuam hábitos prejudiciais. Abordagens lúdicas e interativas são importantes para despertar o interesse das crianças e promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina na aplicação de atividades lúdicas sobre grupos alimentares para crianças assistidas em uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte. **Métodos:** Relato de experiência de um projeto de extensão envolvendo 40 crianças entre 6 e 10 anos de idade. As atividades foram realizadas em seis oficinas de 50 minutos cada. Inicialmente, aplicou-se um questionário para compreender os hábitos alimentares das crianças. Foram realizadas atividades como “Bingo das Proteínas”, em que os participantes associavam alimentos ricos em proteínas; “Batata Quente”, com perguntas e respostas sobre grupos alimentares; “Desenhando meu Prato”, que permitiu a análise dos hábitos alimentares; e “Vídeos Educativos” sobre cada grupo alimentar. **Resultados:** Durante as atividades, foi observado que as crianças, de maneira geral, demonstraram compreender a importância dos diferentes grupos nutricionais para a saúde. No entanto, o questionário revelou um consumo elevado de alimentos processados (67,6%) e refrigerantes/sucos de caixinha (86,1%). Embora a maioria consumisse frutas e verduras, apenas 35,3% atingiram a ingestão diária ideal. A dinâmica “Bingo das Proteínas” destacou-se pelo forte engajamento das crianças, enquanto a “Batata Quente” auxiliou na assimilação do assunto. As atividades “Desenhando meu Prato” e “Vídeos educativos” foram atrativas para as crianças mais novas, enquanto as mais velhas demonstraram preferência por abordagens competitivas. **Conclusão:** Embora as crianças compreendam a importância dos grupos nutricionais, seus hábitos alimentares ainda incluem alto consumo de alimentos processados e baixa ingestão de frutas e verduras. A metodologia lúdica parece tornar o aprendizado mais prazeroso e promover a conscientização sobre uma dieta equilibrada.

Descritores: Educação Nutricional; Crianças; Vulnerabilidade Social; Métodos de Ensino; Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dinâmicas lúdicas para estimular hábitos de higiene pessoal em crianças

BÁRBARA DORIA¹, ISABELA RAMALHO¹, MARIA EDUARDA FERREIRA¹, MARIA LUIZA LIMA¹, MARIANA OTONI¹, MARINA VERÇOSA¹, RAISSA BRAGA¹, SARAH COSTA¹, SOFIA TEDESCO¹, VERÔNICA CECÍLIA SILVA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ensinar higiene pessoal na infância é crucial para promover saúde, prevenir doenças e ajudar a desenvolver hábitos saudáveis. Ao demonstrar a correta realização da higiene em diversas situações, as crianças aprendem a cuidar de si mesmas e a manter um ambiente organizado e saudável, tornando-se mais responsáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de acadêmicas de Medicina sobre higiene pessoal com crianças. **Método:** As ações foram desenvolvidas em dois encontros de uma hora cada, em duas sextas de setembro de 2024, em que 10 acadêmicas, acompanhadas por uma docente, trabalharam com crianças de 04 a 05 anos de idade em uma escola pública na periferia de Belo Horizonte, divididas em 3 grupos, simultâneos. As atividades lúdicas utilizadas foram variadas e englobaram jogos, músicas e brincadeiras que favoreceram as crianças se divertirem, além de ampliar suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais, apropriando-se do tema de forma contextualizada e leve. **Resultados/Discussão:** 58 crianças participaram ativamente das atividades, pautadas na higiene pessoal, dentre elas lavagem das mãos, higiene íntima e limpeza do couro cabeludo. As dinâmicas foram interativas, criativas e lúdicas pautadas no público-alvo, considerando a idade e condição socioeconômica das crianças. Como as crianças eram as mesmas nos dois encontros, favoreceu o estabelecimento de vínculo entre estas e as estudantes de Medicina, o que resultou em uma participação efetiva durante as atividades. Como consequência, houve um aprendizado significativo, tanto do público-alvo, quanto das acadêmicas. **Conclusão:** Ações de higiene pessoal na infância são fundamentais para a prevenção de agravos e promoção da saúde, em que a ludicidade contribui para que as crianças construam conhecimento de forma prazerosa. E projetos extensionistas corroboram para essa prática, bem como colaboram para o desenvolvimento de habilidades para as estudantes de Medicina, essenciais na formação profissional.

Descritores: Higiene pessoal, Hábitos saudáveis. Pré-escolar, Ludicidade, Promoção da saúde escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Liga da Saúde e os “Super-saladas” no estímulo alimentar em crianças e no combate ao desperdício

The Health Squad and the “Super-Salads” in promoting nutritional habits in children and combating food waste

LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO¹, ALINE APARECIDA SANTANA DE MELO¹, BRUNO RODRIGUES VILELA¹, HELENA SANTOS MENDONÇA¹, HEVERTON ALVES DA COSTA¹, ISABELA GISCHEWSKI AZEVEDO¹, JOÃO EDUARDO REZENDE MIANA¹, JULIA CASAL FERREIRA¹, JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO¹, LARISSA RAQUEL SOARES PAIXÃO¹, MARIA FERNANDA SIQUEIRA CARVALHO¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação adequada é fundamental para o desenvolvimento saudável de crianças, especialmente em áreas de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de ações para estímulo à alimentação saudável e a redução do desperdício. **Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, do desenvolvimento de ações do projeto realizado por acadêmicos de Medicina na disciplina Prática Formativa na Comunidade I, com crianças entre 4 e 5 anos de idade, em uma escola pública da periferia de Belo Horizonte. Os encontros foram nos dias 09/08, 30/08, 13/09 e 27/09 de 2024, em que no primeiro ocorreu o reconhecimento do contexto e conexão com as crianças. No segundo, os acadêmicos apresentaram os “Super-saladas”, super-heróis com capas e máscaras verdes, ensinaram o grito de guerra e distribuíram adesivos da “Liga da Saúde”. Nos dias seguintes, realizaram atividades interativas, com música, coreografia e desenhos de vegetais para colorir, reforçando a importância de uma alimentação saudável, sendo cada dia destinado a um bloco de alimentos. **Resultados:** A metodologia lúdica favoreceu a participação ativa de 52 crianças. Elas associaram uma boa alimentação a qualidades e características dos super-heróis, o que contribuiu para adoção de hábitos saudáveis e redução do desperdício de alimentos. Segundo as professoras, ocorreu um aumento do interesse na experimentação de vegetais, frutas e legumes, o que não acontecia com frequência anteriormente. Para os acadêmicos, a experiência fortaleceu habilidades interpessoais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe, ao se envolverem diretamente com a comunidade. **Conclusão:** A experiência cumpriu seu objetivo ao abordar a alimentação saudável de maneira descontraída, sendo bem aceita pelas crianças. Professores e alunos notaram uma melhora na experimentação de novos alimentos. Por ser um projeto que exige continuidade, os resultados sobre a diminuição do desperdício ainda não são palpáveis, mas, considerando o andamento atual, podem ser alcançados.

Descritores: Comportamento alimentar; Perda e desperdício de alimentos; Ludicidade; Pré-escolares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação ambiental na primeira infância: experiência extensionista de acadêmicos de medicina

Environmental education in early childhood: an extension experience of medical students

MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE¹, MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO¹, MARIANA DESCHAMPS VILELA¹, MARIA CLARA VIEIRA SILVA¹, NATHÁLIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS¹, SOFIA CARVALHO MACHADO¹, MARIA FLÁVIA DE MIRANDA SILVA¹, MARINA DRUMOND ROSA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A questão ambiental é uma problemática global e, quanto mais precoce o desenvolvimento de habilidades sustentáveis, maior a proteção do meio ambiente e o bem-estar social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de ação extensionista de desenvolvimento de habilidades ambientais. **Métodos:** A ação foi desenvolvida por acadêmicos de medicina do primeiro período de uma faculdade privada, em uma disciplina extensionista no primeiro período, em 27 de setembro de 2024, em uma escola municipal de educação infantil, localizada na região periférica de Belo Horizonte. A atividade teve como foco a conscientização sobre a redução do desperdício de recursos, como água e alimentos, utilizando uma abordagem lúdica e interativa. Foi apresentado um jogo de tabuleiro, no qual as crianças deveriam responder perguntas que estimulavam o pensamento crítico em relação a atitudes cotidianas relacionadas à temática ambiental. **Resultados:** 49 crianças, entre 4 e 5 anos, participaram de forma ativa e lúdica, discutindo e refletindo sobre hábitos diários que podem contribuir para o desperdício. Apenas uma criança não participou, por estar mais agitada nesse dia, atribuída à falta da medicação contínua, segundo a professora. Elas apresentaram conhecimento prévio sobre o desperdício, muitas vezes relatando exemplos vivenciados em suas famílias, e demonstraram um alto nível de engajamento na discussão proposta pelos acadêmicos do ensino superior. Portanto, as ações de educação ambiental realizadas foram essenciais para reforçar um pensamento crítico entre as crianças, favorecendo a disseminação do conhecimento entre seus núcleos familiares e a revisão de hábitos em prol da sustentabilidade. **Conclusão:** A experiência permitiu aos discentes uma troca com a comunidade, corroborando a proposta extensionista e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a evolução profissional dos envolvidos, como comunicação, contextualização e habilidades socioemocionais. Destaca-se, ainda, a importância da continuidade de ações como essa em outras escolas e contextos.

Descritores: Saúde ambiental. Pré-escolares. Relações Comunidade-Instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A alimentação saudável no desenvolvimento da consciência nutricional em crianças do ensino infantil de escola pública: ações extensionistas

Healthy eating in the development of nutritional awareness in public school children: An extensionist project

IZABELA NUNES DE SALES GUILHERME¹, ARTHUR MENEZES SILVA¹, FERNANDA UBALDO BARBOSA E SILVA¹, GUILHERME GUSMÃO DE ALVARENGA¹, HELENA ANDRADE CARMO¹, INGRID PASCOAL DE OLIVEIRA E SOUZA¹, JOAQUIM FERREIRA SIMEONE HENRIQUES¹, JÚLIA LINARI FELTRE PAIXÃO¹, KAIOLANE FREITAS MENDONÇA¹, KEROLAINE STEFANY RODRIGUES DE CARVALHO¹, MARIA GIULIA DE OLIVEIRA CARVALHO¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, uma vez que o consumo adequado de frutas, legumes e vegetais está associado à prevenção de doenças e à promoção de uma vida saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças com foco na promoção da educação alimentar saudável. **Método:** Após encontro para reconhecimento do contexto, os referidos estudantes desenvolveram ações extensionistas com crianças de 4 a 6 anos de idade, em uma escola pública na periferia de Belo Horizonte, durante duas manhãs de sextas no mês de setembro de 2024, com intervalo de 15 dias entre elas. Nos encontros, os estudantes apresentaram uma peça teatral incentivando o maior consumo de vegetais e o menor de alimentos gordurosos, realizaram atividades como a pintura de desenhos, batata quente dos alimentos, montagem da pirâmide alimentar, além da apresentação de uma música que aborda a importância das frutas e legumes. **Resultados:** As 50 crianças participantes identificaram os alimentos por meio das atividades interativas realizadas. Os extensionistas notaram o desenvolvimento da consciência alimentar, com as crianças reconhecendo melhor os alimentos, sua importância e classificação, ressignificando a educação alimentar, confirmado também por relatos das professoras da escola. Em relação aos discentes de medicina, a experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades importantes para a prática da medicina humanizada, como o trabalho em grupo e a preparação dos trabalhos entre os colegas e as crianças. **Conclusão:** Ações de educação sobre a alimentação balanceada devem ser incluídas na infância para incentivar a alimentação saudável e evitar o desenvolvimento de doenças. Além disso, as atividades de extensão promovem o desenvolvimento humano dos estudantes de medicina no que tange às habilidades de comunicação, estabelecendo uma troca mútua de aprendizado.

Descritores: Alimentação saudável; Educação infantil; Extensão comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A palhaçaria hospitalar na formação médica: um relato de experiência

Hospital clowning in medical training: an experience report

ANNA LUIZA ANTUNES DOS SANTOS¹, ALICE SIMÕES CAVALCANTE MOREIRA¹, AMANDA SANT'ANNA MAGALHÃES, ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS¹, ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA¹, ANA LAURA FIUZA BACELAR¹, ANA LUIZA JACOB ABIJAODI VIEIRA¹, BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE¹, BÁRBARA CRISTINA NUNES PEREIRA¹, BEATRIZ ANDRADE DO VALLE¹, MARIANA COLINI DE CASTRO¹, POLIANA RODRIGUES MILAGRES¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A complexidade dos problemas de saúde e sua crescente demanda por uma assistência humanizada exige uma formação médica que transcenda os limites das disciplinas tradicionais, impulsionando buscas por novas abordagens. Por isso, uma instituição de ensino incluiu a Palhaçaria Hospitalar em seu currículo, reconhecendo o potencial dessa prática como forma de promoção da saúde e bem estar, integrando as ciências das artes e da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na disciplina Palhaçaria Hospitalar. **Métodos:** A instituição, por meio de uma professora especializada, administrou aulas preparatórias, com o intuito de desenvolver habilidades como desinibição, autoconhecimento, criatividade e improvisação, usando dinâmicas e exercícios do campo das artes cênicas. As estudantes exploraram a construção de personagens e a criação de repertórios artísticos que contemplam músicas populares e outras atividades lúdicas, preparando-as para suas intervenções. Após esse processo, uma visita de palhaças foi realizada a pacientes internados em um hospital universitário. A disciplina segue em curso e outras visitas ainda serão realizadas ao decorrer do semestre. **Resultado:** As alunas, por meio da criação de palhaças, desenvolveram habilidades artísticas e de comunicação interpessoal, explorando a criatividade e a compreensão dos cuidados necessários para a atuação no hospital. Esse estudo proporcionou uma nova perspectiva na compreensão da relação médico-paciente e despertou a necessidade de humanizar o cuidado através da empatia e da escuta ativa. Durante a visita as estudantes interagiram com 27 pacientes, 16 acompanhantes e 13 pessoas em salas de espera. A maioria dos pacientes e seus acompanhantes interagiram positivamente. **Conclusão:** A Palhaçaria Hospitalar pode ser uma prática promissora numa formação mais humanizada. Pesquisas comprovam o impacto da atividade no bem estar dos pacientes, mas, como a aplicação da palhaçaria na educação médica ainda é recente, recomenda-se a realização de pesquisas para que se possa compreender em profundidade seus benefícios.

Descritores: Arte; Educação Médica; Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A preparação artística em um projeto de palhaçaria hospitalar: uma interface entre os campos de medicina e artes

Artistic preparation in a hospital clowning project: an interface between the fields of medicine and arts

ALLANIS CRISTINA SANTOS DE CASSIA¹, ANA JULIA ALFREDO¹, ANA LÍVIA GUALBERTO GUIMARÃES LEÃO¹, ANA PAULA SILVEIRA DA CUNHA RIBAS¹, ARTHUR GONÇALVES DIAMANTE¹, BÁRBARA CRISTINA MELO CAMARGOS¹, BEATRIZ REPOLÊS MANSUETO¹, BIANCA MORANELI FRICHE DE ALMEIDA¹, MATEUS DE SIQUEIRA CASTAGNA¹, RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: A formação superior no Brasil está ancorada sobre instâncias indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão. Segundo o Ministério da Educação, as atividades de extensão devem primar pela relação entre instituição e comunidade, pela pertinência social e pela interdisciplinaridade. Assim, uma faculdade de Belo Horizonte implementou o estudo da palhaçaria hospitalar para alunos de medicina. **Objetivo:** Apresentar a experiência dos estudantes na preparação artística para a realização de visitas de palhaços a pacientes internados em um hospital 100% sus. **Método:** Houveram três aulas preparatórias com uma professora especializada em palhaçaria hospitalar, com a aplicação de metodologias teatrais à educação médica. Utilizaram-se dinâmicas de autoconhecimento, desinibição, criatividade, improvisação e criação de personagens inspirados em teóricos como Boal, Spolin e Machado, além de exercícios desenvolvidos pela professora orientadora. Ademais, os acadêmicos criaram seus figurinos, desenvolveram habilidades artísticas e organizaram um repertório musical com canções populares. Após esse processo, uma visita de palhaços foi realizada a pacientes internados em um hospital público de Belo Horizonte. **Resultado:** Cada aluno desenvolveu o seu personagem-palhaço, que incorpora e evidencia traços marcantes da sua personalidade. Durante essa etapa, a comunicação interpessoal e a desinibição foram aprimoradas, permitindo que os acadêmicos se sentissem mais seguros para a realização das visitas. Durante a ida ao hospital, os estudantes interagiram com 35 pacientes e 15 acompanhantes, que se mostraram animados, receptivos e gratos. Observou-se uma notável melhora do humor individual e coletivo nas enfermarias após os encontros. **Conclusão:** É notória a promoção da humanização da assistência aos pacientes, proporcionando leveza e alegria por meio do humor e atenção. A preparação foi crucial para uma melhor performance artística, possibilitando que os alunos interagissem de forma positiva e descontraída. Assim, a palhaçaria hospitalar se mostrou positiva, tendo resultados visíveis e imediatos entre as pessoas visitadas e aprimorando a educação médica através da arte.

Descritores: Arte; Educação Médica; Extensão Comunitária; Humanização; Interdisciplinaridade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização da importância do cuidado com a saúde mental em um ambiente ambulatorial

ITACIANE QUEIROZ FERREIRA¹, PEDRO LEONARDO LEAL¹, RAFAELA PEREIRA DELOGO MACHADO¹, RODRIGO CAETANO¹, SÍLVIA MENDES¹, SOFIA LIMA E SILVA BORGES¹, THIAGO GONÇALVES FERNANDES¹, VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA¹, VITÓRIA STÉFANNY DE CAMPOS DUTRA¹, DOUGLAS ALMEIDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: DOUGLAS.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A campanha de prevenção ao suicídio é essencial, pois, segundo a OMS, “nove em cada dez casos de suicídio poderiam ser prevenidos”, o que justifica a importância da campanha. Assim, ações direcionadas ao público de uma sala de espera de ambulatório, com diferentes faixas etárias e níveis sociais, são cruciais para promover a educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do primeiro período em uma sala de espera de ambulatório, promovendo ações de prevenção ao suicídio. **Método:** A ação, realizada por acadêmicos de medicina no segundo semestre de 2024, envolveu cerca de 90 pessoas em uma sala de espera de ambulatório. O projeto de conscientização do Setembro Amarelo incluiu a criação de marcadores de página com informações sobre sinais de alerta do suicídio e uma lista de locais de atendimento psicológico gratuito em Belo Horizonte. Os estudantes também distribuíram fitas amarelas, símbolo da campanha, e se dividiram em duplas para abordar o público, entregando o material e explicando a importância do cuidado com a saúde mental. Além disso, os acadêmicos se disponibilizaram a ouvir relatos pessoais. **Resultados:** Os alunos perceberam que as informações foram úteis, já que muitos desconheciam os serviços psicológicos gratuitos e os sinais de sofrimento mental. Os pacientes compartilharam experiências e demonstraram interesse no tema, pedindo materiais extras para familiares. Para os estudantes, foi uma oportunidade de desenvolver habilidades de escuta e acolhimento. **Conclusão:** A ação mostrou-se eficaz na disseminação de informações sobre prevenção ao suicídio e recursos psicológicos, gerando um impacto positivo tanto nos pacientes quanto nos acadêmicos, que puderam aprimorar sua empatia e comunicação humanizada.

Descritores: Setembro Amarelo; Saúde Mental; Projeto de Extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relevância de projetos no ambulatório à formação de médicos preparados para os desafios da saúde pública

SOFIA DE CARVALHO LEAL¹, RAFAEL FREIRE DE FELIPE CATALDO², LUCA POMPEMAYER DE MORAES³, PEDRO ARTHUR FAGUNDES FREYESLEBEN⁴, STELLA FREITAS HORTA⁵, SAMUEL AUGUSTO DE PAULA OLIVEIRA⁶, OTHON MARQUES ALVES VIEIRA⁷, MARIA EDUARDA VALE BRANDÃO⁸, DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA⁹

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – FCMMG FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA

¹CURSO DE MEDICINA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE PRÁTICA FORMATIVA NA COMUNIDADE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DOUGLAS.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os pacientes que buscam auxílio no ambulatório possuem enfermidades diferenciadas. Entretanto, muitos indivíduos, possuem dúvidas pertinentes e que se associam, seja por doenças próprias ou por problemas de saúde de familiares, debatidas durante os projetos. Ao proporcionar um ambiente interativo, os alunos desenvolveram competências comunicativas e empáticas, essenciais para a prática médica. Além disso, a abordagem lúdica favoreceu a adesão dos pacientes. **Objetivo:** Abordar de maneira lúdica assuntos relevantes ao público alvo, trazendo informações que agreguem aos participantes. **Método:** As práticas foram realizadas pelo grupo com atividades interativas com diversas pessoas, dentre elas, foi feito o “cara a cara” sobre setembro amarelo, que consistia em associar sentimentos às suas características, promovendo a identificação e a expressão de emoções. Outra dinâmica foi a de “mitos ou verdades” dos pilares da saúde. Nela, os alunos apresentaram afirmações sobre hábitos saudáveis, como atividades físicas, sono e alimentação, desafiando os pacientes a discernir entre mitos e verdades. **Resultados:** Ambas as dinâmicas foram bem recebidas pelos pacientes, que demonstravam interesse sobre os temas abordados. No jogo do setembro amarelo, eles relataram uma nova compreensão sobre suas emoções e a importância de discutir saúde mental. Já na atividade “mitos ou verdades”, observou-se uma melhora na compreensão sobre a importância de hábitos saudáveis e a capacidade de distinguir informações corretas de falsas. **Conclusão:** As experiências vivenciadas durante a disciplina foram enriquecedoras para todos no ambulatório, as atividades propostas promoveram um melhor entendimento sobre saúde e contribuíram para a formação de médicos mais humanizados, através da reflexão sobre temas, como a saúde, conscientizando-os. Essa interação é fundamental para a construção de um profissional consciente, preparado para os desafios da saúde pública. Práticas como estas é essencial para o aprimoramento da educação em saúde, construindo um sistema de saúde eficaz e inclusivo.

Descritores: Prática formativa; saúde mental; mitos e verdades; educação em saúde; formação médica.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação nutricional de crianças em cenário de vulnerabilidade social

Nutritional education of children in a scenario of social vulnerability

FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA¹, CÁSSIO SILVA MARTINS¹, BERNARDO ÁVILA MORAES CONSTANTINO¹, BRUNA CRUZ BARBOSA¹, BRUNO MÁXIMO DE ALMEIDA¹, DAVI DE OLIVEIRA TOLEDO¹, EZEQUIEL SILVA DE OLIVEIRA¹, FRANCESCA MACIEL CHIORNIO¹, GABRIELLE LEAL GALANTINE¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUÍRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação nutricional é essencial no desenvolvimento infantil, especialmente em comunidades vulneráveis, onde o acesso a alimentos saudáveis e a desinformação perpetuam hábitos prejudiciais. Abordagens lúdicas e interativas são importantes para despertar o interesse das crianças e promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina na aplicação de atividades lúdicas sobre grupos alimentares para crianças assistidas em uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte. **Métodos:** Relato de experiência de um projeto de extensão envolvendo 40 crianças entre 6 e 10 anos de idade. As atividades foram realizadas em seis oficinas de 50 minutos cada. Inicialmente, aplicou-se um questionário para compreender os hábitos alimentares das crianças. Foram realizadas atividades como “Bingo das Proteínas”, em que os participantes associavam alimentos ricos em proteínas; “Batata Quente”, com perguntas e respostas sobre grupos alimentares; “Desenhando meu Prato”, que permitiu a análise dos hábitos alimentares; e “Vídeos Educativos” sobre cada grupo alimentar. **Resultados:** Durante as atividades, foi observado que as crianças, de maneira geral, demonstraram compreender a importância dos diferentes grupos nutricionais para a saúde. No entanto, o questionário revelou um consumo elevado de alimentos processados (67,6%) e refrigerantes/sucos de caixinha (86,1%). Embora a maioria consumisse frutas e verduras, apenas 35,3% atingiram a ingestão diária ideal. A dinâmica “Bingo das Proteínas” destacou-se pelo forte engajamento das crianças, enquanto a “Batata Quente” auxiliou na assimilação do assunto. As atividades “Desenhando meu Prato” e “Vídeos educativos” foram atrativas para as crianças mais novas, enquanto as mais velhas demonstraram preferência por abordagens competitivas. **Conclusão:** Embora as crianças compreendam a importância dos grupos nutricionais, seus hábitos alimentares ainda incluem alto consumo de alimentos processados e baixa ingestão de frutas e verduras. A metodologia lúdica parece tornar o aprendizado mais prazeroso e promover a conscientização sobre uma dieta equilibrada.

Descritores: Educação Nutricional; Crianças; Vulnerabilidade Social; Métodos de Ensino; Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Refletindo sobre as emoções com crianças através da arte dos origamis: um relato de experiência de uma extensão acadêmica

Reflecting about emotions with children through the art of origami: an experience report from academic extension

CLARA ANDRADE DONNANGELO NOGUEIRA¹, GIOVANNA FERNANDA SILVA BUENO¹, HELENA RODRIGUES HADDAD¹, JADE DINIZ CAMPOS¹, JÚLIA ANDRADE BARROS¹, KELLY CHEN¹, LAIS SOUZA SOARES¹, LÍVIA SOARES GONTIJO¹, LUCAS HENRIQUE ALVES VIEIRA¹, MARIA FERNANDA RESENDE DA SILVA¹, ANA PAULA DE LIMA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase crucial no desenvolvimento do indivíduo, logo, é importante a realização de práticas pedagógicas que incentivem a formação psíquica. Crianças vulneráveis socialmente carecem de suporte emocional, sendo suscetíveis à instabilidade e à falta de compreensão dos próprios sentimentos.

Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina de práticas de reflexão sobre as emoções, especificamente da raiva, com crianças de uma escola municipal, através da arte de origamis. **Método:** No mês de setembro de 2024, acadêmicos de medicina realizaram uma oficina com crianças de 7 a 8 anos em uma escola integrada municipal em Belo Horizonte, localizada em região de elevada vulnerabilidade. Inicialmente as crianças foram solicitadas a fazer um desenho de algo ou situação que promovesse nelas o sentimento de raiva. Foram utilizados como recursos folhas de papel vermelha, lápis de colorir e canetinhas. Após, as crianças foram estimuladas a refletir sobre formas de manifestação do sentimento de raiva, enquanto realizavam com a folha desenhada um origami no formato de coração. Nesse momento, os acadêmicos conversaram com as crianças tentando estimular possíveis atitudes positivas diante desse sentimento. A oficina teve duração de uma hora. **Resultados:** Participaram da oficina 14 crianças. Foi observado que a utilização do desenho e do origami, como recursos facilitadores da oficina prática de reflexão da emoção raiva, com as crianças foram efetivos, uma vez que as crianças participaram ativamente e se envolveram na atividade proposta, manifestando a emoção e refletindo sobre diversas formas de lidar com esse sentimento.

Conclusão: A oficina prática realizada evidenciou a importância do trabalho de extensão acadêmica uma vez que proporcionou a aproximação dos acadêmicos e crianças em diferentes contextos sociais e com ressignificação da emoção raiva para as crianças e uma formação mais holística para o profissional médico.

Descritores: Emoções; Criança; Arte; Relações Comunidade-Instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de reconhecimento da identidade com crianças

MIRELA BARROS PEREIRA PIMENTA¹, ANA COUTINHO RIBEIRO¹, ALINE FERNANDES OLIVEIRA MAIA¹, AMANDA SIRONI¹, ANA LAURA MAHE LANDI¹, ANA MARIA DUARTE DE SOUSA¹, ANNE CHAIBEN PILER ANDRADE COELHO¹, ARTUR SANTOS MOHAMADIEH¹, BEATRIZ PARREIRAS GONÇALVES¹, JÚLIA LIMA SILVEIRA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: é evidente a importância de trabalhar o reconhecimento da identidade durante o desenvolvimento infantil, porque ele ajuda na construção da personalidade e no processo de autoconhecimento. Ao trazer esses assuntos para dentro das escolas, para crianças de 6 a 7 anos, por meio de atividades interativas, é possível incentivá-las a estabelecer bases sólidas sobre sua identidade, contribuindo para a melhora das relações interpessoais e com si mesmas. **Objetivo:** a atividade buscou desenvolver a auto percepção das crianças, visando a identificação pessoal e social, e a reflexão sobre a visão que tinham sobre si mesmos, de suas aparências e personalidades. Além disso, a prática visava ensinar a importância da autoestima e do amor-próprio, mostrando que valorizar e respeitar o próprio “eu” é essencial para construir relações saudáveis e viver plenamente. **Método:** foi realizado um encontro com as crianças do primeiro ano do fundamental em que foi entregue uma imagem impressa de um espelho para cada criança. Em seguida, os alunos receberam o comando de se desenharem da maneira que se enxergam e se identificam. O encontro durou 50 minutos, sendo disponibilizada ajuda no desenho e na escrita, caso necessário. **Resultados:** as crianças responderam bem ao trabalho, a maioria se desenhou enaltecendo as características que elas mais valorizavam em si mesmas. **Discussão:** a atividade teve retorno positivo quanto ao aprendizado sobre a autoimagem, que é crucial para o desenvolvimento saudável das crianças, pois fortalece a autoestima, a confiança, o senso de pertencimento e a segurança emocional, além de facilitar a tomada de decisões. Ademais, uma identidade sólida ajuda no estabelecimento das relações sociais e no processo de enfrentamento de desafios. **Conclusão:** os alunos consolidaram suas visões sobre si mesmos, ao colocar no papel, por meio de desenhos e palavras, suas próprias características e particularidades.

Descritores: Reconhecimento da Identidade, Desenvolvimento Infantil, Identificação Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização sobre a saúde na escola: bem-estar físico e mental

GABRIEL DE JESUS PRAÇA OLIVEIRA¹, LÍVIA EDUARDA GOMES¹, LUÍSA BEJJANI TEIXEIRA¹, LUIZA OLIVEIRA REZENDE¹, LUIZA VALÉRIO SOUZA¹, MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR¹, MARIA ANTÔNIA GRANEIRO CHAVES COSTA¹, MARIA EDUARDA COELHO BICALHO¹, RAFAELLA HADASSA DE FREITAS MENEZES¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMGM.COM.BR

RESUMO

Introdução: O projeto, realizado por alunos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, tem como base a relevância da conscientização sobre a saúde e seu conceito concebido pela Organização Mundial da Saúde, um complexo de bem-estar físico e mental, para crianças entre 6 e 10 anos de uma escola pública na região oeste de Belo Horizonte. Esta ação deve ser destacada com esse grupo social, visto que, em condições de vulnerabilidade, há falta de acesso à informações e ausência de um direcionamento sobre cuidados básicos. **Objetivo:** Ao levar esse conhecimento sobre os hábitos necessários para uma vida saudável, é esperado que as crianças consigam entender e colocar em prática as informações fornecidas para uma mudança na qualidade de vida. **Método:** O projeto obteve início a partir do dia 30 de agosto e tem prazo de finalização para o dia 1 de novembro. Os dias em campo foram divididos entre as áreas da saúde: esporte, alimentação saudável e seu desperdício, equilíbrio emocional e higiene. As atividades aplicadas utilizaram metodologias ativas para melhor absorção das informações. Durante os encontros foram feitas ações como a montagem de cartazes sobre o que acreditavam ser a definição de saúde; brincadeiras que incentivaram a atividade física; dinâmicas sobre cada sentimento e sua importância; ensinamentos práticos sobre a higiene pessoal. **Resultados:** Os resultados do projeto, até o momento, foram positivos, destacando-se o aprendizado absorvido pelas crianças, a criação de laços afetivos entre os envolvidos, além da troca de experiências. **Conclusão:** O projeto mostrou-se enriquecedor, tanto para os acadêmicos quanto para as crianças. A abordagem lúdica e interativa facilitou a compreensão dos conceitos de saúde, promovendo a conscientização das crianças. Como resultado, o projeto, além de atingir o esperado, permitiu a criação de vínculos e memórias que transcenderam o objetivo inicial, tornando-o mais especial. **Descritores:** Exercício físico; Saúde mental; Dieta saudável; Higiene; Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higiene na primeira infância: relato de experiência sobre a aplicação lúdica e educativa dos cuidados pessoais e higiene infantil

Hygiene in early childhood: experience report on the playful and educational application of personal care and child hygiene

ANA LUIZA DINIZ SAMPAIO¹, AMANDA NOVAES RIENDA SOARES¹, ANNA GIULIA FREITAS PORTO¹, FILIPE MARTINS PIERE¹, ANA LUIZA CUNHA COUTO¹, ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS¹, LUCAS DE FREITAS BATISTA MENDES¹, ANA CAROLINA ALVES NUNES DE MIRANDA¹, BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR;

RESUMO

Introdução: A higiene na primeira infância, repassada de forma lúdica e educativa, constitui pilar essencial para o desenvolvimento da autonomia, amadurecimento e consolidação de hábitos saudáveis, principalmente, na idade pré-escolar, período em que a absorção de conhecimento é efetiva. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de Medicina durante atividades de promoção de higiene pessoal em uma Escola Municipal de Belo Horizonte. **Método:** A intervenção foi realizada em três encontros, com atividades relacionadas à higiene pessoal na primeira infância, com ênfase nas demandas apresentadas pela instituição, no caso, pediculose e lavagem correta das mãos. As ações foram embasadas em estudos científicos e adaptadas, de forma lúdica, para a obtenção de maior aproveitamento das crianças. **Resultados:** A primeira visita teve como objetivo o reconhecimento do local, enquanto as duas visitas subsequentes focaram no desenvolvimento de atividades lúdicas. As atividades incluíram a apresentação das etapas da lavagem das mãos, que enfatizou a técnica correta para higienização, identificação dos objetos utilizados durante o banho, que reforçou hábitos de higiene pessoal e prevenção da pediculose, abordando sintomas e métodos de tratamento. As atividades obtiveram adesão do público, que aprenderam as lições desenvolvidas. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas promoveram o compartilhamento de saberes eficazes sobre hábitos de higiene pessoal. A interação direta dos acadêmicos com os alunos da Escola Municipal permitiu a conscientização sobre diferentes realidades e a desconstrução de preconceitos.

Descritores: Higiene; Promoção da saúde; Infestações por piolhos;

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR

Diversão e nutrição: uma experiência lúdica de educação alimentar com crianças de uma escola municipal em Belo Horizonte

Fun and nutrition: a playful food education experience with children from a municipal school in Belo Horizonte

JULIANA KELIN DIAS¹, LAURA AMARANTE MELO FARIA¹, LETÍCIA DORNAS DA COSTA¹, LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO¹, LORENZO SANTINI BARBIERI¹, LUÇAS DIAS BRITO¹, MANOELA BORGES LOPES¹, MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD¹, MARCOS MARTINS DE QUEIROZ¹, MARIA JÚLIA ARAUJO MAIA¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Incentivar hábitos alimentares saudáveis desde a infância é essencial para garantir o desenvolvimento integral das crianças, prevenindo doenças e estabelecendo bases para uma vida adulta de qualidade. Contudo, abordar esse tema com os pequenos pode ser desafiador, pois frequentemente eles associam alimentos nutritivos a algo menos atrativo. Logo, uma abordagem lúdica e interativa é uma alternativa eficaz para envolver as crianças, despertando o interesse e facilitando a compreensão dos benefícios de uma alimentação equilibrada de maneira leve e divertida, além de criar associações positivas com alimentos saudáveis. **Objetivo:** Reportar vivências adquiridas na implementação de uma ação planejada na disciplina de Prática Formativa na Comunidade, focada na promoção da saúde infantil. **Método:** Dez acadêmicos de medicina desenvolveram ações para crianças de 6 a 10 anos em uma Escola da Região Oeste de Belo Horizonte. Cada dupla de acadêmicos abordou um subtema: alimentação saudável, desperdício de alimentos, reciclagem, exercícios físicos e autocuidado. O subtema de alimentação saudável, foi trabalhado em dois dias, com palhaçaria, brincadeiras e a confecção de um cartaz com a classificação dos alimentos baseada no TLD (Traffic, Light, Diet), critério que classifica os alimentos em verde, amarelo e vermelho, indicando consumo livre, moderado e raro. A apresentação buscava despertar o humor das crianças e ensinar. A brincadeira era uma “caça aos alimentos saudáveis”, na qual elas deveriam identificá-los e, depois, classificá-los de acordo com as cores. **Resultados:** As crianças demonstraram engajamento nas atividades propostas, já que tiveram seu interesse despertado para o assunto, realçando a efetividade do método adotado. Durante as atividades, riram, interagiram, e, depois, demonstraram alegria e carinho ao abraçarem os acadêmicos. **Conclusão:** A ação gerou impacto positivo e duradouro nas crianças, criando memórias felizes associadas à alimentação saudável que poderão influenciar suas escolhas alimentares futuras. **Descritores:** Alimentação Infantil; Educação Alimentar; Saúde Infantil; Nutrição Saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR

Intervenção com o uso de arteterapia aplicada em crianças de seis a doze anos em prol da saúde psicológica

Intervencion with the use of art therapy applied to childrens aged six to twelve years old in favor of psychological health

JULIANA KELIN DIAS¹, LAURA AMARANTE MELO FARIA¹, LETÍCIA DORNAS DA COSTA¹, LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO¹, LORENZO SANTINI BARBIERI¹, LUÇAS DIAS BRITO¹, MANOELA BORGES LOPES¹, MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD¹, MARCOS MARTINS DE QUEIROZ¹, MARIA JÚLIA ARAUJO MAIA¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SANGY²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arteterapia tem a função de utilizar a arte para permitir a expressão daqueles que se encontram imersos no inconsciente. É histórica a negligência acerca da sanidade infantil, ao fato de que a população juvenil é flagelada pela imposição de incapacidade de sofrimento psíquico, nesse sentido torna-se urgente a inclusão de crianças na prática de atenção de saúde mental. Assim, se deve utilizar os princípios arteterapêuticos como intervenção na melhoria da saúde mental infantil, já que a arte, através de qualquer meio, permite a reflexão e acesso ao psicológico do indivíduo. **Objetivo:** Relatar e analisar a saúde mental dos estudantes de uma instituição de Belo Horizonte. Abordou-se a prática artística e a importância da arte na sociedade. **Metodologia:** A partir de uma revisão de literatura, foi elaborada uma metodologia para avaliar a condição psicológica da população infantil, simultaneamente foi ensinado o benefício da arte na reciclagem. Para avaliar a efetividade da dinâmica, foi feita uma observação psicológica do processo e da obra realizada, além de questionários sobre satisfação pessoal. **Resultados:** Pela análise da atividade, notou-se que 9 em 13 crianças (69,23%) apresentavam comportamento de bem-estar psicológico, com 1 em 13 (7,69%) demonstrando melancolia e 3 em 13 (23,07%) relatando comportamentos pertinentes de baixa autoestima. Já pela análise do questionário, notou-se que 12 em 13 crianças (92,30%) relataram satisfação durante o processo da atividade. No entanto, fatores externos podem ter afetado o processo de resposta do questionário, logo foi avaliada a composição da atividade em campo como fator principal para avaliação psicológica. **Conclusão:** A interação dos estudantes de medicina com os alunos foi de extrema importância, uma vez que proporcionou tanto às crianças quanto ao corpo docente abordagens personalizadas para avaliação da saúde mental e aporte aos indivíduos como meio expressivo.

Descritores: Saúde mental; Criança; Arteterapia; Psicometria.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR

Horta escolar como ferramenta para a redução do desperdício alimentar e promoção de hábitos saudáveis

School garden as a tool for reducing food waste and promoting healthy eating habits

JULIANA KELIN DIAS¹, LAURA AMARANTE MELO FARIA¹, LETÍCIA DORNAS DA COSTA¹, LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO¹, LORENZO SANTINI BARBIERI¹, LUCAS DIAS BRITO¹, MANOELA BORGES LOPES¹, MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD¹, MARCOS MARTINS DE QUEIROZ¹, MARIA JÚLIA ARAÚJO MAIA¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SANGY²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O cultivo de hortas como ferramenta educativa proporciona benefícios ao desenvolvimento infantil. O contato com a terra, plantas e animais favorece o aprendizado prático sobre natureza, alimentação saudável e sustentabilidade. Além de reforçar o conhecimento teórico, essa prática estimula habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, levando as crianças a valorizar os alimentos e o trabalho em equipe. Segundo José Carlos Aranha, educador brasileiro, “A horta escolar não é apenas um espaço de cultivo de alimentos, mas de cultivo de saberes e valores”. **Objetivo:** Reduzir o desperdício mensal de 90 kg de alimentos em uma escola municipal de Belo Horizonte. A horta foi abordada para explicitar os impactos negativos desse desperdício e conscientizar crianças de seis a dez anos sobre o processo de produção e consumo de alimentos. **Metodologia:** Com base em revisão da literatura, realizou-se o plantio de mudas utilizando terra e adubo orgânico, com o objetivo de promover a compreensão do ciclo de cultivo. Para avaliar a efetividade da atividade, foi realizada uma avaliação comportamental das crianças durante e após a conclusão da atividade. **Resultados:** A análise do comportamento das crianças revelou engajamento de 100% do grupo, com relatos de prazer ao tocar a terra e interagir com minhocas, evidenciando a importância do contato com a natureza. Notou-se o desenvolvimento de autonomia ao plantarem mudas em vasos recicláveis, além dos desafios ao trabalhar em equipe. Notavelmente, uma aluna autista de grau 3, não verbal, que geralmente não participa, demonstrou entusiasmo durante o plantio. Ao final, várias crianças expressaram gratidão pela experiência. **Conclusão:** A interação entre acadêmicos de Medicina e alunos revelou-se enriquecedora, promovendo a valorização da natureza e dos alimentos, além de conscientizar sobre o desperdício de alimentos e reforçar práticas sustentáveis desde a infância.

Descritores: Conscientização alimentar; Sustentabilidade; Desperdício de alimentos; Crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR

Intervenção com o uso de rodas de conversa aplicada em crianças de seis a doze anos em prol do desenvolvimento do autocuidado

Intervencion with the use of debate applied to childrens aged six to twelve years old in favor of self-care development.

JULIANA KELIN DIAS¹, LAURA AMARANTE MELO FARIA¹, LETÍCIA DORNAS DA COSTA¹, LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO¹, LORENZO SANTINI BARBIERI¹, LUCAS DIAS BRITO¹, MANOELA BORGES LOPES¹, MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD¹, MARCOS MARTINS DE QUEIROZ¹, MARIA JULIA ARAUJO MAIA¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: MANOELABLOPES05@GMAIL.COM, LAURAAMARANTE2004@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A roda de conversa é uma prática pedagógica utilizada para desenvolver a oralidade, a expressão, a reflexão e a interação da criança. Sob esse viés, tal metodologia foi aplicada a crianças provenientes de regiões periféricas, que constituem o público-alvo, visto que elas apresentam uma necessidade acentuada de aprender e de desenvolver práticas de autocuidado de forma mais precoce. Esse contexto está diretamente relacionado à vulnerabilidade social em que vivem, com maior exposição a fatores de risco como drogas, bebidas alcoólicas e violência desde a infância. Além disso, a ausência ou limitação do papel dos pais e responsáveis no desenvolvimento dessas habilidades, seja pela exaustiva rotina de trabalho ou pela falta de conhecimento sobre os pilares do autocuidado, reforça a importância de uma intervenção antecipada para que haja maior independência dessas crianças. **Objetivo:** Fomentar as práticas de autocuidado e o desenvolvimento dos bons hábitos dos alunos de uma escola pública, a fim de incentivar a disseminação dos conhecimentos adquiridos durante a intervenção para além do ambiente escolar, ampliando seu impacto na comunidade. **Metodologia:** A intervenção foi iniciada com a realização de uma atividade de desenho e escrita, na qual os alunos expressaram suas percepções sobre o conceito de autocuidado. Em seguida, foi conduzida uma roda de conversa, baseada no sorteio dos escritos anteriormente elaborados, permitindo a discussão coletiva sobre alguns dos principais pilares do autocuidado. **Resultados:** A roda de conversa mostrou-se extremamente produtiva, uma vez que os alunos se engajaram ativamente na atividade, promovendo a complementaridade dos conhecimentos compartilhados pelas acadêmicas de medicina e pelos próprios estudantes. **Conclusão:** É possível concluir a relevância de realizar intervenções com crianças para a formação do médico para além do conhecimento técnico e científico, objetivando a obtenção de uma formação integral e mais humana.

Descritores: grupos focais; criança; educação infantil; autocuidado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR

Impactos da introdução da importância de atividades físicas para crianças de seis a doze anos em prol da saúde física e mental

The impact of introducing the importance of physical activity to children aged six to twelve on their physical and mental health

JULIANA KELIN DIAS¹, LAURA AMARANTE MELO FARIA¹, LETÍCIA DONAS DA COSTA¹, LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO¹, LORENZO SANTINI BARBIERI¹, LUÇAS DIAS BRITO¹, MANOELA BORGES LOPES¹, MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD¹, MARCOS MARTINS DE QUEIROZ¹, MARIA JÚLIA ARAUJO MAIA¹, TASSILA PATRICIA SOLOMON²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: MARIA_124201.00216@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atividade física é essencial no desenvolvimento do indivíduo, exercitando não só o trabalho em equipe mas também o raciocínio lógico e o senso de cooperatividade. Além de parâmetros sociais, a prática de exercícios físicos reduz a prevalência do sedentarismo. A atividade física é todo aquele tipo de exercício que promove a contração muscular esquelética e o gasto de energia, não só esportes mas também brincadeiras que promovam o enriquecimento lúdico de crianças e adolescentes. Exercícios físicos são essenciais para o auxílio no desenvolvimento de habilidades sociais, trazendo inúmeros benefícios para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. **Objetivo:** Apresentar a importância da atividade física, persistência, trabalho em equipe e fazer com que adolescentes e jovens conheçam os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. **Metodologia:** A partir de uma revisão literatura foi elaborada uma estratégia utilizada em aula, adaptar simultaneamente uma aula de práticas corporais com atividades de interesse que possibilita maior vínculo e participação das crianças e proporcionar conhecimento e prática de esportes olímpicos no dia a dia dos jovens. **Resultados:** Percebeu-se uma participação efetiva por parte dos alunos da instituição que se mostraram satisfeitos pertinentemente durante o processo da atividade. Foi perceptível a boa aceitação dos indivíduos para com a ação escolhida. **Conclusão:** A interação dos alunos de medicina com as crianças da instituição deixa ensinamentos para ambas partes. Tanto para os alunos que conquistaram a sensibilidade, desenvolveram a escuta e praticaram a proatividade, quanto para as crianças, uma vez que tiveram a chance de aprender e absorver de forma ativa e divertida sobre um dos pilares da saúde humana, a prática de atividades físicas, e conquistaram também o conhecimento abrupto do grande evento cultural olímpico, tendo a oportunidade de praticar tais esportes.

Descritores: Exercícios Físicos; Saúde física; Saúde mental; Cooperatividade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Da prática à transformação: experiência em higiene pessoal na educação infantil

ÁGATHA STEPHANE ALVES SERRANO¹, ANDRÉ MENDONÇA SCALIONI¹, BIANCA ALVES FIUZA¹, DAIANE APARECIDA SOBRINHO GANDRA¹, GABRIEL VIDIGAL NAZARETH ANDRADE¹, HENRIQUE SANTOS TOLEDO¹, ISADORA PEDROSA FERREIRA DE ASSIS¹, LUDMILA KAREN SILVA¹, MATHEUS RECH MARQUES¹, PEDRO HENRIQUE FERNANDES NOGUEIRA¹, STELA PORTELLA FERREIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os cuidados com a higiene pessoal são fundamentais para prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente entre crianças em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Abordar e tratar o odor corporal (o “chulé”) para melhorar sua qualidade de vida e sua autoestima. **Método:** Descrever as vivências dos acadêmicos de Medicina durante uma ação na disciplina de Prática Formativa na Comunidade e destacar a importância dessas experiências na formação dos estudantes. A ação de extensão foi realizada em uma instituição do Projeto Escola Integrada com 40 crianças de seis a oito anos. Estratégias pedagógicas incluíram encenação teatral, estimulação olfativa e a aplicação prática dos aprendizados, na qual as crianças lavaram os próprios pés. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para verificar o aprendizado a respeito do tema trabalhado. **Resultados:** Os resultados foram positivos, já que as crianças demonstraram curiosidade e participaram das dinâmicas, apresentando identificação com a temática. A lavagem dos pés, aliada ao fornecimento de meias e talco, incentivou a incorporação dos cuidados de higiene. Funcionários relataram mudanças positivas de comportamento. **Discussão:** Entre os desafios enfrentados, destaca-se a dificuldade em aquecer a água utilizada na lavagem dos pés, um fator que facilitaria a adesão das crianças à atividade. Apesar disso, o envolvimento das crianças foi satisfatório, e o uso de métodos lúdicos provou-se eficaz na promoção de hábitos de higiene. Além disso, os funcionários da escola demonstraram otimismo quanto ao impacto da ação, reconhecendo seu potencial para promover mudanças no comportamento de autocuidado das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que atividades sensoriais e dinâmicas teatrais facilitam a transmissão de conceitos de forma acessível e divertida, demonstrando a eficácia de métodos lúdicos e interativos na educação infantil.

Descritores: Criança; Educação em saúde; Educação médica; Higiene pessoal; Odor corporal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção do reconhecimento e do controle das emoções para crianças em área periférica como aspecto da saúde mental: um relato de experiência

Promotion of recognition and control of emotions for children in a peripheral area as an aspect of mental health: an experience report

ANGÉLICA STECKELBERG PIMENTA MACEDO¹, ENRICO SOARES RODRIGUES DE ARAÚJO¹, ISADORA SANTOS ASSIS¹,

LÍVIA FERREIRA MORATO CUNHA¹, LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO¹, MARCELA LAMOUNIER TRIGINELLI¹, MARIA VITÓRIA PINHEIRO TOCAFUNDO SANCHES¹, PEDRO GRACIANO MACHADO CHAVES¹, VÍCTOR BORGES DE MATTOS¹, BITTENCOURT VENTURA¹, VITÓRIA ANGELINI GERHARDT¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SANGY²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: ANGELICASTECK@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde aponta que intervenções no âmbito de saúde mental na infância são primordiais para a prevenção de mazelas futuras, uma vez que 75% dos transtornos mentais têm início na infância. Nessa perspectiva, foi desenvolvida a ação “Teatro das Emoções”, direcionada a crianças em situação de vulnerabilidade de uma região periférica de um município de Minas Gerais. **Objetivo:** Possibilitar o reconhecimento das emoções e a identificação das situações em que se manifestam, propiciando maior direcionamento sobre como expressá-las de modo mais equilibrado. **Metodologia:** Alunos de uma faculdade particular de medicina de Belo Horizonte realizaram uma dinâmica denominada “Teatro das Emoções”, integrando cerca de 140 crianças de 8 a 10 anos de uma escola municipal em um aglomerado suburbano de um município de Minas Gerais. Determinadas emoções (como alegria e inveja) foram escritas em papéis, os quais foram inseridos em balões a serem estourados por duplas ou trios de alunos. Posteriormente, a encenação da emoção sorteada deveria ser realizada por meio de demonstrações situacionais de sua ocorrência, com o propósito de que os demais estudantes pudessem, de forma interativa, adivinhá-la. Ao final da dinâmica, discutiu-se a importância do reconhecimento das emoções, desenvolvendo a capacidade das crianças de ajudarem a si mesmas e ao próximo e de se expressarem de maneira mais prudente. **Resultados:** A discussão das emoções, com exemplos cotidianos e explicações acerca de seus significados, contribuiu para que as crianças lidassem de maneira mais adequada com sentimentos negativos e positivos, reconhecendo-os e assimilando condutas mais saudáveis para expressá-los. O “Teatro das Emoções” validou sentimentos diferentes em circunstâncias distintas e debateu suas respectivas implicações. **Conclusão:** A atividade se mostrou efetiva para um melhor entendimento acerca das emoções, desde as mais simples – como alegria – até as mais complexas – como ansiedade –, abrindo, para as crianças, um espaço de livre discussão de sentimentos.

Descritores: Emoções; Crianças; Vulnerabilidade Social; Saúde Mental.a

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto criança olímpica: desenvolvimento de habilidades socioemocionais através dos jogos

Olympic Child Project: Development of socio-emotional skills through games

MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA¹, NATÁLIA GONZAGA SILVEIRA SAMPAIO¹, MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA¹, CLARISSA VIDAL ALMEIDA¹, JÚLIA SILVA RAMIRES¹, LARISSA MIRANDA LIMA¹, LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA¹, LUIZA PINHEIRO DE ASSIS FREITAS¹, MARCELO BITARÃES AMORIM¹, MARIANA GOUVÊA JUNOT¹, MARIANA VIDIGAL ARAÚJO¹, PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA²

¹ DISCENTE DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA FORMATIVA NA COMUNIDADE II DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A transição entre a infância e a adolescência é um período de intenso crescimento físico e emocional, por isso, a saúde durante essa fase é fundamental. Existem diversas evidências de que a realização de jogos e brincadeiras é crucial para o desenvolvimento socioemocional desses indivíduos, promovendo habilidades para lidar com as diferenças. A partir disso, discentes buscaram elementos das olimpíadas com o objetivo de trazer um exemplo acessível de saúde, diversidade e integração, promovendo um ambiente de aprendizado lúdico. **Objetivo:** Incentivar as crianças a expressarem sentimentos relacionados à frustração, respeito e trabalho em equipe através de jogos interativos. **Método:** Foi realizado um relato de experiência de atividade de extensão em uma escola pública de Belo Horizonte, com aproximadamente 100 crianças entre 8 e 9 anos. A primeira ação trabalhou com o reconhecimento da importância do trabalho em equipe. Para isso, foi solicitado aos alunos que encaixassem a caneta amarrada a vários barbantes, que uniam essas crianças, dentro de uma garrafa no centro da roda. Após a ação, foi discutido sobre as dificuldades da realização da tarefa sem a cooperação de todos. Na segunda ação, foram apresentados vídeos relacionados ao espírito olímpico seguidos por uma brincadeira. Nela, as crianças escreveram desafios supostamente direcionados ao colega, e, ao final, o desafio foi para o próprio autor. Tal atividade trabalhou a importância do respeito ao próximo. **Resultados:** Foi observado o engajamento nas atividades propostas e o entendimento da temática trabalhada em cada ação, para a melhora da convivência dos alunos dentro e fora de sala. **Discussão:** O debate sobre o respeito e a habilidade de lidar com vitórias e derrotas é importante para desenvolvimento da maturidade emocional. **Conclusão:** Os jogos interativos mostraram ter potencial de promover o trabalho em equipe, o respeito, a empatia e o estímulo ao desenvolvimento físico e socioemocional infantil.

Descritores: Habilidades Sociais; Criança; Crescimento e Desenvolvimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comunicação não-violenta entre crianças e adolescentes na extensão acadêmica

The importance of discussing about a nonviolent communication during early childhood education: an experience report

GUILHERME FERREIRA VILLELA¹, ANA TERESA MESQUITA PEDROSA¹, AMANDA DINIZ CUNHA¹, BIANKA LUISA OLIVEIRA¹, BRUNA SANTOS DE CARVALHO¹, CAROLINA HENRIQUES GALVÃO¹, EDUARDA MADUREIRA¹, JÚLIA MAGALHÃES SCOFIELD¹, LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO¹, CARLOS EDUARDO BARROSO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Segundo Marshall Rosenberg, criador da comunicação não violenta, todos desejam expressar seus sentimentos e ser compreendidos. Ao aprender esse método, que valoriza a escuta ativa e o diálogo, crianças e adolescentes desenvolvem habilidades para expressar suas emoções de forma respeitosa. **Objetivo:** Discutir o conceito e as práticas de comunicação não-violenta com crianças e adolescentes. **Método:** Acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, MG, realizaram uma ação extensionista em uma instituição filantrópica de educação, a fim de promover habilidades socioemocionais. A intervenção realizada consistiu no uso de práticas lúdicas. Foi apresentado um teatro de fantoches explicitando a violência e corrigindo-a, para crianças de 6-8 anos. Para crianças de 9-11 anos, realizou-se uma dinâmica com dado, em que cada face apresentava um sentimento. Eles fizeram relatos relacionados aos sentimentos sorteados e, depois, uma reflexão sobre comunicação não-violenta. Para adolescentes de 12-14 anos, foram feitos grupos de discussão sobre *posts* de mídias sociais, abordando o comportamento dos usuários. **Resultados:** O teatro foi eficaz, as crianças interagiram comentando e relacionando a situação demonstrada com experiências cotidianas. Ademais, percebeu-se a adesão à dinâmica com o dado, pelo compartilhamento de experiências individuais e pelas propostas de resoluções mais assertivas na reflexão. Com adolescentes, houve abertura para dialogar sobre comentários negativos compartilhados em redes sociais, que são vistos como violentos e inadequados. Os jovens perceberam que há formas de solucionar conflitos com diálogo e análise de perspectivas distintas e, com isso, tiveram uma troca mútua com os acadêmicos de Medicina, que também refletiram sobre a temática. **Conclusão:** A utilização de ferramentas lúdicas, como o teatro, o dado e a roda de conversa, foram eficientes para causar uma reflexão positiva nos jovens, o que impactou os discentes em Medicina.

Descritores: Criança; Comunicação; Teatro; Ensino; Adolescente; Violência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Nutrição consciente: promovendo saúde e bem-estar para pessoas com deficiência intelectual

Conscious nutrition: promoting health and well-being for people with intellectual disabilities

MARINA SOARES PRADO¹, ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA¹, CAMILA CARVALHO MALTA¹, FERNANDO MOYSÉS PIMENTA FREIRE¹, JÚLIA LOPO MACHADO¹, JÚLIA MIRANDA ANTUNES FERREIRA¹, LUCAS BARCELOS FAGUNDES¹, MARCELA PEREIRA ANDRADE¹, SUSAN RAMOS LIMA¹, YASMIN MACHADO RAMALHO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A seletividade alimentar em pessoas com deficiência intelectual é recorrente e pode ser motivada pelas dificuldades motoras e cognitivas que possuem, comprometendo a realização de atividades físicas, gerando maus hábitos alimentares. Essa situação é um fator de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde, tornando-se fundamental proporcionar a conscientização sobre uma alimentação balanceada. **Objetivo:** Promover a saúde e o bem-estar de pessoas com deficiência intelectual por meio do estímulo à hábitos alimentares saudáveis. **Métodos:** Relato de experiência de atividade realizada no 2^a semestre de 2024, por alunos do 2^o período do curso de Medicina, com oito usuários de uma instituição filantrópica assistencial para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, em Belo Horizonte. Inicialmente, foram oferecidas aos indivíduos imagens de alimentos para que eles pudessem identificá-los. Em seguida, foram apresentados legumes, frutas, cereais e alimentos industrializados, com alto teor de açúcar, sódio e gorduras. Simulou-se uma prateleira de supermercado com estes itens para que os participantes realizassem suas compras, adicionando ao cesto os itens de sua preferência. Finalmente, houve um diálogo sobre quais alimentos estão presentes em uma dieta equilibrada. **Resultados:** Os participantes expressaram satisfação em aprender sobre os alimentos de maneira interativa, além de curiosidade por alimentos saudáveis. Entretanto, observou-se maior interesse por alimentos industrializados, como o macarrão instantâneo. Com a simulação das compras, eles se sentiram responsáveis e com autonomia para aquela tarefa. Os acadêmicos desenvolveram suas habilidades de comunicação de forma empática, adaptada às necessidades dos usuários autistas, cadeirante e surdo-mudo, por exemplo. **Conclusão:** A experiência prática ajudou os acadêmicos a entenderem melhor sobre as realidades e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, promovendo não somente comunicação, mas também uma visão inclusiva e o incentivo à nutrição adequada para a saúde dessas pessoas.

Descritores: Dieta Saudável; Educação de Pessoa com Deficiência Intelectual; Educação Alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto de atividades extensionistas em adultos com deficiências múltiplas e seus familiares em uma instituição filantrópica

The impact of extension activities on adults with multiple disabilities and their family in a philanthropic institution

JOANA ANDRADE CASAES¹, BRUNA MARIA NEVES COELHO¹, CAROLINA SAYURI KOROGI OLIVEIRA¹, CLARA GUIMARÃES PINTO¹, FERNANDA OLIVEIRA AMADO¹, GABRIELA CARVALHO MENDES¹, GABRIELA DE MELO CARDOSO¹, GABRIELA GOMES DE FREITAS¹, JÚLIA AMARAL ABREU¹, LAURA ANDRADE COUGO¹, LETÍCIA ENDO ZOCHE¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ DISCENTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: JOANA_124101.00281@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

Introdução: Os estímulos e as interações sociais favorecem o desenvolvimento da independência de pessoas com deficiência múltipla, caracterizadas por portarem duas ou mais deficiências primárias, que resultam em prejuízos nos espectros adaptativos e evolutivos, auxiliando na melhoria da qualidade de suas vidas e dos familiares que realizam seus cuidados. Assim, instituições de apoio, mediante o serviço social sem fins lucrativos, aliadas às atividades extensionistas, são importantes na promoção desse desenvolvimento, podendo impactar positivamente na vida dos usuários. **Objetivos:** Promover atividades para pessoas com deficiências e seus familiares, visando desenvolver autonomia, bem-estar e educação em saúde. **Métodos:** Relato de experiência sobre ações da disciplina de extensão curricular, realizadas em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte, com 18 pessoas com deficiências intelectuais ou múltiplas e seus familiares, com foco no desenvolvimento motor, sensorial e social por meio de atividades baseadas no dia a dia de uma casa e em demandas dos familiares. **Resultados:** As atividades colocaram em prática as habilidades psicomotoras de pessoas com deficiência, por exemplo, em tarefas domésticas, além de esclarecer para os familiares mudanças fisiológicas que acontecem nos adultos, como a menopausa. As discentes perceberam a relevância da adaptabilidade na prática médica, visto que irão lidar, no futuro profissional, com diferentes pessoas, rotinas, estruturas familiares e níveis de suporte. Houve ainda o desenvolvimento das relações interpessoais e da oratória, por meio de atividades interativas entre as acadêmicas e usuários/familiares, como brincadeiras e apresentações didáticas. **Conclusão:** Para os usuários e familiares houve aprendizado colaborativo, desenvolvimento social e interações em um ambiente seguro e acolhedor. Ademais, ocorreu uma transformação da percepção e da interação das acadêmicas com as pessoas com deficiência e suas famílias, promovendo um ambiente mais inclusivo e solidário.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Relação comunidade-instituição; Instituições de Caridade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emoções entre gerações: relato de experiência da jornada de autoconhecimento com crianças, adolescentes e idosas

Emotions between generations: an experience report on the journey of self-discovery with children, adolescents, and the elderly

ALICE MARTINS COELHO¹, ANA JULIA MARTINS AGUIAR¹, BEATRIZ PEREIRA PRATES¹, CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES¹, ISADORA ALVES COSTA PEREIRA¹, ISADORA QUEIROZ GRAÇA¹, LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES¹, MARIA CLARA COSTA VERSIANI¹, STELLA PEDROSA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inteligência emocional é considerada a capacidade de gerenciar e expressar sentimentos. Essa é uma habilidade a ser desenvolvida durante a vida, visto que é fundamental para o sucesso das relações interpessoais. **Objetivo:** Desenvolver a inteligência emocional e o bem-estar coletivo, por meio de dinâmicas participativas com diferentes faixas etárias. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do segundo período de Medicina, em uma associação filantrópica de Belo Horizonte, onde realizou-se ação com 70 crianças de 6-14 anos e 8 idosas de 70-95 anos. Com o objetivo de envolver os participantes foram aplicadas metodologias diferenciadas, para as crianças, jogos relacionando cores aos sentimentos e a confecção de um diário e para as idosas, a criação de terços e também os diários para estimular a expressão dos sentimentos. **Resultados:** A abordagem favoreceu a construção de um ambiente onde crianças, jovens e idosas puderam reconhecer e externalizar com segurança algumas emoções prévias. As dinâmicas e os registros nos diários favoreceram a reflexão e o desenvolvimento da inteligência emocional, compreendendo os sentimentos e associando a experiências vividas. As acadêmicas também refletiram sobre a expressão de sentimentos, desenvolveram habilidades de comunicação, escuta ativa, trabalho em equipe, planejamento de atividade com aplicação de vários recursos além de pesquisa e o próprio relacionamento interpessoal. **Discussão:** As intervenções emocionais promovem aumento na consciência e na forma de expressar emoções. A formação continuada de educadores é fundamental para satisfazer as diversas necessidades emocionais e ajuda a criar ambientes mais saudáveis. A formação médica se enriquece com experiências que valorizam o relacionamento interpessoal. **Conclusão:** Houve reconhecimento e expressão de emoções entre crianças, adolescentes e idosas, além do fortalecimento da inteligência emocional. Para as acadêmicas, foi valioso lidar com diferentes emoções e aprimorar a comunicação e sensibilidade com público intergeracional.

Descritores: Inteligência emocional; Emoções; Aprendizado

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A palhaçaria como ferramenta de promoção de saúde e humanização no ambiente hospitalar

Cloving as a tool for health promotion and humanization in the hospital environment

MANUELA MUNDIM BORGES¹, ANA LUIZA GUSSEN FERREIRA DOS SANTOS¹, LETÍCIA FERREIRA MARZULLO¹, LUÍZA MARTINS FERNANDES¹, MANUELA MORAN SASDELLI GONÇALVES¹, MARIA CLARA BUENO DE MATTOS¹, MARIA FERNANDA COELHO AMARAL¹, MARIA LUIZA AMARAL SOUZA¹, NICOLE PRATES SOUZA CRUZ¹, SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Registros históricos comprovam que a palhaçaria é apresentada em hospitais desde o início do século xx, mas a profissionalização desta atividade tem destaque com a fundação do Big Apple Circus Clown Care Unit em 1986. A partir da década de 1990 grupos brasileiros se especializam nessa prática, buscando levar alegria e acolhimento aos pacientes. Recentemente, o estudo da palhaçaria hospitalar também foi implementado como parte da formação médica em algumas universidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em um projeto de palhaçaria hospitalar. **Método:** A disciplina se iniciou com um treinamento artístico, no qual as alunas foram orientadas pela professora no que tange à forma de tratamento dos pacientes, às performances teatrais e ao processo de escolha de repertório. Em seguida, as discentes realizaram uma visita de palhaças a pacientes de um hospital ortopédico em Belo Horizonte. A atividade visou promover momentos de riso, conexões e afeto entre as acadêmicas e os pacientes através de músicas, conversas, truques de mágica, confecção de origamis e entrega de pulseiras de presente. **Resultado:** Participaram 35 pacientes, 13 acompanhantes, 3 profissionais de saúde e 12 pessoas em espera de atendimento. Através das brincadeiras, os estudantes proporcionaram entretenimento e buscaram estimular melhorias no processo de tratamento dos pacientes. A arte da palhaçaria no hospital filantrópico trouxe descontração ao público-alvo e mudanças comportamentais nas acadêmicas, uma vez que estão em processo aquisição de conhecimentos para a futura profissão. **Conclusão:** As atividades realizadas proporcionaram aos enfermos e acompanhantes momentos de escuta, distração e relaxamento, o que elucidou a importância da associação do cuidado emocional ao físico para proporcionar uma assistência integralizada aos pacientes. Portanto, a aplicação de práticas lúdicas, como a palhaçaria, é capaz de tornar o ambiente hospitalar mais agradável, de promover alegria e de desenvolver as habilidades comunicativas dos estudantes.

Descritores: Educação Médica; Arte; Humanização da Assistência Hospitalar.

RELATO EXPERIÊNCIA

Projeto palhaçaria: artes e humanização na educação na médica

LUIZ FELIPE VALE LIMA¹, LUCIANA MORADO ABUDD¹, LUÍSA LOPES LÚCIO¹, LUIZA NEVES RIBEIRO CHAVES COSTA¹, MARIA CECÍLIA RIBEIRO MARINHO¹, MARIA EDUARDA GOMES SILVEIRA¹, MARIA FERNANDA CARMO ARRIEIRO¹, NATHALYA APARECIDA SILVEIRA CAMPOS¹, MARIA GIULIA DE OLIVEIRA CARVALHO¹, BRUNA CAMPOS GONÇALVES UTSCH MOREIRA¹, RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A humanização na relação médico-paciente é de suma importância para a criação de um vínculo que impacta diretamente na qualidade do tratamento e no prognóstico da doença. Uma das formas de promover essa humanização na formação médica é através de processos interdisciplinares que vinculam artes e ciências da saúde como, por exemplo, os projetos de palhaçaria hospitalar. **Objetivo:** Relatar o processo de aprendizagem e autoconhecimento dos estudantes de medicina na disciplina Palhaçaria Hospitalar. **Método:** O relato destaca o treinamento de 11 alunos do segundo período de medicina em uma faculdade privada de Belo Horizonte para a realização de visitas de palhaços a pacientes internados em um hospital 100% SUS. Para as ações hospitalares, foram realizados 3 encontros preparatórios, num total de 12 horas/aula, nos quais foram trabalhados o conhecimento teórico sobre a arte dos palhaços e dinâmicas práticas visando desenvolver habilidades artísticas de improviso, extroversão, escuta e afetividade. **Resultados:** Inicialmente, os acadêmicos se sentiram desafiados, porém as atividades proporcionaram um maior autoconhecimento e um desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal. Também foram desenvolvidas habilidades de trabalho em grupo, jogos teatrais, improvisação, performances cômicas, atuações musicais e criação de personagens. Além disso, foram estudados os cuidados específicos que devem ser tomados ao se trabalhar com arte em ambientes hospitalares. Isso fez com que os acadêmicos relatassem mudanças no seu comportamento e no modo de perceber a medicina. **Discussão:** A palhaçaria se baseia em ver o mundo de uma maneira distinta, com maior sensibilidade e empatia. Nesse sentido, o uso dessa prática na medicina não é diferente, proporcionando momentos de afeto e alegria ao se utilizar da criatividade e da arte. **Conclusão:** O treinamento em palhaçaria promoveu melhorias no processo de formação acadêmica ao trabalhar as habilidades socioemocionais dos estudantes, desenvolvimento que impactará na relação com os pacientes, tornando-a mais humanizada.

Descritores: Palhaçaria; Educação Médica; Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática da palhaçaria hospitalar por acadêmicas de medicina e sua contribuição para a formação médica integral

The practice of hospital clowning by medical students and its contribution to integral medical education

ANA JÚLIA DA SILVA OLIVEIRA BITTARÃES¹, ANA LUIZA MACIEL CHIABI¹, GABRIELA LEMOS ANDRADE¹, GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA¹, HELENA MILLER SANTOS MORAES¹, LUANA BARROSO PINTO¹, LUANA SIMAN ASSIS SILVA¹, MANUELA MARTINS CAMPOS GOMES DE FIGUEIREDO¹, MARCELA CLEMENTE GONTIJO¹, MARIANA RODRIGUES DE MENEZES¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar tem sido cada vez mais utilizada como ferramenta terapêutica e de humanização em hospitais. No âmbito da formação médica, essa prática contribui para o desenvolvimento de competências essenciais como empatia, escuta ativa e trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina com a palhaçaria hospitalar, destacando seu impacto no desenvolvimento de habilidades humanísticas e na formação médica integral. **Metodologia:** A experiência ocorreu durante uma visita de dez acadêmicas do 2º período a um hospital público de Belo Horizonte, onde foram realizadas intervenções lúdicas com pacientes internados nas alas de clínica médica, cardiologia e oncologia. A preparação incluiu treinamentos teóricos e práticos em comunicação, expressão corporal e improvisação teatral, e a visita foi supervisionada pela professora orientadora. O público alcançado consistiu em pacientes adultos e idosos, com diferentes condições clínicas, além de acompanhantes e funcionários. **Resultados:** A palhaçaria hospitalar trouxe benefícios para pacientes e acadêmicas. Pacientes relataram melhora no humor e expressaram gratidão pela visita. As acadêmicas desenvolveram uma melhor compreensão da importância da empatia e da escuta ativa na relação médico-paciente, além de aprimorarem suas habilidades de comunicação, facilitando a interação em situações delicadas. **Discussão:** A prática se mostrou eficaz na promoção de cuidados humanizados, permitindo que as acadêmicas desenvolvessem competências muitas vezes não abordadas no currículo médico tradicional. O uso do humor como ferramenta terapêutica se mostrou uma ótima ferramenta para criar vínculos positivos com os pacientes, melhorando sua experiência de internação. **Conclusão:** A vivência da palhaçaria hospitalar por acadêmicas de medicina foi uma prática enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento de empatia e habilidades interpessoais, essenciais para a formação médica integral.

Descritores: Educação Médica; Humanização da Assistência; Terapia do Riso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A palhaçaria como instrumento na formação médica

Clozning as an instrument in medical training

AUGUSTO NÓBREGA CAIXETA MENDONÇA DE RESENDE¹, HENRIQUE ALVES REIS FURST GONÇALVES¹, HUGO RAMALHO RIZZUTI¹, LEONARDO DE ANDRADE AZEVEDO¹, LUCAS FREITAS MORAIS SANTOS¹, LUIZ FELIPE RAMOS SIGILIANO LIMA¹, MATEUS PEREIRA DUTRA¹, MATHEUS FELIPE JARDIM MENEZES¹, PEDRO LUCAS CONTÃO TOMICH¹, PEDRO OTÁVIO MENEZES DAMASCENO ROCHA¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arte da palhaçaria, desde o início do século xx, tem demonstrado destaque como uma importante estratégia no processo da saúde-doença, com papel na redução da angústia e melhora no estado emocional dos pacientes. Além disso, a experiência da palhaçaria durante a formação de profissionais de saúde auxilia no aprimoramento das habilidades de comunicação, escuta ativa, empatia e sensibilidade às desigualdades sociais, competências importantes durante o processo de humanização do cuidado médico.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de medicina em uma preparação extensionista, para atuar como palhaços em ambientes hospitalares, enfatizando o desenvolvimento de habilidades de desinibição e de criação de personagens. **Método:** Visando a preparação dos discentes para atuarem como palhaços na saúde, foram realizados encontros práticos e teóricos num total de 16 horas/aula. O treinamento contou com metodologias do campo das artes cênicas como técnicas de improvisação, construção de personagens, criação de repertório artístico e práticas relacionadas à atuação em hospitais. A preparação teórica trouxe estudos sobre a história da palhaçaria e a importância do palhaço nas relações interpessoais no ambiente hospitalar. Esses encontros serviram como planejamento para as atuações ao longo do semestre, nas quais serão realizadas 5 visitas de palhaços a um hospital com atendimento 100% sus em Belo Horizonte. **Resultados:** Ao longo dos encontros preparatórios os alunos aprimoraram suas habilidades de comunicação, sentindo-se mais preparados para se conectar com os pacientes de maneira mais humana. A criação do material artístico como músicas, origamis, presentes e mágicas contribuíram para o desenvolvimento da criatividade e da expressão corporal, aspectos fundamentais para a prática de palhaçaria no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Portanto, a preparação é vista como essencial para o desenvolvimento de *soft skills* dos estudantes, além de garantir que os futuros médicos se sintam seguros e confiantes ao realizarem atividades de palhaçaria em ambiente hospitalar.

Descritores: Artes; Formação Médica; Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação educativa sobre higiene dos pés em projeto social

Educational initiative on foot hygiene in a social project

LUIZ HOSKEN DOS SANTOS¹, DIEGO SOARES BERNARDO¹, LUISA GOMES HASSEN COURA¹, MARIA EDUARDA CARVALHO TEIXEIRA¹, SIMÃO ZABELLI AZEVEDO¹, SOFIA VILAÇA DINIZ REZENDE¹, VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL¹, PEDRO ARAÚJO DE MOURA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A higiene pessoal é essencial ao desenvolvimento infantil, promovendo saúde física e bem-estar. Para tanto, o aprendizado lúdico é reforçado por Piaget para que ocorra a comunicação e transmissão de conhecimentos, essencial na educação infantil em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina e promover a prática de higiene dos pés entre as crianças. **Método:** Em um projeto social na região metropolitana de Belo Horizonte, foi notificado para acadêmicos de uma instituição privada, o problema de higiene dos pés como uma demanda urgente. Para que o tema fosse trabalhado, foi adotado o modelo de “apadrinhamento social”, no qual cada aluno foi responsável pelo acolhimento de 3 crianças durante as oficinas lúdicas. Na dinâmica “Cheiro bom ou ruim?”, as crianças experimentaram odores variados, como canela e vinagre, expressando se gostavam ou não dos aromas. A atividade seguinte foi o “Passo a passo do pé cheiroso”, em que foi ensinada a forma correta de higienização dos pés em uma peça de teatro na qual um sapo, com a ajuda da fada e do sábio, aprendia a importância de lavar os pés para eliminar o odor. Após a encenação, foi realizada um lava pés das crianças pelos padrinhos. O “Diário do pé cheiroso”, uma ferramenta para mensurar a adesão à prática ensinada, e kits com talco e meias novas foram distribuídos, reforçando positivamente o comportamento aprendido. **Resultados:** Em três semanas, observou-se adesão unânime ao diário e a eliminação do mau odor nos calçados. A prática de higiene se tornou um hábito entre as crianças, refletindo uma melhora significativa em seu bem-estar. **Conclusão:** Métodos lúdicos de educação em saúde mostraram-se eficazes para estimular a autonomia de crianças que, muitas vezes, não recebem orientações e suporte para os cuidados básicos de higiene em casa.

Descritores: Higiene pessoal; Saúde da criança; Educação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Eu comigo”: dinâmicas que atuam no desenvolvimento da autocompreensão

“Me with myself”: dynamics that act on the development of self understanding

CAROLINA BEVILAQUA FERNANDES HOSKEN¹, CAROLINE SOUZA ROCHA¹, CAROLLINA GOMES DE OLIVEIRA¹, GIOVANA SOARES FONSECA¹, GIOVANNA ALBERTINI COURA¹, LAURA FONSECA PEREIRA¹, LUIZA FARIA MENDONÇA DE MESQUITA¹, LUIZA SILVA CAVALCANTE¹, MARIA EDUARDA GUILHERMINO SANTOS SILVA CHAVES¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA²

¹ ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

RESUMO

Introdução: A educação infantil busca introduzir às crianças maneiras de lidar com seus sentimentos de forma saudável. A incompreensão emocional pode prejudicar a convivência entre colegas, gerando ambientes de violência que impactam negativamente sua autopercepção. Assim, é fundamental trabalhar a relação pessoal das crianças com a autoimagem e com seus sentimentos, amenizando a convivência social na escola e ajudando na construção de identidades. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação do projeto “Eu Comigo” em uma escola estadual de ensino fundamental. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, alunos do 2º período do curso de medicina desenvolveram o projeto “Eu Comigo” com estudantes do 3º e do 4º ano em uma escola estadual. A primeira dinâmica realizada foi: “Como eu me vejo”. Nela as crianças desenharam uma silhueta de si mesmas e anotaram características sobre sua aparência e personalidade. A segunda ação foi o “Teatro da Raiva” que trabalhou a temática do bullying e levou as crianças a se posicionarem e depois discutirem em rodas de conversa sobre como reagiriam a situações hostis apresentadas. **Resultados:** Em ambas as ações, foi observado o uso frequente da raiva, tanto para uma descrição das características pessoais, quanto como um ‘instrumento’ para solucionar os problemas, associando esse sentimento a uma característica positiva. Destaca-se, também, a atitude inicial das crianças de repugnar os comportamentos violentos vistos no teatro, mas a utilização desses mesmos comportamentos para resolução dos desafios diários—foram relatados, nas rodas de conversa, diversos insultos e xingamentos entre os colegas e, até mesmo, com os professores. **Conclusão:** As atitudes violentas observadas refletem uma forma de autopreservação e uma reprodução de um ambiente hostil na escola. Ademais, a cultura que valoriza a violência como uma demonstração de poder está profundamente enraizada na educação dessas crianças, comprometendo sua convivência social.

Descritores: Educação infantil; Inteligência emocional; Violência escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de miçangas como recurso de fortalecimento das relações interpessoais entre alunos do ensino fundamental

PLÍNIO DE MELO VIEIRA¹, ANA CLARA BASTOS BARBOSA¹, ANA LUIZA RUGANI TELES¹, BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART¹, DANIELA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA¹, DAVI TANURE COELHO¹, FELIPE GUIMARÃES RIBEIRO BRAGA¹, HEITOR PEREIRA ALBERNAZ MOREIRA¹, RAFAEL RIBEIRO DE CASTRO¹, WILLIAM VIEIRA TEIXEIRA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA², MARIANA MAGALHÃES MIRANDA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Às relações interpessoais escolares são extremamente complexas e se estabelecem de formas diferentes em cada círculo social. Elas refletem a dinâmica territorial e familiar, evidenciando as individualidades de cada aluno, bem como sua maneira de fazer laços, seja de forma afetuosa, ou de forma agressiva.

Objetivo: Desenvolver habilidades sócio emocionais como paciência, concentração e cooperação por meio de uma oficina de miçangas, provocando os estudantes a se ajudarem e refletirem sobre suas relações interpessoais.

Métodos: No segundo semestre de 2024, um projeto de extensão em saúde, integrado ao curso de medicina, ocorreu em uma escola estadual da zona oeste de Belo Horizonte, com 36 estudantes do ensino fundamental. Foi realizada uma dinâmica com montagem de pulseiras de miçangas ao oferecer liberdade de personalizar sua própria com letras, palavras prontas, cores e objetos variados. Ambas as turmas foram divididas em mesas com cerca de 3 a 4 alunos e em cada uma delas permaneceu pelo menos um discente para moderar rodas de conversa que abordassem as formas de fazer laço naquele ambiente. Essas pulseiras serão usadas nos próximos encontros como forma de conexão. (inserir isso nos resultados)

Resultados: Foi observado que grande parte dos estudantes se engajaram na atividade e agiram de forma cooperativa e altruísta na montagem das miçangas e no compartilhamento das peças. Observou-se um comportamento sereno em uma atividade que demanda atenção e concentração. Destacam-se esses efeitos tendo em vista que lá, havia um histórico de violência e agressividade das turmas reportado pela instituição.

Conclusão: A prática de montagem de miçangas fez com que os alunos interagissem de forma positiva um com os outros durante a atividade. Além disso, demonstraram paciência, calma e cooperação entre eles, favorecendo a criação de vínculos afetivos com os discentes extensionistas.

Descritores: Relações interpessoais; Ensino Fundamental; Jogos Recreativos; Terapia focada em emoções.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bingo das doenças crônicas: experiência do projeto “Raízes” na disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC)

Chronic disease bingo: Experience of the “Roots” project in the Community Training Practice (PFC) discipline

ANA BEATRIZ BICALHO VIANA¹, AMANDA DE MOURA MALTA CARVALHO DA MATA¹, BRUNA MACHADO COLUCCINI¹, LAURA VIANNA CHEYNE ROCHA¹, LUIS HENRIQUE AVELLAN NEVES GONÇALVES¹, MARINA VILELA RIOS¹, VALENTINA CALMON COELHO DE CONTI¹, JULIANA TOME PEREIRA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: Idosos com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, necessitam de acompanhamento contínuo, porém muitos carecem de orientações sobre autocuidado. A intervenção educativa e lúdica realizada com um grupo de idosos, focada no monitoramento de indicadores de saúde e no conhecimento sobre essas doenças, torna-se relevante nesse momento em que a atenção primária à saúde busca resgatar a educação em saúde. Essa ação enfatiza a prevenção de doenças e promoção do bem-estar dos idosos envolvidos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação realizada por discentes do segundo período do curso de Medicina, voltada à educação em saúde e promoção do autocuidado de idosos com doenças crônicas, no contexto do projeto Raízes, durante as aulas de PFC. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de atividade extensionista sobre uma ação, realizada com cerca de 15 idosos. Inicialmente, coletaram-se dados de saúde dos participantes, incluindo pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura, índice de massa corporal e relação cintura-quadril, visando monitorar a evolução dos indicadores ao longo de encontros quinzenais. Depois, foram distribuídos folhetos educativos sobre o manejo de diabetes e hipertensão e realizou-se um bingo pedagógico, em que as cartelas continham termos relacionados às doenças crônicas que eram explicados ao serem sorteados. Os prêmios para os vencedores foram alimentos, como arroz, feijão, café e frutas, como incentivo aos hábitos saudáveis. **Resultados:** Os idosos demonstraram grande engajamento nas discussões e na dinâmica interativa, participando ativamente. A ação criou um ambiente favorável para a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas sobre suas condições de saúde. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz na promoção da educação em saúde de forma lúdica, melhorando a compreensão dos idosos sobre suas doenças crônicas. O monitoramento dos indicadores e o incentivo ao autocuidado fortaleceram o vínculo entre participantes e alunos, contribuindo para o sucesso da ação. **Descritores:** Idoso, Hipertensão, Diabetes mellitus, Ludoterapia, Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho: relato de ação educativa com jovens aprendizes

Raising awareness about moral and sexual harassment in the workplace: report of educational action with young learners

ANNA CLARA SARAIVA GUEDES¹, ALINI HELENA DE FARIAS¹, ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS¹, CAMILLE RESENDE VARGAS¹, CECÍLIA MARIA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, JAHIANE BRAUN MAGEVESKI¹, JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA¹, LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA¹, MARCELLA SILVEIRA SANTOS¹, MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO¹, MILENA TEIXEIRA ARAÚJO¹, PATRÍCIA KELLY FERNANDES GODINHO¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período de transição em que muitos jovens ingressam no mercado de trabalho, enfrentando novas responsabilidades e, potencialmente, assédio moral e sexual no ambiente profissional. Para lidar com esse desafio, é essencial promover ações educativas que conscientizem sobre esses temas. **Objetivo:** Relatar experiência de acadêmicas de Medicina no desenvolvimento de atividades educativas sobre assédio moral e sexual para jovens aprendizes. **Métodos:** A ação foi conduzida por estudantes de uma faculdade privada em Belo Horizonte com turmas de uma instituição de ensino profissionalizante com um total de 21 alunos e educadores. A dinâmica foi dividida em três momentos: acolhimento, troca de conhecimentos e encerramento. Após a introdução temática, que durou de sete a doze minutos, as acadêmicas discutiram os conceitos de assédio moral e sexual por meio de perguntas aos alunos e utilização de cenas de filmes e séries. A apresentação teve duração média de 33 minutos e incluiu explicações sobre os tipos de assédio (vertical, horizontal, ascendente e descendente) e leis de proteção ao trabalhador. Uma caixa de dúvidas anônimas foi passada e três perguntas foram feitas e respondidas pelas apresentadoras, finalizando a dinâmica. **Resultados:** Os resultados foram positivos, com alta participação dos alunos, que identificaram comportamentos abusivos e esclareceram dúvidas sobre bullying, assédio sexual e disseminação de informações falsas. Além disso, a explicação sobre as leis de proteção ao trabalhador, aliada a casos reais, ampliou a compreensão dos jovens sobre suas garantias legais. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou eficácia na conscientização sobre o assédio. O uso de metodologias ativas favoreceram a abordagem, o entendimento e a discussão aprofundada sobre o tema, além de ampliar o conhecimento dos participantes sobre seus direitos trabalhistas.

Descritores: Assédio no Trabalho; Assédio Moral; Assédio Sexual; Educação Médica; Jovem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relevância da dança como promotora de saúde para a terceira idade

the relevance of dance as a health promoter for the elderly

Laura Pinto Ribeiro¹, Beatriz Gomes Batistella¹, Bruna Alves Fares¹, Davi Figueiredo Kahey¹, Gabriela Borges Silveira¹, Gustavo Frade Fonseca¹, Isabela Vilan Rocha¹, Laura Bibiano Dias Lara dos Santos¹, Mariana Valadão Murad¹, Matheus Felipe Lemos de Almeida¹, Maria Eduarda Silva Duarte¹, Fernanda Lamounier Campos²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dança, no contexto da terceira idade, pode ter inúmeros benefícios à saúde do indivíduo, como o estímulo físico, melhora da motricidade e da força muscular. Além disso, essa prática auxilia na saúde mental, beneficiando o emocional e o cognitivo. A música também pode estimular o idoso a relembrar coreografias e letras de músicas as quais costumavam ouvir. **Objetivo:** Relatar a ação extensionista de estudantes de medicina em prol da promoção do bem-estar relacionada à expressão corporal de idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência de idosas (ILPI). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada por estudantes de medicina, professora orientadora e educador físico, com idosas residentes de uma ILPI. A atividade englobou um momento com música e dança, na qual foram utilizadas as músicas escolhidas a partir das preferências das idosas. Ademais, foram empregados recursos visuais que remetem ao ânimo festivo: os adereços de carnaval. Em um período de três horas, o projeto envolveu um momento inicial de aquecimento, a seleção coletiva das músicas e intervalo para dança com uso dos adornos, propiciando um espaço de diversão para os integrantes. **Resultados:** Houve a participação ativa das idosas, que demonstraram, por meio de expressões de entusiasmo e agradecimentos, o bem estar objetivado inicialmente pela atividade. A adesão à ação foi positiva desde o aquecimento, evidenciando o interesse e ânimo demonstrado pelas participantes perante às músicas reproduzidas e as danças. **Conclusão:** A atividade de dança revelou-se uma importante estratégia de promoção da saúde integral para a terceira idade, proporcionando benefícios multidimensionais. A experiência reforça a importância de ações que estimulem a expressão corporal e emocional, bem como a socialização e o incentivo ao desenvolvimento cognitivo de idosos, como meio promotor do bem-estar físico, mental e emocional dos envolvidos na ação.

Descritores: Dança; Promoção da Saúde; Idoso; Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fortalecendo vínculos: a vivência de estudantes em ações interativas em lar de idosas

Strengthening Bonds: the experience of students in interactive activities at a nursing home for elderly women

AMANDA AZEVEDO MELO¹, AMANDA DE OLIVEIRA SALES¹, ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES¹, ANA HELENA ROCHA SALES¹, ANNA JÚLIA MEIRELLES THOMAZZI DE OLIVEIRA¹, BRENDA ALMEIDA TONANI¹, CAROLINA LADEIRA KARTABIL¹, CLARA DOMINGOS MUNIZ¹, GIOVANNA DAVIN NETO MAXIMO¹, GIOVANNA TORRES MESQUITA¹, PEDRO GORGULHO MARTINS¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A socialização e o estabelecimento de laços afetivos melhoram a qualidade de vida e promovem a longevidade em idosos. O impacto é ainda maior em idosos institucionalizados que encontram-se fragilizados na sociedade, sendo, muitas vezes, vítimas de invisibilidade social e da ausência de afeto por parte de seus familiares. **Objetivo:** Promover um vínculo socioafetivo entre as idosas e os alunos, além de estimular a coordenação motora fina e a melhoria do bem-estar. **Método:** Alunos do segundo período de medicina, através da disciplina de Prática Formativa na Comunidade II, desenvolveram o projeto social com 30 residentes de um lar de idosas entre 60 e 100 anos. No primeiro encontro, os discentes prepararam um café da manhã interativo considerando as preferências alimentares das idosas e no segundo encontro, realizaram uma oficina de confecção de canecas com tintas e canetas coloridas. **Resultados:** Na promoção do café da manhã, observou-se—por meio de interações afetivas, agradecimentos e risadas—a criação de vínculo entre os discentes e as idosas, promovendo maior envolvimento nas atividades subsequentes. Posteriormente, a oficina de confecção de canecas promoveu o desenvolvimento das habilidades motoras finas e o exercício da criatividade ao estimular, na decoração, a realização de desenhos e pinturas. Logo, as ações realizadas com as idosas residentes do lar contribuíram no estímulo à socialização e ao bem-estar. **Conclusão:** As atividades realizadas mostraram-se essenciais na promoção do zelo com as idosas, garantindo a elas um ambiente afetivo e adequado para o seu desenvolvimento físico e emocional, destacando a longevidade saudável da população idosa. **Descritores:** Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Socialização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sem vacilo: um relato de experiência sobre estratégias educativas para prevenção da automedicação entre jovens

Sem vacilo: A report on educational strategies for preventing self-medication among young people

THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA¹, ENZO BUCHEMI CARNEVALE¹, GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA¹, GUILHERME LUIZ CREPALDI VIAL¹, LETÍCIA PORTO CARVALHO DE FARIA¹, LORRANA MORAIS LEÃO¹, MATEUS FELIPE SILVÉRIO NEUBANER¹, MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI¹, RAFAEL PORTO FRANCISCO¹, SABRINA CRISTINA NASCIMENTO VILAÇA PINTO¹, JULIA DIAS SANTANA MALTA²

¹ DISCENTE-CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² MESTRE E DOUTORA EM CIÊNCIA DA SAÚDE/ SAÚDE COLETIVA-DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JDFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A automedicação entre jovens, especialmente com psicoestimulantes e ansiolíticos, é uma preocupação crescente. Esse comportamento expõe lacunas no conhecimento sobre o uso seguro de medicamentos e apresenta riscos à saúde. Compreender a frequência dessa prática e avaliar o conhecimento dos jovens são passos essenciais para desenvolver intervenções educativas eficazes. Promover educação adequada sobre o uso de medicamentos é crucial para ajudar os jovens a tomar decisões mais informadas e seguras. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista voltada para promover a educação sobre automedicação entre jovens. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, discentes do segundo período de medicina realizaram atividades de educação e pesquisa com estudantes do ensino médio de uma escola estadual de Belo Horizonte, com idades entre 15 e 20 anos. Inicialmente, aplicou-se um questionário para entender o conhecimento e a vivência dos adolescentes sobre automedicação. Posteriormente, utilizou-se interações lúdicas, como jogos de perguntas e respostas, para disseminar o conteúdo educativo. Ademais, criou-se uma conta em rede social, com o nome “Sem Vacilo”, para expandir a divulgação dos tópicos abordados e permitir comunicação direta com o público-alvo. **Resultados:** Foram obtidas 362 respostas na coleta de dados. 43,6% dos participantes acreditavam que contraceptivos hormonais necessitavam de prescrição médica, enquanto 47,2% não sabiam que o antibiótico Amoxicilina requer receita. As ações foram direcionadas para esclarecer essas dúvidas, resultando em alta adesão às dinâmicas e ampla difusão de informações. Em síntese, as ações instituíram um espaço para discussão e exposição de informações sobre automedicação. **Conclusão:** O engajamento alcançado nas atividades e na rede social indica que as ações foram efetivas na absorção dos conhecimentos transmitidos. Esses resultados destacam a importância de iniciativas educativas contínuas para prevenir a automedicação e promover uma abordagem mais consciente e segura no uso de medicamentos entre os jovens.

Descritores: Automedicação; Promoção da saúde; Saúde do adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Automedicação na adolescência: um relato de experiência sobre uma coleta de dados em uma escola estadual

Self-medication in adolescence: a report on data collection in a state school

MATEUS FELIPE SILVÉRIO NEUBANER¹, ENZO BUCHEMI CARNEVALE¹, GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA¹, GUILHERME LUIZ CREPALDI VIAL¹, LETÍCIA PORTO CARVALHO DE FARIA¹, LORRANA MORAIS LEÃO¹, MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI¹, RAFAEL PORTO FRANCISCO¹, SABRINA CRISTINA NASCIMENTO VILAÇA PINTO¹, THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA¹, JULIA DIAS SANTANA MALTA²

¹ DISCENTE-CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² MESTRE E DOUTORA EM CIÊNCIA DA SAÚDE/ SAÚDE COLETIVA-DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JDFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A automedicação entre adolescentes e jovens, especialmente com o uso de psicoestimulantes e ansiolíticos, é uma questão preocupante. Mensurar a frequência dessa prática e entender as limitações do conhecimento desse grupo são passos cruciais para enfrentá-la. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos durante a coleta de dados sobre automedicação entre alunos do Ensino Médio. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a coleta de dados realizada em uma escola estadual de Belo Horizonte, mediante a aplicação de um questionário anônimo aos alunos da instituição. O formulário continha perguntas sobre idade, série, se o aluno já utilizou alguma substância para se animar, manter o foco ou dormir, além de questões sobre quais medicamentos, dentre os listados, poderiam ser comercializados sem prescrição médica. As opções incluíam: melatonina, ritalina, venvanse, amoxicilina, viagra, minoxidil, dipirona e anticoncepcionais, sendo que o segundo e o terceiro supracitados, são, segundo a literatura, de uso recorrente sem prescrição médica entre os jovens. Para complementar a pesquisa, os estudantes também responderam se conheciam alguém que utilizava medicamentos sem prescrição médica. **Resultados:** Obteve-se 362 respostas. Desse valor, 29,55% (107) já utilizaram algum medicamento para auxiliar a dormir, sendo que 5,6% (6) destes consumiram Clonazepam. Concomitantemente, 41,4% (149) dos entrevistados conhecem alguém que faz uso de medicações sem prescrição médica. Além disso, 19,61% (71) relataram já ter feito uso de alguma substância para retenção de foco ou ânimo. **Conclusão:** A alta recorrência de automedicação entre os alunos do Ensino Médio, especialmente com o uso de medicamentos para dormir e aumentar o foco, evidencia a necessidade de intervenções educativas sobre os riscos dessa prática. A desinformação sobre o uso seguro de medicamentos e a facilidade de acesso a substâncias sem prescrição destacam a urgência de políticas mais rigorosas e de ações destinadas à conscientização dos jovens.

Descritores: Automedicação; Promoção da saúde; Saúde do adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto financeiro do tabagismo visando o fumo zero em adolescentes

The financial impact of smoking aiming for no smoking in adolescents

ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO¹, ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS¹, CAROLINA DUQUE FREITAS¹, EDUARDA RODE CAETANO SILVA¹, LÍVIA RESENDE SIQUEIRA¹, MARIA CLARA CASTRO AGUIAR¹, MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA¹, MARIA EDUARDA CARVALHO LUCAS¹, MARINA REIS DE ALCÂNTARA¹, PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO¹, JÚLIA DIAS SANTANA MALTA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Estima-se que fumantes investem 10% de sua renda mensal em cigarro, essa despesa alcança 11% quando os consumidores tem ensino fundamental incompleto. Diante do impacto financeiro do tabagismo em adolescentes, as acadêmicas focaram em instruir sobre o prejuízo econômico dessa prática.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina em uma ação de educação sobre as consequências financeiras do tabagismo, visando reduzir essa prática entre o público alvo. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência em que discentes do segundo período de Medicina realizaram uma ação educativa com adolescentes de 15 a 19 anos, em uma escola estadual, localizada na região central de Belo Horizonte, durante um projeto extensionista curricular. A partir do relato escolar sobre alto índice de estudantes tabagistas, no dia 17 de setembro de 2024, as discentes coordenaram duas estações, onde haviam alimentos, eletrônicos e cosméticos de interesse da faixa etária, além de cigarros eletrônicos e tradicionais já usados. Os estudantes foram desafiados a estimar quantos cigarros equivaliam ao valor desses objetos. Também foi criada uma página em uma rede social, com título “Fumo Zero”, para divulgar as respostas das comparações e gerar engajamento dos adolescentes. **Resultado:** Cerca de 300 alunos participaram ativamente, discutindo as estimativas e expressando surpresa sobre a potencial economia ao parar de fumar. **Discussão:** A comparação prática com os objetos possibilitou o entendimento sobre o prejuízo financeiro do tabagismo. A exposição visual dos materiais sensibilizou os estudantes acerca da grande quantidade de cigarros consumidos, incentivando-os a parar de fumar. **Conclusão:** A intervenção expositiva e interativa foi efetiva ao estimular os alunos a ponderar sobre o custo financeiro associado ao tabagismo. No entanto, não é possível estimar de imediato a redução do uso de cigarros, sendo necessário acompanhamento contínuo.

Descritores: Controle do Tabagismo; Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Conscientização; Saúde do Adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação lúdica em primeiros socorros: capacitação de jovens aprendizes na atenção pré-hospitalar

Playful education in first aid: training young apprentices in pre-hospital care.

MANOEL ANTONIO JANUÁRIO FILHO¹, ANA CLARA GARCIA DE CASTRO RIBEIRO¹, ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO¹, ANA LUIZA PIMENTA NOACCO¹, GABRIELA CASTRO BRANDÃO¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITORIA¹, LUIZA MORAES SILVA SOUSA¹, MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA¹, MARIA LUIZA ANTUNES PEREIRA¹, MARIA LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA¹, MARIANA COELHO DE ALMEIDA NEVES¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG-BRASIL.

EMAIL: MANUEL_23201.00733@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

² PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção de bem-estar e prevenção de doenças, principalmente em populações jovens. Estudos mostram que estudantes saudáveis têm um melhor desempenho educacional. Além disso, a educação preventiva em saúde tem se mostrado eficaz no combate ao uso de substâncias, melhora na saúde mental e relacionamentos e aptidão física. **Objetivo:** Aprimorar o conhecimento de jovens aprendizes acerca de técnicas de primeiros socorros. **Métodos:** As ações de extensão foram planejadas para serem lúdicas e interessantes para os adolescentes. Os participantes da ação foram jovens aprendizes de 15 a 20 anos, inscritos em uma instituição de apoio a esses profissionais, na cidade de Belo Horizonte. Os estudantes de medicina criaram palestras acerca da atenção pré-hospitalar, sempre intercalando teorias com jogos e atividades práticas, para consolidar e avaliar a efetividade do ensino. As ações educativas visaram ampliar o conhecimento dos jovens aprendizes sobre primeiros socorros. Na primeira ação foram trabalhados os temas Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), afogamento e aferição de sinais vitais. Na segunda ação sobre queimaduras e engasgamento, os jovens conseguiram descrever os procedimentos adequados. **Resultados:** Na primeira ação, o quiz aplicado revelou que a maioria dos alunos compreendeu corretamente as técnicas ensinadas. Os jovens participantes demonstraram maior confiança nas habilidades de RCP, afogamento e aferição de sinais vitais. O feedback geral indicou que os participantes reconheceram a importância das técnicas, destacando a eficácia da capacitação. **Conclusão:** As estratégias implementadas revelaram resultados positivos, uma vez que os adolescentes conseguiram aprofundar seu entendimento sobre o tema abordado e desenvolver a capacidade de aplicá-lo na prática. Além disso, os acadêmicos tiveram a oportunidade de fortalecer o relacionamento com os jovens, o que se mostrará essencial para atividades futuras.

Descritores: Jovem, Educação Médica, Educação em Saúde, Primeiros Socorros.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo o desenvolvimento integral de crianças com atividades lúdicas em uma escola estadual de Belo Horizonte

YASMIN SILVA VILELA, ANA CAROLINA CRUZ NOGUEIRA, FELIPE LOPES SILVA, GABRIELA FONSECA DOMINGOS, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE, SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA, SOFIA MARIS FIGUEIREDO SANTOS, VICTOR OTTONI OLIVEIRA

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: YASMIN_23201.00255@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças. Este trabalho apresenta uma proposta inovadora para escolas públicas, utilizando jogos e dinâmicas para estimular o crescimento social, cognitivo e motor dos pequenos, comprovando a importância do aprendizado lúdico. **Objetivo:** Promover o desenvolvimento integral das crianças, destacando o trabalho em equipe, a inclusão social, a gestão emocional e a prática de atividades físicas. **Métodos:** As intervenções usaram metodologias lúdicas variadas, as quais incluíram jogos de coordenação motora, incentivando a prática de atividades físicas e interesse por esportes; e dinâmicas que promovem a compreensão das emoções, baseadas no filme “Divertidamente”. **Resultados:** As intervenções demonstraram a eficácia das abordagens lúdicas para o aprendizado e o desenvolvimento infantil. Atividades como a queimada aprimoram capacidades motoras e preveniram doenças metabólicas. A atividade baseada em “Divertida Mente” ajudou as crianças a entender melhor suas emoções, promovendo convivência saudável e maturidade emocional. Essas estratégias favoreceram o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. **Discussão:** Atividades lúdicas com as crianças conseguem alcançar o interesse e aprendizado efetivo dessas. Essas práticas atingem seus objetivos e aprimoram as habilidades psicomotoras, emocionais e sociais. Jogos e dinâmicas promovem integração e convivência saudável, além de estimular hábitos de vida mais positivos. **Conclusão:** Conclui-se que atividades lúdicas e reflexivas são valiosas para o desenvolvimento infantil e promovem a gestão emocional, psicossocial e motora. **Descritores:** Crianças; Atividade Cognitiva; Coordenação Motora.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência prática em equoterapia: impactos psicossociais e físicos na formação médica

Practical Experience in riding therapy: psychosocial and physical impacts in medical training

ANA LETÍCIA DE SOUZA¹, BÁRBARA MASCARENHAS NASSAR¹, FERNANDA ROCHA TANURE¹, GIOVANNA DE OLIVEIRA MELO¹, IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA¹, JÚLIA LUIZA DE SOUZA SILVA¹, LARA FERREIRA RAMINHO¹, PATRICIA JARDIM DE JESUS¹, RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS¹, THAMARA GONÇALVES DA SILVA¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A equoterapia é uma reabilitação praticada por pessoas com deficiências como paralisia cerebral, síndrome de down e autismo, correlacionando a similaridade entre os movimentos e marcha do cavalo com a humana. O contato de estudantes de medicina com esta técnica é de grande ganho pois, além dos conhecimentos clínicos envolvidos, os estudantes envolvem-se com processos importantes de humanização dos cuidados. Por isso, experiências práticas como esta visam consolidar virtudes práticas e principalmente humanas, como empatia e disciplina. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento dos acadêmicos de medicina ao vivenciarem exercícios de Equoterapia associados a humanização dos tratamentos. **Método:** Os estudantes de uma faculdade privada de medicina de Belo Horizonte participaram de uma sessão de equoterapia conduzida por profissionais da Polícia Militar. Em cima do cavalo, foram avaliadas questões anteriormente apontadas sobre os benefícios da prática para o corpo, como melhora do equilíbrio, postura, coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão. Os acadêmicos correlacionaram a teoria e prática diante dos exercícios com bastões e bambolês enquanto se equilibravam em cavalos, participando das mesmas atividades que os praticantes da terapia. **Resultados:** A experiência impactou positivamente na formação acadêmica dos alunos pois desmistificou paradigmas relacionados à eficácia da equoterapia, mostrando-se relevante quanto aos benefícios psicossociais e físicos. **Discussão:** A prática de Equoterapia interliga os sistemas visual, vestibular e proprioceptivo, causando estímulos no sistema nervoso central, que geram ajustes posturais e movimentos mais eficientes, ocasionando nos praticantes uma maior mobilidade da pelve e corpo, adequação do tônus muscular e uma melhor qualidade de vida dos praticantes portadores de deficiências. **Conclusão:** Os impactos da equoterapia foram vivenciados na prática pelos acadêmicos de medicina, que aprenderam aspectos físicos, psicossociais e virtudes humanas, que contribuirão para a prática destes na medicina.

Descritores: Saúde; educação médica; humanização da assistência; terapia assistida por cavalos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da criação do vínculo com o alimento na primeira infância para a redução do desperdício por meio de atividades lúdicas

The importance of creating a bond with food in early childhood to reduce waste through playful activities

ANA FLAVIA ANDRADE PERRIN¹, GEORGIANA SILVA ALMEIDA¹, JESSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS¹, KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, LÍVIA SOUZA QUERINO¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, MARIA FERNANDA PINTO LANNA¹, SARA EMILY SILVEIRA¹, SARA IAMMILY PEREIRA DO NASCIMENTO¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a alimentação é um processo que vai além da ingestão de alimentos, sendo um ato sociocultural. Nesse contexto, a primeira infância, fase em que ocorre a introdução alimentar e a criação do vínculo com a comida, é um período imprescindível para estimular a alimentação saudável e influenciar na redução do desperdício. Logo, atividades lúdicas podem cumprir um importante papel pedagógico na abordagem do assunto. **Objetivo:** Promover o ensino acerca da alimentação saudável e do combate ao desperdício em uma instituição sem fins lucrativos de Belo Horizonte, por meio de metodologias ativas. **Métodos:** Foram realizadas duas ações com crianças de três a cinco anos, as quais eram introduzidas com rodas de conversa sobre o tema, seguida de teatros. Posteriormente, foram realizadas atividades lúdicas, dentre elas: plantação de feijões, simulação do transporte e canto de uma música autoral. Além disso, está sendo desenvolvido um livro infantil, no qual os capítulos estão alinhados com a temática trabalhada em cada ação e, ao fim do projeto, será entregue às crianças e à instituição. **Resultados:** Durante as ações, observou-se alta adesão das crianças às dinâmicas propostas, demonstrando grande entusiasmo e interesse, além de compartilharem experiências pessoais relacionadas aos temas. Em particular, a plantação do feijão, aliada à música, contribuiu para o fortalecimento do vínculo e o desenvolvimento de um senso de cuidado das crianças em relação aos alimentos. Com base nas mensurações realizadas pela instituição, após início do projeto foi evidenciada uma redução no desperdício. **Conclusão:** Diante disso, a construção do vínculo com os alimentos e a redução do desperdício, como consequência do processo, destaca a ludicidade como um poderoso instrumento no ensino-aprendizagem infantil. Por meio da brincadeira, a criança é capaz de internalizar, interpretar e construir seu próprio pensamento, reforçando a importância do lúdico como facilitador no processo educativo.

Descritores: Criança; Atividades lúdicas; Dieta saudável; Desperdício de alimentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência de acadêmicos de medicina em um centro especializado em equoterapia

Experience of medicine students in a specialized center for equine therapy

RAFAEL SOUZA GONTIJO PENNA¹, ANA CAROLINA DE MEDEIROS¹, ANDRÉ CAMPOS ALMEIDA¹, BERNARDO PINTO GOMES¹, DAIANE AGUIAR DOS SANTOS¹, FELIPE CARNEIRO QUEIROZ¹, JÉSSICA DE SOUZA PASCHOALINO¹, JOELMA DOS SANTOS MOURA¹, LAIZA MARIA DA SILVA QUEIROZ¹, MARIAH EDUARDA AMARAL MATEUS VASCONCELOS¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A equoterapia é uma técnica que utiliza cavalos para a reabilitação física e mental de indivíduos com deficiências, necessidades especiais ou idosos. Introduzida no Brasil em 1989, a terapia utiliza o movimento do passo do cavalo, gerando estímulos benéficos para o sistema nervoso central, promovendo melhorias no tônus muscular, postura, equilíbrio, coordenação e autoconfiança. A seleção do cavalo é baseada em suas características físicas e psicológicas, e a interação entre o praticante e o animal é mediada por um terapeuta, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao conhecer e participar de um centro de equoterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, estudantes de uma faculdade particular de medicina participaram de encontros voltados para conhecer a prática da equoterapia e realizar ações extensionistas em um centro de terapia assistida por cavalos. O público-alvo foram os funcionários do centro, principalmente policiais, com o intuito de promover uma troca de conhecimentos e experiências. As ações envolveram atividades teórico-práticas, planejadas em conjunto com as autoridades locais, considerando as necessidades dos funcionários. **Resultados:** A participação dos acadêmicos resultou em uma significativa troca de experiências. Os alunos puderam observar e interagir com os cavalos, compreendendo melhor os princípios da equoterapia. Relataram uma maior compreensão sobre os benefícios físicos e emocionais da terapia, especialmente na promoção de habilidades motoras e sociais. O envolvimento dos funcionários nas ações propostas evidenciou a eficiência da abordagem, permitindo maior conscientização em saúde. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora para acadêmicos e funcionários, permitindo uma compreensão mais profunda da equoterapia como prática terapêutica eficaz. Os resultados indicam que a equoterapia contribui não apenas para a reabilitação física, mas também para o desenvolvimento emocional e social, servindo como modelo para futuras iniciativas que integrem teoria e prática.

Descritores: Terapia Assistida por Cavalos; Reabilitação; Interação Humano-Animal

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estímulos lúdicos para o desenvolvimento de habilidades sensoriais em crianças: um relato de experiência

Ludic stimuli for the development of sensory skills in children: an experience report

TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO¹, VANESSA NEVES COSTA¹, BRUNA LUISA MOTA ANDRADE¹, FERNANDA GANEM CADAR DE ALMEIDA¹, ISADORA BATISTA GUIMARAES¹, ISADORA GUERRA AYRES DA MOTTA¹, MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA¹, MARIA CLARA OSÓRIO MAGALHÃES¹, MARIA EDUARDA NOGUEIRA MIRANDA¹, RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA¹, SOFIA CORREIA FERREIRA¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARINARSCBB@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Atividades sensoriais e musicais contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais em crianças, ajudando-as a construir uma base sólida para conexão e interação com o ambiente. Essas experiências promovem a exploração da coordenação e percepção cognitiva, fundamentais para um crescimento infantil saudável. **Objetivo:** Estimular o desenvolvimento e percepção sensorial de crianças de 4 a 18 meses. **Métodos:** Estudantes de Medicina, de uma instituição privada de Belo Horizonte, promoveram atividades sensoriais para crianças de uma instituição social da cidade através da disciplina curricular Prática Formativa na Comunidade. Em um primeiro momento, foram utilizados objetos com diversas texturas, incluindo papéis, bolhas de sabão, algodão, cetim e plástico bolha, a fim de estimular o toque e a percepção de estímulos variados. Em um segundo momento, as crianças observaram sons e experimentaram instrumentos musicais como pandeiros, chocalhos e sino. Por fim, uma roda de conversa foi desenvolvida entre as acadêmicas e a docente para discutir as interações observadas nas crianças ao longo da experiência. **Resultados:** Os bebês demonstraram resposta positiva e interativa aos estímulos. No momento das texturas, houve muita curiosidade em sentir os materiais, com a mão e boca, e as preferências individuais por alguns, principalmente as bolhas de sabão, geraram grande fascínio. Ademais, a introdução dos instrumentos musicais explorou diversos tipos de sons, gerando entusiasmo e diversão nas crianças. **Conclusão:** As atividades sensoriais e musicais revelaram-se eficazes ao estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial das crianças, despertando a curiosidade, a exploração e o engajamento ativo. A interação diversa e as expressões faciais demonstradas reforçam o papel fundamental dessas atividades para o desenvolvimento integral na primeira infância. A prática, portanto, não apenas fortaleceu a conexão das crianças com o ambiente, mas também se mostrou uma ferramenta valiosa para a promoção de um crescimento saudável e equilibrado.

Descritores: Crescimento e Desenvolvimento; Criança; Processamento Sensorial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Mural dos mundos”: uma experiência de cuidado terapêutico por meio da pintura com moradores de uma residência terapêutica

“Mural dos Mundos”: A Therapeutic care experience through painting with residents of a therapeutic residence

ISABELA RICCIELLI LACERDA¹, ANA LUÍSA DANTAS DE OLIVEIRA¹, ANA LUÍZA MORAES LOPES¹, GABRIEL JOSÉ GONÇALVES DA COSTA¹, LARISSA PACHECO CABRAL¹, MILLENA AZEVEDO ARAGÃO¹, NAYLA SANTOS ATTONI¹, PHILIPPE HENRIQUE RODRIGUES¹, REBECA EUGÊNIA DE MORAIS¹, VIVIAN REIS MENDES¹, WELYSSON DE JESUS ALMEIDA¹, DENISE SALIM PAES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: IRICCIELLI@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pintura, assim como outras formas de arte, é uma poderosa ferramenta de expressão emocional, autoconhecimento e exploração de experiências. Para moradores de residências terapêuticas, essa prática tem um papel especialmente relevante, contribuindo para a redução de sintomas de estresse e ansiedade, facilitando a socialização, promovendo a autonomia e o autocuidado, além de ser um valioso recurso complementar no tratamento. **Objetivo:** Oferecer uma experiência restaurativa por meio da pintura a moradores de uma residência terapêutica, com foco em promover a expressão emocional, estimular habilidades motoras e cognitivas, fortalecer a socialização e fomentar o desenvolvimento individual em um ambiente de criatividade e liberdade expressiva. **Métodos:** A intervenção utilizou telas, pincéis e tintas, onde os residentes da instituição foram incentivados a pintar suas visões de mundo. **Resultados:** A criação do “Mural dos Mundos” teve um impacto significativo nos moradores, oferecendo um espaço de expressão e criatividade que permitiu o compartilhamento de emoções e experiências. A atividade contribuiu para a criação de um ambiente institucional mais acolhedor, favorecendo a comunicação e a socialização. A interação entre os participantes fortaleceu vínculos interpessoais, estimulou a criatividade e facilitou a auto expressão, impactando positivamente o bem-estar emocional dos envolvidos. **Conclusão:** A atividade “Mural dos Mundos” se mostrou uma prática eficaz no contexto terapêutico dos moradores, promovendo a expressão emocional, socialização e desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, além de contribuir para o bem-estar geral dos participantes.

Descritores: Saúde mental, Socialização, Psiquiatria, Processos Psicoterapêuticos, Arte.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Intervenção teatral: ferramenta de desenvolvimento social e o respeito entre crianças no contexto escolar

“Theatrical intervention: a tool for social development and respect among children in the school context”

MARCELA GUADALUPE PEREIRA¹, REBECCA CLEMENTE SAVASSI ROCHA¹, KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS¹, MARIA CLARA RODRIGUES DA SILVEIRA¹, ISADORA RABELO LAGE¹, LUIZA MESQUITA DE SOUSA¹, ANA CLARA HUADA¹, CAROLINA BRASILEIRO MAIA¹, POLIANA RODRIGUES MILAGRES¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação infantil é fundamental na formação do senso de respeito nas crianças que, como seres sociais, não são passivas em seu aprendizado. Quanto mais ativas forem, mais significativa será a construção de seus conhecimentos. Essa abordagem é potencializada quando ações associam situações ficcionais a vivências comunitárias, como o teatro. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a efetividade da promoção do respeito, do comportamento cooperativo, da empatia e do desenvolvimento infantil por meio de uma intervenção teatral com crianças de 6 a 10 anos em uma escola estadual da região metropolitana de Belo Horizonte. **Métodos:** Durante a visita ao campo, identificou-se a necessidade de trabalhar valores de respeito e comportamento social com as crianças. Para isso, foi desenvolvida uma dinâmica teatral, abordando a temática de forma lúdica e educativa. O espetáculo foi apresentado a três turmas, totalizando 70 crianças e três professoras. Após a encenação, uma roda de conversa discutiu a moral da história, buscando verificar a compreensão da mensagem e a eficácia da intervenção. **Resultados:** O debate e o feedback das professoras indicaram que a ação foi efetiva. O tema foi considerado adequado, pois as crianças entenderam os objetivos principais, e as docentes ficaram satisfeitas com a atividade. **Conclusão:** A intervenção teatral contribuiu positivamente para a promoção do respeito e do comportamento cooperativo. As discussões permitiram aos alunos refletir sobre e aplicar os conceitos abordados. O feedback das professoras confirmou a adequação da abordagem, indicando seu potencial para ser replicada em outras escolas. **Descritores:** Empatia; Comportamento cooperativo; Desenvolvimento infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acolher, cuidar e transformar: o papel das terapias integrativas no cotidiano de indivíduos com questões de saúde mental

Embrace, care, and transform: the role of integrative therapies in the daily lives of individuals with mental health conditions

LUISA JÚLIA MARÇAL BRAGA¹, ANA LAURA SÁ BITTENCOURT¹, ELISA CHIARI DOMBECK SHOT¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, JÚLIA GRECO BRINA¹, LAÍS GONÇALVES AGUIAR¹, LUISA SAVOI DE SOUZA¹, MARINA ALVARENGA MARINHO¹, PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA¹, RAFAELA SALVI E SOUZA¹, DENISE PAES²

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

¹ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ORIENTADORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A terapia integrativa é uma abordagem que busca complementar o tratamento do indivíduo. Ela enxerga o paciente como um todo, considerando os aspectos físicos, mentais e emocionais. Sua aplicação vem sendo implementada cada vez mais na medicina e seus benefícios se mostram muito eficazes.

Objetivo: Desenvolver habilidades com os residentes envolvendo a interação social, cognição e lazer por meio de terapias integrativas. **Métodos:** Acadêmicos de medicina, via terapias integrativas, realizaram intervenções em instituição privada que atende aos cuidados relacionados à saúde mental em Belo Horizonte. O projeto envolve atividades lúdicas com os residentes e foi dividido em duas ações no segundo semestre de 2024. Na primeira visita, foi realizado um jogo de bingo, baseando-se nos benefícios da jogoterapia. Na segunda ação, houve a separação de plantas comestíveis que poderiam ser usadas nas refeições dos próprios moradores, seguida de uma atividade de cultivo, com participação ativa dos mesmos. Para avaliar a efetividade das ações, os acadêmicos coletaram relatos de moradores e funcionários após as atividades.

Discussão: As ações de terapia integrativa tiveram alta adesão na residência, mesmo quando alguns residentes recusaram participar de determinadas atividades, chegaram a expressar interesse para as próximas, além de se abrirem com os acadêmicos. Ademais, foi notório o bom humor dos participantes no final de cada ação, indicando um aprimoramento no seu bem-estar psicossocial. **Resultados:** A extensão com os residentes com transtornos mentais promoveu maior interação social, melhora cognitiva e redução da ansiedade. Conseqüentemente, as ações de terapia integrativa contribuíram para o seu bem-estar e qualidade de vida. **Conclusão:** A aplicação da jogoterapia em pessoas com questões de saúde mental promove a estimulação da cognição, aumentando seu bem-estar e autoestima. Os acadêmicos puderam compartilhar experiências com esses indivíduos que muitas vezes carecem de atenção, o que enriquece sua formação, tornando-a mais humana e inclusiva.

Descritores: Residentes; interação social; saúde mental; terapia integrativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação alimentar na prevenção de doenças crônicas com estudantes pré-adolescentes de uma escola pública: um relato de experiência

Food education in the prevention of chronic diseases with pre-adolescents students at a public school: an experience report

ISABELA RIBEIRO MONTEIRO DE CASTRO¹, ANGELICA ELISE DE SOUZA COSTA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES¹, IGOR MATHEUS CARNEIRO VILABOIM¹, JOÃO PAULO FRAGA LEROY PINHEIRO¹, JULIA AVELAR DE CASTRO¹, LUIS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO¹, MATHEUS WERNECK FREITAS ROCHA¹, RAFAEL PIRES MENDES¹, ANGELA LÚCIA COSTA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A má alimentação é um dos principais fatores de risco associados à carga global de doenças no mundo. A educação nutricional deve ser iniciada na infância, para promover a saúde e prevenir doenças, especialmente no âmbito da atenção primária. A diminuição da ingestão de sal, açúcar e óleos são pressupostos de uma alimentação saudável, segundo o Ministério da Saúde, na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Descrever a experiência de uma prática extensionista de estudantes de Medicina de uma escola privada de Belo Horizonte, com estudantes de áreas de alta vulnerabilidade social, em escola estadual da cidade. **Método:** Foi realizada uma roda de conversa, na qual acadêmicos questionaram o que os estudantes consideravam alimentação saudável. Na sequência, os estudantes leram rótulos de diferentes alimentos, e pesaram a quantidade de açúcar contido em cada mantimento. Foi explicado de forma lúdica, os malefícios do excesso de sal, açúcar e óleo no organismo e a fisiopatologia da hipertensão e das DCNT. Logo após a dinâmica, os alunos foram separados em grupos e montaram um cardápio com alimentos saudáveis para serem consumidos no dia a dia. **Resultados:** Os estudantes conseguiram montar refeições saudáveis e acessíveis, e foram capazes de distinguir formas de preparo adequadas, como utilização de pouco ou nenhum óleo e sal no preparo de alimentos. Também compreenderam que existem alimentos com grandes quantidades de açúcar, sal e óleo, que podem ser consumidos em pequenas quantidades e baixa frequência, sem danos graves à saúde. **Conclusão:** Trabalhar os benefícios da alimentação saudável com pré-adolescentes auxiliou na criação de consciência sobre escolhas alimentares que os estudantes fazem e que podem ter consequências na vida adulta. Concluiu-se que os adolescentes tinham ideia do que seriam a hipertensão e o diabetes mellitus, mas desconheciam os riscos dessas doenças na relação com a alimentação.

Descritores: Dieta Saudável; Educação Alimentar e Nutricional; Hipertensão; Vulnerabilidade Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da alimentação equilibrada no desenvolvimento de uma vida saudável: um relato de experiência

The importance of balanced diet in the development of a healthy life: An experience report

JÚLLIA BARBOSA GUIMARÃES¹, ANA CLARA TOLEDO NEVES¹, ARTHUR ALPOIM PETERSEN¹, BEATRIZ CAPANEMA PINTO¹, BIANCA DIAS CERQUEIRA¹, FERNANDA SILVA BARBOSA¹, FLÁVIA SOARES DUARTE¹, GABRIELA NOGUEIRA FERREIRA ALVIM¹, GABRIELA PEREIRA PFEILSTICKER¹, GABRIELLA SARSUR BELISÁRIO¹, LARISSA DE ALCÂNTARA GONÇALVES FERREIRA PINTO¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-,MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a alimentação saudável desempenha papel fundamental na prevenção à obesidade, às doenças cardiovasculares e à diabetes. Através do Programa Saúde na Escola (PSE) é possível conscientizar crianças e adolescentes sobre as implicações de uma dieta desequilibrada e o impacto nas doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Isso contribui para o entendimento sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis na qualidade de vida e longevidade. Diante disso, acadêmicos de medicina do 3º período de uma instituição privada de Belo Horizonte (BH) construíram uma atividade extensionista sobre o tema. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma prática extensionista, com estudantes pré-adolescentes do 6º ano, de área de alta vulnerabilidade social, de uma escola estadual de BH em relação à alimentação saudável e seus benefícios na prevenção das DCNT. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas sobre o impacto de sódio, gordura e açúcar na saúde, que é contemplado nas diretrizes do Guia Alimentar para População Brasileira e citado no PSE. Posteriormente, feita a apresentação em pequenas porções, dentro de saquinhos, desses componentes contidos em alimentos consumidos no cotidiano, como macarrão instantâneo, biscoitos recheados, refrigerantes, sanduíches fast food e outros. Por fim, os estudantes se dividiram em grupos de quatro alunos, ilustraram em cartazes o que foi aprendido e apresentaram para todos. **Resultados:** Os estudantes obtiveram um aprendizado novo sobre a composição dos alimentos, e o impacto desses numa alimentação considerada nutritiva e saudável, através da análise crítica de rótulos de alimentos ultraprocessados. **Conclusão:** Os alunos demonstraram surpresa quanto à composição dos alimentos e aprenderam a fazer escolhas melhores. Além disso, os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades no trato com pré-adolescentes, e na compreensão das possibilidades de compartilhamento de conhecimentos aprendidos na faculdade de Medicina através de uma disciplina extensionista.

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Educação Fundamental, Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quando eu crescer: uma jornada de sonhos e profissões

When I grow up: a journey of dreams and professions

ANNA BEATRIZ MARQUES SANTANA¹, BEATRIZ LOBO VERÇOSA¹, CLARISSE DE FREITAS RAMOS¹, GIOVANA DANTAS BANDEIRA¹, LAURA ROLLA DE LÉO¹, MARCELA MICELLI VELOSO¹, MARIA CLARA GUEDES BITTENCOURT¹, NATÁLIA MARTINS MORAIS², SOFIA LANNI DE ARAÚJO OLIVEIRA¹, SOPHIA SILVA SALES¹, TZARA LOBATO DE CARVALHO¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação profissional apresenta profissões e o conceito de trabalho, despertando o interesse de crianças em diversas áreas de atuação. O estudo e o aprendizado se mostram essenciais para o futuro. De forma lúdica e interativa, as atividades exploraram o significado de diferentes profissões e sua contribuição para a sociedade, promovendo uma compreensão do papel do trabalho no cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de medicina ao estimular o interesse das crianças por diferentes profissões. **Método:** A intervenção foi organizada por alunas de Medicina da disciplina de Prática Formativa na Comunidade III, as quais realizaram a dinâmica com cerca de 20 alunos do 4º ano de uma instituição filantrópica. As acadêmicas foram caracterizadas de diferentes profissionais: atleta, médica, farmacêutica, empresária, trancista, professora e advogada. Inicialmente, perguntaram aos alunos quais profissões estavam representando. Em seguida, detalharam responsabilidades, objetivos, aspectos financeiros, trajetória profissional e desafios de cada carreira. Uma dinâmica de perguntas e respostas permitiu interação direta com as crianças. **Resultados:** A ludicidade foi fundamental para captar a atenção das crianças e mantê-las engajadas. Participaram ativamente da dinâmica de perguntas e respostas, com várias questões criativas, evidenciando seu envolvimento e curiosidade. **Discussão:** A interação com diferentes modelos de carreira é crucial para crianças em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** A ação revelou a eficácia de métodos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem, confirmando a importância dessas abordagens na educação infantil. A apresentação interativa das profissões capturou o interesse das crianças e criou um ambiente de aprendizado rico e estimulante, o que é uma possibilidade de ampliação das perspectivas futuras para o público infantil. Para as alunas de Medicina, houve um desenvolvimento pessoal e profissional significativo, visto que aprimoraram habilidades como: comunicação, empatia e didática.

Descritores: Práticas interdisciplinares; Escolha da profissão; Ensino fundamental;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde para crianças: ações lúdicas sobre higiene e autoproteção

Health Education for Children: playful actions about hygiene and self-protection

EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, ANDRÉ KRABBE BARBEIRA¹, CAMILE XAVIER SPENTHOF¹, HENRIQUE CARVALHO MARTINS¹, JOÃO GUSTAVO MOTA BARBOSA¹, LEONARDO KENEDY FIALHO DUARTE¹, LUCAS LISBÔA FERNANDES¹, MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO¹, TALES JOSÉ GUSMÃO QUARESMA¹, YURE GUIMARÃES¹, CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A infância, conforme a Convenção sobre os Direitos da Criança, é o período do nascimento à adolescência, caracterizado por aprendizado por meio de experiências e interações. Esse potencial deve ser aproveitado para desenvolver a percepção infantil sobre perigos, que vão desde microorganismos invisíveis a possíveis abusos. Assim, é importante criar atividades lúdicas e educativas para ensinar formas de prevenção e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao realizar atividades educativas sobre higiene das mãos e prevenção ao abuso infantil com crianças em idade escolar. **Método:** As ações foram realizadas por acadêmicos em uma instituição de Belo Horizonte, atendendo crianças de 6 a 8 anos em situação de vulnerabilidade social. O foco das atividades foi a educação em saúde, com ênfase na higienização das mãos e no semáforo do toque. Utilizando abordagens lúdicas e práticas, estimulando o aprendizado das crianças de maneira envolvente e interativa, a fim de promover a conscientização sobre a importância da higiene e prevenção do abuso infantil. **Resultados:** As atividades envolveram 46 crianças do 1º e 2º anos, abordando higiene das mãos e distinção entre toques adequados e inadequados. A metodologia lúdica facilitou o engajamento e o “Semáforo do Toque” ajudou a identificar riscos. Houve melhoria no comportamento preventivo e maior conscientização sobre autocuidado, com impacto estendido às famílias e amigos. **Conclusão:** As ações extensionistas desenvolvidas pelos discentes mostraram-se eficazes em conscientizar as crianças a respeito de práticas preventivas de saúde. Assim, os encontros foram benéficos por incentivarem o respeito, a comunicação e a aprendizagem interativa. Com isso, também houve impacto positivo das ações na trajetória dos acadêmicos que ao longo do processo tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais fundamentais para formação médica completa.

Descritores: Educação Infantil; Educação Em Saúde; Higiene Das Mãos; Abuso Sexual Na Infância;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações de prevenção de ISTs: experiência prática de estudantes de medicina com o público juvenil

IST's prevention actions: practical experience of medical students with young people

ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, CLARA ALVES SOUTO¹, CLARISSA FERRAZ CARDINALI¹, DOUGLAS APARECIDO RIBEIRO¹, LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA¹, MATHEUS DE OLIVEIRA FARIA¹, NERHANA NEVES LUZ¹, SARA ACORSI ALBINATI CASTRO¹, VÍTOR DE ARAÚJO PEDROSA¹, WALISSON HENRIQUE DIAS RAMOS¹, DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: DOUGLAS.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As atividades de extensão universitária desempenham um papel essencial no desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, temas de saúde pública como a disseminação de informações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para o público jovem promovem uma educação transformadora, pois além de contribuir para a consolidação das práticas de prevenção as atividades em campo, reforçam o vínculo entre a universidade e a comunidade, gerando impacto social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina em ações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para o público juvenil. **Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão realizado no ano de 2024 em uma organização que promove o desenvolvimento juvenil em Belo Horizonte/MG. Embasado na “Cartilha de IST’s” e no “Programa Nacional de DST/aids” foram executadas as atividades: Teatro como contextualização; Explicação sobre todas as infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais e vaginites; Caixa de perguntas anônimas; distribuição do panfleto confeccionado pelos alunos; uma atividade dinâmica sobre a confiança entre os alunos. O encontro teve duração de uma hora e meia e contemplou 30 adolescentes. **Resultados:** Obtivemos resultados positivos, pois o teatro facilitou a compreensão dos conteúdos complexos aproximando da realidade do dia a dia, enquanto a caixinha de dúvidas anônimas proporcionou um ambiente seguro e confortável para a exposição de incertezas. Além disso, a avaliação por meio de questionários demonstrou que os adolescentes assimilaram os conceitos abordados, e a cartilha educativa garantiu acesso contínuo à informação. **Conclusão:** A mediação educacional sobre as ISTs foi eficaz ao ampliar o conhecimento dos estudantes. A combinação das metodologias utilizadas promoveu a transformação do conteúdo denso de informações em uma aula dinâmica. Ademais, contribuiu para a formação prática dos estudantes de medicina e reforçou a importância das atividades de extensão universitária, fortalecendo o vínculo com a comunidade e gerando um impacto social positivo.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; ISTs; Adolescente; Intervenção Educacional; HIV; Sífilis; HPV; Impacto Social

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

ENEM e suas vertentes: a importância da orientação para jovens aprendizes na motivação para a realização da prova

Enem and its aspects: the importance of guidance for young learners in motivating them to take the test

DANIEL ABRAÃO MENDES CAIAFA¹, AMANDA MOURA SILVESTRINI¹, BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA¹, ELISMAR DIVINO DE SOUZA FILHO¹, FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, GABRIEL DE LIMA MOREIRA¹, JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES¹, MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, SABRINA COUTINHO BRANDI¹, SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES¹, DOUGLAS ALMEIDA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE BRASIL. EMAIL:DOUGLAS.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado em 1998 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é considerado a principal forma de ingresso nas universidades públicas do Brasil. Atualmente, o ENEM é essencial para a democratização do acesso ao ensino superior, reforçando a importância da transmissão de informações e da troca de conhecimentos a respeito deste exame. **Objetivo:** Orientar os jovens a respeito do ENEM e demais vestibulares, mostrar a importância da realização das provas e sanar dúvidas apresentadas por eles. **Métodos:** O trabalho consistiu na realização de uma palestra, seguida de uma roda de conversa, ministrada por estudantes do curso de medicina para os jovens aprendizes da Cruz Vermelha em Belo Horizonte, com idade entre 15 a 18 anos. Durante a apresentação, foram explicitadas temáticas sobre o ENEM, apresentando informações acerca da prova, como os conteúdos e estratégias para a realização desta, além de abordar os métodos de entrada nas universidades e programas de bolsas. Na segunda parte do encontro, os participantes foram divididos em subgrupos juntamente com os acadêmicos de medicina, visando esclarecer dúvidas pontuais dos jovens e compartilhar as experiências daqueles que já haviam realizado o exame. **Resultados:** Houve um envolvimento significativo dos adolescentes na atividade proposta, refletido nos questionamentos levantados, que enriqueceram ainda mais a discussão. Além disso, o compartilhamento de perspectivas e impressões por parte do público jovem destacou a interação dinâmica do grupo, com muitos revelando desconhecimento prévio sobre o tema. **Conclusão:** A palestra e a roda de conversa sobre o ENEM foram essenciais para informar e engajar os jovens aprendizes, incentivando uma preparação mais consciente para o exame. A participação ativa e a troca de experiências enriqueceram o evento, reforçando a importância de iniciativas educativas que ampliem o acesso ao ensino superior e promovam a transformação social.

Descritores: Ensino Superior; Extensão Comunitária; Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higiene e autocuidado: uma experiência lúdica de aprendizado na infância

Hygiene and self-care: a playful learning experience in childhood

ANA LUIZA MOURA DE SOUZA¹, BEATRIZ CORRÊA RAMALHO¹, CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES¹, CRISTIANE LETÍCIA COSTA DA ROCHA¹, GABRIEL FERREIRA PÓPE¹, ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES¹, JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE¹, JÚLIA CHAVES BASTOS¹, LORENA CRUZ CORREIA¹, MARIA CLARA RAMIRES LACERDA¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A infância é um período crucial para o desenvolvimento de hábitos de higiene duradouros que visam promover o autocuidado e o bem estar do indivíduo. Desse modo, destaca-se a importância de práticas extensionistas que elaboram e aplicam metodologias lúdicas que possam evidenciar e ensinar a correta rotina de higiene pessoal à população infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de promoção a higiene pessoal em uma escola estadual. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina, por meio de uma ação extensionista, realizaram em uma escola pública de Belo Horizonte, um projeto com o intuito de instruir crianças do ensino fundamental sobre preceitos básicos de higiene pessoal. As ações foram aplicadas em três turmas de crianças 8 a 10 anos de idade e estruturadas em estações temáticas, cada uma representando uma esfera diferente, sendo abordado a higiene bucal, higiene capilar e higiene das mãos. As crianças, divididas em grupos, se revezaram entre as estações, nas quais os temas foram trabalhados de forma lúdica, baseados em brincadeiras populares. **Resultados:** Todas as crianças participaram ativamente das ações demonstrando grande curiosidade e interesse. Ao final, pôde ser observada uma maior compreensão dos conceitos de higiene pessoal por parte delas. As estações, sendo organizadas em jogos e brincadeiras, facilitaram a adesão das crianças às atividades, além de gerar uma interação com os acadêmicos, o que facilitou o processo de aprendizagem. **Conclusão:** A utilização de ações extensionistas lúdicas no ensino de higiene pessoal durante a infância revelou-se uma estratégia que contribuiu significativamente para a formação de uma consciência preventiva desde cedo. Nesse sentido, a aplicação de metodologias de forma divertida e envolvente favoreceu a promoção da educação em saúde ao associar o conhecimento com experiências prazerosas, propiciando efeitos duradouros no autocuidado e no bem-estar individual e coletivo.

Descritores: Educação em saúde; Extensão comunitária; Higiene pessoal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação lúdica em higiene para crianças

MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA¹, LUÍS FELIPE SOARES CARDOSO¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Hábitos de higiene na infância são essenciais para o desenvolvimento de práticas saudáveis. A Escola Estadual Afonso Pena, em Minas Gerais, recebeu em 9 de abril de 2024 uma ação educativa focada na higiene das axilas, pés e unhas, organizada por alunos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), sob supervisão docente. A faixa etária dos alunos, entre 8 e 9 anos, é propícia para a internalização de práticas de autocuidado, destacando a necessidade de abordagens didáticas que sejam ao mesmo tempo informativas e envolventes. Este relato descreve a atividade realizada, seus resultados e as lições aprendidas. **Objetivo:** Educar os estudantes sobre a importância da higiene das axilas, pés e unhas, utilizando uma abordagem lúdica para garantir o aprendizado eficaz. Além disso, a ação visava promover interação e trabalho em equipe, reforçando cuidados necessários para a manutenção da saúde. **Método:** Consistiu em um jogo de perguntas e respostas, no qual a turma foi dividida em duas equipes. Uma mesa com um objeto foi colocada no centro do pátio. Alunos, posicionados em distâncias iguais, corriam para pegar o objeto ao sinal do juiz. Quem pegasse primeiro respondia a uma pergunta sobre o tema; respostas corretas rendiam pontos à equipe. A dinâmica foi repetida até esgotarem os tópicos. **Resultados:** A dinâmica foi recebida com entusiasmo. As crianças não só se divertiram, mas também absorveram os conceitos de higiene. Respostas corretas mostraram atenção ao tema. Promovendo cooperação, criando um ambiente de aprendizado colaborativo. O conhecimento foi assimilado de forma eficaz e duradoura. **Conclusão:** Atividades lúdicas, como o jogo de perguntas e respostas, são eficazes para ensinar práticas de higiene a crianças. A ação na Escola Estadual Afonso Pena mostrou que a combinação de diversão e educação pode formar hábitos saudáveis, ressaltando a importância de métodos inovadores na educação em saúde escolar. **Descritores:** Higiene Pessoal; Educação em Saúde; Metodologia Lúdica;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensino lúdico musical para ensino de técnica de lavagem das mãos em escola estadual em Belo Horizonte-MG

Ludic musical education for teaching handwashing technique in a state school in Belo Horizonte-MG

ARTHUR DE MORAES CHAVES¹, ELISA MAESTRINI BRUNO¹, FELIPE MARTINS DELFIM¹, GUSTAVO CARVALHO RODRIGUES¹, HYAGO EXPEDITO SANTOS¹, ISABELA GONTIJO¹, JOÃO VICTOR UTSCH SOUZA¹, LUCAS COSTA DUTRA MIRANDA¹, LUCAS DIAS BATISTA DIXINI NAVES¹, LEONARDO FERREIRA ABDO¹, RAFAEL MEDEIROS RIBEIRO¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lavagem das mãos é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças contagiosas, especialmente em ambientes escolares. Com o objetivo de ensinar essa prática de forma lúdica, estudantes de medicina realizaram uma atividade de ludoterapia musical com alunos da Escola Estadual Afonso Pena (E.E.A.P.), em Belo Horizonte-MG, durante as aulas da disciplina Prática Formativa na Comunidade III. **Objetivo:** Ensinar aos alunos do quinto ano da E.E.A.P. a técnica correta de lavagem das mãos, conforme as recomendações do Ministério da Saúde. **Métodos:** A atividade seguiu as diretrizes de higiene do Ministério da Saúde, dividindo a técnica de lavagem das mãos em cinco etapas. Para facilitar a memorização, os estudantes criaram uma música que abordava essas cinco etapas. Os alunos cantaram a música antes e depois da demonstração prática, e ao final, receberam cópias da letra para reforçar o aprendizado. Em um segundo encontro, eles cantaram a música novamente e demonstraram as etapas aprendidas. **Resultados:** Após a intervenção, os alunos foram capazes de realizar a lavagem das mãos corretamente, indicando que o uso da música contribuiu para a memorização das técnicas. **Discussão:** O uso da música se mostrou eficaz na retenção das informações pelos alunos. Aqueles que memorizaram melhor a canção apresentaram desempenho superior na execução dos movimentos, mostrando que a abordagem lúdica facilitou o aprendizado. **Conclusão:** A ludoterapia musical se demonstrou eficiente no processo de ensino-aprendizagem, inovando em relação aos métodos tradicionais e proporcionando uma experiência mais envolvente e interativa para os alunos.

Descritores: Ensino Lúdico; Lavagem das mãos; Educação em saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Efeitos da musicoterapia na promoção da qualidade de vida e bem-estar emocional em pessoas idosas

LAYZA SOUSA CORDEIRO¹, ARTHUR HENRIQUE BICALHO MARTINS COSTA¹, BRUNA FERNANDES ROSA¹, CLARA DE SIQUEIRA CASTAGNA¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, LAURA FREITAS SEBE¹, MARCELO DI LUIGI REZENDE¹, MELCHIOR PETRONILHO ROCHA¹, MILTON NOGUEIRA FROTA NETO¹, PAULA ALBERGARIA SALAZAR¹, RAFAEL PINTO VIANA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIERA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

EMAIL: GISELELACERDAVIA4@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A musicoterapia tem efeitos significativos no que tange à melhoria da qualidade de vida e saúde para a pessoa idosa. A música contribui para o desenvolvimento da memória recente, a estimulação da autonomia do idoso e a melhoria da saúde mental por meio da atenuação de sentimentos de solidão intrínsecos a essa fase da vida. **Objetivo:** Elucidar a influência da musicoterapia nas interações sociais e na melhoria do bem-estar emocional de pessoas idosas. **Método:** A ação foi realizada em um lar destinado a irmãs religiosas idosas de Belo Horizonte. Durante as sessões, os alunos tocaram instrumentos e cantaram junto às sete irmãs, promovendo um ambiente de socialização. Foram utilizados chocalhos confeccionados pelos acadêmicos e um violão. A seleção das músicas privilegiou canções de épocas anteriores, a partir de indicações realizadas pela coordenação, favorecendo a participação efetiva de todas as irmãs. **Resultados:** A atividade contou com a participação ativa das sete idosas, que cantaram junto com os estudantes e tocaram os chocalhos. Observou-se que a musicoterapia possibilitou a interação entre acadêmicos e irmãs, além de trabalhar funções psicomotoras através dos instrumentos percussivos. As participantes relataram sentir alegria e acolhimento durante a visita. Além disso, a ação contribuiu para a redução da solidão e promoveu maior bem-estar emocional. Esses efeitos confirmam que a musicoterapia é uma ferramenta eficaz na promoção da saúde mental de pessoas idosas, especialmente em condições como demência e Alzheimer. **Conclusão:** Destarte, a musicoterapia mostrou-se uma abordagem eficaz para a melhoria da qualidade de vida entre as idosas. Ressalta-se a relevância do método como alternativa complementar no manejo de condições relacionadas ao envelhecimento, além de melhorar aspectos psicológicos e sociais.

Descritores: Musicoterapia; Assistência a Idosos; Cognição Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias de reabilitação cognitiva e motora entre idosas institucionalizadas: um relato de experiência

Cognitive and motor rehabilitation strategies among institutionalized elderly women: an experience report

THIAGO HENRIQUE PEREIRA DUTRA¹, BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL¹, CATHARINA MELLO VIDAL¹, CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA¹, FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS¹, MARINA CECÍLIA JARDIM MELO¹, MATEUS PEIXOUTO NÓBREGA FALCÃO¹, SARA AURELIANO NOGUEIRA¹, TAYNARA CARIBÉ FORTUNA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população relacionado ao aumento da expectativa de vida traz desafios em como lidar com essa nova realidade. Dentre esses desafios, pode-se citar a presença de distintos perfis e condições de envelhecimento que demandam atenção e cuidados diferenciados. As instituições de longa permanência são alternativas para acolhimento e assistência dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Método:** Relato de experiência sobre ações realizadas por acadêmicos de medicina do terceiro período, em uma ILPI de Belo Horizonte, durante o período de agosto a outubro de 2024. A proposta consistiu no desenvolvimento de tarefas voltadas ao estímulo de habilidades cognitivas, motoras e comunicativas entre 6 idosas (idade: 80 a 98 anos), e a vivência de momentos de lazer. As atividades realizadas abordaram o uso de jogos de memória, matemática, varetas, dominó, desenhos para colorir e colagens, enquanto os estudantes conversavam com as idosas para conhecê-las. A escolha de cada atividade foi determinada pela preferência das moradoras da ILPI, as quais demonstraram maior disposição e animação em participar de atividades escolhidas por elas. Além disso, cada acadêmico ficou responsável por acompanhar e auxiliar individualmente cada uma delas. **Resultados:** As atividades motoras e cognitivas despertaram curiosidade e engajamento pelas idosas, evidenciando uma introdução eficaz da proposta. O tempo dedicado à ação proporcionou interação entre elas, além de ter sido um espaço para o compartilhamento de vivências e sentimentos. Os estudantes aprimoraram a escuta ativa e afetiva, bem como compreenderam os desafios relacionados à questão cognitiva e motora dessa fase da vida. **Conclusão:** É evidente a urgência em promover a inclusão de idosos e minimizar a negligência institucionalizada. Com isso, os estudantes compreenderam a importância do estímulo cognitivo e motor para estimular maior autonomia e independência nesse período da vida.

Descritores: Envelhecimento saudável; Idosos; Saúde mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desvendando os mitos relacionados às mudanças no corpo, no período da adolescência: um relato de experiência

Unveiling the myths related to changes in the body during adolescence: an experience report

MARINA CAMARÃO OLIVEIRA¹, ANDRÉ EMMANUEL PINHEIRO LINHARES FRANCO¹, ARTHUR RODRIGUES DE SENNA E SILVA¹, AUGUSTO VALLE DE RESENDE¹, CRISTIANO RUBINGER REIS¹, GUILHERME PONTES PEREIRA DOS SANTOS¹, JOÃO GABRIEL HANDER¹, LUIZA MELGAÇO GARRIDO¹, NATHÁLIA OLIVEIRA SOARES¹, PEDRO HENRIQUE FERNANDES CERQUEIRA¹, TARCÍSIO JOSÉ FREITAS FÉLIX¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período marcado por transformações físicas, hormonais e emocionais que podem gerar dúvidas e inseguranças. Na atividade em campo da disciplina Prática Formativa na Comunidade III, foi criado um espaço seguro e acolhedor para tratar sobre esse tema com alunos do sétimo ano de uma escola pública. **Objetivo:** Desmistificar as desinformações propagadas sobre o desenvolvimento do corpo humano e suas modificações na adolescência. **Metodologia:** Inicialmente, os acadêmicos de medicina realizaram uma roda de conversa educativa e abordaram temas relacionados a mudanças no corpo durante o período da puberdade. Posteriormente, foi introduzido um jogo, cada subturma era dividida em duplas que recebiam placas com as palavras verdade ou mito ilustradas. No quadro foram projetadas 10 afirmativas, mescladas em verdadeiras ou errôneas, e os pares deveriam discorrer e chegar a um consenso se eram coerentes ou divergentes, a partir do conhecimento adquirido anteriormente. Após levantarem as placas, a resposta correta era revelada, seguida por uma justificativa dos acadêmicos, que também abriram espaço para dúvidas sobre o tema, as quais foram respondidas. **Resultados:** A princípio os alunos se mostraram atentos e interessados ao ensino proposto pelos acadêmicos. A partir disso, também foram participativos no jogo de perguntas e respostas, dissertando sobre as alternativas com entusiasmo. Após a ação, a caixa de perguntas, que a princípio estava vazia, apresentava diversos questionamentos a respeito do tema abordado. **Conclusão:** O projeto foi eficaz ao engajar os alunos em um jogo de perguntas e respostas, esclarecendo mitos, promovendo aprendizado e a interação entre os acadêmicos de medicina e os adolescentes. A curiosidade gerada e o desejo de aprofundamento pelos alunos reforçam a importância de discussões abertas e informativas sobre o desenvolvimento do corpo, saúde e bem-estar, capacitando os jovens a desenvolverem uma visão crítica e informativa.

Descritores: Ensino; Puberdade; Desenvolvimento de Adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da educação sexual para jovens de escola pública: relato de experiência

The importance of sex education for public school youth: experience report

CAROLINA COSTA BRANT MORAES¹, CLARA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, GIOVANA BASTOS MAGALHÃES¹, ISABELA NARDELLI DE MATTOS¹, JÚLIA MAIA TAMBASCO¹, JULIA OLIVEIRA LOPES¹, LIZ CAMARA BRONFEN¹, LAURA COSTA COLEN¹, LUCA VERSIANI JANINI¹, MARIANA OLIVEIRA SOARES¹, THIAGO KREMPER DRUMOND FIGUEIREDO¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG,

² DOCENTE FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG—MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação sexual é essencial para o desenvolvimento integral dos jovens, especialmente em escolas públicas, onde o acesso à informação pode ser limitado. A falta de abordagens adequadas sobre a sexualidade afasta os adolescentes da compreensão do tema. Portanto, é necessário fornecer informações para que desfrutem de responsabilidade, respeito e segurança no âmbito sexual. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre sexualidade para estudantes de 13 anos da rede pública estadual em Belo Horizonte, com o intuito de gerar conhecimento sobre saúde sexual e comportamento responsável. **Métodos:** Foram realizadas rodas de conversa quinzenais abordando temas de saúde e bem-estar. Esses encontros incluíram temas sugeridos pelos alunos e foram utilizados materiais educativos, como absorventes, manequins e métodos contraceptivos para demonstrações práticas. O ambiente interativo estimulou a participação, promovendo diálogo aberto e respeitoso. **Resultados:** Observou-se um alto grau de interesse dos alunos, demonstrando que os programas de educação sexual são eficazes e necessários nas escolas públicas. A iniciativa proporcionou um espaço seguro para os jovens discutirem livremente questões relacionadas à sexualidade, ampliando sua compreensão sobre consentimento, respeito e diversidade para consigo e com os outros. Os alunos puderam tirar dúvidas e expressar-se sem julgamentos, o que contribuiu para uma interatividade maior entre os adolescentes e acadêmicos de medicina. **Discussão:** A educação sexual nas escolas públicas é uma estratégia essencial para promover a saúde e conscientização dos jovens. Diversos estudos indicam que esses programas reduzem significativamente os índices de gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis e conscientizam sobre o abuso. **Conclusão:** A implementação de programas de educação sexual em escolas públicas tem impacto positivo na promoção da saúde, reduzindo riscos e criando um ambiente acolhedor. A formação de educadores é fundamental para garantir o sucesso dessas iniciativas contínuas a longo prazo, bem como promover a aproximação e interação entre profissionais de saúde e adolescentes.

Descritores: Adolescente, Conscientização, Educação sexual.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diálogo e educação sexual: estratégias para promover o uso de preservativos em jovens em vulnerabilidade

EDUARDA KALIL DA MATA¹, HENRIQUE CAPURUÇO COSTA GUIMARÃES¹, LUCIANA CAMPOS LEITE¹, MARIA CAROLINA LIMA¹, MARIA EDUARDA NOGUEIRA¹, MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA¹, MATHEUS SANDOLI MATOZINHOS LISBOA¹, RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES DE FARIA¹, SOFIA ANDRADE FIGUEIREDO¹, TERESA LAMAITA LOPES¹, VITOR TORRES TEIXEIRA¹, YASMIM RAQUEL SANTANA SENEM¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação sexual pode ser compreendida a partir de diferentes perspectivas teóricas. Michel Foucault discute a sexualidade como uma forma de controle social e de práticas de saúde pública. Outros autores, enquanto Judith Butler enfatizam a autonomia sobre o corpo e o direito à escolha nas relações sexuais, associando o uso de preservativos à proteção contra doenças e à prevenção da gravidez indesejada. Este relato de experiência aborda uma intervenção educativa com alunos do 8º ano, baseada nesses conceitos, com foco na conscientização, prevenção e autocuidado. **Objetivo:** Conscientizar adolescentes em vulnerabilidade social Realizar conscientização dos alunos do 8º ano acerca do uso de preservativos e sexo seguro, bem como informá-los sobre tudo que envolve o sexo, principalmente, quando ele não é praticado de maneira segura. **Método:** Realizou-se uma demonstração dinâmica prática utilizando um modelo sobre a forma correta de utilização da camisinha e outros contraceptivos. com os alunos acerca do uso correto de métodos contraceptivos durante a relação sexual. Além disso, foram destacadas as consequências os os riscos de uma relação sexual desprotegida sem o uso do preservativo ou uso inadequado, por meio de uma roda de conversa com meninos e com meninas, separadamente, para que se sentissem mais confortáveis para fazerem perguntas que foram colocadas em uma caixa. **Resultados:** Durante a leitura das perguntas todos participaram ativamente das discussões, compartilhando experiências e fazendo vários comentários pertinentes., destacando a possibilidade de contrair alguma IST e a gravidez precoce. Os alunos do 8º ano foram conscientizados sobre a prática sexual e os cuidados a serem tomados, bem como a forma de efetivá-los na prática. **Discussão:** A ação de conscientização sobre métodos contraceptivos e educação sexual com alunos teve como foco a promoção de práticas seguras e a autonomia dos jovens. O uso de métodos ativos práticos e rodas de conversa facilitou o entendimento dos alunos e a , que demonstraram maior conscientização sobre a necessidade de práticas sexuais seguras e o uso adequado de preservativos. A ação criou um ambiente inclusivo, favorecendo o diálogo e a participação ativa dos jovens. A continuidade de iniciativas como esta é essencial para consolidar a educação sexual nas escolas, promovendo saúde, prevenção de riscos e autonomia dos adolescentes. **Conclusão:** Torna-se evidente, portanto, a importância da educação sexual nas escolas brasileiras para a promoção da saúde e autonomia dos jovens. Além disso, é fundamental para prevenir possíveis IST's e a gravidez indesejadas e/ou precoce. A inclusão dessa práticas sobre o uso correto de preservativos nas escolas instituições de ensino contribui para o desenvolvimento consciente e responsável dos estudantes, sendo uma prioridade na promoção da saúde pública e uma forma de controle social. **Descritores:** educação sexual, estudantes, saúde, conscientização, fatores de proteção

Contribuição de jogos educativos para a conscientização sobre IST em uma escola estadual de Belo Horizonte: relato de experiência

Contribution of educational games to awareness of STI in a state school of belo horizonte: experience report

JULIA SALES ISSA VILAÇA¹, LUIZA DUARTE DE BARROS¹, MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO¹, ISABELLA LIBANORIO RIBEIRO¹, ISABELA CAMPOS GUIMARÃES¹, CAMILLA NOVAES SAMPAIO¹, ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES¹, THIAGO QUICK DOLL MESQUITA¹, CECÍLIA TEIXEIRA WERNER¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

EMAIL: JUJUISSA44@GMAIL.COM, LUIZADUARTEB@YAHOO.COM.BR,

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A orientação sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é crucial para moldar comportamentos responsáveis entre adolescentes. No contexto escolar, oferecer informações claras e acessíveis capacita os jovens a entender os riscos e a adotar práticas preventivas eficazes. Além de proteger a saúde física e emocional, o conhecimento sobre IST promove uma cultura de autocuidado e respeito mútuo. **Objetivos:** Promover um aprendizado interativo por meio de jogos para facilitar a compreensão de conceitos de IST, além de fomentar a discussão aberta, criando um ambiente seguro para o debate e aprendizado. **Metodologia:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina com 20 alunos do oitavo ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Belo Horizonte. Inicialmente, foi realizado um bingo e os adolescentes deveriam responder perguntas acerca da temática IST para participarem da atividade, como por exemplo, como se prevenir e o que fazer em caso de suspeita das infecções. Ademais, foram apresentados cartazes ilustrativos para promover a visualização dos tópicos abordados previamente, além do uso de recompensas para estimular a participação dos alunos. **Resultados:** A ação teve um efeito significativo, permitindo que os adolescentes levantassem diversas dúvidas sobre os tipos de métodos contraceptivos e como utilizá-los. O projeto também abordou os tratamentos e condutas em caso de suspeita de IST. **Discussão:** A educação sobre IST promove o autocuidado, capacitando os jovens a tomarem decisões mais responsáveis sobre sua saúde. A discussão aberta incentiva a valorização da saúde e adota práticas preventivas, criando um ambiente escolar mais solidário e acolhedor. **Conclusão:** A ação mostrou-se eficaz, uma vez que os adolescentes participaram ativamente das atividades propostas, sanando dúvidas recorrentes e pouco abordadas. O compartilhamento das informações acerca das IST contribuiu ativamente para a formação destes, tornando-os mais conscientes e responsáveis acerca de métodos de prevenção e possíveis consequências ao negligenciar-se tais métodos.

Descritores: Educação; Adolescentes; IST.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensinando e aprendendo sobre educação sexual através da conversa com adolescentes

Teaching and learning about sexual education through conversations with teenagers

BEATRIZ MACHADO BOLINA¹, CLARA MORETZSOHN NEUENSCHWANDER¹, ESTHER SECUNHO SILVA TAVARES¹, HENRIQUE MENDES QUINTÃO¹, IRIS REGINA ESCUDEIRO SANTIAGO¹, JOÃO PEDRO RODRIGUES E DELFINO¹, LUIZA PEREIRA CHAVES¹, MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO¹, SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo o artigo “Abordagem teórico-metodológica sobre Corpo e Sexualidade juntos a alunos do Ensino Fundamental”, publicado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado Paraná, a sexualidade envolve pessoas e, conseqüentemente, sentimentos que precisam ser percebidos e respeitados. Envolve também crenças e valores, ocorre em um determinado contexto sociocultural e histórico, que tem papel determinante nos comportamentos. Levando em consideração esse ponto, é notória a necessidade da educação sexual para jovens em vulnerabilidade socioeconômica. **Objetivo:** Relatar a experiência em uma ação de extensão que promoveu trocas de conhecimentos sobre as formas de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis e as práticas de sexo seguro. **Metodologia:** Encontros quinzenais, realizados às quintas-feiras com duração de 4 horas. Abrangendo 28 adolescentes, de 15 a 24 anos, inscritos no programa jovem aprendiz–reconhecido pelo governo brasileiro –, instaurado na capital mineira. Diante da apresentação dos acadêmicos docentes e exposição dos assuntos a serem tratados, os alunos expressaram–através de uma caixa de perguntas anônimas–dúvidas sobre diversos temas, sobretudo sexualidade. Mediante a necessidade de abordar os temas sugeridos, posteriormente, foi realizada uma aula interativa, com participação ativa nas dinâmicas, sobre educação sexual e–em outro momento–sobre saúde materna e amamentação. **Resultados:** Ao longo do projeto, em virtude do surgimento de novas perguntas, é notável a busca por novos conhecimentos por parte dos jovens. Coerentemente, diante do desenvolvimento de determinados assuntos, o aprendizado sobre a saúde sexual é reconhecível, possibilitando a capacidade de contribuir para a manutenção da saúde individual e pública. **Conclusão:** A ação de extensão foi bem-sucedida em engajar a comunidade e aumentar o conhecimento sobre relações inter e intrapessoais. Dinâmicas interativas, como a roda de conversa, mostram-se eficazes na promoção da educação sexual e são essenciais para enfrentar a falta de informações, preconceito e tabus, proporcionando acesso a informações de qualidade para jovens de baixa renda.

Descritores: Adolescente; Saúde Sexual; Fatores Socioeconômicos; Sexualidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Treinamento em primeiros socorros para jovens aprendizes: redução de risco e impacto na saúde coletiva

First aid training for young students: risk reduction and impact on collective health

ARTUR NATALINO ARAÚJO¹, GEOVANA MILO SILVA SANTOS¹, GIOVANNA LARISSA LACERDA FONSECA¹, JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, LAYS LIMA BERNARDES¹, LUMA YASMIM GONÇALVES DE ALMEIDA¹, MARIA VITÓRIA FROTA MAGALHÃES¹, MARGELLY WALLESKA RODRIGUES FREITAS¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA E SILVA¹, PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA¹, PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ensino de primeiros socorros para jovens aprendizes pode ter um impacto profundo na saúde pública. Ao treiná-los com habilidades básicas para lidar com emergências, há uma redução significativa na gravidade de acidentes e na mortalidade associada a eventos inesperados. Esse tipo de treinamento é essencial para a formação de uma população preparada, especialmente em ambientes que lidam com o público. **Objetivo:** Instruir jovens aprendizes em habilidades práticas de primeiros socorros. **Método:** O cenário ocorreu em uma instituição em Belo Horizonte com 28 jovens aprendizes com idade entre 16 e 24 anos. Os acadêmicos abordaram em quais situações as manobras devem ser realizadas, em seguida realizaram na prática as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manobra de desengasgo. A manobra de RCP ocorreu de forma dinâmica com a utilização de um manequim, contudo, a manobra de desengasgo foi simulada com os próprios aprendizes. Posteriormente a explicação e realização prática das manobras pelos discentes, alguns alunos voluntariaram-se para demonstrar as técnicas aprendidas e retirada de dúvidas, além da entrega de folhetos informativos. **Resultados:** Os aprendizes demonstraram interesse na temática abordada e participaram de forma ativa das dinâmicas, sanando suas dúvidas e replicando as técnicas com auxílio e correção dos discentes de medicina. **Discussão:** O suporte básico de vida compreende um conjunto de procedimentos realizados com o intuito de manter uma vítima de parada cardiorrespiratória viva até que o socorro especializado chegue. Ademais, a manobra de desengasgo consiste em uma técnica de fácil execução na desobstrução das vias aéreas, dessa forma, a capacitação da população leiga torna-se de suma importância para evitar complicações e riscos à vida em situações emergenciais. **Conclusão:** Com as instruções fornecidas os jovens passaram a possuir informações cruciais a respeito das técnicas de primeiros socorros. Logo, encontram-se aptos para lidar com situações adversas que envolvam tais temáticas. **Descritores:** Suporte básico de vida, Engasgo, Extensão comunitária; Adulto jovem;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem de conceitos em saúde coletiva com público infantil através de metodologias ativas: um relato de experiência

Approaching collective health concepts with children audience through active methodologies: an experience report

BERNARDO DE SÁ TEIXEIRA OLIVEIRA DIAS¹, BRUNA DE PAULA KIMO¹, BRUNA PEREIRA DO CARMO¹, BRUNO RIBEIRO GURGEL VICTOR¹, GUILHERME ALVES CARNEIRO¹, GUILHERME CANEDO CAMPOS SCHETTINO¹, ISABELA JORGE CRUZ¹, JOÃO GOMES DE CARVALHO NETO¹, NICOLE BATISTA BORBA¹, RAFAEL PENA SOBRAL¹, RENATO SATHLER AVELAR²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde nas escolas é uma estratégia essencial para a conscientização das crianças sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Ações lúdicas e interativas facilitam a assimilação de conceitos complexos, como alimentação equilibrada e prevenção de doenças como a dengue. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de atividades lúdicas em uma escola pública para crianças do 1º, 2º e 4º ano, sobre educação da alimentação saudável e prevenção da dengue. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. A ação foi realizada por acadêmicos de medicina, em um colégio municipal de uma comunidade situada na cidade de Belo Horizonte/MG. Foram realizadas atividades práticas com metodologias ativas, baseadas em Levy Vygotsky, para 100 crianças. **Resultado:** As crianças demonstraram grande interesse nas atividades realizadas, participando ativamente e fazendo perguntas pertinentes sobre os temas abordados. Ao final das atividades, foi possível observar uma compreensão significativa dos conteúdos expostos, tanto em relação à alimentação saudável quanto às medidas de prevenção à dengue. A interação revelou que as crianças se engajam mais facilmente em atividades lúdicas e práticas, sugerindo que esse formato é mais eficaz para o aprendizado e a retenção dos conhecimentos apresentados. **Conclusão:** A utilização de metodologias ativas na abordagem de conceitos de saúde coletiva com o público infantil se mostrou eficaz para promover a educação em saúde e conscientização sobre hábitos de vida saudáveis. As atividades lúdicas, aliadas à interação dinâmica entre os acadêmicos e as crianças, geraram um ambiente propício para a aprendizagem, facilitando a assimilação de informações sobre alimentação equilibrada e medidas preventivas contra doenças como a dengue. Esse engajamento demonstrou a importância de estratégias educativas que valorizam a participação ativa dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de um conhecimento significativo desde as primeiras etapas escolares. **Descritores:** Educação em saúde, promoção da saúde primária, alimentação saudável, metodologia ativa, educação infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aprendendo sobre o sistema respiratório de uma maneira lúdica

Learning about the respiratory system in a ludic way

BRUNO DOMINGOS BOVARETTO¹, DANIEL MADUREIRA BATISTA NOGUEIRA¹, ESTÉVÃO RUBINGER REIS¹, JOÃO EDUARDO VIEIRA CALDAS¹, JOÃO PEDRO MORAES PACHECO¹, MATEUS BORGES BRAGA¹, MATEUS MACHADO LADEIRA¹, PEDRO NASCIMENTO FRANCO¹, RENATO SATHLER AVELAR²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Ensino Fundamental, os estudantes aprendem sobre temas biológicos, como os sistemas do corpo humano. Tendo em vista a importância do sistema respiratório e das dificuldades da rede pública de ensino, a promoção de atividades lúdicas é de fundamental importância para complementar os ensinamentos de sala de aula e consolidar o aprendizado sobre o aparelho respiratório. **Objetivo:** Promover o aprendizado das crianças de uma escola municipal sobre o sistema respiratório de uma maneira lúdica. **Método:** Relatar a experiência dos alunos de medicina acerca de uma ação extensionista, que teve como foco o ensino sobre o sistema respiratório de forma lúdica, em uma escola municipal de Belo Horizonte. A atividade foi dividida em dois momentos. No primeiro, os estudantes foram ao laboratório com metade da turma, onde, utilizando balões, garrafas PET e outros materiais, demonstraram o mecanismo de expansão e contração dos pulmões. A outra metade da turma permaneceu na sala de aula, onde receberam explicações teóricas complementadas por atividades lúdicas sobre o tema, como um jogo de perguntas. Posteriormente, os grupos trocaram de atividade. **Resultados:** A participação ativa dos alunos e o engajamento nas atividades práticas evidenciaram o sucesso da metodologia aplicada. Os estudantes da escola demonstraram grande interesse e compreensão sobre o tema, conforme observado nas perguntas feitas durante as atividades e nas respostas às avaliações feitas ao final da aula. **Discussão:** O uso de recursos lúdicos, como a construção de um modelo de pulmão com balões, mostrou-se eficaz para simplificar conceitos complexos como a mecânica respiratória, tornando o aprendizado mais acessível e atrativo para os alunos do ensino fundamental. **Conclusão:** A experiência extensionista foi bem-sucedida, promovendo o aprendizado sobre o sistema respiratório de forma dinâmica e participativa. A metodologia aplicada pode ser replicada em outras temáticas de saúde nas escolas, com potencial para fortalecer a educação em saúde desde as séries iniciais.

Descritores: Aprendizagem; Ludicidade; Sistema Respiratório.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidando de quem cuida: um olhar sensível aos cuidadores na equoterapia

Caring for the caregivers: a sensitive look at caregivers in equine therapy

BERNARDO GONÇALVES DE MOURA E SILVA MACHADO¹, BERNARDO MOURÃO DOLABELLA DUARTE¹, GABRIELA VIEIRA BRITO¹, GUILHERME ALMEIDA HONORATO¹, HENRIQUE FORTINI SILVA ROCHA BELTRAME¹, MARIA CLARA COSTA TELES¹, MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA¹, MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB¹, MARIANA CARDOSO GODINHO¹, MARIANA ROCHA ANDRADE¹, MIGUEL RICARDO RIBEIRO CANGUE¹, MILENA RODRIGUES FERNANDES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BERNARDO_23101.01305@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atenção aos cuidadores de indivíduos com disfunções neurológicas, como paralisia cerebral e autismo, é relevante na prática clínica. Esses cuidadores são cruciais no suporte diário e no manejo das necessidades especiais, enfrentando desafios físicos, emocionais e sociais. Portanto, é essencial desenvolver estratégias que apoiem esses cuidadores, considerando o impacto das deficiências em seu bem-estar e promovendo sua saúde integral para garantir um cuidado contínuo e humanizado. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um Centro de Equoterapia em Belo Horizonte. **Métodos:** As atividades ocorreram no segundo semestre de 2024, por acadêmicos orientados pela professora de Medicina da FCMMG, em um Centro de Equoterapia de Belo Horizonte, com uma média de 15 cuidadores, de forma interativa. Foram analisados critérios sobre a qualidade de vida dos cuidadores, aplicando-lhes o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref) no primeiro contato com os acadêmicos, e ao final do projeto foi aplicado outro questionário para efeitos comparativos. Além disso, utilizou-se de ferramentas de ações terapêuticas, como a confecção de Origamis e piquenique. As atividades foram divididas em dois momentos: acolhimento e dinâmica. No acolhimento, foi oferecido café da manhã a fim de criar vínculos, já na dinâmica, foram realizadas práticas que promoveram a saúde mental dos cuidadores. **Resultados e Discussão:** Os cuidadores que participaram das dinâmicas relataram uma experiência positiva durante as ações desenvolvidas. Foi percebida uma grande adesão e participação dos cuidadores mediante as interações propostas, além da criação de um vínculo com os acadêmicos de medicina. Foram obtidas 11 respostas ao questionário de qualidade de vida aplicado aos cuidadores, ao qual 9,1% relatou uma avaliação negativa quanto à própria qualidade de vida. **Conclusão:** Os cuidadores se sentiram acolhidos em um momento de descontração em meio a uma rotina exaustiva, demonstrando a relevância de dinâmicas que envolvam não apenas os praticantes, mas também seus responsáveis.

Descritores: Cuidadores; Terapia Assistida por Cavalos;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultivando acessibilidade: relato de experiência da construção de um projeto de horta terapêutica multissensorial baseada no “Relógio do Corpo Humano”

Cultivating accessibility: experience report on building a project of a multisensory therapeutic garden based on the “Human Body Clock”

BERNARDO ASSUNÇÃO PEREIRA GALIZZI¹, ALINE SANTOS BICALHO¹, GUSTAVO PERES MARTINS FERNANDES¹, LUIZ HENRIQUE QUINTANILHA VIANA¹, MARCÍLIO BORGES SILVA¹, MARIA CHAVES RETTORE¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA MAFUZ¹, MARINA CADAR DE FREITAS AGUIAR ALVES¹, MATEUS FERREIRA MONTEIRO DIAS MONTENEGRO¹, NATHÁLIA AMORIM ARAÚJO¹, OTAVIO STÉLIO FABRIZIO DOS SANTOS MONCORVO¹, RAFAEL SILVEIRA GONÇALVES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BERNARDO_23101.01203@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O uso de hortas terapêuticas tem ganhado destaque em diferentes abordagens de saúde por promover a integração entre os cuidados físicos e psicossociais. Essa estratégia associada à prática da equoterapia é capaz de proporcionar um ambiente interativo entre praticantes e cuidadores com a natureza e oferecer novos estímulos sensoriais que podem contribuir para a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na conclusão da primeira etapa do planejamento de uma horta terapêutica multissensorial em uma instituição de equoterapia. **Método:** No segundo semestre de 2024, onze estudantes de Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG, sob a orientação de uma docente, planejaram a construção de uma horta terapêutica multissensorial que engloba acessibilidade e plantas medicinais, baseando-se no estudo do “Relógio do Corpo Humano” da Medicina Tradicional Chinesa, dentro de uma disciplina extensionista. O planejamento para atingir o objetivo conta com quatro etapas: a construção da planta baixa da horta, reunião dos atores sociais envolvidos para operacionalizar a efetivação do espaço, busca por recursos financeiros e construção efetiva da horta. **Resultados:** Foi possível a construção da planta baixa da horta embasada na medicina milenar chinesa com junção dos saberes terapêuticos sobre as plantas escolhidas bem como reunir os personagens sociais na execução do projeto. Espera-se finalizar a construção da horta no final do semestre com a entrega de um local que agregará saberes terapêuticos sobre as plantas medicinais escolhidas e, principalmente, que promoverá o bem-estar dos envolvidos. **Conclusão:** O planejamento da horta poderá agregar positivamente ao processo terapêutico dos praticantes de equoterapia e dos cuidados. A expectativa é que, além dos efeitos diretos do circuito terapêutico, o projeto contribua para o desenvolvimento do ideal de coletividade por meio do cuidado compartilhado com a horta, do incentivo à troca de conhecimentos e do estímulo ao afeto. **Descritores:** Horticultura; Terapia Assistida por Cavalos; Cuidadores; Crianças com Deficiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diferentes mas pertencentes: benefícios da boa convivência e da prática de atividade física para moradores de um abrigo

ALEX PEREIRA BORGES¹, DANIELA FERNANDES DE OLIVEIRA¹, GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES¹, GABRIELA SANTOS SILVA¹, GIULIA CARVALHO DE FREITAS¹, HELENA MARIA EUGÊNIO MOREIRA¹, JOSÉ CAMPOS DE MIRANDA NETO¹, JÚLIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES¹, JÚLIA CRISTINA DE CASTRO MORAIS¹, JÚLIA DA SILVA RAMOS BATISTA¹, JÚLIA FAÚLA QUEIROZ¹, JUNIA BORGES DUARTE¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Relações interpessoais saudáveis são fundamentais para o bem estar social. Contudo, a convivência entre pessoas pode ser dificultada pela situação de vulnerabilidade na qual muitas se encontram, impactando não só o convívio entre elas, mas também aspectos relacionados à saúde. Assim, é importante a criação de projetos voltados para esses públicos, focados em aspectos interpessoais, convívio em grupo e ações de promoção à saúde, como a prática de atividade física. **Objetivo:** Relatar a implementação de atividades e a experiência de acadêmicos de medicina em uma instituição governamental. **Método:** No segundo semestre de 2024, os discentes organizaram ações em um abrigo de Belo Horizonte, Minas Gerais, voltado para pessoas que viviam em situação de rua. As práticas consistiram em uma roda para a realização de alongamentos com os usuários, aferição de pressão, antropometria de peso e altura, cálculo do IMC e a criação de um contrato de convivência. Ressalta-se que as ações aconteceram em diferentes manhãs, priorizando a comunicação e o bem estar dos moradores. **Resultados:** As ações impactaram cerca de 22 usuários, de modo que os alunos puderam aplicar seus conhecimentos de uma forma humanizada. Em um ambiente que oferecia mais conforto para os moradores, foi possível incentivar o monitoramento da pressão arterial, do peso e a prática regular de exercícios físicos e naqueles cujo valor estava alterado, foi realizada uma segunda aferição e incentivado monitoramento. Além disso, as práticas favoreceram o estabelecimento de relações cotidianas mais saudáveis e harmônicas, assim como, foram reforçados os hábitos de higiene e a prevenção de doenças transmissíveis entre os moradores. **Conclusão:** As atividades realizadas proporcionaram aos alunos um ambiente de proximidade e entendimento do indivíduo em coletividade e na suas particularidades, favorecendo a promoção da saúde e uma prática médica mais humanizada por parte dos acadêmicos.

Descritores: Vulnerabilidade social; Exercício Físico; Humanização da assistência

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância de conhecer o público alvo na realização de projetos de extensão e na formação de vínculo

The importance of knowing the target audience in the execution of extension projects and forming bonds

CLARA SIMÕES DE FREITAS RIBEIRO¹, CAROLINA GONÇALVES PESTANA¹, FELIPE BELO MARTINS¹, FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES¹, GIOVANNA DE GIULI¹, IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA¹, ISABELA MENDONÇA SPINA¹, RAFAELA CAMPOS DE MOURA¹, LARISSA MILKEM VIEIRA¹, THAMARA ANDRADE MORAES¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Projetos de extensão universitária têm como principal objetivo criar um vínculo sólido entre os extensionistas e a comunidade, promovendo a transformação social. Para que as ações desenvolvidas sejam eficazes e gerem um impacto positivo, é essencial conhecer a fundo as demandas, os desafios e o perfil da população a ser atendida. Isso possibilita intervenções mais direcionadas e significativas, capazes de promover mudanças reais no contexto social. **Objetivo:** Este projeto teve como meta mapear as necessidades da população em situação de rua, além de fortalecer o vínculo entre os alunos de medicina e a comunidade, estabelecendo uma base sólida para o planejamento de futuras intervenções. **Métodos:** A ação foi realizada por alunos de medicina do quarto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, no contexto de um abrigo para pessoas em situação de rua. A atividade foi dividida em duas fases principais. Na primeira, foram feitas entrevistas individuais com os moradores, com duração média de 3 minutos, abordando temas como idade, nível de escolaridade, interesse em qualificação profissional e sugestões para futuras ações. Na segunda fase, o jogo Jenga foi utilizado como ferramenta lúdica para estimular a interação entre os participantes. Cada peça numerada correspondia a uma pergunta pessoal, incentivando o compartilhamento de experiências e reflexões. Nesse momento, os estudantes também participaram ativamente das discussões, promovendo um ambiente de troca mútua. **Resultados:** Foram entrevistadas 9 pessoas, obtendo informações valiosas sobre todos os moradores presentes. O uso do Jenga proporcionou um ambiente descontraído, favorecendo a criação de vínculos entre os moradores e os alunos. **Conclusão:** A atividade atingiu seu objetivo de conhecer melhor a população do abrigo e coletar dados essenciais para o planejamento de futuras ações. A utilização do Jenga como ferramenta lúdica foi fundamental para fortalecer o vínculo e criar um ambiente de confiança e respeito mútuo. **Descritores:** Pessoas em Situação de Rua, Projetos de Extensão, Vínculo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

O ensino e a prática de primeiros socorros para jovens aprendizes

First aid teaching and practice for young apprentices

GIOVANNA GOMES BRAGA¹, AMANDA PADUA DANTAS¹, ANA CLARA BRITO DE OLIVEIRA PEREIRA¹, CAROLINE BITTENCOURT AMARAL¹, CLARA ALVES MARTINO PAIVA¹, FELIPE DE SÁ BENÍCIO¹, GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO¹, HELENA CARVALHAL LOBO¹, MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE¹, MARIA EDUARDA BORGES COSTA¹, MARIA FERNANDA CARDOSO GONTIJO DE FREITAS¹, MARINA MAIER DE MIRANDA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ensino de primeiros socorros é importante para que a população leiga possa ser capacitada a avaliar diferentes situações de risco e minimizar os danos acometidos à vítima até a chegada de profissionais qualificados. Nesse contexto, o treinamento relacionado à assistência em engasgo e queimadura se destaca como um conhecimento básico em casos de urgência. **Objetivo:** Ensinar primeiros socorros de engasgo e queimaduras para jovens aprendizes. **Métodos:** Acadêmicos do quarto período de medicina realizaram uma ação educativa com 41 alunos de uma associação profissionalizante para menores de idade em Belo Horizonte. A oficina abordou conteúdos sobre queimaduras e engasgos, com o tema geral de primeiros socorros. Os estudantes foram divididos em duas salas de aula e, posteriormente à elucidação do conteúdo, cada aluno respondeu a cinco questões sobre o tema. **Resultados:** A partir do intercâmbio de informações e do diálogo horizontal, foi promovida a conscientização acerca do assunto de queimaduras e engasgo. Em uma das salas houve porcentagem média de acerto de 71% em quatro das cinco perguntas apresentadas, enquanto na outra essa média foi de 79%. Por outro lado, os discentes apresentaram dificuldade referente à questão que abordava o uso da manobra de Heimlich em si mesmo, com apenas 10% e 15% de acerto respectivamente. **Discussão:** A taxa de acerto sugere que a metodologia utilizada foi eficaz em promover o aprendizado. Entretanto, é importante notar que houve uma dificuldade comum em uma questão específica, o que pode indicar a necessidade de uma abordagem mais aprofundada sobre esse tópico em particular. **Conclusão:** A educação em saúde mostra-se uma maneira eficaz de disseminação de saberes científicos relevantes à população e capacitação básica para contornar adversidades rotineiras, como no caso de engasgos ou queimaduras. A dinâmica atendeu à proposta de repassar tais saberes e corrigir dúvidas relacionadas ao senso comum.

Descritores: Educação em saúde; Jovem; Primeiros socorros; Projeto de extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção em saúde para jovens: a importância do tema primeiros socorros

Health promotion for young people: the importance of the topic First Aid

MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO¹, VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA¹, IGOR WATANY DE ALMEIDA MENEZES¹, DAVI FERREIRA DO CARMO¹, DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS¹, GEOVANNA RESENDE REIS¹, JOÃO PAULO SOUZA SILVA¹, MARCOS PAULO SILVA FASCIANI¹, MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA¹, SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ensino de primeiros socorros é muito importante para minimizar os danos causados por acidentes e salvar vidas. De forma que, uma vez expostas a determinadas situações, as pessoas tenham condições de promover uma redução do risco de vida da vítima, sabendo que poderão ser as primeiras a estarem presentes no cenário. **Objetivo:** Ensinar conhecimentos sobre primeiros socorros para jovens aprendizes. **Métodos:** A ação foi realizada por 10 acadêmicos de medicina divididos em 2 grupos, cada grupo responsável por uma turma de jovens aprendizes de uma Associação sem fins lucrativos de Belo Horizonte MG, com idades entre 16 a 24 anos. A ação incluiu acolhimento, aprendizado com apresentações teóricas e práticas, um jogo para avaliação e interação, e fechamento para esclarecer dúvidas. Os temas abordados foram queimaduras e engasgo, incluindo identificação, classificação, principais mitos, medidas a serem adotadas em casos de acidentes, além das manobras de desengasgo. **Resultados:** Foram impactados 40 aprendizes, que aprenderam conceitos fundamentais, formas de ação diante desses acidentes, além de conhecer o número telefônico e importância do serviço de resgate para um bom prognóstico da vítima. No jogo sobre primeiros socorros, a média de acertos dos jovens foi de 52% para uma turma e 64,4% para a outra. **Conclusão:** A ação de promoção em saúde orientou jovens aprendizes em primeiros socorros, focando em situações como queimaduras e engasgos. Embora a avaliação tenha revelado a necessidade de reforçar alguns pontos, o impacto foi positivo, aumentando a confiança dos participantes em identificar emergências e seu potencial para agir rapidamente, contribuindo para a prevenção e promoção da saúde em suas comunidades.

Descritores: Jovem; Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Queimaduras; Engasgo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A utilização de recursos interativos para o envolvimento de jovens aprendizes em atividades extensionistas

MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA¹, AMANDA ASSRANY LIMA¹, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS¹, ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES¹, ANA PAULA LEBRÃO SANTANA¹, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO¹, FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, ISADORA FERNANDES GONÇALVES¹, JÚLIA DUARTE ROSA SILVA¹, MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Extensão Universitária representa o compromisso das instituições de ensino com a comunidade, promovendo troca, interação e disseminação dos conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico para diversos setores da sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 4º período de Medicina durante encontros de extensão com jovens aprendizes. **Método:** Durante os meses de agosto e setembro de 2024, foram realizados quatro encontros pelos extensionistas em uma instituição de Belo Horizonte-MG. As ações atingiram aproximadamente 43 jovens vinculados à organização, com idades entre 15 e 19 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No primeiro encontro, houve o reconhecimento do campo e a apresentação entre adolescentes e acadêmicos, buscando construir vínculos e entender as expectativas e necessidades dos jovens. Nos encontros seguintes foram discutidas temáticas como: assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, saúde mental e violência contra mulher. As ações foram pautadas em referenciais teóricos, sendo segmentados em acolhimento, informação, aprendizado e fechamento. Ao final de cada atividade, os adolescentes avaliaram as iniciativas e propuseram melhorias na abordagem do tema. **Resultados:** Durante os encontros, observou-se uma participação ativa dos jovens, que demonstraram interesse e envolvimento nos assuntos discutidos. As avaliações ao final mostraram uma recepção positiva, com sugestões específicas para tornar algumas dinâmicas mais interativas. Muitos relataram que as discussões ajudaram a ampliar o conhecimento sobre assuntos que antes não compreendiam totalmente e que são pouco abordados, como assédio moral e saúde mental. Além disso, os extensionistas relataram uma maior compreensão das realidades enfrentadas pelos jovens. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora para ambos os grupos. Os jovens aprenderam de forma dinâmica sobre temas importantes, enquanto os acadêmicos aprimoraram habilidades de comunicação e ensino, aplicando seus conhecimentos na prática. A troca de saberes fortalece o aprendizado mútuo e destaca o papel transformador da Extensão Universitária.

Descritores: Estresse Ocupacional; Materiais de Ensino; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Mental; Violência contra a Mulher.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quebrando o silêncio: uma jornada de conscientização sobre a violência contra a mulher: um relato de experiência

ANA LUISA FERREIRA UTSCH¹, ANA CAROLINA OLIVEIRA GOULART¹, CAMILA LOPES RAMALHO¹, CAROLINA CARVALHO DE FARIA¹, CLARA MARÇAL VILELA¹, JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA¹, LAURA TAVARES CAMPOS¹, MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA¹, SABRINA BRUM DINIZ¹, TACIANA PEREIRA DOS REIS¹, THALITA FERNANDES PAIS COURA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher é um problema persistente no Brasil, com dados alarmantes que revelam altos índices de agressão física, psicológica e sexual. A Lei Maria da Penha, legitimada em 2006, representa um avanço significativo na proteção dos direitos das mulheres, mas ainda há empecilhos quanto à conscientização e implementação efetiva dessa legislação. Nesse contexto, ações educativas junto a jovens se tornam fundamentais para prevenir a perpetuação de comportamentos abusivos e promover o respeito à diversidade de gênero. **Objetivos:** A ação teve como objetivo informar e conscientizar jovens aprendizes sobre os tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha, as desigualdades de gênero, os direitos das pessoas transexuais e travestis, e a importância da interseccionalidade. Além disso, buscou-se fortalecer o conhecimento sobre redes de apoio para vítimas e os canais de denúncia disponíveis. **Métodos:** A metodologia foi dividida em três etapas: acolhimento, informação e fechamento. Na etapa de acolhimento, realizou-se uma dinâmica musical para estimular a integração dos participantes. Na fase de informação, cada aluno de medicina apresentou um tema relacionado à violência contra a mulher, utilizando slides e promovendo uma roda de conversa entre os aprendizes para compartilhar vivências e reflexões. No fechamento, houve uma avaliação participativa, onde os aprendizes puderam corrigir ou reavaliar suas percepções sobre o tema. **Resultados:** Os jovens mostraram grande interesse e participaram ativamente da dinâmica. A roda de conversa proporcionou um espaço de escuta sensível, onde alguns relataram experiências pessoais e discutiram como haviam repensado situações de violência que antes não reconheciam. **Conclusão:** A ação cumpriu seu objetivo de conscientizar os jovens, promovendo reflexões profundas sobre a violência contra a mulher. A troca de experiências contribuiu para a construção de um espaço mais inclusivo e informado sobre o tema, reforçando a importância de atividades extensionistas na formação cidadã.

Descritores: Violência contra as Mulheres; Violência Doméstica; Violência Obstétrica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dinâmica “Duas Verdades e Uma Mentira” e seu impacto no fortalecimento de vínculos interpessoais e colaborativos

“Two Truths and One Lie” dynamics and its impact on strengthening interpersonal and collaborative bonds

FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO¹, GABRIELA BORGES MACHADO¹, ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, ISABELLE ALMEIDA VELOSO¹, LAURA JUNQUEIRA SOUZA, LIVIA SOARES DE CASTRO LIMA¹, LUANNA IZABELY LAGE SILVA¹, LUIZA LEHMAN TOLEDO¹, MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO¹, MARIANA VICTORIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, MARINA RAMOS MIRANDA¹, RAFAELA MARIA MELLO FONSECA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: BELASALLES1@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG–BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Prática Formativa na Comunidade 4 visa aproximar os alunos de medicina das realidades e desafios das comunidades, promovendo habilidades sociais e colaborativas. Nesse contexto, atividades de integração se tornam fundamentais para fortalecer o vínculo entre os participantes, favorecendo um ambiente de empatia e cooperação. A presente atividade foi realizada utilizando-se como ferramenta de metodologia uma dinâmica de grupo para promover essa interação. **Metodologia:** A atividade foi realizada com a participação de 12 alunos da graduação, com idades entre 18 a 22 anos e 25 jovens aprendizes, com idades entre 16 a 19 anos. A metodologia ativa utilizada consistiu na aplicação da dinâmica “Duas Verdades e Uma Mentira”, que funciona como um “quebra-gelo”. Os participantes se reuniram em roda, e cada um apresentava três afirmações sobre si mesmo, sendo duas verdadeiras e uma falsa. O restante do grupo tinha a tarefa de identificar qual era a mentira. A atividade foi realizada de forma descontraída, em um ambiente colaborativo, visando estimular a interação e criar um vínculo entre os participantes. **Objetivos:** Promover a integração entre os estudantes de medicina e os jovens aprendizes, fortalecer laços interpessoais ao criar um ambiente favorável ao trabalho colaborativo e estimular a comunicação eficaz em grupo. **Resultados:** A dinâmica foi bem-sucedida em alcançar os objetivos propostos. Os participantes relataram um ambiente de descontração e confiança, o que favoreceu a criação de vínculos. A brincadeira ajudou a quebrar barreiras iniciais, ao facilitar a comunicação e o estabelecimento de uma boa relação entre os estudantes de medicina e os jovens aprendizes. **Conclusão:** A atividade de “Duas Verdades e Uma Mentira” mostrou-se eficaz como estratégia de integração, pois promove ambientes colaborativos e descontraídos entre os participantes. A experiência contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais, como importante ferramenta prática e na formação de profissionais da saúde capazes de interagir de maneira empática e cooperativa com diferentes públicos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de jovens quanto às técnicas de suporte básico de vida: um relato de experiência

Training young people in basic life support techniques: an experience report

BEATRIZ PENA HATEM¹, BEATRIZ AGUIAR OLIVEIRA NETTO¹, CAROLINA SOARES BATISTA¹, GABRIELA ALVES MARTINS¹, LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA¹, LUISA AZEVEDO SOUZA¹, MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA

MARIANA ENCARNÇÃO DE FREITAS¹, MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES¹, MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BIAPENAH@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Lei Lucas (nº 13.722/2018) representa um avanço crucial na formação de professores e funcionários de escolas em primeiros socorros, especialmente ao considerar a frequência de emergências, como desmaios e engasgos. Essa capacitação é vital para que as instituições estejam aptas a agir com eficiência em situações críticas e assegurar a proteção e o bem-estar dos alunos. A adoção de técnicas de suporte básico de vida em diferentes ambientes pode ter um impacto significativo, o que permite que os profissionais intervenham de maneira eficaz até a chegada de socorro médico, além de contribuir para a criação de um ambiente escolar mais seguro, o que torna essencial a integração desses conhecimentos na rotina. **Objetivo:** Capacitar jovens aprendizes na realização de técnicas de suporte básico de vida. **Métodos:** 25 Jovens aprendizes, entre 16 e 18 anos, de uma instituição de Belo Horizonte foram submetidos a um treinamento em técnicas de suporte básico de vida como ressuscitação e desengasgo com o uso de bonecos de alta fidelidade. **Resultados:** Foi observado que o ensino das técnicas de ressuscitação cardiopulmonar, desengasgo, utilização do desfibrilador externo automático e condução de casos de desmaios e convulsões, foram extremamente relevantes para os jovens, que relataram já terem passado por situações em que se sentiram despreparados para lidar. Percebeu-se o empenho na realização correta das técnicas e uma qualificação satisfatória, o que confirmou a absorção do ensino durante as demonstrações pelas acadêmicas sobre as técnicas. **Conclusão:** Conclui-se que a capacitação de indivíduos de diferentes áreas de atuação em técnicas de suporte básico de vida é essencial, prevista em lei e de extrema importância. Ademais, para os acadêmicos, é uma forma de consolidação de conteúdo e uma possibilidade de contribuir com ensinamentos que resguardam a vida.

Descritores: Reanimação cardiopulmonar; Engasgo; Instituições acadêmicas

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Integração teórico-prático e promoção da saúde: relato de experiência em um centro de distribuição de medicamentos gratuitos

FERNANDA MOL CAMPOS¹, ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES¹, ARTHUR CORRÊA MARTINS DA COSTA¹, BEATRIZ CARDOSO TELES¹, DANIEL MOURA VIEIRA¹, FERNANDA GEOVANA DE ALMEIDA¹, GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS¹, HUGO MARTINS MOURA¹, LAIANE SOARES SILVA¹, LARISSA MONTEIRO RIBEIRO¹, PEDRO VITOR MEDEIROS MAURILIO¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este estudo relata a experiência de alunos de Medicina em um centro de distribuição de medicamentos gratuitos, ligado a uma instituição filantrópica em Belo Horizonte (BH). O centro atende a comunidade de baixa renda, fornecendo medicamentos recebidos por doação. A formação acadêmica na área da saúde vai muito além do aprendizado teórico, a vivência prática garante que os profissionais da saúde possam aplicar os conhecimentos teóricos e desenvolver outras habilidades interpessoais como a escuta ativa. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do 4º período em um centro de distribuição de medicamentos gratuitos de uma instituição filantrópica, com a possibilidade de aplicação de conteúdo teórico-prático e desenvolvimento pessoal. **Método:** Foram realizadas, pelos estudantes, sob supervisão, atividades de separação, organização e distribuição de medicamentos. Após identificar as necessidades específicas da população, foi desenvolvido um método de orientação personalizada, com foco na identificação correta dos medicamentos prescritos, especialmente aqueles cujas nomenclaturas comerciais diferem das nomenclaturas técnicas. **Resultados:** A ação no centro de distribuição de medicamentos gratuitos gerou um impacto significativo na população local. A contribuição dos alunos é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade. A vivência prática permitiu que os acadêmicos tivessem contato direto com os fármacos estudados em teoria, além de desenvolverem habilidades essenciais para a prática médica, como comunicação, empatia e trabalho em equipe. **Conclusão:** A experiência dos alunos demonstrou ser uma oportunidade proveitosa para integrar o aprendizado teórico com a prática profissional. A vivência proporcionou um contato direto com a farmacologia, além do desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação, essenciais na prática médica. O impacto positivo gerado na comunidade, por meio da orientação e distribuição adequadas de medicamentos, ressalta a importância de atividades extensionistas no processo de formação de profissionais da saúde mais completos e conscientes de seu papel social.

Descritores: Promoção da saúde; Instituições de Caridade; Doações.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios no acesso a medicamentos: a experiência de alunos de medicina em uma “Farmácia solidária”

Challenges in access to medication: the experience of medical students in a “Solidarity pharmacy”

DANIEL LOPES MACHADO¹, ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR¹, ANDRÉ COBIANCHI BLANC XAVIER¹, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS¹, GILBERTO CASSIANO DA SILVA JÚNIOR¹, GRAZIELLE MARTINS PIRES¹, GUSTAVO AUGUSTO MARTINS CALDEIRA¹, HUGO BARBOSA RIBEIRO¹, PEDRO AUGUSTO VAZ DE MIRANDA¹, PEDRO MACHADO PEREIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, o acesso a medicamentos enfrenta várias dificuldades que afetam a saúde da população, como a desigualdade socioeconômica, a burocracia e a falta de informação sobre direitos a obtenção de medicamentos essenciais. A escassez de medicamentos em unidades de saúde, combinada com a alta carga tributária que encarece os produtos nas farmácias e drogarias resultam em atrasos no tratamento. Desta forma, as “farmácias solidárias” surgem com o intuito de reduzir a desigualdade no acesso à medicação. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do quarto período de medicina, na disciplina de Práticas Formativas na Comunidade IV, no processo de organização, distribuição e classificação de medicamentos recebidos como doação em uma farmácia solidária de Belo Horizonte. **Metodologia:** Este projeto foi desenvolvido por 11 alunos no segundo semestre de 2024. As ações incluíram a organização e separação dos medicamentos em prateleiras conforme a data de validade e a classe. Foram realizados também o descarte de medicamentos vencidos e atendimento ao público para a dispensação de medicamentos por meio da receita médica. Semanalmente, os alunos revezavam-se em todos os setores da farmácia, garantindo uma participação em todas as etapas do processo. **Resultados:** A atuação dos estudantes contribuiu para otimização do fluxo de medicamentos, reduzindo o desperdício e facilitando a sua distribuição para os pacientes. O projeto beneficiou diretamente o funcionamento da “farmácia”, alcançando assim um número maior de pacientes. Por meio desse projeto, os alunos puderam adquirir conhecimento sobre as classes e a utilização dos fármacos, além de contribuir para a saúde da população atendida por aquele local. **Conclusão:** Para os profissionais e acadêmicos da farmácia, a organização dos medicamentos simplificou suas atividades, desburocratizando o fornecimento de medicamentos aos pacientes e otimizando o ambiente de trabalho. **Descritores:** Promoção da Saúde; Medicamentos; Farmácia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de metodologias ativas para discussão de temáticas relevantes em instituição de ensino complementar

Use of active methodologies for discussing relevant topics in a complementary education institution: a case study

VINÍCIUS DE ARAÚJO TAVARES¹, ANDRÉ QUEIROZ FONSECA¹, BERNARDO LIZ BRAGA ALMEIDA¹, ESTEVÃO AUGUSTO ROSA DE PAIVA¹, FELIPE MARCELINO DE OLIVEIRA¹, HENRIQUE BELICO FARIA DORNELES¹, IGOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA¹, JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS¹, LEONARDO SILVA PIMENTA MACEDO¹, LUCAS PATRUS ANANIAS FERNANDES¹, VICTOR HUGO LUZ¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS, MG- BRASIL. EMAIL:MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A utilização de metodologias ativas de ensino tem ganhado crescente relevância na educação em saúde, principalmente na formação de adolescentes. Essas metodologias, que priorizam o protagonismo dos estudantes e a construção ativa do conhecimento, apresentam-se como ferramentas eficazes para transmitir tanto conceitos teóricos quanto práticos no campo da saúde. Entre elas, destaca-se a aprendizagem baseada em problemas, a sala de aula invertida e as simulações práticas, todas centradas no aluno e no estímulo à reflexão crítica. A adolescência é uma fase crucial para a formação de hábitos saudáveis, e a inclusão de estratégias de ensino que fomentem a participação ativa pode impactar significativamente as escolhas futuras relacionadas ao bem-estar físico e mental. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da metodologia ativa na transmissão de técnicas e conceitos de saúde para adolescentes, buscando desenvolver senso crítico e habilidades práticas para o cuidado pessoal. **Metodologia:** Foi implementado um programa de ensino com duração de dois meses em uma instituição pública, envolvendo 20 adolescentes entre 14 e 18 anos. As atividades consistiam em aulas teóricas utilizando a metodologia da sala de aula invertida e dinâmicas interativas. **Resultados:** Houve um aumento significativo no engajamento dos adolescentes. As avaliações pós-intervenção mostraram uma melhoria no conhecimento teórico sobre os temas abordados e uma retenção das técnicas práticas ensinadas, como os benefícios de esportes e efeitos maléficos de drogas. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas no ensino de saúde para adolescentes mostrou-se eficaz tanto na transmissão de conceitos quanto no aprendizado prático, promovendo maior envolvimento e retenção de conhecimento, sendo uma abordagem recomendada para futuros projetos educacionais. **Descritores:** Metodologia ativa; Adolescentes; Saúde; Aprendizado; Esportes; Drogas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensino de hábitos alimentares saudáveis para adolescentes

Teaching healthy eating habits to teenagers

ARTUR SANTOS KUMAIRA¹, ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, BEATRIZ LOUZADA MOREIRA¹, FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO¹, GABRIEL MURAD SOUTO¹, LETICIA CAETANO GOMIDE¹, LÍVIA MEL LEMOS VIEIRA¹, LORENZO BRANDENBERGER¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física, é essencial para a promoção da saúde e a prevenção de doenças crônicas em qualquer faixa etária. Neste contexto, torna-se relevante desenvolver ações educativas que visem conscientizar e capacitar os indivíduos para a adoção desses hábitos, promovendo um estilo de vida mais saudável e consciente. **Objetivo:** Fornecer informações sobre alimentação saudável, além de destacar a importância da nutrição e da atividade física para adolescentes, visando a conscientização sobre a relação entre esses fatores e a saúde geral. **Métodos:** A intervenção foi organizada por alunos de Medicina e desenvolvidas em uma instituição pública em Belo Horizonte/MG, os alunos da instituição tinham entre 16 a 18 anos. A construção de conhecimento foi dividida em duas etapas. Durante a primeira, realizou-se uma apresentação teórica, abordando os conceitos de alimentação saudável, a importância da hidratação, e o papel dos macronutrientes e micronutrientes no metabolismo. Na segunda etapa, foram aplicadas dinâmicas interativas, como o jogo “mito ou verdade”, visando a fixação dos conceitos de maneira lúdica e prática. **Resultados:** Os alunos demonstraram grande engajamento nas atividades, interagindo de forma ativa com os temas abordados. Através das dinâmicas, foi possível verificar a compreensão dos conceitos sobre nutrição e atividade física, com destaque para a participação nas atividades lúdicas, que facilitaram a assimilação do conteúdo. A maior parte dos participantes demonstrou uma maior conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis ao final da ação. **Conclusão:** A ação mostrou-se eficaz na promoção de hábitos saudáveis, utilizando uma metodologia acessível e interativa. As atividades lúdicas desempenharam um papel fundamental para garantir o engajamento dos participantes e consolidar o aprendizado. Além de promover o conhecimento, a ação também incentivou reflexões sobre a adoção de comportamentos saudáveis no cotidiano. **Descritores:** Alimentação saudável; Exercício físico; Promoção da saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O poder do prato: transformando a saúde por meio da alimentação

The power of the plate: transforming health through nutrition

JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA¹, JULY SILVA FERREIRA¹, MIGUEL SANTOS NOGUEIRA¹, OTÁVIO FRÁGUAS QUEIROGA LIMA¹, PEDRO MARTINS PIMENTA¹, RAFAEL PENA MENEZES¹, RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA¹, VICTOR LIMA AMARAL¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação nutritiva é fundamental para uma vida saudável e equilibrada. Em contextos de vulnerabilidade social, os conceitos sobre bons hábitos alimentares se perdem, agravados pela dificuldade de acesso a alimentos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos em uma ação voltada para a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre adolescentes de 11 a 15 anos em uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Estudo descritivo que relata uma ação extensionista com oficinas de 50 minutos para duas turmas. Os adolescentes foram perguntados sobre os hábitos alimentares e desenharam três tipos de pratos: um com a alimentação diária, outro com a comida preferida e um terceiro com alimentos saudáveis. Em grupos menores, discutiram suas descobertas, seguido de uma discussão em grupo sobre o que constitui uma alimentação saudável e seus benefícios. **Resultados:** Dos 30 alunos, 15 (50%) relataram ter uma dieta balanceada com saladas. Nove (30%) afirmaram seguir uma alimentação rica em carboidratos e proteínas, sem frutas ou legumes, e seis (20%) indicaram consumir muitos açúcares e gorduras. Em relação à comida preferida, quatro (13,3%) escolheram frutas ou legumes, 25 (83,3%) optaram por frituras, doces ou ambos, e um (3,3%) mencionou um prato de almoço balanceado. Ao serem questionados sobre o que consideram uma alimentação saudável, 25 (83,3%) citaram refeições com muitas frutas, legumes e uma boa proporção de proteínas e carboidratos, enquanto cinco (16,6%) associaram saúde a alimentos ricos apenas em carboidratos. **Conclusão:** Os adolescentes participaram ativamente da ação e aprenderam sobre a importância da alimentação saudável. Metade deles já consumia alimentos naturais, mas a maioria ainda preferia frituras e doces, mostrando disposição para moderar esses hábitos. Eles demonstraram conhecimento sobre alimentos saudáveis e não saudáveis. Assim, são necessárias mais iniciativas para promover hábitos alimentares saudáveis.

Descritores: Dieta Saudável; Alimentação Escolar; Direito Humano à Alimentação Adequada; Padrões Dietéticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogo dos Cenários: um teatro didático sobre a fisiologia das emoções

LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO¹, CAROLINA SILBINGER ZAGURY¹, EDUARDA TEIXEIRA ABREU¹, FERNANDA GUIMARÃES MOTTA¹, GUSTAVO VIEIRA RENNÓ¹, JÚLIA GARCIA FERNANDES ARAÚJO¹, LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de habilidades socioemocionais na adolescência é importante para o bom convívio e bem-estar. Assim, dinâmicas lúdicas podem ajudar os jovens a compreender suas emoções e aprender a lidar com elas de forma mais consciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na ação “Jogo dos Cenários” realizada na disciplina de Práticas Formativas na Comunidade IV. **Métodos:** A ação envolveu 34 adolescentes de 11 a 15 anos frequentadores de um instituto social em Belo Horizonte, com a duração de 50 minutos cada. Para realização da atividade, os acadêmicos de medicina criaram cenas contextualizadas na realidade dos jovens, abordando diferentes emoções e dividiram o público em pequenos grupos, que receberam um cenário cada. Com base na técnica de teatro-imagem de Augusto Boal, cada grupo encenou estaticamente seu cenário, no qual os alunos espectadores eram encorajados a interferir, adicionando elementos feitos de papel, como gotas de suor, para representar o que acreditavam ser a fisiologia da emoção retratada. Em seguida, os acadêmicos explicavam a verdadeira fisiologia em questão e refletiam com os alunos sobre a melhor forma de lidar com tal emoção. **Resultados:** A ação proporcionou aos acadêmicos a melhor compreensão dos aspectos emocionais dessa faixa etária e aquisição de habilidades para a formação de vínculo com esse público. Notou-se, também, uma identificação dos discentes participantes com as situações propostas, o que facilitou a aproximação com os acadêmicos e o engajamento na ação, resultando na compreensão da influência das emoções no organismo e no cotidiano por parte dos adolescentes. **Conclusão:** A utilização do “Jogo dos Cenários” mostrou-se uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades socioemocionais em adolescentes, promovendo autocohecimento, empatia e estratégias saudáveis para lidar com emoções e estresse, o que reforça a importância da educação em saúde para essa faixa etária.

Descritores: Educação em saúde; Adolescentes; Inteligência Emocional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Colagem criativa e estímulo motor para idosos

Creative collage and motor stimulation for elderly people

BÁRBARA ALVES ALTIVO¹, ALINE DE SIQUEIRA SILVA¹, GUSTAVO PIRES GUILHERME¹, IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, JOÃO MARCELO SOARES FERREIRA¹, LUÍS FELIPE SOARES CARDOSO¹, SOFIA CARVALHO CHAVES BRANDÃO¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com a senescência, habilidades cognitivas e motoras são gradativamente perdidas, necessitando o desenvolvimento de ações que estimulem essas capacidades, a fim de manter a autonomia dos idosos nas tarefas cotidianas. **Objetivo:** Estimular e avaliar a coordenação motora fina dos residentes de uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) por meio da arteterapia. **Método:** A intervenção foi organizada por alunos de Medicina da disciplina de Prática Formativa na Comunidade IV em uma ILPI em Belo Horizonte/MG, que abriga 8 idosos entre 70 e 103 anos. A primeira ação abrangeu uma dinâmica de colagem, que o idoso deveria cortar um pedaço de papel e fazer bolinhas com as pontas dos dedos, deixando-as redondas. Posteriormente, essas bolinhas deveriam ser coladas em um desenho, colorindo a imagem. A segunda tarefa consistiu em um exercício de pintura, no qual os idosos deveriam contornar uma das mãos em um papel e pintar a imagem com tinta guache. Destaca-se a responsabilidade dos estudantes em acompanhar e auxiliar os idosos, caso apresentassem dificuldades na execução da tarefa. Para avaliar a capacidade dos moradores da ILPI, aplicou-se uma escala de 0 a 2 pontos: 0-incapacidade para realizar a tarefa; 1- realização parcial com auxílio do acadêmico; 2-capacidade de executar a atividade proposta corretamente e sem auxílio. **Resultados:** Nas duas atividades foi possível perceber que as habilidades motoras e cognitivas dos idosos diversificaram-se. Dois indivíduos foram incapazes de realizar as atividades (score 0), 2 deles conseguiram realizá-las com auxílio de um acadêmico (score 1), e 4 dos moradores foram capazes de desempenhar a tarefa sem ajuda alguma (score 2). **Conclusão:** A arteterapia apresenta-se como ferramenta valiosa para o estímulo motor e cognitivo em idosos, sendo realizada sem muitos recursos ou dificuldades, servindo ainda de distração para os residentes da instituição.

Descritores: Arteterapia; Idosos; Autonomia pessoal

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Espelhos da alma e ecos do passado: redescobrimo memórias através da visão e audição com idosos

Mirrors of the soul and echoes of the past: rediscovering memories through vision and hearing with the elderly

LETÍCIA IASMIM MARIA DE OLIVEIRA¹, KATHELEN LORRAYNE GOMES MARTINS DO CARMO¹, KÉZIA SANDRINE MARQUES SANTANA LEAL¹, LAURA MACHADO HORTMANN¹, MARIA EDUARDA DE SOUZA ANANIAS¹, MARIA EDUARDA FERNANDES SANTOS¹, TAÍS SOUZA FARIA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: o envelhecimento acarreta mudanças fisiológicas significativas, especialmente o declínio das funções cognitivas, como memória e atenção. Contudo, intervenções com estímulos sensoriais e intelectuais podem atenuar esses impactos nos idosos, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e envelhecimento saudável. **Objetivo:** descrever a experiência extensionista de 7 acadêmicas de medicina de uma instituição privada em Belo Horizonte (MG), que implementaram atividades de estimulação sensorial em idosos de uma Instituição de Longa Permanência. **Método:** foram realizadas duas intervenções em dias distintos com 8 idosos, abordando os sentidos da visão e audição, quantificando os resultados com o uso de questionários de avaliação realizados individualmente com os participantes ao final das ações. Na primeira, espelhos foram utilizados para estimular memórias da juventude, promover relatos de experiências vivenciadas e reflexões sobre conselhos que dariam a si mesmos no passado. Na segunda, foi organizado um bingo musical com 37 músicas de diferentes épocas, tocadas em vinil e plataformas de streaming, contrastando tecnologias antigas e modernas, convidando os idosos a identificar canções e compartilhar lembranças associadas. **Resultados:** os encontros proporcionaram momentos de nostalgia, socialização e expressão de sentimentos relacionados a fatos vividos no passado. A intervenção visual foi avaliada com nota 9, enquanto o bingo musical obteve nota 10, evidenciando alta aceitação. **Discussão:** as práticas contribuíram para a estimulação cognitiva e emocional dos participantes, fato confirmado pela avaliação positiva que deram às atividades, demonstrando a relevância de práticas lúdicas realizadas com idosos institucionalizados. **Conclusão:** as ações estimularam as funções cognitivas e proporcionaram aos envolvidos momentos de socialização e diversão. Para as alunas, a experiência impactou na compreensão da importância da promoção integral da saúde durante o processo de envelhecimento, além de ter propiciado a criação de laços afetivos e interação profunda entre as acadêmicas e os participantes.

Descritores: Audição; Envelhecimento Saudável; Memória; Socialização; Visão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Circuito saúde: avaliando sinais vitais para uma abordagem da saúde geral

Health Circuit: assessing vital signs for an approach to general health

GUSTAVO BRANDÃO ALVES¹, ANNA CAROLINA GOMES¹, BRUNA LIMA EFTEKHARI¹, DANIELLE TEIXEIRA COELHO PONTES¹, ERYKA NATYELLEN DA SILVA RIBEIRO¹, GUILHERME HENRIQUE DE MORO LIMA, IGOR DE SOUSA PEREIRA¹, LAÍSA DE ALCÂNTARA RIBEIRO¹, LARISSA RANY MARTINS CHAVES¹, LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES¹, LILIAN CARLA RIBEIRO DOS SANTOS¹, TÁCILA CAROLINE LUIZ DOS SANTOS¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sinais vitais como frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e temperatura, são fundamentais na avaliação do paciente, fornecendo um panorama geral do seu estado de saúde. Adicionalmente, o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), é outro dado essencial e indica se a pessoa está no peso adequado, além de ser um dos indicadores para avaliação do estado nutricional. Sendo assim, a realização de eventos na sociedade que incluam a aferição desses parâmetros possibilita detectar potenciais disfunções e orientar sobre a necessidade do cuidado com a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista, para a aferição dos sinais vitais e verificação do estado nutricional. **Métodos:** A ação foi realizada com o grupo de mães de deficientes intelectuais e funcionários de uma instituição não governamental localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais. Para o desenvolvimento da ação foram utilizados aparelhos de aferição, como: estetoscópio, esfigmomanômetro, fita métrica e balança digital. Os dados vitais e o cálculo do IMC foram tabulados no programa Excel. Ao final da ação, um breve *feedback* sobre o estado geral foi disponibilizado aos participantes. **Resultados:** Durante a atividade, observou-se que o risco de obesidade foi identificado na maioria dos participantes, sendo um indicativo importante de intervenção precoce. Além disso, em cerca de ¼ da população abordada evidenciou-se elevação da pressão arterial, sugerindo a necessidade de acompanhamento clínico mais rigoroso. **Discussão:** Estes resultados reforçam a importância de ações de promoção à saúde e monitoramento em populações atendidas, que muitas vezes carecem de atenção médica regular. **Conclusão:** Esta ação demonstra sua relevância na promoção da saúde, uma vez que conscientiza a população sobre a importância do acompanhamento clínico e dos cuidados preventivos. Além disso, contribui para a formação médica, evidenciando o seu papel vital na educação em saúde para a população. **Descritores:** Medicina preventiva; Promoção da saúde; Sinais vitais; Índice de Massa Corporal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades de promoção de saúde à pessoas com deficiência intelectual: impacto na formação médica e apoio aos cuidadores

ALAN XAVIER¹, AMANDA OLIVEIRA MACIEL ROSA¹, ANA FREIRE VILLELA¹, ANA LUISA LACERDA OLIVEIRA¹, BARBARA FERREIRA LARA RESENDE¹, ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO¹, ISABELA TEIXEIRA BARRETO¹, JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA, MARIA LUÍSA GOMES DOS SANTOS¹, LAURA DRUMOND PEREZ¹, LAVINE LEDO MIRANDA¹, SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção de saúde à pessoa com deficiência intelectual (PcD) desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar dessa população. A abordagem integral, que envolve tanto os PcD quanto seus cuidadores, é essencial para proporcionar um ambiente de cuidado mais inclusivo e acolhedor. **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de atividades extensionistas que buscaram promover momentos lúdicos aos cuidadores e estímulo à criatividade e o desenvolvimento psicomotor de PcD. **Métodos:** Os acadêmicos do curso de Medicina elaboraram ações de promoção de saúde às mães, usuários e moradores com deficiência intelectual de uma organização não governamental, em Belo Horizonte, Minas Gerais. As temáticas das atividades incluíram, prática em pintura, artesanato, atividade física, alimentação saudável e desenvolvimento psicomotor, de acordo com as demandas levantadas para cada grupo. **Resultados:** Durante as atividades propostas, os participantes demonstraram grande interesse nas ações de arte e de jogos, participando de forma ativa. Nesses momentos, observou-se o estímulo do tato fino, de habilidades psicomotoras e a interação entre os PcD e os grupos de acadêmicos. Com o grupo de mães observou-se por meio do diálogo a importância do autocuidado e do cuidado com a saúde mental, pois muitas das vezes há negligência em razão da preocupação com o outro. Assim, de forma geral, os acadêmicos desenvolveram empatia, de modo a compreenderem as necessidades de PcD e de seus cuidadores e criaram um ambiente de atenção e acolhimento. **Conclusão:** É possível observar que as ações de promoção à saúde voltadas à essa população têm enriquecido a formação médica. Além disso, a inclusão de familiares em ações educativas fortalece as redes de apoio e melhora o desfecho das ações de saúde, já que esses cuidadores têm um impacto direto nas decisões de cuidado e promoção da saúde do indivíduo. **Descritores:** Pessoas com Deficiência Intelectual; Promoção de Saúde; Habilidades psico-sociais; Integridade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relação com as emoções no desenvolvimento do autoconhecimento com pessoas em situação de rua: um relato de experiência

The relationship with emotions in the development of self-knowledge with homeless people: an experience report

PAOLA MARTINS MOREIRA¹, ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS¹, CLARA FIGUEIREDO ARAÚJO¹, DÉBORA MIGUEL LAGE¹, FELIPE DE MELO DAYRELL¹, GIOVANNA ROCHA E SILVA¹, LARISSA SAMAHA DE FARIA GARCIA¹, LÍVIA FAGUNDES VILELA¹, LUÍSA NAUFEL MENDONÇA¹, RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES¹, VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O cotidiano da população em situação de rua (PSR) é marcado por uma série de desafios, incluindo exclusão social e acesso limitado a serviços básicos, que perpetuam um ciclo de vulnerabilidade afetando a saúde física e mental desses indivíduos. Nesse contexto, a promoção do autoconhecimento e do compartilhamento de emoções permite que os participantes se vejam como agentes ativos de mudança em suas vidas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina em ações acerca das emoções com um grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Método:** No segundo semestre de 2024, acadêmicos de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior privada em Minas Gerais realizaram ação extensionista em uma organização não governamental localizada na região Noroeste de Belo Horizonte. A atividade realizada pelos acadêmicos baseou-se em uma roda de conversa com pessoas em situação e trajetória de rua guiada por imagens dos personagens de um filme sobre as emoções. Os personagens representavam os sentimentos: raiva, alegria, nojo, medo e tristeza. As imagens foram distribuídas aleatoriamente para 20 participantes, os quais relataram uma situação rotineira em que aquele sentimento era predominante e como faziam para lidar com aquela emoção. **Resultados:** A PSR mostrou engajamento na ação, de modo que todos tiveram a oportunidade de compartilhar suas emoções, gerando discussão e identificação entre os participantes. Os acadêmicos, além de realizarem escuta ativa, também compartilharam experiências e falaram abertamente sobre os seus sentimentos, permitindo um maior acolhimento com fortalecimento das relações interpessoais. **Conclusão:** O projeto foi capaz de promover saúde mental para as pessoas em situação de rua a partir do entendimento e compartilhamento de seus sentimentos, assim como os acadêmicos puderam trabalhar os próprios sentimentos no seu espelhamento para com a PSR. **Descritores:** Emoções; Saúde Mental; Pessoas Mal Alojadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância da triagem médica em pessoas em situação de rua no Brasil

CLARA DE CARVALHO SILVEIRA¹, DANILO MARIANO GOMES TEIXEIRA¹, DEBORAH DO CARMO PEREIRA¹, EMANOELLE VITÓRIA MENDES PANTUZA¹, GABRIEL GASPAR TAVARES¹, HELENA DE ALMEIDA BENFICA¹, ISADORA PIMENTEL ARAÚJO BARBOSA¹, LUCAS MORAES ALVES PEREIRA¹, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARA_CARVALHO340@HOTMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, pessoas em situação de rua vivem em condições que favorecem o adoecimento, devido à vulnerabilidade social e ao acesso restrito a cuidados médicos. A triagem de saúde é essencial para identificar precocemente doenças crônicas e outras condições, reduzindo o risco de complicações graves e promovendo a qualidade de vida. A implementação de estratégias de triagem desempenha um papel vital na saúde pública, ajudando a controlar doenças infecciosas e melhorar o bem-estar da comunidade. **Objetivo:** Avaliar dados vitais e realizar ausculta cardíaca e pulmonar em pessoas em situação de rua. **Método:** No segundo semestre de 2024, oito acadêmicos do quinto período de medicina de uma faculdade em Belo Horizonte realizaram a ação “Blitz da Saúde”, dividida em quatro estações. Nessas, foram coletados dados vitais, como pressão arterial, frequência cardíaca, respiratória e saturação de oxigênio. Também foram realizadas medições antropométricas (peso, altura e IMC) e ausculta cardíaca e pulmonares. Dois alunos foram responsáveis por cada estação, tanto pela coleta quanto pelo registro dos dados nas fichas de triagem. **Resultados:** A triagem mostrou-se fundamental para a identificação precoce de doenças respiratórias e cardiovasculares, que são frequentemente agravadas pelas condições de vida nas ruas. As avaliações possibilitaram o encaminhamento para cuidados adequados, promovendo a saúde da população vulnerável. **Discussão:** A “Blitz da Saúde” permitiu identificar condições de saúde comuns em pessoas em situação de rua, ao mesmo tempo que educou os acadêmicos sobre saúde pública e equidade. A continuidade dessas ações enfrenta desafios, como o acompanhamento dos pacientes, mas destaca a necessidade de políticas públicas que garantam acesso a cuidados médicos integrados. **Conclusão:** A avaliação de dados vitais e a ausculta cardíaca e pulmonar são essenciais para identificar e monitorar condições tratáveis. A continuidade dessas ações é crucial para promover a equidade em saúde e garantir acesso a cuidados médicos adequados. **Descritores:** Cuidados Médicos; Pessoas em Situação de Rua; Vulnerabilidade Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O jogo “Perfil sobre Sentimentos” como ferramenta de interação em adolescentes na situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência

The ‘Profile on Feelings’ game as an interaction tool for adolescents in situations of social vulnerability: experience report by medical students

MARCELA AZEVEDO STRUNK¹, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ¹, GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Adolescentes homens em situação de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam dificuldades para expressar sentimentos e vivências. Esses jovens, muitas vezes, carecem de espaços seguros para compartilhar suas emoções, o que pode prejudicar seu desenvolvimento emocional e social. A criação de ambientes propícios ao diálogo é essencial para apoiá-los e promover sua saúde mental. **Objetivo:** Promover um espaço lúdico onde os adolescentes possam expressar livremente seus sentimentos, proporcionando o autoconhecimento sobre os principais valores que permeiam o cotidiano. **Método:** A ação “Perfil sobre Sentimentos” ocorreu em uma escola estadual de Belo Horizonte. Participaram 7 adolescentes do sexo masculino, utilizando 16 cartas, com conceitos relacionados a sentimentos, pensamentos ou ações. Algumas palavras abordadas foram: amor, medo, insegurança, família, respeito, preconceito... A cada rodada, uma acadêmica selecionava uma carta, e o adolescente escolhia um número, recebendo uma dica correspondente ao conceito. Ao acertar com menos dicas, o adolescente avançava no tabuleiro. No final, cada participante escolheu uma carta cegamente e compartilhou uma vivência pessoal relacionada à palavra sorteada. **Resultados:** A dinâmica gerou engajamento entre os adolescentes durante o jogo, permitindo uma conscientização sobre o verdadeiro significado dos sentimentos relacionados àquelas palavras e como elas repercutem de diferentes maneiras em seus respectivos contextos de vida. Assim, o ambiente de confiança e descontração favoreceu trocas significativas e reflexões frutíferas que fortaleceram os vínculos entre os adolescentes e a equipe. **Discussão:** A atividade permitiu que os adolescentes explorassem suas emoções de maneira leve, facilitando o diálogo e o fortalecimento das relações. A combinação de competição e reflexão foi eficaz em conscientizá-los sobre a importância das emoções. **Conclusão:** O “Perfil sobre Sentimentos” mostrou ser eficaz para promover o diálogo sobre emoções entre adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A atividade cumpriu seus objetivos de promover reflexão, conscientização e fortalecer vínculos, criando um ambiente de apoio emocional.

Descritores: Extensão; Vulnerabilidade Social; Emoções.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática extensionista como estratégia de educação em saúde sexual com adolescentes: um relato de experiência

SOFIA MOREIRA BOPP¹, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO¹, ELISA LIMA MEDEIROS¹, GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO¹, HUGO NACIF DA COSTA VALLE¹, ISABEL COSTA MENDONÇA¹, ISABELA FERREIRA TORRES¹, JOSÉ PEDRO GOMES DE FARIA TAVARES¹, LUCCA MATOSO DOS SANTOS¹, LUIZ HUMBERTO SOUZA JÚNIOR¹, THIAGO BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS¹, MONICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: É notória a importância da educação em saúde voltada para as crianças e adolescentes, pois ela promove comportamentos saudáveis e contribui para a prevenção de questões relacionadas à saúde sexual, como gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Ao abordar temáticas que englobam a realidade dos adolescentes, por meio da ação extensionista, é ofertado um espaço seguro para discussões abertas e esclarecimento de dúvidas de temáticas cercadas por inúmeros tabus e desconhecimento por parte da sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma escola em Belo Horizonte, promovendo atividades para adolescentes voltadas à área da saúde sexual. **Método:** Foram realizados 5 encontros com crianças do 8º ano. Os alunos foram divididos em grupos masculino e feminino, contando com 10 pessoas em cada grupo. Abordou-se práticas e atividades recreativas voltadas para o aprendizado relacionado à área da saúde. Cada encontro teve duração de cerca de 2 horas. **Resultados:** Foram promovidas diversas ações pautadas na saúde sexual dos adolescentes, dentre elas os direitos dos adolescentes em consultas de saúde, a gravidez na adolescência, as IST's, os métodos contraceptivos e uma oficina de preservativos. **Discussão:** Com atividades lúdicas e embasadas em conhecimentos científicos, foi criado um elo entre os acadêmicos e os estudantes da escola estadual, o que acarretou em um aprendizado mais efetivo sobre os temas abordados. Notou-se por parte dos alunos uma participação cada vez maior durante as dinâmicas, que passaram a fazer mais perguntas conforme mais encontros eram feitos. Com isso, foi possível realizar a promoção de saúde na comunidade em questão, além de estimular um aprendizado tanto do público-alvo quanto dos extensionistas, ao abordar temas cercados de estigmas. **Conclusão:** Ao propor a conscientização em saúde, os alunos estavam inicialmente receosos, mas através da prática das atividades, criou-se um ambiente enriquecedor para os acadêmicos e adolescentes.

Descritores: Educação em saúde; Saúde do adolescente; Adolescente

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relacionar-se: uma ação em busca de sororidade e autoconfiança

Relating: an action in search of sisterhood and self-confidence

FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ¹, ANNA LAURA ROHRMANN MURTA¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL:MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período crítico de transição, repleto de mudanças físicas, psicológicas e sociais, que podem gerar inseguranças e intensificar comparações interpessoais, afetando a autoimagem. Nesse contexto, quatro acadêmicos de medicina desenvolveram uma ação de extensão voltada ao acolhimento de meninas do oitavo ano de uma escola estadual, abordando os desafios dessa fase. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas na ação “Relacionar-se”, cujo objetivo é auxiliar meninas de 13 a 15 anos a compreender suas emoções nas diversas relações sociais. **Método:** O projeto foi realizado em uma escola estadual de Belo Horizonte, com alunas do oitavo ano, durante o segundo semestre de 2024. Foram conduzidas dinâmicas sobre relações interpessoais. A abordagem incluiu uma roda de conversa, onde cenários fictícios sobre relacionamentos afetivos e entre colegas foram apresentados, permitindo que as adolescentes completassem as histórias de acordo com suas perspectivas sobre os temas discutidos. **Resultados:** As participantes mostraram-se engajadas e confortáveis para compartilhar experiências vivenciadas relacionadas a bullying, competição feminina e relacionamentos tóxicos. Muitas destacaram a importância de buscar apoio em amigos e familiares ao enfrentarem situações difíceis. Em relação à competição feminina, algumas reconheceram que isso pode gerar inseguranças, enquanto também foi destacado a mudança de perspectiva, passando a ver outras garotas como fontes de inspiração, em vez de concorrentes. A dinâmica promoveu uma troca rica de pontos de vista e enfatizou a relevância das redes de apoio. **Conclusão:** A ação permitiu que os jovens reconhecessem a importância da sororidade, bem como a construção de autoestima para estabelecer relacionamentos saudáveis e respeitosos. A experiência evidenciou o impacto negativo da falta de autoestima na promoção de competições entre meninas, reforçando a necessidade de apoio mútuo. **Descritores:** adolescência, relacionamentos, autoimagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tabuleiro da vida: uma experiência lúdica no desenvolvimento pessoal e emocional de adolescentes em contexto escolar

ANA LAURA DECAT GONÇALVES¹, JÚLIA DE MOURA ANDRADE¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICAAMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento pessoal e emocional de adolescentes em contextos educacionais é um desafio que demanda abordagens inovadoras e interativas. Este relato descreve uma atividade extensionista realizada por acadêmicos de medicina em uma Escola Estadual de Belo Horizonte, pela disciplina Prática Formativa na Comunidade. **Objetivo:** Promover um ambiente lúdico de reflexão e diálogo sobre questões importantes para o desenvolvimento psicossocial de alunas do 9º ano do Ensino Fundamental. **Método:** A intervenção consistiu em um jogo de tabuleiro adaptado, no qual os acadêmicos prepararam 16 cartas com palavras-chave relacionadas a temas como vida, sentimentos, família e futuro. Os participantes deveriam adivinhar a palavra correta por meio de dicas lidas em voz alta, permitindo o avanço no tabuleiro. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para discutir as percepções sobre os temas abordados. **Resultados:** A dinâmica do jogo despertou interesse para a participação ativa das alunas, proporcionando um ambiente descontraído que facilitou o diálogo sobre temas potencialmente sensíveis. Durante a roda de conversa, foram reveladas inseguranças pessoais e sociais, o que permitiu a exteriorização desses sentimentos de maneira segura, promovendo reflexões importantes para o crescimento pessoal e emocional das participantes. **Discussão:** A atividade mostrou-se eficaz na criação de um espaço onde as alunas puderam expressar seus sentimentos de forma aberta e sem julgamentos. A utilização de um jogo, como abordagem lúdica, facilitou a interação entre os participantes. Ademais, o impacto positivo da atividade foi notado no engajamento e na capacidade de reflexão sobre inseguranças e relações interpessoais. **Conclusão:** Essa experiência reforça a importância de incluir metodologias ativas e dinâmicas nas práticas extensionistas, especialmente em contextos escolares. Ao promover uma reflexão sobre temas como respeito, amizade e insegurança, a atividade contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre as alunas e suas autopercepções, impactando positivamente no desenvolvimento pessoal.

Descritores: Desenvolvimento do Adolescente, Comunicação, Intervenção Psicossocial

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Laços e Desafios”: dinâmica sobre relações e conflitos em situações do cotidiano de jovens em contexto de vulnerabilidade social

“Ties and Challenges”: A dynamic on relationships and conflicts in the everyday lives of youth in social vulnerability contexts

GIOVANNA ANDRADE LOPES¹, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA¹, JULIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Adolescentes em situação de vulnerabilidade social muitas vezes enfrentam desafios significativos no desenvolvimento de relacionamentos saudáveis, seja com colegas, familiares ou parceiros. A falta de suporte, aliados a questões emocionais e socioeconômicas, pode resultar em conflitos e dificuldades de comunicação, comprometendo suas interações sociais e afetivas. Nesse contexto, torna-se essencial criar abordagens que estimulem a empatia e a reflexão sobre as relações interpessoais, capacitando esses jovens a lidar com situações adversas de maneira construtiva. **Objetivo:** Promover a reflexão ativa dos adolescentes por meio da participação de cenários elaborados com situações hipotéticas e desafiadoras, potencialmente presentes no cotidiano juvenil. **Método:** A ação “Laços e Desafios” foi realizada através de uma roda de conversa envolvendo 7 estudantes de uma escola estadual de Belo Horizonte e 4 acadêmicos de medicina. Durante o encontro, foram discutidas temáticas como bullying, relacionamentos tóxicos e questões familiares. O propósito era que os adolescentes se colocassem no lugar dos personagens apresentados, buscando soluções para os problemas propostos, ao mesmo tempo em que compartilhavam suas opiniões e experiências pessoais. **Resultados:** A dinâmica gerou engajamento entre os adolescentes, e foi evidenciado uma tendência à agressividade nas interações entre os jovens. Foi observado que tanto em amizades quanto em relações familiares e amorosas, muitos não tinham exemplos positivos a serem espelhados e colocados em prática, refletindo o ambiente desafiador que estão inseridos. **Discussão:** Os resultados indicam a necessidade de intervenções educativas que abordem temas como empatia, comunicação e resolução pacífica de conflitos. É importante ressaltar que a falta de conhecimento acerca de conexões saudáveis contribui para a perpetuação de comportamentos agressivos no convívio social. **Conclusão:** “Laços e desafios” mostrou ser eficaz para promover o diálogo e desenvolvimento emocional e social dos jovens. A atividade extensionista cumpriu seus objetivos de promover reflexão, conscientização e fortalecer vínculos, criando um ambiente de apoio emocional entre os adolescentes e acadêmicos de medicina.

Descritores: Vulnerabilidade Social; Relações familiares; Jovens; Relacionamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quebrando tabus da sexualidade: um relato de experiência

RUBENS DE ASSIS ROCHA¹, AMANDA FONTANA MEIRA¹, ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES¹, CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GOES¹, JUNIA PALHARES PEREIRA DA SILVA¹, LORRAYNE DUARTE OLIVEIRA¹, LUANA LADEIRA TRAJANO¹, LUÍSA SILVA AQUINO¹, MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES¹, MARIA FERNANDA DE MELLO DOS GUIMARÃES PEIXOTO¹, MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA MAGALHÃES¹, THAMIRES HENRIQUES DE LIMA¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A sexualidade é um processo construído ao longo do desenvolvimento, influenciado por experiências sociais e culturais. Assim, é essencial abordar temas de educação sexual durante a adolescência, uma vez que crenças sexistas e religiosas de pais e professores dificultam esse aprendizado. Portanto, há a necessidade de um espaço de diálogo livre de tabus e preconceitos para os jovens. **Objetivo:** Realizar oficinas lúdicas voltadas para educação sexual com adolescentes de 12 a 13 anos. **Método:** O grupo de estudantes foi dividido entre meninos e meninas e foi estabelecido um vínculo inicial, por meio de dinâmicas de quebra-gelo para proporcionar um ambiente acolhedor. As apresentações utilizaram oficinas interativas, como rodas de conversa, jogos, caixas de perguntas e teatros. Os temas abordados incluíram: “Quanto custa um bebê?”, “Direitos dos adolescentes em consultas”, “Métodos contraceptivos” e “Infecções Sexualmente Transmissíveis”. **Resultados:** Inicialmente, ambos os grupos indicaram que o tema já havia sido abordado antes, mas houve engajamento da maioria. Durante as ações, quando algum aluno apresentou algum nível de constrangimento, os acadêmicos deixavam sua participação à vontade. Ao longo do processo, pontuou-se, além do aspecto biológico da sexualidade, as características afetivas atreladas a ela, além da responsabilidade de uma vida sexualmente ativa. As caixas de perguntas anônimas renderam discussões sobre temas como os efeitos da masturbação e pornografia, aspectos fisiológicos da fecundação e uso de contraceptivos de emergência, como a pílula do dia seguinte. **Conclusão:** considerando a relevância psicológica e sociocultural da sexualidade, abordar o tema no ambiente escolar de forma clara, por estudantes da área da saúde, propicia um ambiente seguro para reflexões e informações essenciais acerca do corpo humano e sua relação física e afetiva com a sexualidade e os desafios impostos por ela. Assim, é possível avançar nos diálogos sobre o assunto não só nesse local, mas ampliá-los a outros níveis sociais. **Descritores:** Educação Sexual 1; Sexualidade 2; Adolescente 3. **Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assistência a saúde do idoso: integração social, prevenção do risco de quedas e educação em saúde

MATHEUS ARAUJO BRITO¹, JÚLIO MARCOS MOURTHÉ EDMUNDO FILHO¹, KEVEN BLENDALL DE OLIVEIRA¹, MARCOS ROBERTO RODRIGUES FERREIRA¹, MATEUS PIANTAVINHA PERES¹, BERNARDO VIDAL MACEDO CALÁCIO¹, WILTON CAMPOS DE ANDRADE¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: MATHEUSBKITOMEDICINA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: De acordo com o Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os idosos correspondem a cerca de 15% da população brasileira, sendo que este público cresceu 57,4% nos últimos doze anos. Logo, é necessário o interesse com estes cidadãos, garantido-lhes acesso a saúde e bem-estar social. Ações realizadas por acadêmicos de Medicina inseridos na comunidade podem contribuir para esse cuidado durante a integração entre ensino e serviço. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes na realização de ações de promoção de saúde e integração social dos idosos. **Método:** Durante o segundo semestre de 2024, em uma disciplina curricular extensionista, acadêmicos de Medicina do 5º período foram inseridos em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), que recebe idosos em vulnerabilidade social. As ações foram divididas em duas categorias, sendo a primeira voltada para a promoção em saúde e a segunda para a socialização dos moradores. Por meio da aplicação da Escala de Morse, os discentes levantaram os resultados sobre o risco de queda de cada um dos idosos. Ademais, promoveram atividades interativas e de lazer, com o auxílio de jogos—como o bingo— a fim de fortalecer os laços entre os integrantes da casa. **Resultados:** Entre os 8 idosos, 4 se enquadram em risco moderado de queda e 4 em risco elevado. Os cuidadores receberam atentamente as orientações sobre medidas preventivas para cada um dos internos. Além disso, elogiaram os jogos e demais interações sociais praticadas pela equipe de alunos. Os idosos participaram das ações propostas e se mostraram extremamente receptivos às ações. **Conclusão:** Os discentes tiveram a oportunidade de trabalhar com idosos e entender mais a respeito de suas demandas físicas e sociais. Ficou evidente, por meio dos resultados supracitados, que as ações trouxeram impacto positivo para os residentes da ILPI, ao promoverem saúde e bem-estar social.

Descritores: Assistência a saúde do idoso; Educação em saúde; Integração social; Jogos recreativos; Prevenção de acidentes

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arteterapia no cuidado de idosos institucionalizados: um relato de experiência

“Art therapy in the care of institutionalized elderly: a report of experience”

HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA¹, SOFIA LEÃO GUERRA¹, LUÍSA FERREIRA SILVA¹, MARIA CLARA COSTA SALGADO¹, LUCAS PAULINO CARDOSO¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CINTIA.REZENDE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arteterapia aplicada a idosos é uma abordagem que utiliza expressões artísticas para promover bem-estar e melhorar a qualidade de vida na terceira idade. Ao estimular a criatividade e proporcionar um espaço para expressão individual, influencia na saúde mental e física, reduzindo o estresse, estimulando interação em grupo, concentração e habilidades manuais finas. Oferecer tais atividades, que respeitem e valorizem experiências e capacidades individuais é extremamente benéfico para este grupo etário. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no projeto “arteterapia para idosos”, desenvolvido para proporcionar um ambiente de acolhimento e desenvolvimento de habilidades. **Métodos:** A ação foi desenvolvida durante o segundo semestre de 2024 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada em Belo Horizonte, por alunos do quinto período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior. A atividade foi realizada com 8 idosos, com idades entre 77 e 102 anos, sendo que aqueles com limitações importantes, foram assessorados pelos alunos. Os participantes foram envolvidos em uma sessão de pintura em tela com tinta guache, com duração de 2 horas. Durante a ação, foi criado um espaço de socialização garantindo interação e expressão. **Resultados:** Os idosos participaram ativamente da sessão de pintura, demonstrando engajamento. Durante a ação, houve melhora na interação social e os integrantes expressaram sentimentos de alegria e satisfação com o processo criativo proposto. Ao final da atividade, foi perceptível a melhora no humor e bem-estar dos participantes, essencial para a promoção da saúde mental na terceira idade. **Conclusão:** A prática da arteterapia com idosos demonstrou-se valiosa para socialização e expressão emocional, alinhando-se com estudos que evidenciam seus benefícios no envelhecimento saudável. A ação foi concluída com êxito e os alunos puderam contribuir de forma direta na criação de momentos de lazer e aperfeiçoamento de habilidades na vida dos idosos.

Descritores: Arteterapia; Saúde do Idoso; Qualidade de Vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Plantio de feijão em ambiente vulnerável: um incentivo à responsabilização e ao cuidado na educação infantil

Planting beans in a vulnerable environment: encouraging responsibility and care in early childhood education

MARIA CLARA ROCHOLI FRANÇA¹, ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN¹, BRUNA CANGUSSU FREITAS¹, CAMILA QUADROS SANTOS¹, DAVI MONTEIRO ALMEIDA¹, FERNANDA BRETZ PEREIRA HENRIQUES¹, JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA¹, LUCAS PAIVA EISENBERG¹, SOFIA HENRIQUES NOVAES¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A infância é um importante marco no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo, especialmente na introdução de conceitos básicos que envolvem o cuidado, a responsabilidade e a atenção. Nesse sentido, torna-se importante inserir na formação dos escolares essas temáticas através de abordagens pedagógicas com um caráter lúdico, a partir da protagonização do aluno. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância do cuidado, da atenção e da responsabilidade por meio do cultivo e germinação de uma semente de feijão. **Método:** Relato de experiência de uma atividade educativa realizada por acadêmicos de medicina, envolvendo cerca de 40 escolares, na faixa etária de 5 a 6 anos, de uma creche comunitária em região de alta vulnerabilidade social, no município de Belo Horizonte. Para a ação os materiais necessários foram um copo pequeno, algodão, adesivos para customização do copo e sementes de feijão. Os estudantes instruíram os escolares na montagem do copo e orientaram os cuidados a serem realizados, como regar todos os dias. **Resultados:** Verificou-se, por meio do interesse demonstrado e por meio das perguntas feitas ao final, um grande envolvimento das crianças com a atividade proposta. Além disso, as informações sobre os cuidados necessários para a plantação do feijão foram bem assimiladas e absorvidas, visto que, após 15 dias, observou-se que, a maior parte dos feijões cresceram e floresceram. **Conclusão:** A atividade mostrou-se importante para o estímulo da responsabilidade e cuidado das crianças para aqueles ao seu redor. Para mais, a atividade pode ser expandida para diversos âmbitos, bem como cuidados em casa e até mesmo o autocuidado. A ação foi desenvolvida a partir de metodologias ativas a fim de alcançar uma maior participação e engajamento e visou fomentar a prática do cuidado e da responsabilidade dentro e fora do ambiente escolar.

Descritores: “Creches”; “Educação infantil”; “Afeto”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Telefone sem fio: desenvolvendo comunicação e criatividade

Cordless phone: developing communication and creativity

AUGUSTO AMARAL BATISTA¹, ARTHUR ABREU MEDRADO¹, BERNARDO RODARTE CASTELAR BRITO¹, CAIO VIÇOSO VAZ DE MELO¹, LUCAS BAIÃO REIS MARTINS¹, MARCELO PASTORINI JURGILAS MOURÃO COUTINHO¹, MATHEUS DE FARIA FONSECA¹, WILLIAM MIRANDA DE OLIVEIRA¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunicação na interação social é amplamente reconhecida, com destaque para a audição como parte essencial desse processo. O desenvolvimento de habilidades comunicativas é fundamental para a convivência em grupo, promovendo aprendizado e interação social. **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de habilidades de comunicação para crianças e adolescentes. **Método:** No 2º semestre de 2024, acadêmicos de medicina, em uma disciplina extensionista, realizaram uma dinâmica em uma instituição não governamental de Belo Horizonte/MG, voltada para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos. A atividade envolveu o jogo “Telefone Sem Fio”, onde os participantes, organizados em círculos por faixa etária, transmitiam frases sussurradas até a última pessoa. Ao final, comparou-se a mensagem inicial com a final, gerando risadas e discussões sobre as mudanças. Foram utilizados elementos como contação de histórias para estimular a criatividade. A atividade também promoveu reflexões sobre a importância da audição no processo comunicativo. **Resultados:** A atividade atingiu os objetivos propostos, favorecendo o desenvolvimento comunicativo dos participantes. As discussões que se seguiram revelaram a percepção de que pequenas falhas de comunicação podem gerar grandes desentendimentos. O engajamento foi positivo, e pequenas adaptações foram necessárias para manter o interesse. Além disso, as crianças demonstraram entusiasmo ao criar e transmitir mensagens, com melhora na clareza da fala e na capacidade de escuta. **Conclusão:** A dinâmica “Telefone Sem Fio” mostrou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da comunicação e criatividade, reforçando a importância da audição e da clareza na fala. O engajamento demonstrou o valor dessa abordagem interativa para a construção de habilidades sociais e comunicativas, destacando-se como estratégia relevante em contextos educativos.

Descritores: Comunicação, Criatividade, Atividades Lúdicas, Educação Infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arteterapia em saúde mental: promoção do bem-estar emocional, socialização e potencial terapêutico em contexto psiquiátrico

JOSÉ OLÍMPIO PESSOA NETO¹, ARTHUR AUGUSTO SÁ ANACLETO¹, CAIO ANTÔNIO LUCENA DE OLIVEIRA¹, DANIEL DE SALVO QUEIROGA¹, DIOGO ALMEIDA MARTINS¹, LUCAS AZEVEDO XAVIER¹, LUCAS MORAIS PALMEIRA E PAIVA¹, LUIZ EDUARDO ALENCAR DE SOUZA¹, MARIA CLARA PRETO AMARAL¹, NILO GABARRA TAVARES PALLEY¹, RAQUEL CANABRAVA DINIZ¹, WALLISON MATOS TAVARES¹, DENISE SALIM PAES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com a Reforma Psiquiátrica de 2001, houve, no Brasil, a interdição dos manicômios e sanatórios, o que promoveu mudança significativa no atendimento às pessoas com transtornos mentais graves. Nesse contexto, surgiram instituições voltadas ao acolhimento e à promoção da qualidade de vida desses indivíduos. A realização de ações que promovam o desenvolvimento neuro-psicomotor, nesses ambientes, surge como desafio para a rotina dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Utilizar a arteterapia a fim de promover o desenvolvimento, a socialização e a qualidade de vida dos moradores das residências terapêuticas psiquiátricas. **Metodologia:** A partir de uma revisão literária das bases de dados: Cochrane, BVS e PubMed, um grupo de estudantes de medicina desenvolveu uma revisão integrativa de artigos em inglês, utilizando os descritores: *Art therapy*, *Schizophrenia* e *behavioral neurology*, utilizando o operador booleano “AND”. A análise dos estudos permitiu a compreensão do potencial da arte para os indivíduos com transtornos mentais e culminou na elaboração de uma ação terapêutica. Em uma instituição, voltada ao cuidado e à moradia dessas pessoas, localizada na região central de Belo Horizonte-MG, os participantes do projeto planejaram uma pintura coletiva de caixas de madeira, com instrução ativa aos residentes. Para isso, os voluntários angariaram, com recursos próprios, os materiais necessários. **Resultado:** Os moradores demonstraram comportamentos diversos, alguns socializaram ativamente durante a pintura, enquanto outros mantiveram comportamento introspectivo, apenas seguindo orientações. Ao final, todos expressaram satisfação e orgulho de suas produções. **Discussão:** A realização de ações de arteterapia representa uma intervenção terapêutica, com potencial melhora do bem-estar emocional e psicológico de pessoas com transtornos mentais graves. A variação comportamental observada reforça a importância de abordagens individualizadas. **Conclusão:** Percebe-se contribuição positiva do projeto para a formação humanizada de estudantes de medicina e para o bem-estar das pessoas com transtornos mentais graves.

Descritores: Comportamento; Transtornos mentais; Arteterapia; Pintura.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Das palavras à arte: promovendo a expressão artística e visual através da inteligência artificial em um contexto psiquiátrico

From words to art: promoting artistic and visual expression through artificial intelligence in a psychiatric context

RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE¹, ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO¹, ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO¹, BÁRBARA THÁIS DOS SANTOS PERDIGÃO¹, CAMILY DE AGUIAR BATISTA¹, CLARA MAIA GOMES¹, GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA¹, ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS¹, LUISA REIS BRAGA¹, THIAGO MAGALHAES DE AROEIRA SALLES¹, DENISE SALIM PAES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A rotina dos pacientes que sofrem com transtornos psiquiátricos passa por vários desafios, entre eles o da expressão dos seus pensamentos. Por esse motivo, é recorrente o uso de interações que usam desenhos como uma tentativa de compreender melhor os pensamentos desse público. Concomitantemente a isso, a Inteligência Artificial (IA) vem oferecendo novas maneiras de se criar uma expressão artística, traduzindo diferentes formas de comunicação em uma imagem completa. **Objetivos:** Descrever a experiência dos estudantes de medicina ao promoverem uma interação usando inteligência artificial. **Métodos:** A ação foi realizada no segundo semestre de 2024 em uma residência assistida para pacientes psiquiátricos com um público-alvo composto por adultos com idades entre 25 e 70 anos. Durante a ação, os acadêmicos usaram um tablet e uma plataforma de IA. Após a exposição oral de como seria feita a atividade, os alunos apresentaram a IA aos moradores e pediram para que eles falassem como gostariam que a sua obra de arte fosse, sem restrições. Após o resultado, os moradores puderam ver e alterar a arte final. **Resultados:** O projeto obteve sucesso e adesão do público-alvo, sendo possível observar o interesse constante e a emoção ao ver o resultado. Ainda foi possível notar que, durante a atividade prática, os participantes interagiram entre si, surpresos com a possibilidade e felizes em mostrar uns aos outros as artes feitas. **Conclusão:** Esta iniciativa permitiu destacar a relevância da IA em diferentes âmbitos da medicina, promovendo uma interação que vai além dos planos terapêuticos convencionais. Ademais, a ação permitiu aos alunos de medicina entenderem a realidade dos pacientes psiquiátricos e demonstrou na prática como esse público enxerga o mundo. Essa experiência ressalta o potencial transformador da extensão universitária, que não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também impacta positivamente as comunidades atendidas. **Descritores:** Inteligência Artificial, Transtornos Psiquiátricos, Arte.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Triagem de acuidade visual em crianças: detecção precoce e encaminhamento em instituto de Belo Horizonte

Visual acuity screening in children: early detection and referrals at an institute in Belo Horizonte

RAFAELA NEVES SILVA¹, ALANA SPECHIT VIEIRA¹, ANA CAROLINA FOIS COTTA¹, BÁRBARA ARZE ROCHA¹, BEATRIZ AUGUSTA LOPES¹, BIANCA RAMALHO ALVES¹, CAROLINE SILVA DE CARVALHO¹, DENILSON JUNIO ALVES LEMOS¹, GIOVANNA MACEDO FREIRE MAIA¹, ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA¹, SAULO HENRIQUE NASCIMENTO CLAUDIO¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASBH.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os testes de acuidade visual são fundamentais para identificar problemas oculares precocemente, permitindo intervenções eficazes. Essa detecção precoce de deficiências visuais pode evitar dificuldades acadêmicas e melhorar a socialização. **Objetivo:** Realizar o teste de acuidade visual em alunos de uma organização não governamental (ONG) em Belo Horizonte. **Método:** Durante o mês de setembro de 2024, acadêmicos de Medicina realizaram teste de acuidade visual em quinze infantojuvenis acolhidos por uma ONG em Belo Horizonte. Foi utilizada uma adaptação da Escala Optométrica de Snellen, com manutenção das proporções, em papel A4. Foi usada a tabela tradicional com letras e a versão simples com apenas a letra “E” em variadas posições para crianças que ainda não foram alfabetizadas. A tabela foi fixada e os participantes posicionados a 3 metros de distância, onde fizeram a leitura, sendo um olho por vez. Foi anotado o valor da linha limite em que a criança conseguiu ler corretamente. **Resultados:** Dentre os participantes do teste, uma criança apresentou divergência durante a sua aplicação, com o marco de 20/20 para o olho esquerdo e 20/30 para o olho direito. É importante ressaltar que ela já utilizava o mesmo óculos há três anos. Ademais, uma jovem relatou incômodo visual com o breve uso de telas, mesmo tendo seu teste dentro dos parâmetros esperados. Os dados foram repassados para a assistente social da instituição, que orientou os responsáveis sobre a consulta oftalmológica. Portanto, fica evidente a importância do monitoramento da visão dos jovens, visando reduzir possíveis danos para o seu futuro. **Conclusão:** A ação realizada destacou a importância de testes regulares de acuidade visual em crianças, permitindo a detecção precoce de problemas oculares. A identificação de dois casos com alterações reforça a relevância de encaminhamentos adequados, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida dos participantes. **Descritores:** Acuidade visual; Testes oftalmológicos; Saúde ocular

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde por meio de jogos integrativos: mini olimpíadas para crianças e adolescentes vulneráveis

Integrative games to promote health education: mini olympics for vulnerable children and teenagers

BRUNA GONTIJO CANÇADO LACERDA¹, ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA¹, CAROLINA DINIZ SOUSA¹, CLARA MURTA NASSIF¹, ISABELLE ARAÚJO CARVALHO¹, JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS¹, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, LAURA FARIA MACIEL¹, LEONARDO DE OLIVEIRA SANTOS LIMA¹, MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA¹, VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O letramento em saúde normalmente é feito pelo cuidado médico-hospitalar, no qual o objetivo é o tratamento da doença. Entretanto, uma forma de prevenção primária é a educação em saúde. Abordar crianças e adolescentes é essencial para o desenvolvimento de adultos saudáveis e humanizados, evitando o surgimento de doenças. **Objetivo:** Relatar a ação extensionista de uma gincana realizada por acadêmicos de medicina para jovens e adolescentes. **Metodologia:** Em setembro de 2024, foi realizada gincana para o público-alvo de crianças e jovens de 5 a 14 anos de uma Organização Não Governamental da região metropolitana de Belo Horizonte. Estes foram divididos em 4 equipes, de cores diferentes: amarelo, verde, rosa e azul. Cada equipe foi responsável por criar um grito de guerra e um nome para o grupo, juntamente com dois acadêmicos de medicina. As crianças foram separadas por faixas de TNT feitas pelos acadêmicos e foram distribuídas conforme as idades. O tema de higiene pessoal foi trabalhado a partir de jogos e brincadeiras. Ademais, foram desenvolvidas outras atividades integrativas para maior inclusão. **Resultados:** Observou-se grande adesão por parte das 48 crianças participantes, possibilitando um aprendizado coletivo e cooperativo quanto às práticas de saúde. O trabalho demonstrou-se proveitoso no quesito educação em saúde e na integração das crianças durante as atividades realizadas. Uma vez que a dinâmica exigia interação entre diferentes faixas etárias, foi possível abordar questões educacionais e sociais levantadas pela demanda local. Observando, assim, aderência e esforço por parte dos envolvidos. **Conclusão:** O uso da dinâmica de pontuação e competição possibilitou às crianças envolvimento e esforço para trabalharem em equipe. Para os acadêmicos, houve o aprimoramento de habilidades de comunicação, de organização e de liderança, essenciais para a formação integral de profissionais da área da saúde. **Descritores:** Educação em saúde; Inclusão escolar; Integração Comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogo reflexivo: uma ferramenta de conscientização sobre o bullying para crianças e adolescentes

Reflective game: a tool to raise awareness about bullying for children and adolescents

ANNA JÚLIA MAZAL QUINTELA OLIVEIRA¹, ARTHUR DE OLIVEIRA MAGALHÃES¹, ALÍCIA ADELINO MENDES¹, ALINE LOPES ZACARIAS E SILVA¹, ANA CLARA VAZ SILVEIRA¹, BÁRBARA GARIBALDI LEMES¹, JOÃO VITOR INÁCIO¹, JÚLIA FONSECA MAIA¹, LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O bullying, comportamento agressivo e repetitivo, impacta a saúde infantil, gerando ansiedade, depressão e problemas escolares e sociais. Abordagens lúdicas têm sido eficazes, estimulando a criatividade e promovendo discussões sobre respeito e empatia. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação extensionista em uma ONG em Belo Horizonte realizada por acadêmicos de Medicina. **Método:** Nove discentes realizaram uma ação extensionista no 2º semestre de 2024 em uma ONG, com a participação de 25 crianças e adolescentes entre 10 e 16 anos. A atividade ocorreu em uma quadra, dividindo os participantes em dois grupos: um segurava balões e o outro tentava estourá-los. Após todos os balões serem estourados, os papéis foram trocados para que todos tivessem a mesma experiência. **Resultados:** As crianças participaram ativamente, com os “protetores” focados em proteger seus balões e os “ofensores” em estourá-los. Os protetores usaram estratégias como deitar sobre o balão ou levantá-lo. Na reflexão final, associaram “agressividade” a estourar e “medo” à proteção. **Discussão:** A atividade na ONG foi uma estratégia criativa e eficaz contra o bullying. A dinâmica dos balões permitiu que os participantes vivenciassem as emoções do agressor e da vítima, aprofundando a compreensão sobre o impacto do bullying. **Conclusão:** A ação proposta conseguiu promover a reflexão das crianças acerca do bullying, a partir do momento que entenderam que ao estourar o balão se colocariam no lugar do indivíduo que pratica o bullying e ao terem o balão estourado, do indivíduo que o sofre.

Descritores: Bullying, Saúde Mental, Saúde da Criança, Relações Comunidade-Instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adolescência: relações interpessoais e saúde mental um relato de experiência

LUCAS MOTA CORREA¹, CAMILA BORGES SANTOS¹, JOANA AYRES VILELA¹, LAURA MARTINS DE ALMEIDA¹, LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE¹, LÍVIA PALUMBO ALMEIDA QUEIROZ ESTEVES¹, LUISA MARA FRANCO OLIVEIRA¹, MAISA MARTINS OLIVEIRA¹, MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES¹, MELYNNE MAIRA DOS REIS HENRIQUES¹, NATHALIA VENTURA ALVES¹, RAFAELA LESSA ANDRADE¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA_ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, jovens com idades entre 16-24 anos estão entre os mais afetados por problemas de saúde mental, resultando em isolamento social e relacionamentos improdutivos. Ademais, a educação em saúde da maioria dos adolescentes brasileiros se limita a hospitais e UBS, dificultando a prevenção de enfermidades tais como ansiedade e depressão. Assim, é imprescindível que discussões sobre temas como, relacionamentos saudáveis e saúde mental sejam realizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência na construção de dinâmicas voltadas para a promoção da atenção à saúde e desenvolvimento pessoal dos adolescentes. **Método:** No segundo semestre de 2024, acadêmicos de medicina planejaram atividades relacionadas ao desenvolvimento da saúde mental e a construção de relacionamentos saudáveis. O público alvo são 14 jovens de 15 a 17 anos, de uma instituição não governamental de Belo Horizonte. Inicialmente, foi realizado uma mesa-redonda entre os adolescentes e os acadêmicos, em que foram abordadas questões a fim de provocar discussões acerca de relacionamentos saudáveis, com dinâmicas lúdicas com tabuleiro de questões que deveriam ser solucionadas baseadas nos aprendizados adquiridos. Para a abordagem da saúde mental, foi realizada uma atividade de relatos de experiências prévias, no anonimato, acerca de vivências que afetaram a saúde mental dos adolescentes, e opções de lidar melhor com cada situação. Além disso, houve a produção de um cartaz com frases motivacionais, correlacionando ao mês de setembro e a simbologia de prevenção ao suicídio. **Resultados:** Os resultados observados foram a participação ativa dos adolescentes nas discussões propostas, a quebra do estigma vinculado à saúde mental, além do compartilhamento de experiências pessoais vivenciadas pelos adolescentes que complementaram os debates. **Conclusão:** As discussões relacionadas a saúde mental são uma grande via de troca de saberes, nos quais ambas as partes saem beneficiadas, sendo crucial para o desenvolvimento integral dos jovens e para a promoção de uma adolescência saudável.

Descritores: Adolescentes; Saúde do Adolescente; Educação em Saúde; Saúde Mental

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conexão e cuidado: ações de lazer para reabilitação psicossocial de pacientes com transtornos mentais

LUCAS AZEVEDO XAVIER¹, ARTHUR AUGUSTO SÁ ANACLETO¹, CAIO ANTÔNIO LUCENA DE OLIVEIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica de 2001 no Brasil trouxe o fechamento de manicômios e sanatórios, alterando o atendimento a pessoas com transtornos mentais. Residências terapêuticas surgiram para oferecer moradia digna e acolhedora, visando à reintegração social e à melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Nesse sentido, busca-se aprimorar o bem-estar social dos moradores e prevenir o agravamento de condições mentais, destacando, a importância do cuidado integral com o indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um projeto de extensão que buscou promover à saúde, convívio social e equilíbrio emocional entre os residentes. **Métodos:** Os acadêmicos, em atividade proposta pela Disciplina de Prática Formativa na Comunidade V atuaram em uma instituição de acompanhamento de pacientes com transtornos mentais e participaram da ação de lazer e saúde, acompanhados pela professora supervisora e pela psicóloga dos moradores. Para a ação, os acadêmicos fizeram o estudo do “Programa de Volta para Casa (PVC)”, que auxilia na reabilitação psicossocial e é destinado às pessoas acometidas por transtornos mentais. Ademais, foi utilizado materiais simples, como cartelas de bingos, tinta, lanches, lápis de cor, telas, baralho e música escolhida pelos moradores a fim de criar um ambiente lúdico e inclusivo, além de proporcionar escuta ativa acolhedora aos pacientes. **Resultados:** Foi possível proporcionar aos pacientes momentos de descontração e prazer, sendo perceptível sua melhora de humor e disposição durante as atividades. **Discussão:** O impacto positivo da ação, reforça a necessidade da aplicação de atividades de lazer e momentos de convívio social no processo de reintegração e manutenção do bem estar de pessoas com transtornos mentais. **Conclusão:** O sucesso da ação foi marcado principalmente pela melhora do estado de humor dos residentes, demonstrando a importância do convívio social e atividades recreativas no processo de reabilitação desses pacientes.

Descritores: Transtorno Mental; Reabilitação; Promoção à Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Tesouro da equidade: um relato de experiência sobre a promoção da equidade de gênero

JÚLIA GRACIELA DA LUZ¹, GIOVANNA LUISA SALDANHA SALIBA¹, LUMA PEREIRA BRANDÃO¹, MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, LIVIA NARCISO NEVES RICARDO¹, PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA¹, MARIA ALICE BORGES BARBOSA¹, LEANDRA LAS CASAS MACIEL¹, BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção da igualdade de gênero e o respeito às mulheres são temas essenciais para a construção de uma sociedade mais equitativa, especialmente em comunidades socialmente vulneráveis. Projetos educativos que abordam essas questões de forma lúdica e interativa podem ter um impacto significativo na conscientização dos jovens, ajudando-os a desenvolver uma compreensão crítica desses valores. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina ao desenvolver ação intitulada “Tesouro da Equidade”, experiência com o objetivo de proporcionar a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, uma reflexão sobre a equidade de gênero. **Método:** A ação foi desenvolvida por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, no segundo semestre de 2024. A ação aconteceu em uma instituição sem fins lucrativos que atende crianças em vulnerabilidade social. A iniciativa envolveu uma dinâmica de caça ao tesouro, na qual os jovens foram desafiados a encontrar envelopes com perguntas sobre a equidade de gênero e respeito mútuo. **Resultados:** A dinâmica envolveu ativamente crianças e adolescentes, que expressaram interesse em discutir a temática. A participação foi ativa, promovendo reflexões e sensibilização sobre o tema. Os participantes além de realizarem atividade de busca ao tesouro, foram desafiados ao final da ação a produzirem um texto trazendo reflexões sobre a prevenção da violência. Ao avaliar a narrativa produzida pelos participantes observou-se uma compreensão crítica dos conceitos abordados. **Conclusão:** A ação atingiu seus objetivos ao oferecer uma experiência lúdica e educativa a jovens em situação de vulnerabilidade social. Com uma abordagem interativa, os participantes refletiram sobre equidade de gênero e respeito mútuo. Nesse sentido foi observado que dinâmicas são eficazes na promoção da conscientização social. O alto grau de engajamento e participação ativa destacou o impacto positivo da iniciativa, reforçando a relevância de projetos educativos que promovam valores de igualdade e respeito nas comunidades.

Descritores: Equidade de Gênero, Atividades Socioeducativas, Jogos para Aprendizado.

Apoio Financeiro: Não há

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quanto custa um bebê: uma reflexão sobre gerar, educar e cuidar de uma vida

CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO¹, ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES¹, ANA CLARA NORBERTO BIÉ¹, ANA LAURA VERSIANE DE MIRANDA¹, ANA LUIZA BORGES RESENDE¹, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE¹, FERNANDA BRAGA ANDRADE¹, FABIANA DOS SANTOS MARTINS¹, GABRIELA CALEGAR PEREIRA¹, GABRIELA CRISTINA LEITE¹, JORDÂNIA EVELYN OLIVEIRA PÁDUA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período que envolve a construção de valores e decisões que impactarão na vida futura, especialmente no planejamento familiar. A falta de informação sobre métodos contraceptivos e o uso de preservativos, pode resultar em consequências inesperadas, como a gravidez indesejada e os desafios financeiros associados à geração, cuidado e educação dos filhos. Assim, a educação sexual e a conscientização sobre métodos contraceptivos são fundamentais para capacitar os jovens a tomar decisões informadas. Nesse contexto, a ação “Quanto Custa um Bebê”, realizada em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, buscou promover a sensibilização reflexiva entre adolescentes em vulnerabilidade social. **Objetivo:** Realizar ação educativa com enfoque no planejamento familiar e as repercussões da chegada de um bebê para a vida de um adolescente. **Método:** Inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico sobre o tema. Foi conduzida uma roda de conversa sobre métodos contraceptivos, abordando sobre a importância do uso de preservativos, anticoncepcional e o dispositivo intrauterino com jovens de 12 a 17 anos. Os estudantes também esclareceram dúvidas sobre as principais infecções sexualmente transmissíveis. Ao final, eles foram desafiados a participar de um jogo de “caça ao tesouro” tendo como meta a busca de imagens relacionadas aos insumos de uso contínuo de um bebê. Posteriormente, foi solicitado que os participantes precificassem cada objeto para elucidar os recursos materiais essenciais à manutenção diária de um bebê. **Resultados:** Durante a dinâmica os adolescentes demonstraram uma percepção limitada sobre os custos envolvidos na manutenção de um bebê. Assim, a atividade teve impacto significativo, promovendo uma discussão sobre a importância do planejamento familiar, dos desafios financeiros de uma gestação não planejada e da relevância de práticas sexuais protegidas. **Conclusão:** Utilizando uma abordagem lúdica e educativa, a ação foi eficaz ao sensibilizar adolescentes e gerou reflexões sobre os desafios financeiros da parentalidade.

Descritores: Educação sexual. Planejamento familiar. Atividades Educativas. Adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivências no auxílio à construção da autonomia de pessoas com deficiência em residências inclusivas: relato de experiência

Experiences in helping to build the autonomy of people with disabilities in inclusive residences: Experience report

SUELLEN NARA CRISTINO¹, ALICE FREIRE SAMPAIO¹, ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS¹, EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA¹, JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA¹, MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS¹, MARINA RAQUEL FERNANDES¹, THALIA CORRÊA SILVA¹, YASMINN MARTINS SANTOS¹, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS-BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) envolve esforços coletivos dos indivíduos e da sociedade para resolver problemas, encontrar soluções e promover a igualdade de oportunidades. Contudo, persistem preconceitos em relação à capacidade contributiva e participativa dessas pessoas em momentos de interação sociocultural. Assim, ações que promovam a inclusão das PCDs, são essenciais para facilitar o acesso às oportunidades, bem como o desenvolvimento da autoestima e autonomia. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos na construção e no fortalecimento da autonomia pessoal e social de pessoas com deficiência intelectual, física, visual, auditiva e com deficiências múltiplas. **Métodos:** O projeto, desenvolvido em uma disciplina extensionista no segundo semestre de 2024, inclui encontros semanais com 16 moradores/as em duas residências inclusivas em Belo Horizonte-MG. Cada estudante é responsável por acompanhar um/a morador/a, compreendendo suas limitações, e apoiando, social e fisicamente, o desenvolvimento de sua autonomia. As práticas, embora individualizadas, incluem, atividades de estímulo físico, passeios ao ar livre com incentivos contínuos à inclusão comunitária e musicoterapia. **Resultados:** Durante as atividades, os/as estudantes interagiram com os/as acolhidos/as, conhecendo suas histórias além da deficiência e promovendo uma construção conjunta de saberes. A maioria dos acolhidos apreciou a socialização em novos ambientes, indicando que atividades ao ar livre são benéficas para a inclusão e o bem-estar. A vivência reforçou a importância da inclusão social de PCDs, destacando a relevância da acessibilidade, como a Língua Brasileira de Sinais e a adaptação de espaços públicos, visando autonomia, convivência plena e qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência evidencia a relevância de iniciativas voltadas para a inclusão de PCDs, destacando a transformação que ações de extensão promovem tanto para os/as acolhidos/as quanto para os/as acadêmicos/as. As atividades propostas favorecem a autonomia e a socialização, auxiliando a desmistificar preconceitos existentes.

Descritores: Inclusão Social; Autonomia Pessoal; Qualidade De Vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Acompanhamento terapêutico como abordagem individualizada para integração e socialização de moradores de residência inclusiva

Therapeutic support as an individualized approach for integration and socialization of inclusive residence residents

MATHEUS GOMES BOTREL¹, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES¹, LUÍSA FERNANDES LIMA¹, MAÍRA ALVES TEIXEIRA¹, MARIA EDUARDA CAMPOS DE BARCELOS¹, MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS¹, RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA¹, THIAGO VALLE STEHLING¹, VITOR DIAS JARDIM¹, CINTIA MARIA TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA E PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Assistência Social é um programa governamental que estabelece princípios para garantir a proteção social, a promoção da autonomia e a assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo as com deficiência. Entretanto, mesmo com políticas públicas voltadas a seus cuidados, elas ainda enfrentam invisibilidade e isolamento social, evidenciando a necessidade de articulação entre os serviços socioassistenciais e outros setores para garantir sua inclusão e seus direitos. **Objetivo:** Promover a autonomia e a assistência integral às pessoas com deficiência em uma residência inclusiva, combatendo a invisibilidade social e facilitando a reinserção social por meio de atividades personalizadas. **Método:** As visitas ocorreram quinzenalmente, intercaladas com reuniões de planejamento. Cada estudante ficou responsável por um morador, realizando atividades personalizadas com base em suas demandas. Foram organizados encontros coletivos, nos quais estudantes e residentes se reuniam para cantar canções acompanhadas de violão. **Resultados:** O acompanhamento permitiu o estabelecimento de um vínculo inicial, com a música se destacando como uma ferramenta eficaz, embora nem todos os moradores tenham se engajado. Os estudantes enfrentaram desafios na adaptação das atividades e na criação de abordagens individualizadas. A reinserção social foi percebida como um desafio, mas possível, especialmente porque muitos moradores demonstraram algum grau de independência. **Discussão:** A diversidade de deficiências e particularidades psicológicas evidenciou a necessidade de uma abordagem individualizada. Diferentes abordagens, como música, passeios e jogos, foram testadas, mostrando que cada residente apresentou uma resposta única aos estímulos. **Conclusão:** A implementação da Política Nacional de Assistência Social reforça a importância de abordagens individualizadas. Apesar dos desafios na adaptação das atividades, investir em escuta ativa e personalização é essencial para garantir a inclusão das pessoas com deficiência. **Descritores:** Inclusão Social; Pessoas com Deficiência; Musicoterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde em um lar para mulheres com deficiência visual

CAROLINA LUISA SILVA NASCIMENTO¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, FRANCIELLE KEITH MARTINS ALVES¹, GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES¹, ISABELA GONTIJO LOPES¹, JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, JOÃO VICTOR SANTOS DA SILVEIRA¹, KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA¹, MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA¹, TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, WASHINGTON VINICIUS SANTOS GONÇALVES¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção de saúde em populações vulneráveis, especialmente pessoas com deficiência, exige abordagens adaptadas e inclusivas, que considerem suas necessidades específicas e promovam o bem estar físico, social e mental. No caso de mulheres com deficiência visual, o desafio é proporcionar atividades que estimulem criatividade, interação social e habilidades motoras de maneira acessível e inclusiva, de acordo com suas capacidades e limitações. Nesse contexto, as intervenções sensoriais e lúdicas surgem como ferramentas essenciais para promover a saúde de forma abrangente e inclusiva, contribuindo para sua qualidade de vida. **Objetivo:** Fornecer ambiente de descontração, interação e aprendizado entre mulheres com deficiência visual como ferramenta de promoção da saúde. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, foram realizadas intervenções de promoção da saúde em uma entidade civil beneficente de Belo Horizonte-MG, que acolhe mulheres deficientes visuais. A ação começou com uma visita de campo para conhecer as moradoras e estabelecer vínculo, seguida de múltiplas atividades, como montagem de quebra-cabeças, confecção de pinturas coloridas (onde se criava relevo com cola quente para guiar as participantes durante a pintura) e jogos para coordenação motora fina, como montagem de blocos e moldes de linhas para aprimorar a destreza manual. Em uma nova visita, as participantes montaram miçangas de forma coletiva, utilizando peças associadas a fios guias para facilitar a montagem. Durante as atividades, os acadêmicos desempenharam um papel fundamental, orientando as participantes, auxiliando nas dificuldades, instigando a imaginação sobre os resultados e realizando adaptações para melhorar o desempenho. O uso da Libras foi essencial para estabelecer a comunicação e inclusão de uma participante específica durante a intervenção. **Resultados:** Cerca de 10 pessoas de diversas faixas etárias participaram e interagiram nas atividades, incluindo moradoras e profissionais do local. As moradoras realizaram as atividades de forma satisfatória com o auxílio dos acadêmicos. No entanto, observou-se uma diferença no desempenho entre as idades mais avançadas e aquelas com distúrbios motores ao realizar atividades manuais, evidenciando que as atividades de coordenação motora tiveram um bom impacto para esse grupo. A adaptação das atividades e da comunicação foi crucial para a inclusão de todas as moradoras participantes, que deram retorno positivo sobre o relaxamento, a interação e o aprendizado durante as dinâmicas. **Conclusão:** As intervenções mostraram que um ambiente de descontração e interação é eficaz na promoção da saúde. A utilização de libras e atividades sensoriais adaptadas foram essenciais para garantir a inclusão e destaca-se a importância de espaços que estimulem a criatividade e interação social.

Descritores: Pessoas com Deficiência Visual; Promoção da Saúde; Inclusão Social;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inclusão de mulheres cegas

Inclusion of blind woman

ISADORA CAMATA AMBROSIO¹, ÁLVARO SANCHES KAHEY SOARES¹, ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA¹, GUILHERME ARAUJO ALVES CURY¹, JOÃO DE FREITAS CASTRO SCARIOLI¹, JÚLIA CAMPOS FERREIRA¹, LUISA ARAUJO SILVA¹, MARIANA CARVALHO BORGES DE ANDRADE¹, LAURA LIMA SILVA PEREIRA¹, LETÍCIA ALVES BARBOSA¹, VALENTINA DE MONTEIRO BONTEMPO¹, VICTORIA FIGUEIREDO LEMOS¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A população de pessoas com deficiência visual, especialmente mulheres cegas, enfrenta desafios sociais e de saúde. Essa minoria lida com estigmas e barreiras que dificultam sua inclusão na sociedade. Assim, a comunidade médica deve estar preparada para atendê-las de maneira sensível e eficaz, promovendo abordagens que valorizem suas experiências e necessidades. **Objetivo:** O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas em uma Instituição para mulheres cegas. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, os estudantes realizaram encontros quinzenais em uma instituição filantrópica que abriga 12 mulheres cegas. O projeto foi estruturado em 6 oficinas práticas, onde as participantes foram convidadas a explorar diferentes materiais e técnicas artísticas. A pintura, por exemplo, utilizou a textura de desenhos feitos com cola-quente como elemento tátil, o que possibilitou as mulheres sentirem as formas e os contornos. A tinta foi aplicada com pincéis, esponjas e com as mãos, maximizando a conexão sensorial com a atividade. Além disso, foi realizado uma oficina prática de produção de pães de queijo e de brigadeiros, ao som de músicas escolhidas pelas próprias mulheres. **Resultados:** As participantes mostraram entusiasmo e ansiedade por cada encontro, evidenciando o desejo de socializar. Dessa forma, as experiências táteis e auditivas foram desenvolvidas, e o potencial artístico das participantes foi ampliado. A troca de vivências foi enriquecedora para todos os envolvidos; os acadêmicos aprenderam a importância de uma comunicação clara e respeitosa, adaptando-se às necessidades de audição sensível das mulheres cegas. **Conclusão:** A inclusão de mulheres cegas na sociedade requer atenção especial. Este projeto revelou os desafios e aspectos subjetivos das interações, ressaltando a necessidade de que todos, especialmente os futuros médicos, estejam preparados para oferecer um atendimento respeitoso e humanizado a esse público.

Descritores: Pessoas com Deficiência Visual; Mulheres; Comunicação; Estudantes de Medicina

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Desenvolvendo habilidades emocionais em crianças

Developing emotional skills in children

ANA CLARA ALVAREZ COSTA¹, GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA¹, JOÃO GABRIEL BRANDÃO DA COSTA LIMA¹, JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA¹, LUCAS DIAS DOS SANTOS¹, MARIA EDUARDA SILVA RABELO¹, MARIANA ARANTES LEITE¹, SAMARA GONÇALVES DE SENA¹, SAMUEL ROCHA DA SILVA¹, SOPHIA MEIRELES RODRIGUES DE ALVARENGA¹, THIAGO XAVIER PINTO FARAGE¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O cuidado com a saúde emocional faz parte da construção de uma vida adulta saudável, uma vez que o adulto passa a compreender melhor suas emoções e suas reações no cotidiano. Para isso, o desenvolvimento emocional deve começar na infância, quando as crianças aprendem a reconhecer, controlar e gerenciar suas emoções. **Objetivos:** Promover o reconhecimento das emoções e incentivar a autorregulação emocional. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência dos acadêmicos de Medicina em atividades lúdico-psicoeducativas em escolares de Belo Horizonte. Inicialmente foi realizada uma dinâmica de apresentação das emoções onde os alunos tinham que reconhecer a representação das emoções utilizando como base o filme *Divertidamente* e em seguida, individualmente, coloriram o que estavam sentindo no momento. Posteriormente, em grupo, foram relatadas situações cotidianas, como “perder um brinquedo”, “ganhar um presente”, e as crianças associaram essas situações às emoções sentidas, escolhendo a ficha correspondente às quatro emoções trabalhadas e explicando o porquê daquele sentimento. **Resultados:** As atividades permitiram o entendimento acerca das variantes emocionais, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional, comunicação e empatia. Outrossim, as dinâmicas foram cruciais para a incluir a cooperação entre as crianças, por meio do desenvolvimento psicossocial e individual. **Discussão:** O desenvolvimento emocional na infância é crucial para a formação de adultos emocionalmente equilibrados. As atividades lúdicas mostraram-se eficazes ao engajar as crianças em um aprendizado significativo sobre suas emoções, incentivando o autoconhecimento e a empatia. O uso de metodologias interativas pode contribuir para a autorregulação emocional, refletindo no ambiente escolar e social. **Conclusão:** As atividades lúdico-psicoeducativas demonstraram ser uma ferramenta eficaz para auxiliar no desenvolvimento emocional das crianças, ao proporcionar um espaço interativo para a expressão de sentimentos e a exploração de diferentes emoções, impactando o desenvolvimento dos alunos. **Descritores:** Educação Emocional; Criança; Extensão Universitária

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de metodologias ativas para práticas de higiene pessoal aplicada para crianças do ensino fundamental no município de Belo Horizonte

The use of active methodologies in personal hygiene practice applied to elementary school children in Belo Horizonte

ANA HELENA RODRIGUES DE CASTRO¹, ANNA FLAVIA SOUZA VITAL¹, GABRIELA GUERRA FALCÃO¹, ISABEL RODRIGUES PEDROSA¹, JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS¹, LUCAS DA SILVA CARNEIRO DE ABREU¹, PATRÍCIA CAMISSA REIS RIBEIRO PITANGUI, RAFAELA ALMEIDA SILVA¹, RAPHAEL NEMER FIRMATO BRANT¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O uso de metodologias ativas coletivas para crianças visa estimular a autonomia, o protagonismo e as relações interpessoais em trabalhos em grupo, principalmente na abordagem de temas que são novidade para os participantes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos de medicina em um projeto de extensão sobre “Higiene Pessoal” para crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de nove alunos de medicina sobre um projeto de extensão voltado para Higiene Pessoal, desenvolvido com crianças assistidas por uma escola estadual, de ensino fundamental, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O projeto foi desenvolvido em formato de oficinas e baseou-se em dinâmicas interativas educativas. As temáticas foram abordadas por meio do jogo “fato ou fake” e uma colagem sobre os métodos de higiene corporal, como banho, produtos cosméticos, higiene bucal e dos cabelos. Foram utilizados recursos visuais impressos e realizados brainstormings nas lousas. As atividades eram sempre realizadas em grupos guiados pelos acadêmicos. **Resultados:** As crianças participaram ativamente das atividades propostas, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e interpessoais, além de poderem expressar suas dúvidas quanto ao cuidado pessoal, em um ambiente seguro e plural. Os acadêmicos guiaram o processo de aprendizagem como tutores das práticas, de modo a estimular o protagonismo de todas as crianças presentes, incentivando o trabalho em equipe. **Conclusão:** A metodologia ativa demonstrou ser uma abordagem eficaz para introduzir o tema da higiene pessoal para essa faixa etária, uma vez que os objetivos propostos foram alcançados por meio das estratégias utilizadas, que estimularam a participação dos alunos e favoreceram o aprendizado de forma reflexiva na aplicação dos conhecimentos cotidianos de autocuidado.

Descritores: Higiene Pessoal, Educação Infantil, Jogos Recreativos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RCP em ação: aprendizado de primeiros socorros em ambiente urbano

CPR in action: first aid learning in an urban environment

ANDRÉ MOURA SILVA ARIZA¹, GUILHERME INÁCIO FERREIRA MACIEL¹, JOÃO LUCAS SILVA PEREIRA¹, JOÃO PEDRO MENDES ROCHA¹, LUCAS DE OLIVEIRA PINTON¹, LUCCA PAIXÃO ALVARENGA REALE¹, MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS¹, MATHEUS DUARTE AGUIAR¹, NICOLAS LOUBACK DE OLIVEIRA¹, PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS¹, RAFAEL NOGUEIRA LIMA¹, RAFAEL VELOSO MOREIRA¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

RESUMO

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) ocorre quando os impulsos elétricos do coração são interrompidos, e a cada minuto sem atendimento, as chances de sobrevivência caem entre 7 e 10%. Projetos de educação popular são fundamentais para disseminar o conhecimento prático entre a população. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em um projeto comunitário que visa conscientizar a população sobre práticas básicas de primeiros socorros, por meio de atividades didáticas e interativas. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, estudantes de medicina realizaram atividades lúdicas nas ruas de Belo Horizonte, ensinando primeiros socorros. A pesquisa em bases de dados, como PubMed e Cochrane, guiou a elaboração do conteúdo. A atividade foi desenvolvida em uma estação móvel com manequins de treinamento e um cartaz escrito “Você quer aprender a salvar uma vida em 5 minutos?”. As pessoas eram convidadas a aprender e praticar manobras de ressuscitação nos manequins. **Resultados:** Houve grande interesse do público, incluindo pessoas que estavam nos arredores, atraídas pelo formato interativo da ação. A abordagem, com perguntas diretas e instigando o conhecimento dos participantes, aumentou o alcance da atividade. Contudo, a limitação de uma única estação de ensino restringiu o número de participantes. **Discussão:** A experiência demonstrou a importância da educação em saúde para promover autonomia e conscientização. A falta de conhecimento sobre primeiros socorros pode resultar em práticas inadequadas, ressaltando a necessidade de ações didáticas e interativas para facilitar o aprendizado e a adoção de práticas que salvam vidas. **Conclusão:** O objetivo do projeto foi alcançado ao promover o aprendizado sobre primeiros socorros em um ambiente urbano, gerando maior engajamento e conhecimento prático entre a população, que foi capacitada a agir em situações de emergência. **Descritores:** Primeiros Socorros; Educação em saúde; Estratégias de saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aferição da pressão arterial: juntos no combate à hipertensão

Blood pressure measurement: together in the fight against hypertension

PAULA VALENTE E SILVA, BERNARDO AGUIAR NUNES¹, HUGO BASTOS SAFATLE DE CASTRO¹, MARIANA PENNA E PINHO¹, VICTOR NARCISO DE PAULA¹, VITOR MOREIRA DE CARVALHO¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: PAULA.VALENTE.3002@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICAASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição prevalente que afeta aproximadamente 20% dos adultos brasileiros, conforme o Ministério da Saúde. Seu aumento, registrado entre 2006 e 2021, é preocupante devido aos riscos associados, como insuficiência cardíaca e doenças renais. A conscientização sobre a prevenção e o controle da hipertensão por meio de hábitos saudáveis é essencial, principalmente considerando a falta de consultas regulares à saúde pela população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade de promoção de saúde sobre Hipertensão arterial. **Métodos:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada da cidade de Belo Horizonte. Foi realizada abordagem direta à população transeunte da região central de Belo Horizonte. Acadêmicos mediram a PA e entregaram folhetos informativos sobre prevenção e controle da hipertensão. O engajamento foi promovido com uma fantasia de coração para chamar atenção e fomentar discussões com a população. A atividade contou com materiais como estetoscópios, esfigmomanômetros, folhetos informativos e registros fotográficos. **Resultados:** A ação visou atingir uma ampla faixa etária, desde adolescentes até idosos, com a expectativa de aumentar o conhecimento sobre a importância da aferição regular da PA e dos hábitos saudáveis para prevenção da hipertensão. Além disso, a ação buscou gerar conscientização sobre o controle adequado da pressão arterial em indivíduos já hipertensos. Foram feitas cerca de 100 aferições de pressão arterial nas quais aproximadamente 10% estavam alteradas. Nos casos de medidas que distinguiram do padrão considerado normal, foi feita uma abordagem mais minuciosa sobre o tema e indicada a procura de auxílio médico. **Conclusão:** A atividade foi bem-sucedida em promover a saúde pública, contribuindo para a conscientização sobre a hipertensão e hábitos saudáveis entre a população. A aferição de pressão arterial e a entrega de folhetos educativos reforçaram a importância dos cuidados preventivos.

Descritores: Educação em saúde; Extensão comunitária; Hipertensão arterial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância da hidratação na comunidade: um relato de experiência

The importance of hydration in the community: an experience report

VITOR AUGUSTO CASTRO SANTOS¹, WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA¹, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, KLEBER LUCAS BICALHO¹, ALEXANDRE MACEDO SAVELLE¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICAASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A conscientização sobre hábitos saudáveis, principalmente em relação à ingestão de água, é essencial para a saúde da população. O consumo inadequado de água e a substituição por bebidas açucaradas, como refrigerantes, são práticas comuns que precisam ser abordadas para promover a saúde pública.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade de promoção de saúde sobre a importância da ingestão adequada de água. **Métodos:** A extensão foi realizada por acadêmicos de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte, os quais abordaram diretamente a população transeunte da região central de Belo Horizonte. Durante a abordagem, os extensionistas utilizaram panfletos informativos contendo informações sobre quantificação do consumo ideal de água de 35 ml por Kg corporal de acordo com a Organização Mundial de Saúde, sobre os benefícios desse consumo e os malefícios de não o fazer. Para atrair a atenção da população, os acadêmicos estavam padronizados com camisetas azuis, foi feita uma fantasia de garrafa de água gigante e foi oferecido um copo de água gelada de 200 ml para aqueles que aceitassem participar.

Resultados: A ação gerou um diálogo produtivo com a população, que mostrou interesse em compreender a importância da hidratação adequada. Muitos relataram dificuldades em manter o consumo ideal de água, sendo os aplicativos de dispositivos móveis uma solução viável para promover essa prática. A atividade teve boa participação e engajamento, especialmente por meio da distribuição de copos de água mineral, que incentivou a reflexão sobre a importância de hábitos saudáveis.

Conclusão: A ação foi eficaz ao conscientizar a população sobre os benefícios e a quantidade ideal da hidratação diária. A utilização de recursos visuais, com os panfletos, uniformização e a fantasia, demonstrou ser uma estratégia valiosa para engajar o público e fomentar mudanças positivas nos hábitos de consumo.

Descritores: Hidratação; Educação em saúde; Extensão comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hidratação e saúde coletiva: um relato de experiência

Hydration and public health: an experience report

VITOR AUGUSTO CASTRO SANTOS¹, WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA¹, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, KLEBER LUCAS BICALHO¹, ALEXANDRE MACEDO SAVELLE¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES¹, VITOR PEREIRA AMORIM¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICAASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A conscientização sobre hábitos saudáveis, sobretudo em relação à ingestão de água, é essencial para a saúde da população. O consumo inadequado de água e a substituição por bebidas açucaradas, como refrigerantes, são práticas comuns que precisam ser abordadas para promover a saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade de promoção de saúde sobre a importância da ingestão adequada de água. **Métodos:** A extensão foi realizada por acadêmicos de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte, os quais abordaram diretamente a população transeunte da região central de Belo Horizonte. Durante a abordagem, os extensionistas utilizaram panfletos informativos contendo informações sobre quantificação do consumo ideal de água de 35 ml por Kg corporal de acordo com a Organização Mundial de Saúde, sobre os benefícios desse consumo e os malefícios de não o fazer. Para atrair a atenção da população, os acadêmicos estavam padronizados com camisetas azuis, foi feita uma fantasia de garrafa de água gigante e foi oferecido um copo de água gelada de 200 ml para aqueles que aceitassem participar. **Resultados:** A ação gerou um diálogo produtivo com a população, que mostrou interesse em compreender a importância da hidratação adequada. Muitos relataram dificuldades em manter o consumo ideal de água, sendo os aplicativos de dispositivos móveis uma solução viável para promover essa prática. A atividade teve boa participação e engajamento, especialmente por meio da distribuição de copos de água mineral, que incentivou a reflexão sobre a importância de hábitos saudáveis. **Conclusão:** A ação foi eficaz ao conscientizar a população sobre os benefícios e a quantidade ideal da hidratação diária. A utilização de recursos visuais, com os panfletos, uniformização e a fantasia, demonstrou ser uma estratégia valiosa para engajar o público e fomentar mudanças positivas nos hábitos de consumo. **Descritores:** Hidratação; Educação em saúde; Extensão comunitária; Saúde Coletiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hábitos alimentares saudáveis: a influência do conhecimento

PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA¹, CAROLINA MACEDO GUERRA¹, DÉBORA DE PAULA SOUZA¹, DIOGO VIANA FARIA¹, EMANUELY CAMARGO¹, GABRIELLA MAIA BARBOSA¹, HELGA DE ALMEIDA MOTA¹, ISABELLE MAGNANI CHAVES¹, ISADORA ROCHA GOMES¹, JOÃO PEDRO BORGES PENNA¹, LUIZA PIMENTA DE LIMA¹, MARIA ELISA DA SILVA CAMPOS¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Milhares de pessoas no Brasil enfrentam vulnerabilidade e insegurança alimentar. Muitos negligenciam a alimentação saudável devido ao estigma dos altos preços e a falta de tempo. Promover hábitos alimentares saudáveis é essencial para prevenir doenças crônicas, e essa ação buscou chamar a atenção para a acessibilidade a alimentos saudáveis. **Objetivo:** Oferecer conhecimento e alternativas alimentares saudáveis à população vulnerável na região Centro Sul de Belo Horizonte, bem como compreender as dificuldades enfrentadas acerca do tema. **Método:** A ação ocorreu no mês de agosto de 2024, na região Centro Sul de Belo Horizonte, Minas Gerais, onde os acadêmicos abordaram transeuntes para discutir a importância de hábitos alimentares saudáveis. Foram entregues panfletos com informações e dicas sobre onde comprá-los a preços acessíveis. Frutas frescas e higienizadas foram distribuídas como brindes, reforçando a mensagem da ação. **Resultados:** A ação foi positiva, com muitos participantes relatando que não consumiam frutas e verduras regularmente devido ao custo, à falta de hábito e tempo. No entanto, ao conhecerem locais mais acessíveis para compra, demonstraram interesse em mudar seus hábitos. A distribuição de frutas foi elogiada, e permitiu maior engajamento das pessoas na ação. **Discussão:** A ação destacou a eficácia de intervenções diretas e informativas na promoção de hábitos alimentares saudáveis na população. Foi notado que a falta de informação sobre locais acessíveis para comprar frutas e verduras é um obstáculo maior do que o custo em si. Sendo assim, a abordagem utilizada pode servir de modelo para futuras intervenções, combinando educação nutricional e acesso facilitado a alimentos saudáveis para combater a insegurança alimentar e promover a saúde pública. **Conclusão:** A combinação de informação e interação direta com o público mostrou-se útil na conscientização da comunidade e na promoção de mudanças positivas no estilo de vida, e, não apenas, em relação aos hábitos alimentares.

Descritores: Insegurança alimentar; Vulnerabilidade, Alimentação saudável; Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A conscientização de indivíduos em relação a saúde mental por meio de técnicas de respiração e do uso da arte

The awareness is individuals regarding mental health through respiration techniques and art

NINA MARTINS DE AGUIAR¹, MATHEUS SOARES MENDES DO VALLE¹, RAFAEL GOMES QUEIROZ¹, SARA LOPES MONTEIRO CARDOSO¹, LAIZ DIAS LIMA¹, THAÍS ADRIANE SANTOS LEMOS¹, VITÓRIA CAMPINHO DA COSTA¹, PEDRO HENRIQUE RODRIGUES VIANA¹, THAÍS ROCHA GOMES¹, RAFAELA FURTADO DA COSTA RIBEIRO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde mental é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o estado de bem-estar vivido pelo indivíduo que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios cotidianos e contribuir com a comunidade. Porém, ainda é assunto pouco discutido em grande parte da população. Nesse sentido, compreende-se a necessidade da ampliação de debates sobre o tema, considerando que a depressão e a ansiedade são transtornos recorrentes em todas as idades, especialmente idosos e, que contrapõem essa prerrogativa da OMS. Portanto, é importante aproveitar o mês de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo) para fomentar discussão. **Objetivo:** Relatar ação de acadêmicos de medicina frente a um público feminino com tendências depressivas. **Método:** Propôs, em espaço de convivência de Belo Horizonte/MG, a realização de um encontro, no qual foram trabalhadas técnicas de respiração e de arteterapia para promover bem estar físico, mental, e possibilitar reflexão sobre a necessidade do autocuidado no favorecimento da qualidade de vida. **Resultados:** Diante do debate acerca da temática que envolve a precarização da saúde mental e da prática de atividades interativas, foi percebido maior envolvimento da comunidade com os alunos, que demonstraram confiança em relatar questões pessoais, relataram se sentirem melhor após a prática da respiração guiada e, também, indicaram a pintura como prazerosa e distrativa, uma vez que tanto os desenhos quanto as interações que ocorreram entre todos que estavam presentes resultaram num sentimento benéfico. **Conclusão:** A ansiedade e depressão são questões densas e complexas que acometem grande parte da sociedade, todavia, por não serem tratadas com devida seriedade são mais agravadas, sobretudo entre indivíduos que não possuem informação e auxílio necessários. Com isso, a prática de tais atividades e debates, corrobora para que seja possível obter indivíduos mais conscientes e detentores de alternativas e recursos que possam auxiliá-los.

Descritores: Saúde Mental; Autocuidado; Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Setembro Amarelo: um relato de experiência acerca de ação de sensibilização pública nas ruas de Belo Horizonte

Yellow September: an experience report about public awareness actions on the streets of Belo Horizonte

AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS¹, AMANDA MARÇAL GONÇALVES¹, ANA ROSA FERREIRA BASTOS¹, CAMILA MACHADO RABELO¹, EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS¹, SOFIA MOREIRA BOPP¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

RESUMO

Introdução: O Setembro Amarelo é o mês que visa conscientizar a população sobre a prevenção do suicídio e a importância da saúde mental. A origem do Setembro Amarelo teve início com a história de Mike Emme, jovem estadunidense que cometeu suicídio em 1994. Nesse cenário, é de suma relevância a realização de ações que promovam a desestigmatização das discussões acerca de doenças mentais, como ansiedade e depressão, de forma a incentivar que as pessoas busquem ajuda sobre tais questões. **Objetivo:** Promover sensibilização pública acerca da importância da saúde mental e engajamento com o Setembro Amarelo. **Método:** Foi confeccionada uma “árvore de mensagens”, permitindo aos transeuntes da região centro-sul de Belo Horizonte coletar uma mensagem positiva acerca da saúde mental da árvore. Somado a isso, foi realizada uma dinâmica em que o indivíduo registrava algo que gostaria de atrair para sua vida e um sentimento que desejava deixar ir. Durante as conversas entre transeuntes e estudantes de medicina, foi abordada a importância de zelar pela saúde mental. **Resultados:** No total, mais de 30 indivíduos foram abordados e participaram das dinâmicas propostas pelo grupo. Temáticas como depressão, ansiedade, busca pela felicidade e realização pessoal, sonhos e angústias foram discutidas, além da importância de se preservar e cuidar da saúde mental. As pessoas se mostraram abertas ao diálogo com os estudantes e interessadas em conhecer o significado do mês Setembro Amarelo. **Discussão:** Diante da iniciativa, ficou evidente a importância de criar espaços de diálogo acessíveis sobre saúde mental, em meio a um cenário ainda cercado por estigmas. **Conclusão:** A ação apresentou impacto positivo ao sensibilizar a população transeunte sobre a temática do Setembro Amarelo e a necessidade adjacente de debater a questão da saúde mental.

Descritores: Sensibilização Pública; Saúde Mental; Prevenção do Suicídio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Termômetro das emoções: medindo e compartilhando sentimentos no Setembro Amarelo

VITOR AUGUSTO OSÓRIO CORREA¹, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA¹, GIOVANNA SOUZA DUMONT¹, IARA AUANA DUARTE¹, ISABELA PAIVA TIBÚRCIO¹, LIVIA SANTIAGO E SILVA¹, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS¹, MANUELA CHAVES PIMENTA¹, MARINA MEDEIROS SOARES¹, MARINA VILELA PIRES COELHO¹, RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES¹, SOFIA PONTES ANANIAS¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A conscientização sobre o “Setembro Amarelo” ganhou maior destaque no contexto pós pandemia, com o aumento da incidência de doenças mentais, como depressão e ansiedade. Nesse cenário de alta prevalência, a abordagem dessas patologias e da prevenção do suicídio é essencial para aumentar o conhecimento da população acerca do tema, auxiliando em seu manejo e na divulgação de centros de ajuda profissional e de emergências, como o Centro de Valorização da Vida (cvv). **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de Medicina em uma ação de promoção do “Setembro Amarelo”. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, doze acadêmicos de uma faculdade de Medicina desenvolveram ações sobre saúde para transeuntes da região central de Belo Horizonte. Foi utilizado um “termômetro das emoções” autoral, no qual os participantes avaliavam seus sentimentos (alegria, tristeza, raiva, ansiedade e tédio). Em seguida, os acadêmicos abordaram os principais sentimentos pontuados e apresentaram a campanha, o Centro de Valorização da Vida (cvv) e os CERSAMS. **Resultados:** Durante a ação, foram abordadas treze pessoas que avaliaram-se de diversas maneiras com ajuda do termômetro das emoções. Observou-se que a maioria dos indivíduos apresentava queixas de tristeza e ansiedade e alguns afirmaram já terem considerado ou tentado o autoextermínio. Ademais, muitos não conheciam o cvv e alguns já tinham escutado sobre o CERSAM, porém, com uma ideia estereotipada e pejorativa, sem saber da sua real função. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que a ação cumpriu o seu papel de promover a campanha nacional do “Setembro Amarelo”, além de levar informação acerca do tema para a população. O projeto também proporcionou um momento de escuta para algumas pessoas, ajudando-as além do objetivo principal da ação, assim como promoveu o desenvolvimento da empatia pelos alunos. **Descritores:** Saúde mental; Suicídio; Prevenção do suicídio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordando o Setembro Amarelo: relato de experiência de acadêmicos em uma ação social na região hospitalar sobre a saúde mental na população

Addressing Yellow September: report on the experience of academics in a social action in the hospital region on mental health in the population

GIOVANA MIRANDA FERNANDES¹, CAROLINA DE OLIVEIRA MELO¹, MANUELA BALKANSKI PENHA MELO¹, MARIA VITORIA LUCENA ZANETTI¹, RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A crescente taxa de suicídios e tentativas de autoextermínio, bem como o aumento dos transtornos mentais como depressão e ansiedade, revela uma necessidade de promover a saúde mental e oferecer suporte emocional adequado. A falta de informação e a estigmatização associada a esses temas dificultam a busca por ajuda e o tratamento eficaz. Nesse contexto, a atividade de extensão curricular sobre o Setembro Amarelo visa promover a conscientização e a educação sobre saúde mental, usando, para tanto, ferramentas de psicologia positiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de uma ação de extensão acerca da temática saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que treze estudantes de Medicina, sob orientação, realizaram um projeto extensionista nas ruas da região hospitalar de Belo Horizonte. Utilizando um cartaz interativo para atrair a atenção, os estudantes convidaram os pedestres a participarem de diálogos discutindo técnicas que podem auxiliar na prevenção e manejo de transtornos mentais no cotidiano. Ao final da atividade, foram distribuídas frases de positividade aos participantes como forma de reforçar a mensagem de autocuidado e bem-estar. **Resultados:** As ações realizadas com os transeuntes fomentaram emoções positivas como gratidão, esperança e otimismo, promovendo mudanças de perspectiva sobre o cotidiano. Ademais, a ação propiciou a difusão de informações sobre centros de ajuda psiquiátrica gratuita, facilitando o acesso dos interessados. **Conclusão:** A experiência demonstra o impacto significativo de ações simples na sensibilização da população acerca da saúde mental, apresentando não apenas caráter informativo, mas também propiciando um espaço para reflexões pessoais e autocuidado. Portanto, evidencia-se a necessidade contínua de abordagem direta dessa temática, não restringindo-se somente durante a campanha de Setembro Amarelo, com o intuito de promover estratégias integradas para a prevenção e tratamento de transtornos mentais diante do atual contexto de saúde pública nacional.

Descritores: Saúde Mental; Ação Comunitária para a Saúde; Prevenção do Suicídio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática de educação em saúde com transeuntes nas ruas de Belo Horizonte

Health education practice with passersby on the streets of Belo Horizonte

MARCELA FIUZA MUZZI MARTINS¹, ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO¹, CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA¹, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO¹, DAVI MOYSÉS CARVALHO DE OLIVEIRA¹, ELISA LIMA MEDEIROS¹, GABRIELA MORAES CAPANEMA RODRIGUEZ¹, ISABEL COSTA MENDONÇA¹, ISABELA FERREIRA TORRES¹, THIAGO BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS¹, YAN GUALBERTO LOUREIRO¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é de suma importância para informar a população acerca de temas da área. Apesar da importância de abordar temas como sono, atividade física e doação de sangue, esses são pouco debatidos em sociedade e em consultórios médicos, muito voltados para a solução de queixas agudas. Portanto, o projeto “Urbanidades” buscou trazer conhecimento de forma acessível sobre temas relevantes à saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no processo de educação em saúde durante o projeto “Urbanidades”. **Método:** Acadêmicos de medicina foram às ruas conversar com transeuntes, abordando temas de fácil entendimento e aplicabilidade diária. Foram distribuídos panfletos sobre temas como alimentação saudável, saúde mental e doação de sangue, com tópicos e informações curtas a serem explicadas às pessoas abordadas. **Resultados:** Durante as dinâmicas realizadas, notou-se a participação ativa dos transeuntes, que demonstraram interesse nos assuntos abordados e trouxeram suas dúvidas. Assim, percebeu-se que o conhecimento foi passado de maneira efetiva, por meio de conversas em que os interlocutores se sentiram acolhidos para dialogar e aprender sobre os assuntos abordados. Os transeuntes trouxeram feedbacks positivos, destacando a eficácia das ações. **Discussão:** O fato dos acadêmicos irem ao encontro da população possibilitou a transmissão de informações científicas de forma simples e equitativa. Esse tipo de ação é fundamental para garantir à população acesso democrático a informações sobre saúde. Com isso, o indivíduo assume papel ativo como protagonista do cuidado com seu bem-estar. **Conclusão:** O projeto alcançou o objetivo de conscientizar a população acerca dos temas propostos. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de praticar as habilidades de comunicação com o público, incentivando cuidados com a saúde. Assim, as ações realizadas contribuíram para a formação dos acadêmicos e beneficiaram a população com conhecimento sobre temas importantes na saúde. **Descritores:** Educação em saúde; folhetos; participação da comunidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Incentivo a doação de sangue: relato de experiência de acadêmicos de medicina em uma ação social na região hospitalar sobre a importância da doação de sangue

ELISA PENNA BASTOS¹, ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA¹, ANA CAROLINA BOTELHO FAGUNDES ANTUNES¹, ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA¹, ANA LAURA CAIXETA REIS¹, ANGELO ENRICO STECKELBERG PIMENTA MACEDO¹, MÔNICA PINHEIRO¹, PAULA GONÇALVES RODRIGUES¹, MARINA RODRIGUES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A crescente demanda por sangue no município de Belo Horizonte, especialmente em casos de acidentes, transplantes e tratamentos oncológicos, enfrenta grandes desafios devido à baixa taxa de doadores. Apenas 1,8% da população doa sangue, um número bem abaixo dos 3% recomendados pela OMS, o que agrava a escassez e compromete tanto a assistência médica quanto a sobrevivência de muitos pacientes. Somado a isso, falsas crenças, como a ideia de que a doação de sangue enfraquece permanentemente o organismo ou de que pessoas com tatuagens não podem doar, contribuem ainda mais para esse baixo número de doadores. Doar sangue, além de salvar vidas, é um ato de solidariedade e responsabilidade social. Por isso, colocar esse tema em discussão é essencial para fortalecer a saúde coletiva e estimular o apoio mútuo, melhorando assim os índices de doação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de uma ação de extensão acerca da temática doação de sangue. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que treze estudantes de Medicina, sob orientação, realizaram um projeto extensionista nas ruas da região hospitalar de Belo Horizonte. **Resultados:** Afim de fomentar a doação de sangue, foi estruturada uma ação utilizando placas de verdadeiro ou falso em que os estudantes abordaram pedestres na área hospitalar e, de forma lúdica, fizeram perguntas sobre mitos ou fatos acerca da doação de sangue. Ao final, esclareceram todas as dúvidas e entregaram panfletos disponibilizados pelo Hemominas, fazendo um convite e reforçando a importância de ser um doador. **Conclusão:** A maior parte dos abordados erraram as respostas das perguntas, além de não saberem informações básicas, como o seu próprio tipo sanguíneo. Isso demonstra a necessidade de mais ações educativas sobre a doação de sangue, para desmistificar e encorajar mais pessoas a fazerem parte dessa causa.

Descritores: Doação de Sangue, Ação Comunitária para a Saúde, Acadêmicos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Discussão sobre diabetes mellitus 2 e hipertensão arterial sistêmica com idosos em Belo Horizonte: um relato de experiência em promoção à saúde

Discussion about diabetes mellitus 2 and systemic arterial hypertension with elderly people in Belo Horizonte: an experience report on health promotion

LUCA NASCIMENTO FERREIRA¹, HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES¹, JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO¹, LUANA MOREIRA DE CARVALHO¹, LUCCA PIAZZA TEIXEIRA¹, LUDMILA REZENDE SANTIAGO¹, MARINA MESSIAS MURAD¹, RAQUEL LANNA CERQUEIRA¹, THIAGO HENRIQUE MOREIRA GONÇALVES¹, TIAGO CASSINI TEIXEIRA PRAÇA FILHO¹, VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são condições clínicas prevalentes e fatores de risco para doenças cardiovasculares, especialmente entre idosos, resultando em alta morbimortalidade. A conscientização dessa população sobre a prevenção dessas doenças e suas complicações cardiovasculares é essencial para reduzir esses índices. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em atividades educativas com idosos, visando promover conhecimento, autonomia, bem-estar e melhorar a qualidade de vida. **Método:** Foram realizados dois encontros entre acadêmicos e idosos, com 35 participantes no primeiro e 20 no segundo. Os idosos se organizaram em mesas de 8 pessoas, com 6 idosos e 2 acadêmicos em cada mesa. Foram utilizados materiais visuais e dinâmicos, como folhas ilustrativas sobre hipertensão e hábitos saudáveis, previamente preparados pelos estudantes. As atividades incluíram uma dinâmica com pacotes de açúcar para demonstrar o teor em alimentos e um bingo temático relacionado aos tópicos discutidos. **Resultados:** A divisão em grupos facilitou as discussões, promovendo maior proximidade entre idosos e acadêmicos, o que favoreceu a escuta, compreensão e troca de experiências. As discussões sobre promoção da saúde geraram interesse nos idosos, que buscaram compreender mais sobre as complicações da DM 2 e HAS e suas formas de prevenção, evidenciando maior autonomia no cuidado. As dinâmicas interativas com pacotes de açúcar e bingo estimulam o engajamento e mostraram que o uso de materiais visuais e jogos melhora a interação e o aprendizado. **Conclusão:** As ações de educação em saúde foram eficazes em estimular a autonomia e o conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A personalização da comunicação em grupos menores e o uso de recursos interativos favoreceu o engajamento e a adesão dos idosos às discussões.

Descritores: Educação em Saúde; Idosos; Prevenção de Doenças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Impacto da conscientização e prevenção do suicídio: experiência de acadêmicos de medicina em ação comunitária

The impact of suicide awareness and prevention: medical students' experience in a community outreach initiative

GABRIEL COSTA COLEN¹, FERNANDA FERNANDES MIRANDA¹, LARA NARCISO GUEDES¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVERENGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE NA FCMMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Introdução: Em 2019, o suicídio—que resulta de determinantes biológicos, psíquicos, sociais, culturais e econômicos—esteve entre as quatro principais causas de mortalidade entre brasileiros de 15 a 29 anos. Em números aproximados, de cada 100 pessoas de uma comunidade urbana, 17 pensam em suicídio em algum momento da vida, 5 planejam e 3 realizam uma tentativa. Das três pessoas que realizam a tentativa, somente uma é atendida em pronto socorro. Por se tratar de uma condição prevalente, mas tendencialmente mascarada, a conscientização acerca do tema se faz essencial para preveni-lo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante ação extensionista direcionada à conscientização e prevenção do suicídio. **Método:** Foram distribuídos cartazes contendo o número do cvv e mensagens motivacionais e foi debatido o tema setembro amarelo com diversas pessoas na rua, ressaltando a importância do mês dedicado à prevenção do suicídio. Todo o material utilizado foi produzido pelos acadêmicos. **Resultados:** A interação com a comunidade foi de impacto significativo, destacando-se três situações: um homem compartilhou as dificuldades que enfrenta atualmente e expressou gratidão pelas mensagens motivacionais; uma jovem manifestou a necessidade de ajuda, revelando que desconhecia o cvv, mas se comprometeu a entrar em contato; e uma criança, saindo do hospital em uma cadeira de rodas, também participou da interação. **Discussão:** O tema suicídio é, para muitos, um tabu. Entretanto sua discussão e conscientização fazem-se necessárias. Desse modo, essa ação foi exitosa nesses dois aspectos. **Conclusão:** A interação com a comunidade foi de impacto significativo, uma vez que alcançou indivíduos que se enquadraram no grupo de risco e ofertou meios de prevenção, como o cvv e o diálogo. Ademais, a noção acerca do tema foi ampliada entre os estudantes de Medicina e a sociedade, o que promove maior preparação e, conseqüentemente, prevenção diante do suicídio.

Descritores: Suicídio; Prevenção do Suicídio; Intervenção Psicosocial

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A conscientização sobre a prevenção do suicídio por meio da construção de conhecimento na população: um relato de experiência

The construction of knowledge through suicide prevention awareness for the population: case report

MELISSA RETORI CUNHA¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, celebrado anualmente em 10 de setembro, é organizado pela Associação Internacional para Prevenção do Suicídio e endossado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O suicídio é um processo complexo, influenciado por fatores psicológicos, biológicos, sociais e culturais. Segundo dados da OMS, mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, totalizando uma a cada 100 mortes registradas no Brasil. Nesse sentido, divulgar informações sobre a prevenção, sinais de alerta e contatos de ajuda sobre o suicídio é uma alternativa para evidenciar a valorização da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de três acadêmicos de medicina ao realizar uma ação de conscientização da prevenção do suicídio para a população adulta e idosa que transitava no centro de Belo Horizonte. **Método:** Por meio de abordagens realizadas nas ruas de Belo Horizonte durante uma tarde, cartilhas com informações educativas e acessíveis sobre prevenção ao suicídio foram distribuídas para 13 pessoas, além de mensagens de apoio. **Resultados:** Durante a realização da ação, a maioria dos indivíduos demonstrou interesse e participação ativa. Observou-se que os temas abordados foram compreendidos e as dúvidas esclarecidas pelos estudantes, além da partilha de experiências individuais de ambas as partes, possibilitando a ampliação do conhecimento e acolhimento. Ao analisar os métodos empregados, foi perceptível a importância da abertura para comunicação como concretização do objetivo de atrair a atenção do público-alvo. Analogamente, as mensagens escritas de apoio foram relevantes para finalizar a interação de forma empática. **Conclusão:** A atuação foi eficaz na sensibilização da população sobre a importância da prevenção do suicídio, sendo possível engajar os participantes sobre a esfera da saúde mental. A distribuição de cartilhas e mensagens de apoio contribuíram para reforçar esse conceito, evidenciando o valor de ações como essa para a promoção da saúde pública.

Descritores: Conscientização; Prevenção do Suicídio; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desmistificando a vacinação: ação educativa nas ruas de Belo Horizonte

Demystifying vaccination: educational action in the streets of Belo Horizonte

MARIANA SIQUEIRA GANDRA¹, LARISSA SILVA LOPES¹, LUÍSA DE MELO RAMOS¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Após a pandemia da Covid-19, a taxa de vacinação diminuiu drasticamente, segundo a Organização Mundial da Saúde, deixando a população, especialmente as crianças, mais vulnerável a doenças antes já erradicadas, como a poliomielite. Destarte, é essencial que a população seja conscientizada sobre a importância da imunização e que sejam esclarecidos os mitos acerca da temática. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em uma ação sobre vacinação nas ruas de Belo Horizonte. **Métodos:** Na disciplina Prática Formativa na Comunidade VI, três alunas participaram de uma ação educativa sobre vacinação. Para tal, se encontraram previamente em sala de aula para preparar afirmativas verdadeiras e falsas sobre o assunto, que foram colocadas em uma sacola. Durante a prática, transeuntes das ruas de Belo Horizonte foram convidados a participar do jogo, no qual pegaram afirmativas na sacola para responder com uma placa de dupla face indicando “verdadeiro” ou “falso”. Com base na resposta, as acadêmicas abordaram o tema sorteado e sanaram eventuais dúvidas. Como recompensa pela participação, foram oferecidos pirulitos aos participantes. **Resultados:** Quinze cidadãos participaram, em sua maioria mulheres, de diferentes classes socioeconômicas. Outros transeuntes mostraram curiosidade e escutaram as discussões. **Discussão:** Os participantes se mostraram interessados e abertos ao diálogo, tornando a dinâmica eficaz. Um deles questionou sobre a vacina contra Covid-19, da qual não recebeu doses de reforço por não compreender sua relevância. Ademais, uma mãe recebeu informações sobre o mito de adquirir imunidade à catapora por contato com um infectado e foi alertada sobre a importância da atualização do cartão de vacinas. **Conclusão:** Portanto, a ação permitiu que as alunas compreendessem as dúvidas da população sobre vacinas, além de desmistificar mitos e conscientizar os participantes. Logo, as acadêmicas desenvolveram habilidades que nortearão a atuação profissional ao educarem seus pacientes.

Descritores: Extensão comunitária; Educação em saúde; Vacinas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A promoção de hábitos saudáveis e educação nutricional para cidadãos das ruas de Belo Horizonte: um relato de experiência

The promotion of healthy habits and nutritional education for citizens of the streets of Belo Horizonte: An experience report

PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA¹, RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), a obesidade brasileira aumentou 72% nos últimos anos. Associada à alta exposição da população à alimentação industrializada de baixo índice nutricional e à prática insuficiente de exercícios, ressalta-se a necessidade da conscientização acerca de hábitos saudáveis, sobretudo voltada para a alimentação cotidiana.

Objetivo: Relatar a experiência de duas estudantes de medicina que promoveram a educação nutricional e adoção de hábitos saudáveis pela população em pontos estratégicos das ruas de Belo Horizonte. **Método:** Foram abordados 17 cidadãos em uma região de Belo Horizonte, questionando-os acerca da quantidade de açúcar e sal contidos em alimentos ultraprocessados consumidos diariamente, como refrigerantes e bolachas. Para garantir maior compreensão dos entrevistados, foram apresentados sacos plásticos contendo a gramatura específica de cada ingrediente, ao lado de sua respectiva embalagem, além de uma cartilha QR Code impressa com possibilidades de receitas saudáveis. A ação foi fundamentada por evidências e dividida em três momentos (abordagem, educação nutricional e fornecimento de receitas saudáveis), possibilitando uma prática lúdica, interativa e educativa. **Resultados:** Os cidadãos entrevistados demonstraram um grande déficit de conhecimento acerca do que consomem no cotidiano, revelando a importância da conscientização e educação nutricional para evitar a instalação de doenças crônicas e Síndrome Metabólica. **Discussão:** Através da adoção de uma prática lúdica e ilustrada para a melhor compreensão acerca do teor dos alimentos, a ação permitiu a ampliação de conhecimentos da população de maneira efetiva e humana, ilustrando de forma dinâmica a importância dos cuidados com a dieta. Ademais, foi observado o vínculo entre as estudantes e o público-alvo. **Conclusão:** A prática promoveu a abordagem de questões relevantes para a qualidade de vida e prevenção de doenças ligadas a maus hábitos alimentares dos cidadãos, incentivando a promoção à saúde.

Descritores: Hábitos saudáveis; Cidadãos; Síndrome Metabólica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de hábitos saudáveis visando combater a obesidade: um relato de experiência

Promoting healthy habits to combat obesity: an experience report

RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO¹, LUCAS FERREIRA MARTINS OLIVEIRA¹, PEDRO BERNUCCI PAULINO LACERDA CAMILO¹,
ÂNGELA CARDOSO DE ALVERENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Considerado um problema de saúde pública, a obesidade é fator de risco para doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes tipo 2, sendo necessárias estratégias para promoção de hábitos saudáveis na população. Intervenções baseadas em mudanças comportamentais, como campanhas educativas e criação de ambientes propícios à prática de exercícios, têm mostrado resultados positivos na redução da prevalência da obesidade, especialmente em comunidades vulneráveis (SILVA et al., 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte em ações para promover hábitos saudáveis e combater a obesidade. **Método:** A ação, realizada no segundo semestre de 2024, foi desenvolvida por treze alunos do sexto período de medicina nas ruas da região centro-sul de Belo Horizonte. Inicialmente, questionaram os habitantes sobre a informação nutricional em alimentos ultraprocessados, como calorias, açúcar e sal, demonstrando a proporção alimentar desses elementos mediante uma atividade didática. Para isso, colocaram em um recipiente transparente a quantidade de açúcar respectiva ao alimento perguntado, gerando curiosidade e surpresa nos participantes. Conseqüentemente, incentivou-se trocas inteligentes de alimentos por meio de um conjunto de receitas saudáveis distribuídas em uma cartilha com um QR code. **Resultados:** Observou-se o desconhecimento e surpresa da própria população acerca da quantidade de açúcares e calorias contidos nos alimentos industrializados. **Discussão:** Através da implementação de uma dinâmica lúdica e descontraída para o melhor conhecimento acerca do valor nutricional dos alimentos, foi possível ampliar os conhecimentos da população sobre o tema de maneira objetiva, além da formação de vínculo entre os estudantes e o público-alvo. **Conclusão:** Grande parte da comunidade não possuía conhecimento acerca dos valores nutricionais dos alimentos industrializados. Isso evidencia a importância da conscientização através de campanhas de saúde alimentar, de mudanças e implementação de regras na legislação dos alimentos industrializados, como os rótulos informativos. **Descritores:** Obesidade; Educação Médica; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação alimentar e a conscientização sobre o consumo de açúcar: estratégias interativas para a promoção de hábitos saudáveis

Food education and awareness about food consumption: interactive strategies for promoting healthy habits

VICTÓRIA GÓI DE MORAES RODRIGUES¹, ALICE PEREIRA SILVA¹, ANA LAURA AMARAL ABREU¹, BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA¹, CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO¹, DAVI CASTELO BRANCO LOYOLA¹, GABRIEL AMARAL RAMOS¹, ISABELA PEDRAS LOBATO¹, JÚLIA MARINHO SIMIÃO¹, LUIZA LACERDA GARIBALDI¹, MARIA FERNANDA BERNO LESSA¹, MARIA PAULA DA GLÓRIA DINIZ¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável e equilibrada desempenha um papel fundamental para a prevenção de diversas doenças crônicas. O consumo excessivo de açúcar, junto com gorduras saturadas e sódio, está relacionado ao desenvolvimento de condições como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e obesidade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo de açúcares não deve ultrapassar 10% das calorias diárias, cerca de 50 gramas de açúcar por dia. Atualmente, no Brasil, o consumo médio é 50% maior que o estabelecido. Logo, educar a população e promover o controle, pode ajudar a prevenir futuras condições de saúde. **Objetivo:** Esclarecer ao público a importância de adotar hábitos saudáveis na rotina, além de incentivar a adesão de uma alimentação mais equilibrada. **Método:** Foi desenvolvido um cartaz ilustrando a quantidade de açúcar presente em alimentos previamente selecionados: Coca-Cola, biscoito recheado, pão de sal, suco de uva e pão doce. Durante a apresentação, os alunos interagem com o público, mostrando o cartaz e perguntando qual pacote de açúcar correspondia a cada alimento, com base nas informações previamente explicadas. Em seguida, a resposta correta era revelada no próprio cartaz, sendo acompanhada de uma explicação sobre a importância de uma alimentação equilibrada e a quantidade diária de açúcar recomendada pela OMS. **Resultados:** A ação obteve feedback positivo da população de diferentes faixas etárias, que participou ativamente da dinâmica interativa e demonstrou compreender a necessidade de uma alimentação saudável, apesar de majoritariamente subestimar a quantidade de açúcar dos alimentos industrializados. Para os discentes, a ação foi fundamental no aprimoramento de habilidades de comunicação e relação interpessoal, essenciais para a profissão médica. **Conclusão:** A partir desta ação, foi possível transmitir ao público participante ensinamentos rápidos sobre a importância de escolher opções de alimentos balanceados e como isso pode impactar na quantidade de insumos calóricos que ingerimos no cotidiano.

Descritores: Extensão Comunitária; Educação em Saúde; Alimentação Saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Urbanidades e saúde: a rua como ambiente para troca de saberes e educação em saúde

Urbanities and Health: The street as an environment for knowledge exchange and health education

ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA¹, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA¹, BERNARDO TRIVELLATO LINS¹, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK¹, GABRIELA FONSECA DUMONT¹, IAGO PENNA BATISTA¹, ISABELA CAMPANHA CORREA¹, ISABELA MATOS VICÓPULOS¹, JOÃO RAFAEL MENEZES SILVA¹, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA¹, LUÍSA RODRIGUES LANNA¹, MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES¹, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES¹, LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde é uma abordagem essencial para o bem estar coletivo, já que atua como pilar para a qualidade de vida dos indivíduos ao permitir o incentivo a hábitos saudáveis e à prevenção de doenças, gerando saúde dentro da realidade de cada comunidade. Nesse sentido, ela pode ser exercida a partir do diálogo entre indivíduos inseridos na área da saúde e os demais cidadãos, facilitando a disseminação de informações sobre saúde. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre temas relevantes na saúde comunitária e estimular o diálogo. **Método:** Os alunos de uma faculdade de Medicina de Belo Horizonte dividiram-se em 4 grupos de 3 e escolheram como locais de ação áreas com movimento de transeuntes, como parques, praças e ruas movimentadas. O público alvo selecionado foi de adolescentes a idosos e foram abordados temas de promoção à saúde. **Resultados:** As ações tiveram um ótimo retorno do público alvo, destacando-se a aferição de pressão arterial com a orientação de hábitos saudáveis para controle pressórico, a campanha sobre doação de sangue que despertou o interesse dos participantes e a conscientização sobre tabagismo, estimulando reflexões sobre a cessação do hábito. **Discussão:** Evidencia-se que o diálogo entre acadêmicos e sociedade em meio às ruas corrobora a importância de ações que propiciem a educação em saúde. A grande interação obtida demonstra o quanto é possível disseminar informações verídicas, baseadas em evidências, e incentivar a criticidade e autonomia dos indivíduos acerca da sua própria saúde e da saúde daqueles que estão à sua volta. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, já que ocorreu a promoção de saúde por meio das abordagens utilizadas e do diálogo. Com isso, foi observado o papel positivo das ações extensionistas e dos acadêmicos nas ruas, contribuindo para a conscientização de temas relevantes para a saúde.

Descritores: Extensão Comunitária; Promoção de Saúde; Saúde da População.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde: ação de conscientização sobre importância do consumo de água—um relato de experiência

Health Educational: awareness campaign on the importance of water consumption—an experience report

MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL¹, ANNA JÚLIA VILAS BOAS LIMA¹, CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR¹, CAROLINA GOMES¹, FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE SILVA¹, GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO¹, LAURA REIS FROIS¹, LUIZ HUMBERTO SOUZA JÚNIOR¹, RAFAELA BRANT SANTOS¹, VINÍCIUS JANSON FREIRE¹, VITOR FALCO VIEIRA¹, YASMIN JORGE MENDES¹, LETÍCIA TORRES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

Introdução: A água é uma substância que possui componentes essenciais para o funcionamento do organismo humano, sendo importante para o metabolismo celular e para funções fisiológicas, como regulação da temperatura corporal e bom funcionamento intestinal. Estima-se que seja necessário o consumo diário de 35 mililitros de água multiplicados pelo peso corporal em quilos. Apesar de sua importância, boa parcela da população desconhece a necessidade de manter o organismo bem hidratado ou, comumente, se torna inviável socioeconomicamente o consumo de tamanha quantidade de água por dia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina acerca de uma ação de educação em saúde para conscientizar a população sobre a importância do consumo adequado de água. **Método:** No segundo semestre de 2024, estudantes de Medicina distribuíram 100 unidades de copos d'água em uma região hospitalar de Belo Horizonte-MG, abordando adultos de diferentes idades e sexos. Os acadêmicos explicaram os benefícios da água para a saúde. **Resultados:** A dinâmica abordada contou com a participação da comunidade do centro-sul de Belo Horizonte. O tema foi trabalhado através de conversa e distribuição de copos de água, os quais viabilizaram o compartilhamento de informações sobre a importância de ingerir o líquido vital e as consequências da falta desse hábito, construindo uma ação de educação em saúde com a sociedade. **Discussão:** A ação sobre o consumo de água demonstrou a eficácia da conscientização em saúde ao promover hábitos saudáveis por meio de conversas com a comunidade. A interação permitiu esclarecer dúvidas, ao mesmo tempo que fortaleceu as habilidades de comunicação dos acadêmicos. A receptividade do público evidenciou a relevância de ações para sensibilizar sobre o tema e aproximar a academia da sociedade. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância do tema com a população abordada, além do desenvolvimento de habilidades comunicacionais dos discentes.

Descritores: Educação em saúde; Água; Consumo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desmistificando a saúde mental: reflexões em ação de prevenção ao suicídio

ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA¹, DIMITRI BICALHO SOUZA¹, ELDER GORZA DE PAULA FILHO¹, FERNANDA MAFFIA DO CARMO¹, GUSTAVO LUIZ SILVA ROCHA COUTO¹, ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO¹, ISABELLY MATIAS TEIXEIRA¹, JOÃO ALBERTO DUMONT DUTRA¹, JÚLIA PEREIRA SANTA BÁRBARA¹, LETÍCIA NAVES GARZON¹, LÍRIAN ALVES GOMES DE OLIVEIRA¹, PÉROLA MYRRHA MELO¹, LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A campanha Setembro Amarelo trata-se do mês de conscientização e prevenção ao suicídio que, segundo a Organização Mundial da Saúde, é responsável por causar mais mortes anualmente quando comparado ao HIV, malária, câncer de mama ou homicídios. Todavia, apesar da alta incidência dos casos de autoextermínio, assuntos que envolvem a saúde mental, infelizmente, ainda são estigmatizados. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de uma ação em saúde com a população transeunte, sobre a temática da saúde mental. **Método:** Foram elaboradas cartas em forma de baralho contendo afirmativas corretas e incorretas sobre os distúrbios mentais. Em seguida, os acadêmicos foram às ruas de Belo Horizonte, onde convidaram os participantes a escolher uma carta e avaliar a veracidade da frase nela contida. Após a análise do cidadão, os alunos procediam à explicação e contextualização acerca do assunto. **Resultados:** Notou-se adesão positiva pelos transeuntes, marcada pelo interesse, formulação de dúvidas e diálogos reflexivos acerca da seriedade e necessidade de discussão do tema na sociedade. Houve relatos de desconhecimento prévio acerca da gravidade, alta prevalência de distúrbios mentais e importância da busca por apoio profissional. Foi possível esclarecer mitos reverberantes na sociedade em diferentes faixas etárias e perfis socioeconômicos. A dinâmica ocorreu em ambiente descontraído, facilitando a abordagem de temas sensíveis, como depressão e suicídio. Desta forma, promoveu-se a conscientização sobre cuidados com a saúde mental e prevenção do suicídio, evidenciando o impacto promissor da ação extensionista. **Conclusão:** Através da abordagem interativa e informativa, criou-se um espaço de diálogo aberto para esclarecer mitos que ainda permeiam a sociedade. Além de ampliar o conhecimento dos participantes sobre o tema, a atividade ressaltou a importância da comunicação acessível e inclusiva. Iniciativas semelhantes são essenciais para uma sociedade mais consciente e empática, contribuindo para a prevenção do suicídio e valorização da vida.

Descritores: Prevenção do Suicídio; Saúde Mental; Conscientização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Aferição da pressão: relato de experiência de ações educativas e de conscientização sobre hipertensão arterial sistêmica em espaço público

Laura Miranda Pinto Fiúza¹, Bruna Cerqueira Caldas Pinheiro¹, Hugo Nacif da Costa Valle¹, Júlia Paiva Lounine¹, Luiza Melgaço Martins¹, Maria Júlia Cardoso de Melo¹, Michael Deslandes Bicalho Silva Araújo¹, Milena Figueiredo Campos¹, Noeme Rocha Pereira Campos¹, Pedro Lana Freitas¹, Pedro Luccas Leal Contini Sanches¹, Rafael Rodrigues da Cunha Viegas¹, Cíntia Maria Teixeira²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DOS CURSOS DE MEDICINA E PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais problemas de saúde no Brasil, acometendo cerca de 45% da população. Essa condição apresenta prevalência crescente conforme avançar da idade e associa-se a altas taxas de morbimortalidade. O diagnóstico precoce e o controle adequado são essenciais para prevenir complicações como infarto e AVC. Portanto, a conscientização sobre os riscos e a prevenção da hipertensão torna-se indispensáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina durante uma atividade de extensão informativa e conscientizadora sobre HAS para frequentadores de um parque de Belo Horizonte. **Métodos:** A ação incluiu uma atividade lúdica baseada em mitos e verdades sobre a HAS e posterior aferição da pressão dos participantes, além de explicações sobre a patologia. Ademais, foi elaborado material demonstrativo contendo as faixas de classificação da pressão arterial (PA), permitindo que os participantes identificassem em qual escala se encontravam (normotensão, pré-hipertensão ou hipertensão). **Resultados:** Foram abordadas 10 pessoas que tiveram sua PA aferida, dentre as quais foram encontrados valores que variavam da normotensão para a hipertensão. Algumas já possuíam o diagnóstico de HAS e destacaram não realizar o controle adequado. Observou-se também, por meio de relatos dos participantes, um desconhecimento acerca da patologia, da importância do tratamento farmacológico e do impacto de determinados hábitos, como alimentação inadequada, etilismo e sedentarismo. **Discussão:** A elevada prevalência da HAS associa-se à fatores de risco cardiovasculares, como tabagismo, obesidade e diabetes mellitus. Embora intervenções, como conscientização da população acerca dos sinais de alerta, da prevenção e do diagnóstico, sejam benéficas, é essencial a adesão ao tratamento e a educação acerca do tema. **Conclusão:** A HAS é altamente prevalente e suas complicações podem causar diversos danos à saúde. Dessa forma, são necessárias ações que visem inteirar a população sobre a patologia e seus desdobramentos, prevenindo suas consequências a longo prazo.

Descritores: Hipertensão Arterial; Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA CURRICULAR

Pele protegida: a importância do uso contínuo de filtro solar na prevenção do câncer de pele

CLARISSE BEZRI HERMONT¹, FABIANA BUCHEMI CARDOSO MALFERA¹, GABRIELA NEVES CUNHA¹, ISADORA HARUMI MENEZES OHNO¹, LAURA DUARTE¹, LUIZA SOARES MOURA RABELO¹, LUIZA VALLE¹, MARIANA MARÇAL DE AVELAR¹, MILLA DIAS COELHO¹, VERÔNICA RIBEIRO PONTES¹, VITO FREIRE¹, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

Introdução: A promoção do uso correto de filtro solar é crucial para a prevenção do câncer de pele, uma das neoplasias mais prevalentes no Brasil. A educação em saúde sobre o tema pode reduzir significativamente a incidência de lesões malignas. Sendo assim, incentivar esse hábito saudável é fundamental para apoiar as medidas de cuidado em saúde preconizadas. **Objetivos:** Descrever a ação extensionista realizada por acadêmicos de Medicina do 6º período, voltada para transeuntes na região hospitalar de Belo Horizonte, abordando a importância do uso contínuo e correto de filtro solar. **Metodologia:** Os alunos elaboraram um material visual que ilustrava os efeitos da radiação UV na pele, utilizou-se a imagem de um caminhoneiro com envelhecimento facial assimétrico, causado pela exposição solar desprotegida. Durante a intervenção foram distribuídas amostras de protetor solar e, explicou-se a importância de seu uso regular, os riscos da exposição solar prolongada e as opções de produtos disponíveis no mercado. **Resultados:** Cerca de 30 transeuntes participaram da intervenção e demonstraram ter compreendido os riscos da exposição solar sem proteção, a grande maioria manifestou interesse em adotar o uso regular de filtro solar e se interessou sobre os impactos e o modo de uso do produto na pele. **Conclusão:** A ação extensionista destacou a importância da educação em saúde na promoção do uso correto e constante de protetor solar, além de conscientizar sobre a prevenção do câncer de pele. O uso de materiais visuais aliado à interação direta com o público, mostrou-se eficaz em demonstrar os perigos da exposição aos raios UV, o que reforçou a importância da profilaxia no cuidado com a pele. As ações educativas voltadas para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, devem ser contínuas e expandidas, de modo a mitigar desfechos desfavoráveis. **Descritores:** Protetores solares; Envelhecimento da pele; Neoplasias cutâneas; Educação em saúde; Extensão Comunitária

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arte de cuidar – primeiros socorros emocionais para professores universitários: um relato de experiência

Art of caring – emotional first aid for university teachers: an experience report

ANDREZA RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVEA¹, FELIPE BUZZATI MARINHO CARNEIRO¹, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE¹, IASMIM SILVA MENEZES¹, LARISSA SILVEIRA ANDRADE¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL. FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A experiência vivida na universidade revela um panorama preocupante em relação à saúde mental dos estudantes, que enfrentam dificuldades durante a adaptação ao ambiente universitário. Nesse contexto, estudos apontam uma taxa mais acentuada de prevalência de sintomas de ansiedade e depressão na população universitária do que na população em geral. **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento de um curso online sobre emergências emocionais para professores universitários. **Métodos:** No 2º semestre de 2024, em uma disciplina extensionista do curso de medicina de Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período desenvolveram um curso para capacitar os professores universitários no manejo de emergências emocionais. Foi realizado o levantamento bibliográfico sobre a temática e realizada uma visita técnica ao campo para alinhar os eixos temáticos, resultando em 7 módulos com abordagens inerentes aos primeiros socorros emocionais. Cada módulo contará com um caso clínico contendo uma situação-problema, vídeo explicativo e e-book com material complementar. Haverá um questionário pré e pós-teste para avaliar o desempenho do aprendizado, que contará com 10 questões. **Resultados:** Nos encontros em sala de aula, foram desenvolvidos e-books e módulos sobre temas como comunicação empática, reconhecimento de comportamento suicida, crises de ansiedade, surto psicótico, uso de substâncias psicoativas e autorregulação emocional. Também foram criados o termo de consentimento, formulário de inscrição e emenda institucional para organização do curso. **Conclusão:** Com esse curso, será possível capacitar os profissionais da área da saúde para que possam manejar adequadamente essas situações, que são extremamente comuns entre os estudantes. Portanto, a atenção a essas questões é fundamental para que os estudantes possam viver uma experiência universitária mais equilibrada e produtiva.

Palavras-chave: Saúde mental; Primeiros Socorros Psicológico; Docentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde do trabalhador em foco: capacitação de técnicos de enfermagem em unidades de terapia intensiva

Worker's health in focus: training for nursing technicians in intensive care units

LAÍS MICHELE CUNHA¹, ANNA LUÍSA BARBOSA FERNANDES DE SOUZA¹, ARTHUR MAGALHÃES PINTO¹, BÁRBARA NICOLLI VERÍSSIMO STEIN¹, BRUNNO ANDRADE SOARES¹, CAMILA ALICE ANDRADE¹, CÁSSIA MENDES SANTOS¹, DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS¹, HANNAH MENDES VIEIRA¹, ISABELA LOPES MALTA COSTA¹, JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS¹, MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Lesões musculoesqueléticas afetam até 60% dos profissionais de saúde, principalmente devido à falta de ergonomia no trabalho. Nos técnicos de enfermagem que atuam em Centros de Terapia Intensiva (CTIs), essa realidade é agravada pela intensa carga de trabalho, onde a escassez de práticas ergonômicas, associada a fatores como alimentação inadequada, privação de sono e desgaste mental, compromete não apenas a saúde e a qualidade de vida desses profissionais, mas também a eficiência e qualidade do atendimento prestado aos pacientes. **Objetivo:** Elaborar um curso para profissionais da saúde, a fim de promover a integridade do trabalhador. **Método:** No segundo semestre de 2024, alunos de medicina de uma disciplina extensionista buscaram temas sobre a saúde do trabalhador e, após reunião com um serviço de segurança e medicina do trabalho de um hospital em Belo Horizonte-MG, definiram como público-alvo os técnicos de enfermagem do CTI. A equipe visitou o CTI para observar o ambiente e ouvir os relatos dos profissionais, desenvolvendo os módulos do curso com base nas necessidades identificadas. **Resultados:** Foi desenvolvido um curso *on-line* que aborda temas essenciais como ergonomia, saúde mental, bem-estar físico e alongamento e exercícios no trabalho. Além disso, o curso oferece uma abordagem prática, com orientações sobre como melhorar a configuração do ambiente de trabalho e adotar hábitos saudáveis para manter a saúde física e mental. Ao final, os profissionais que concluírem o curso receberão declaração, promovendo não apenas a qualificação, mas também a valorização das práticas de autocuidado e ergonomia no dia a dia da profissão. **Conclusão:** Com a implementação de estratégias voltadas à prevenção de lesões e à gestão do estresse, o curso promoveu a melhora da qualidade de vida dos profissionais e, consequentemente, a qualidade do atendimento aos pacientes, ressaltando a importância da educação continuada e do autocuidado no ambiente de trabalho.

Descritores: Saúde Ocupacional, Ergonomia, Técnicos de Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaboração de um curso sobre cuidados com lesões de pele em idosos: um relato de experiência

Development of a course on skin care for elderly patients: an experience report

MARINA RESENDE STEIN MUNDIM¹, ANA CAROLINA SHINKAWA FERNANDES¹, ANA JÚLIA VARGAS DE ARAÚJO GONZALEZ¹, ANA VICTORIA TANIGAKI DE ANDRADE¹, BEATRIZ NUNES PASSOS DE ANDRADE¹, CLARA PERIM SEARA¹, FERNANDA QUEIROZ FONSECA¹, GABRIELA GUERRA DE VASCONCELLOS LIMA¹, HAMYLLÉ BRAGA PINTO COELHO¹, JULIA MOREIRA LEITE¹, JULIA PALHARES DE ARAÚJO GRIEDER¹, LAURA CUNHA MATOS¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL. FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As lesões de pele em pacientes idosos são uma preocupação crescente nas Instituições de Longa Permanência (ILPs), onde a vulnerabilidade dessa população pode levar ao desenvolvimento de diversas condições que afetam não apenas a integridade física, mas também a saúde emocional e a qualidade de vida dos idosos. Além disso, o manejo inadequado pode resultar em complicações, como infecções e internações prolongadas. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso assíncrono e online que capacite profissionais de ILPs na prevenção e manejo das lesões de pele em idosos. **Métodos:** No 2º semestre de 2024, durante uma disciplina extensionista do curso de medicina em Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período elaboraram um curso para capacitar os profissionais das ILPs. Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre as principais lesões de pele em idosos e suas implicações clínicas, resultando na criação de 7 módulos que abrangem desde a prevenção até o tratamento. Cada módulo incluirá um caso clínico, um vídeo explicativo e um e-book com material complementar. Para avaliar a eficácia do aprendizado, serão aplicados questionários pré e pós-teste, contendo 10 questões. **Resultados:** O curso busca capacitar os profissionais de saúde que atuam em ILPs a fornecer o melhor cuidado possível aos idosos, promovendo um entendimento profundo das diversas condições que podem afetar a pele e sua prevenção. Os módulos incluem a definição da pele, úlceras por pressão, pé diabético, primeiros sinais de infecção, lesões venosas e arteriais, e queimaduras. Também foram criados o termo de consentimento, formulário de inscrição e emenda institucional para organização do curso. **Conclusão:** Ao melhorar a capacitação dos profissionais, espera-se promover uma abordagem mais holística e eficiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos em ILPs.

Palavras-chave: Saúde do Idoso Institucionalizado; Pele; Assistência Humanizada à Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Curso “Cuidadoso”: uma estratégia educacional para garantia da saúde da população idosa

“Cuidadoso” course: an educational strategy to ensure the health of the elderly population

ISABELLY SILVA OLIVEIRA¹, ARTHUR GUILHERME DIAS OLIVEIRA¹, CECÍLIA CAMPOS NOGUEIRA ROQUE¹, DIOGO CARNEIRO SPÍNOLA¹, GABRIELA SILVA OLIVEIRA¹, ISADORA GOMES LIMA¹, JOÃO PAULO FRANÇA DE OLIVEIRA¹, JÚLIA CORRÊA¹, LUIZA GOMES MILHOMENS¹, MURILO REIS SAMPAIO¹, RICARDO RODRIGUES PEREIRA¹, VITÓRIA TEIXEIRA CORRÊA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ DISCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

EMAIL: FLAVIA_FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) assegura ao idoso o direito à saúde, destacando a importância de ações que promovam o envelhecimento saudável e previnam doenças. No entanto, muitos cuidadores, em sua maioria familiares, enfrentam dificuldades para oferecer cuidados adequados devido à falta de conhecimento especializado. Nesse contexto, é fundamental capacitar esses indivíduos, fornecendo-lhes ferramentas que melhorem a qualidade de vida dos idosos sob seus cuidados. **Objetivo:** Relatar a criação do curso “Cuidadoso” para familiares e cuidadores de idosos. **Método:** No 2º semestre de 2024, em uma disciplina extensionista do curso de medicina de Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período elaboraram um curso teórico visando capacitar familiares e cuidadores de idosos quanto aos cuidados necessários. Após a realização de um levantamento bibliográfico e a definição do campo extensionista, foram elaborados 4 módulos teóricos. Ao início do curso, deverá ser realizado um formulário pré-teste de 5 questões, a fim de avaliar os conhecimentos prévios dos participantes. Os módulos, que serão liberados semanalmente, são compostos por um vídeo explicativo, materiais complementares, e, ao final, um formulário pós-teste. **Resultados:** Foi elaborado um curso com cuidados básicos ao idoso contendo os seguintes módulos: prevenção de quedas, prevenção de úlceras de pressão, prevenção de engasgo e aspiração e segurança medicamentosa, sendo disponibilizado em uma plataforma online aulas gravadas, questionários, fórum para dúvidas e discussão e material complementar. Ademais, também foram criados o termo de consentimento e o formulário de inscrição. **Conclusão:** Espera-se que a capacitação promovida pelo curso “Cuidadoso” seja uma estratégia eficaz para suprir a carência de conhecimento técnico sobre cuidados com o idoso. A iniciativa contribui para a qualificação do cuidado domiciliar, favorecendo o envelhecimento saudável e o fortalecimento da rede de apoio familiar, em conformidade com os direitos assegurados pelo Estatuto do Idoso.

Descritores: Saúde do Idoso; Educação em Saúde; Cursos de Capacitação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde sem tabu: capacitação e educação em saúde reprodutiva e sexual

GUSTAVO DINIZ COSTA¹, ANTÔNIO MARCOS NASTASZITY XAVIER¹, ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO¹, BERNARDO RAMOS BARBOSA¹, DANIEL FERREIRA¹, HENRIQUE SILVEIRA VIEIRA¹, JOÃO FRANCISCO ESTEVES PEREIRA¹, JOÃO PEDRO PIMENTA MARCOS¹, LEANDRO COELHO¹, LUCAS BASSI TARANTO GOULART¹, MARCO TÚLIO SILVA RIBEIRO¹, MATHEUS LIMA CUNHA¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde sexual e reprodutiva é um tema de grande relevância para a promoção do bem-estar individual e coletivo, especialmente em comunidades vulneráveis. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos e práticas de prevenção, como a profilaxia pré e pós-exposição, são aspectos fundamentais para a promoção da saúde pública. No entanto, a falta de conhecimento e o estigma em torno desses tópicos geram barreiras que dificultam a busca por serviços de saúde e comprometem a qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** Diante desse cenário, desenvolvemos o curso “Saúde sem Tabu”, a fim de capacitar o público a agir de maneira informada e consciente sobre a saúde sexual, promovendo uma abordagem inclusiva. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do curso, foi realizado um levantamento bibliográfico abrangente sobre os principais temas e metodologias educacionais. Em seguida, foram organizadas reuniões com o público-alvo para entender melhor suas demandas e necessidades. **Resultados:** A estrutura do curso foi organizada em seis módulos teóricos, ofertados 100% online e estão previstos dois encontros presenciais para abertura e encerramento das atividades. Cada módulo inclui vídeos curtos e questionários avaliativos para medir o progresso dos participantes. Além disso, serão aplicados pré e pós-testes no início e no final do curso para avaliar o impacto e a aquisição de conhecimentos. Os módulos do curso abrangem: 1) Introdução e explicação do curso; 2) Métodos contraceptivos; 3) Introdução às ISTs; 4) Profilaxia Pré e Pós-exposição (PrEP e PEP); 5) Preventivo (Papanicolau); e 6) Direitos, Apoio e Cuidados Contínuos. **Conclusão:** A expectativa é de que o curso seja ofertado no primeiro semestre de 2025, impactando positivamente a comunidade ao fornecer informações relevantes e práticas para a prevenção de doenças e promoção de uma vida sexual saudável. O curso busca fomentar o autocuidado e a utilização dos serviços de saúde de maneira consciente e efetiva.

Descritores: “Educação em saúde”; “Saúde Sexual e Reprodutiva”; “Prevenção de Doenças”; “Promoção da saúde”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção de acidentes na cozinha: menos risco, mais sabor—relato de experiência do desenvolvimento de um curso online

Accident prevention in the kitchen: less risk, more flavor—Experience report on developing an online course

AMANDA ASSIS LACERDA¹, LETÍCIA SANTOS E PEREIRA¹, LUÍZA FARIA VASQUES¹, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA¹, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES¹, MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO COSTA¹, MARIANA ARAÚJO GUIMARÃES¹, MARÍLIA BELO CUNHA¹, MATEUS SANTOS BICALHO¹, MELINA ARAÚJO PEREZ DIAS BARBOSA¹, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA¹, RAFAELLA FERREIRA MENEZHIN¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ambiente da cozinha de grande porte expõe os trabalhadores a diversos riscos físicos, químicos e ergonômicos. As altas taxas de acidentes em cozinhas comerciais, especialmente nas industriais, como as de restaurantes e hospitais, é preocupante devido ao uso constante de ferramentas afiadas e à dinâmica intensa do ambiente. Nesse contexto, a prevenção e a preservação da saúde desses profissionais dependem da adoção de práticas de segurança, incluindo a implementação de medidas ergonômicas adequadas. **Objetivo:** Desenvolver um curso para capacitar os participantes a identificar, prevenir e manejar riscos e acidentes na cozinha, promovendo um ambiente laboral mais seguro e eficiente. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre normas de segurança no trabalho, primeiros socorros e ergonomia. Além disso, ocorreram reuniões com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), responsável pela segurança dos funcionários, e com diretores de restaurantes e lanchonetes, público-alvo da ação. **Resultados:** O curso foi elaborado na modalidade online e disponibilizado na plataforma AVA, sendo estruturado em cinco módulos. Os temas abordados incluíram: introdução aos acidentes de trabalho em cozinhas, prevenção de acidentes, queimaduras, cortes e saúde dos profissionais. A capacitação contou com vídeos explicativos assíncronos, um e-book complementar e questionários avaliativos. **Conclusão:** O curso será oferecido no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de não apenas conscientizar os profissionais da área sobre a importância das normas de segurança, mas também capacitá-los com estratégias práticas para aplicação no ambiente de trabalho, visando à redução de riscos e à promoção de um espaço de trabalho mais seguro e eficiente.

Descritores: Saúde Ocupacional; Acidentes de Trabalho; Prevenção de Acidentes.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de um curso de capacitação em manejo de feridas no ambiente hospitalar: um relato de experiência

ANA GABRIELA PAIXÃO FRANCO¹, ANTONIA PENIDO DUMONT¹, ENZO HENRIQUE MOTA¹, HENRIQUE MAGALHÃES DA SILVA CUNHA¹, GABRIELA RABELO COELHO¹, LAURA MARIA VARGAS RESENDE E RIBEIRO¹, LAURA MOORE GAISSLER¹, MARCELLE FERREIRA SANTOS¹, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES¹, RAFAEL LISSONI GAMBAROTO¹, RAFAEL SOARES ZAGO ANDRADE¹, RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O manejo eficaz de feridas é um aspecto crucial no cuidado de pacientes em ambientes hospitalares, impactando diretamente na recuperação, qualidade de vida e prevenção de complicações. Capacitar profissionais de saúde para o tratamento adequado de feridas é fundamental para elevar o padrão de cuidado, garantindo intervenções baseadas em evidências, otimização dos recursos disponíveis e resultados clínicos positivos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e desenvolvimento de um curso que visa, fornecer conhecimentos teóricos e práticos que aprimorem as habilidades na avaliação, tratamento e prevenção de feridas, promovendo um cuidado mais seguro e eficaz no ambiente hospitalar. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados PubMed, Scielo e Bvs a partir dos descritores: “Pe Diabetico”, “Úlcera por pressão”, “bandagens”, “Úlcera Varicosa”. Além disso, ocorreram encontros para avaliação de demandas específicas com a equipe de gerência assistencial do HUCM (local alvo). **Resultados:** O curso foi organizado em módulos temáticos, apresentados de forma totalmente online, com vídeos assíncronos que proporcionaram maior flexibilidade no aprendizado. Cada módulo abrangeu conteúdos teóricos e práticos sobre a avaliação, tratamento e prevenção de diversos tipos de feridas. Ao final de cada módulo, os participantes são submetidos a questionários que avaliam tanto a compreensão do material quanto a aplicação dos conceitos adquiridos. Essa abordagem permite uma melhora significativa no conhecimento sobre o manejo de feridas, contribuindo para práticas mais seguras e eficazes no ambiente hospitalar. **Discussão/Conclusão:** O curso está previsto para o 1º semestre de 2025. Com a aplicação do curso, a expectativa é atingir de forma abrangente os profissionais da saúde do HUCM. Espera-se que os profissionais se sintam mais preparados ao se depararem com feridas de diferentes complexidades e conseqüentemente refletirá na recuperação do paciente. Portanto o investimento na educação para o aprimoramento de profissionais é essencial para elevar os padrões de cuidado e resultado. **Descritores:** úlcera por pressão, feridas oncológicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de curso online sobre saúde mental no trabalho: um relato de experiência

CECÍLIA MARIA ROCHA DE BARROS¹, ANA PAULA TEIXEIRA MOREIRA¹, ARTHUR HENRIQUE DE MOURA SOARES¹, BÁRBARA OLIVEIRA DARSAUT¹, BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO¹, BEATRIZ AMARAL CHAVES¹, BRUNO HENRIQUE VIEIRA¹, BRUNO VIANA MOREIRA¹, EDUARDA NERY DE FARIA OUTUBO¹, FERNANDA FONSECA BARBOSA MENDES¹, MARIA BEATRIZ BRUNO COSTA¹, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde mental no ambiente de trabalho tem se mostrado um tema relevante, devido à crescente prevalência de transtornos como estresse ocupacional e burnout. A qualidade de vida dos trabalhadores está diretamente ligada à produtividade e satisfação no ambiente profissional. Diante disso, desenvolvemos um curso voltado à saúde mental no trabalho, buscando capacitar os colaboradores a reconhecer sinais de risco, adotar práticas de autocuidado e fortalecer o apoio mútuo no ambiente corporativo. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso de capacitação de trabalhadores na identificação de problemas de saúde mental, adoção de práticas de autocuidado e promoção de um ambiente de trabalho saudável. **Metodologia:** O desenvolvimento do curso teve início com uma revisão bibliográfica sobre saúde mental no trabalho e técnicas de autocuidado. Paralelamente, foram realizadas reuniões com o público-alvo (trabalhadores de diferentes setores) para compreender suas principais demandas relacionadas à saúde mental. Com base nessas informações, foi estruturado um curso composto por módulos que atendem às necessidades identificadas. **Resultados:** O curso foi organizado em quatro módulos: 1. Introdução à Saúde Mental – Definição, importância e principais transtornos (depressão e ansiedade); 2. Técnicas de Autocuidado e Prevenção – Sono, alimentação, exercício físico, técnicas de relaxamento e gerenciamento do tempo; 3. Apoio e Recursos – Como oferecer suporte e acessar redes de apoio, além de recursos profissionais; 4. Saúde Mental no Trabalho – Identificação de sinais de burnout, estresse ocupacional e estratégias para equilíbrio entre vida pessoal e profissional. A metodologia do curso inclui videoaulas assíncronas para flexibilizar o aprendizado, além de dois encontros presenciais para aprofundamento do conteúdo. **Conclusão:** O curso será ofertado no primeiro semestre de 2025, com expectativa de impacto positivo nos ambientes de trabalho. Espera-se que os participantes estejam mais preparados para enfrentar os desafios relacionados à saúde mental, contribuindo para um ambiente corporativo mais saudável e produtivo.

Descritores: “Saúde mental”; “Estresse ocupacional”; “Autocuidado”; “Condições de trabalho”; “Esgotamento psicológico”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Curso básico de formação para educadores e cuidadores: a iniciativa de estudantes de medicina em apoio ao autismo

Basic training course for educators and caregivers: a medical students' initiative in support of autism

KAREN MACIEL COSTA¹, BRUNO PYRAMO BRAGA DE SOUZA¹, CAMILLA FRUCHTENGARTEN¹, CLAUDIO RENÉ BARREIROS JÚNIOR¹, DAPHINE PARDINHO FERNANDES¹, LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA¹, MARIANA BORGES CARDOSO, RAFAELLA HERINGER ALMEIDA¹, PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENICIO¹, THIAGO ALVES MOREIRA CÉSAR¹, THIAGO ROSENAL SILVA²

¹ ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) depende de capacitação profissional. O despreparo dos educadores resulta em obstáculos para atender às necessidades desses alunos, comprometendo seu desenvolvimento acadêmico e social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina sobre a criação de um curso híbrido para cuidadores e educadores de crianças com TEA, objetivando melhor formação e inclusão social. **Metodologia:** Acadêmicos do sétimo período iniciaram o desenvolvimento de um curso sobre “TEA” voltado aos professores, cuidadores e auxiliares de sala de uma escola pública de Belo Horizonte. Após a realização de uma reunião de projeto com a vice-diretora, definiu-se que o curso será realizado em formato híbrido: on-line e dois encontros presenciais, com módulos teóricos, atividades práticas e fóruns de discussão em grupo, sendo sua tutoria de responsabilidade dos discentes. Para o escopo teórico realizou-se uma revisão da literatura, buscando artigos científicos nas bases MEDLINE, SCIELO e LILACS utilizando os descritores: “Transtorno do espectro autista”, “Educação médica” e “Desenvolvimento social”. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2014 e 2024. **Resultados:** Foi realizada uma reunião com a vice-diretora da escola para conhecimento do campo. Percebeu-se interesse dos profissionais com o conteúdo abordado pelo projeto, ainda que o sistema de contratação estadual que finda em dezembro, seja considerada uma limitação possível. Além disso, vale ressaltar o engajamento e evolução dos estudantes envolvidos com o projeto, em especial nos campos sociais e acadêmicos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a criação de um curso para os cuidadores, atende à necessidade de capacitação dos educadores para a inclusão de crianças com TEA, promovendo uma sociedade em que uma formação cidadã seja destaque na educação da comunidade.

Descritores: Transtorno do espectro utista; Educação médica; Desenvolvimento social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Construção de um curso de técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos na área da saúde: um relato de experiência

Construction of a techniques course for preparing and presenting academic work in the health area: an experience report

MARIANA NASCIMENTO MUZZI¹, ARTUR MIRANDA CAMPOS¹, ESTER MARTINS FRANCA RODRIGUES¹, GABRIELA VITÓRIA APARECIDA MARQUES COSTA¹, GIOVANA BRAGA LOPES¹, ISABELLA VASCONCELOS FERNANDES¹, LUCCA CIANCIO¹, MARIA CLARA MENDES SOARES ARAÚJO¹, PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA¹, THIAGO PEREIRA GONÇALVES¹, VICTORIA CAROLINA BARCELOS FONSECA¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Extensões curriculares são importantes para o desenvolvimento profissional de estudantes, pois permitem compartilhamento do conhecimento técnico-científico produzido nas universidades com a sociedade, gerando impacto direto. Durante o sétimo período da graduação de medicina, foi proposta a criação de um curso educativo com relevância social e científica. Diante da dificuldade observada entre os estudantes da área da saúde em relação à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, identificou-se a necessidade de desenvolver um curso voltado a essa temática. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de um curso on-line sobre elaboração e apresentação de trabalhos científicos para acadêmicos da área da saúde. **Metodologia:** O curso foi desenvolvido no formato autoinstrucional, com acesso online, e composto por apresentações em vídeo. A estrutura do curso foi baseada em uma busca na literatura e dividida em sete módulos: Aula Inaugural, Busca Científica, Tipos de Estudos, Redação de Resumos, Montagem de Apresentação, Didática e Oratória, e Conclusão. Em cada módulo, terão exercícios de múltipla escolha para fixação do conteúdo. Também foi elaborado um E-book pelos alunos como material de apoio. **Resultados:** O processo de desenvolvimento do curso proporcionou uma experiência valiosa em planejamento pedagógico, produção de conteúdo e uso de ferramentas educacionais online, além de promover o trabalho colaborativo entre os alunos na criação do E-book. Ao final do curso, espera-se que os acadêmicos estejam aptos a elaborar e a apresentar trabalhos científicos de qualidade, que sejam baseados nas técnicas de metodologia científica e na medicina baseada em evidências. **Conclusão:** O curso desenvolvido não apenas contribuiu para o aprimoramento dos próprios criadores em metodologia científica, mas também serviu como um incentivo e recurso para que outros acadêmicos da área da saúde adquiram as habilidades necessárias para a produção e apresentação de trabalhos científicos de qualidade. **Descritores:** Relações Comunidade-Instituição; Cursos de Curta Duração; Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guia prático do médico em formação: aprendendo a aprender

CESAR EDUARDO HORI FREITAS¹, CYRO MORAIS PEREIRA¹, FRANCISCO JOSÉ SIGNORETTI VARELLA¹, GABRIEL ALMEIDA SOUSA¹, GIOVANNI BONFIOLI MARTINS DE CASTRO¹, LUCAS MENEZES DENDENA¹, LUCAS SANTOS SOARES¹, MATHEUS ORNELLAS COSTA¹, PAULO HENRIQUE DE SOUSA GONÇALVES FILHO¹, PEDRO LOPES LINHARES¹, THIAGO CASTOR CESAR¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO-HORIZONTE-MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO-HORIZONTE-MG
ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O início da jornada acadêmica na medicina é desafiador devido ao volume e à complexidade dos conteúdos, gerando sobrecarga e dificuldades de adaptação. Muitos estudantes enfrentam problemas na organização dos estudos, resultando em frustração e queda no desempenho. **Objetivo:** Este relato de experiência descreve a criação de um curso assíncrono que oferece ferramentas e técnicas de estudo eficazes, auxiliando os alunos a se adaptarem ao ritmo intenso do curso. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica das principais técnicas de estudo, como “active recall”, “spaced repetition” e resumos ativos. Além disso, uma pesquisa com os estudantes foi conduzida para entender suas dificuldades. Com base nos dados, as técnicas foram adaptadas ao contexto da medicina. Para complementar o material didático, estão sendo elaboradas vídeo-aulas que proporcionarão uma abordagem dinâmica. O curso será disponibilizado na plataforma “AVA”, facilitando o acesso ao conteúdo. As inscrições estão previstas para o próximo ano, com acesso direto pelo site da instituição. A avaliação incluirá participação nas atividades, realização dos pré e pós-testes e um projeto final que demonstre a aplicação das técnicas. **Resultados:** A busca por dados e o desenvolvimento dos módulos não apenas impactaram significativamente o engajamento dos autores durante o processo, mas também geraram um reflexo direto em suas rotinas de estudo. **Conclusão:** O processo de criação do eBook revelou resultados positivos. Primeiramente, a participação ativa dos autores no projeto, desde a revisão bibliográfica até o desenvolvimento do conteúdo, resultou em um material bem alinhado com as necessidades identificadas na pesquisa. Ademais, o engajamento dos autores durante a confecção do eBook foi reforçado pelo aprendizado contínuo e pela troca de experiências entre os envolvidos.

Palavras-chaves: (cursos, estudantes, medicina, materiais de ensino, métodos)

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educar para salvar: curso para prevenção de acidentes envolvendo crianças em creches

ISABELA CHIARI MESSIAS¹, AMANDA ARAÚJO NONATO¹, CLARISSE FERNANDES PEREIRA¹, EMILY FERREIRA VIANA LIMA¹, FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA¹, JULIANA MENDES BARROS TAVARES RODRIGUES¹, LARA GARCIA MAGALHÃES¹, LAURA HELENA BOY PAIVA¹, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO¹, LUÍSA AMARANTE RABELO¹, MARCELLO CAPUCIO¹, NICOLE PRADO MATTOSO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, cerca de 90% dos acidentes com crianças poderiam ser evitados com medidas de prevenção. Diante disso, a segurança destas torna-se um importante pilar para a promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de medicina na elaboração de um curso *online* sobre prevenção de acidentes envolvendo crianças de seis meses a dois anos para professores de uma creche municipal na região leste de Belo Horizonte. **Método:** O curso foi elaborado no primeiro semestre de 2024 durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade VII. Realizou-se um levantamento das principais causas de óbito de crianças entre seis meses e dois anos. Em seguida, foram confeccionados os 4 módulos do curso: Parada cardiorrespiratória e engasgo; Quedas, convulsão e traumatismo cranioencefálico; Intoxicações; Choque elétrico e queimadura. Foram gravadas videoaulas abordando conceitos introdutórios, epidemiologia e orientações de como agir em cada situação, além de disponibilização de materiais para estudo e fóruns de discussão. Além disso, foi elaborado um questionário para ser aplicado inicialmente (pré-teste) e na finalização do curso (pós-teste) para verificação dos conhecimentos adquiridos. **Resultados:** 28 professoras se inscreveram para realizar o curso, iniciado em setembro e término previsto para novembro. Por meio desse projeto, os alunos tiveram a experiência de elaboração de um curso, ao mesmo tempo que tiveram o prazer de ver todo o material pronto para aplicação. Durante os próximos meses, com os resultados da execução do curso, as professoras possivelmente terão mais conhecimento para agir em situações de urgência no ambiente da creche, promovendo uma maior qualificação profissional e um ambiente mais seguro para as crianças. **Conclusão:** Esse trabalho possibilitou alcançar os objetivos da disciplina ao levar o conhecimento adquirido pelos alunos à comunidade, mostrando a importância da curricularização de disciplinas extensionistas nos cursos superiores pelo Ministério da Educação.

Descritores: Prevenção de Acidentes; Curso; Crianças; Creches.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de pais por meio de curso online: cuidados com recém nascidos, lactentes e crianças

Parent training through an online course: care for newborns, infants, and children

THIAGO DUTRA ALONSO¹, SOFIA DE LAMATTA BARBOSA¹, ANNA CARLA DI NÁPOLI ANDRADE E BRAGA¹, ANTONIO CAETANO DOS SANTOS NETO¹, GABRIELA OLIVEIRA BARROS¹, JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA¹, LETÍCIA MALHEIROS LÉBEIS¹, MARIA EDUARDA DUARTE FIALHO¹, NICOLE VITÓRIA OTTONE LOPES¹, PAULA PESSOA ALVES DE AGUIAR¹, RAÍSSA MARTINS MOREIRA¹, TATIANA FEDERICI NICÁCIO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ITHIAGOALONSO@HOTMAIL.COM

² PROFESSORA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

RESUMO

Introdução: Novas demandas extensionistas tem surgido no meio acadêmico, principalmente na medicina, levando a novas propostas de serviço e desenvolvimentos sociais, como cursos para suprir demandas sociais específicas, focados em grupos alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na elaboração de um curso online direcionado aos cuidados com o recém nascidos, lactentes e crianças. **Método:** Realizou-se a elaboração de um curso online assíncrono pela plataforma AVA moodle abordando os temas “Primeiros cuidados do recém-nascido e do prematuro”, “Informações sobre a caderneta da criança”, “A importância da alimentação e a introdução alimentar”, “Higiene do sono e tempo de telas das crianças”, “Prevenção de acidentes”. O curso foi formado a partir da disponibilização de videoaulas de até 15 minutos, além de material de leitura complementar e questionário pré e pós teste. Para embasamento científico das informações foi realizada busca por artigos nas bases de dados Scielo e PubMed, além do uso de recursos em diferentes formatos, como diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, podcasts e reportagens de jornais para disponibilização de material extra. **Resultados:** O curso foi elaborado como exigência da disciplina de Prática Formativa na Comunidade entre fevereiro e julho de 2024. O material foi construído por discentes do curso de medicina e revisado pelos docentes da instituição de ensino responsável. Após a aprovação do conteúdo, foi disponibilizado para acesso à plataforma pelo público geral a partir setembro de 2024. A divulgação do curso foi realizada por meio de folders, mídia e menção em consultas de pré-natal de alto risco em uma maternidade em Belo Horizonte/MG. No momento de disponibilização do material, havia 18 participantes inscritos. **Conclusão:** A produção de um curso é uma atividade extensionista que se apresenta viável e que tem boa aderência social, devendo ser incentivada e promovida em oportunidades didáticas futuras.

Descritores: Extensão; Curso; Lactentes, on-line; Maternidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de curso de primeiros socorros: uma experiência em saúde para funcionários de escolas de Belo Horizonte

Development of first aid

ANA LÍDIA BARBOSA BRAGA¹, GABRIELA HISSA LOPES¹, GABRIELA MIGUEL MENDES DO VALLE¹, GABRIELA PIRES MARRA¹, GIOVANNA DE ALBUQUERQUE GAZZOLA¹, LUIZA BICALHO BARRIO¹, MANOELA DE ABREU MERÇON NEVES¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE MEDICINA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Criada em 2018, a Lei Lucas (nº 13.722) torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e de funcionários da rede de ensino pública e privada de estabelecimentos de recreação infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso de curta duração para capacitar funcionários da rede de ensino de Belo Horizonte quanto às habilidades de primeiros socorros e suporte básico de vida. **Métodos:** A partir de pesquisas nas bases de dados, como PubMed e Lilacs, fundamentou-se o conteúdo técnico e científico, assim como o direcionamento do curso por acadêmicos de medicina. Dessa forma, criou-se módulos com as seguintes temáticas: ressuscitação cardiopulmonar, desengasgo, queimaduras, afogamento, intoxicação e convulsão. Posteriormente, redigiu-se material didático, o qual respaldou a gravação das aulas que foram postadas na plataforma virtual da Instituição dos docentes. Questionários pré e pós aula foram igualmente produzidos para avaliar os conhecimentos previamente existentes e os adquiridos ao decorrer do aprendizado. **Resultados:** Produção de um material de ensino didático, confiável e funcional, em formato virtual e com acesso prolongado, direcionado a funcionários de escolas públicas. Ademais, a confecção do curso proporcionou o desenvolvimento de habilidades interpessoais para os acadêmicos. **Discussão:** Essa experiência abriu caminho para novas visões de ensino, vivências como docentes e coordenação de projeto em grupo, além do uso das tecnologias da informação direcionadas à educação em saúde. Por outro lado, a adaptação do conteúdo teórico e da carga horária à realidade do público alvo foi desafiadora devido à rotina de trabalho atribulada desses profissionais, condição limitadora para a execução do projeto. **Conclusão:** A confecção do curso foi finalizada com a postagem na plataforma digital ao final do semestre letivo, proporcionando acessibilidade ao público alvo, juntamente ao cumprimento da Lei Lucas.

Descritores: Primeiros Socorros; Cursos de Capacitação; Instituições de Ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Curso ferramentas de acessibilidade para estudantes da área da saúde

LUANA ESTEVES SANTOS¹, BEATRIZ DUARTE FERREIRA¹, LETÍCIA COELHO BOTELHO¹, MARCELO FERNANDES QUINTÃO DIAS DE CASTRO¹, LÍVIA FARIA GUIMARÃES E SOARES¹, LORENZA TAVARES BRASIL BAHIA¹, BEATRIZ CERQUEIRA PRINZ¹, MARINA HENRIQUES AMARAL¹, ANA LAURA CRUZEIRO DE MORAES¹, ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI¹, RODRIGO VELOSO SOUTO ROCHA¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Um bilhão de pessoas no mundo apresentam algum tipo de deficiência, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, no Brasil, essa população chega a 18,6 milhões, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2022. Atualmente, essa população enfrenta barreiras financeiras, estruturais e culturais/pessoais, tais como acesso à saúde, desinformação acerca dos direitos previstos em lei e preparação específica dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Conscientizar profissionais e futuros profissionais da saúde sobre as principais ferramentas de acessibilidade, e como aplicá-las, os direitos das pessoas com deficiência e a abordagem adequada para pacientes PCD. **Método:** O curso foi organizado em seis módulos, totalizando carga horária de 70 horas, cada um sobre um assunto considerado relevante para o tema pelos alunos, os quais foram: Introdução e legislação que rege a acessibilidade; Aspectos éticos; Fluxo de acessibilidade no SUS; Libras; Acessibilidade na locomoção; Lazer e acessibilidade. Os módulos abrangem conteúdo teórico e resolução de questões, para maior fixação de aprendizagem. O aluno que realizar o curso deverá apresentar 60% de acerto das questões para obter o certificado. **Resultados:** O curso desenvolvido foi implementado no AVA da faculdade, com inscrições abertas para os acadêmicos de medicina de diversas instituições. Um total de mais de 400 estudantes se matricularam. Para o aluno ser aprovado no curso, o candidato deverá assistir a todas as aulas disponibilizadas, além de realizar os exercícios propostos e obter uma taxa de aproveitamento superior a 60%. **Conclusão:** Foi evidente a importância de capacitar futuros profissionais de saúde para atender adequadamente a população com deficiência. Com a participação de mais de 400 alunos, o curso contribuiu para a sensibilização e formação em acessibilidade. Iniciativas como essa são essenciais para promover um atendimento inclusivo e respeitar os direitos das PCD.

Descritores: Curso de extensão; Pessoa com deficiência; Educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de profissionais da rede de ensino em primeiros socorros

ANA BEATRIZ GANGANA DE CASTRO SILVA¹, GABRIELA HERANI DA COSTA¹, JOÃO VITOR NUNES TELES ZEBRAL BELLINTANI¹, JÚLIA LOPES FERREIRA¹, MARIA EDUARDA TOLENTINO GONTIJO¹, MARIA JÚLIA AZEVEDO PRADO¹, CAMILA MENEZES SABIDO DE CASTRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capacitação em suporte básico de vida nas escolas, promovendo a educação continuada dos professores e funcionários, é essencial para garantir a segurança dos alunos, visto que aumenta a taxa de sobrevivência. Sob outra perspectiva, a experiência para os estudantes de medicina em ensinar técnicas de primeiros socorros fomenta a interação com a comunidade e a promoção da saúde, além de promover desenvolvimento de habilidades de comunicação, didática e trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação e tutoria do curso preparatório de suporte básico à vida: capacitando funcionários da rede de ensino, desenvolvido pelos acadêmicos do 8º período de medicina em Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente, o material e os questionários dos módulos foram revisados pelos acadêmicos. O curso foi divulgado por meio de redes sociais e pelo contato com coordenadores de instituições de ensino. As inscrições foram realizadas por meio de um formulário online e os participantes receberam um Email com as instruções de acesso. Ao longo do semestre, os participantes foram acompanhados no seu progresso e na realização das atividades avaliativas. Por fim, foi estabelecida uma carga horária e uma pontuação mínima, além de um formulário de feedback sobre o curso para que os participantes recebam a certificação. **Resultados:** Houve 62 inscritos, sendo a maioria mulheres. A profissão predominante foi a de professor de instituições privadas. O desenvolvimento do curso foi desafiador, especialmente pela necessidade de aprendizado de ferramentas tecnológicas e pela dificuldade na captação de alunos. Apesar disso, a capacidade de elaboração de materiais completos e baseados em evidência e a estruturação organizada dos módulos alcançaram as expectativas iniciais do grupo e tornaram o desenvolvimento do curso uma experiência satisfatória. **Conclusão:** O desenvolvimento de cursos durante a graduação médica possibilita o aprimoramento de habilidades de ensino, contribuindo para a comunicação assertiva na prática médica. **Descritores:** Instituições Acadêmicas; Primeiros Socorros; Educação em Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Curso Idocare: um relato de experiência

Idocare course: an experience report

THIAGO ROSENAL SILVA¹, GABRIEL COSTA STARLING², GABRIELA MÉSSEDER CARVALHO², ISABEL LEITE FILGUEIRAS², JÚLIA FURTADO DOS REIS², LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO², LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO², LUANNA ALVES², MARCOS DANTAS VALE², MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI², MARIA ANTÔNIA STOLL ULLMAN²

¹ DOCENTE FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), MG, BRASIL.

² DISCENTE FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), MG, BRASIL.

RESUMO

Introdução: Este trabalho descreve o curso IDOCARE, desenvolvido por estudantes de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte, em resposta à crescente demanda por cuidados especializados devido ao envelhecimento populacional. O curso visa capacitar cuidadores de idosos em áreas como emergências geriátricas, primeiros socorros, manejo de distúrbios neuropsiquiátricos, cuidados alimentares e atividades físicas e uso seguro de medicamentos. **Objetivos:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso online para cuidadores de idosos. **Métodos:** O processo incluiu encontros quinzenais, nos quais os estudantes definiram o público-alvo, estruturaram o plano do curso em cinco módulos e criaram material didático em formato de e-book, videoaulas e questionários práticos. O curso teve pré-testes e pós-testes, gerais e específicos para cada módulo, para avaliar a evolução dos participantes. Após testes em agosto de 2024, o curso foi oficialmente lançado em setembro. Foram realizadas divulgações em meios digitais e pelo perfil da instituição de ensino. **Resultados:** Após três semanas da abertura do curso, 26 alunos se matricularam. Entretanto, até a quarta semana, apenas 3 (11,5%) alunos acessaram o curso, apesar do envio de mensagens de incentivo. **Discussão:** O modelo de ensino híbrido, com a utilização de materiais interativos, não teve a adesão esperada, apesar dos esforços para facilitar a aprendizagem prática. Entre as possíveis explicações para essa baixa adesão, destacam-se as dificuldades relacionadas à inclusão digital e ao uso de tecnologias, a percepção de desvalorização do curso por ser gratuito e a falta de tempo dos profissionais envolvidos. Na tentativa de superar essas barreiras, promovemos ações motivacionais contínuas por Email, destacando os benefícios práticos do curso. **Conclusão:** Os alunos envolvidos no desenvolvimento do IDOCARE aprofundaram-se de maneira significativa em competências pedagógicas, planejamento educacional e habilidades tecnológicas. Esse projeto teve um papel essencial tanto na formação acadêmica quanto na capacitação profissional dos participantes, evidenciando sua relevância nesse processo. **Descritores:** Educação em saúde; Saúde do Idoso; Prática integral de cuidados de saúde; Instituição de longa permanência para idosos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Varrendo a pele”: relato de experiência da construção de um curso à distância

THAIS SANDOLI MATOZINHOS LISBOA¹, AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI¹, ANA VITÓRIA CHAGAS LEITE LAMBERTUCCI¹, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA¹, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, ESTHER FARIA SOUSA SANTOS¹, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA¹, JÚLIA GODINHO VECCHIO MAURÍCIO¹, LUCAS CARVALHO LOPES¹, LUCAS MORAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, PEDRO ALMEIDA VILLELA SANTOS¹, SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES¹, THIAGO ROSENAL SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é o tipo mais comum de câncer no Brasil, representando até de 30% dos casos de câncer, segundo o Instituto Nacional de Câncer. A alta incidência da doença está relacionada à grande exposição aos níveis de radiação ultravioleta (uv) acumulada. Assim, a implementação de campanhas educativas e políticas públicas voltadas à prevenção e detecção precoce são fundamentais para a redução da morbimortalidade e os impactos sociais da doença no país. **Objetivo:** Relatar a experiência de planejar e desenvolver um curso educativo online com orientações sobre o câncer de pele para profissionais de risco. **Método:** O curso foi dividido em 7 módulos. Cada módulo consistia em: vídeo aula, questionários, materiais complementares e espaço para dúvidas. Após 5 meses de desenvolvimento, o curso foi disponibilizado para profissionais que trabalham expostos ao sol (limpeza urbana, motoboys, correios). **Resultados:** Durante o desenvolvimento do curso os acadêmicos tiveram a oportunidade de aprimorar o conhecimento teórico sobre o câncer de pele, bem como desenvolveram novas habilidades: navegar pela plataforma do curso, adaptar a linguagem, trabalhar eficientemente em equipe, lidar com dificuldades técnicas, lidar com problemas relacionados à divulgação, entre outros imprevistos. Até o momento o curso apresentou baixa adesão do público alvo e baixa participação dos inscritos. **Discussão:** A experiência destacou a importância da educação em saúde para grupos com maior chance de desenvolver câncer de pele e evidenciou o aprendizado dos alunos na adaptação da comunicação para o público leigo. O modelo adotado permitiu maior flexibilidade, mas a principal limitação foi a menor capacidade de alguns alunos do curso em utilizar dispositivos eletrônicos. **Conclusão:** Por meio do desenvolvimento do curso o acadêmico desenvolve habilidades necessárias para a construção de um bom profissional da saúde, lidando com imprevistos e trabalho em equipe.

Descritores: Educação em Saúde; Ensino; Neoplasia Cutâneas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e ação: capacitação em primeiros socorros—um relato de experiência

Prevention and action: first aid training—an experience report

AMANDA CRISTINA MORAES VIEIRA¹, ALICE RODRIGUES GIAROLLA DE MORAIS¹, ANA CLARA CARREIRO LARA GOMES¹, ANA ELIZA RIBEIRO LIMA¹, ANA HORTA JUNQUEIRA¹, JOCASTA FERNANDA PAULA E CUNHA¹, MARIA EDUARDA ALVES PIMENTA ROSA¹, MARIA EDUARDA SANTOS MIRANDA¹, MARIA LUISA GODOI BARACHO¹, MARIANE GOMES PRATA MOREIRA¹, MARINA ANDRADE MORAES PEREIRA¹, YASMIN MOREIRA SILVA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL. FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com a vivência universitária observa-se um despreparo da população leiga acerca de capacitação em primeiros socorros. O esclarecimento e treinamento é de fundamental importância para essa população para o atendimento das situações de emergência e da parada cardiorrespiratória. **Objetivo:** Relatar a experiência de planejamento e implementação de um curso híbrido de primeiros socorros para bancários. **Método:** No 1º semestre de 2024, em uma disciplina extensionista do curso de medicina de Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período elaboraram um curso teórico-prático visando capacitar funcionários de um banco de Minas Gerais acerca das noções básicas de primeiros socorros. Após a realização de um levantamento bibliográfico e de uma visita ao campo extensionista, foram elaborados 5 módulos teóricos e 2 teórico-práticos. Ao início do curso, deverá ser realizado um formulário pré-teste de 10 questões, a fim de avaliar os conhecimentos prévios dos participantes. Os módulos, que serão liberados semanalmente, são compostos por um vídeo explicativo, materiais complementares, e, ao final, um formulário pós-teste. **Resultados:** Foi elaborado um curso em primeiros socorros contendo os seguintes módulos: engasgo, parada cardiorrespiratória, queimadura, afogamento e choque, sendo disponibilizado em uma plataforma online aulas gravadas, questionários, fórum para dúvidas e discussão, material complementar. Ademais, também foram criados o termo de consentimento, formulário de inscrição e organização das aulas presenciais com as técnicas previamente selecionadas na Instituição parceira. **Conclusão:** Com o curso, as acadêmicas têm a chance de aprimorar as habilidades técnicas, o contato com ambientes de trabalho e a experiência em educação. Aos profissionais, será proporcionada a capacitação teórico-prática em primeiros socorros, para que estejam aptos a realizar a avaliação e atendimento iniciais da vítima de forma rápida e eficaz, em situações de emergência dentro e fora do banco.

Descritores: Educação em saúde, Primeiros Socorros, Estudantes de Medicina, Técnicas Educacionais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Paternidade ativa: um pai responsável é um pai informado”: desenvolvimento de um curso online

“Active fatherhood: a responsible father is an informed father”: development of an online course

GIULIA ARAUJO UBIRAJARA¹, ISABELA ASSIS ROMANHOLO¹, ÍSIS MAGALHÃES FUJII¹, JOÃO VITOR JATOBÁ¹, JOÃO VÍTOR GIOVANNINI¹, JORDANA DE CASTRO HONORATO¹, JÚLIA BRUNETTI TELES DE MELO¹, JÚLIA SILVA SOUZA¹, LAURA DRUMMOND DE MOURA MIGUEZ¹, LAVÍNIA PENIDO SAFE¹, LETÍCIA JEBER MARRA¹, LUIZA IANNOTTA GUERRA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A licença paternidade é direito garantido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que prevê que o trabalhador se afaste por cinco dias, após o nascimento/adoção do filho. A Lei 13.257/2016 permite sua ampliação para um total de 20 dias, desde que a empresa integre o Programa Empresa Cidadã e comprove a participação do pai em programa ou atividade sobre paternidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento de um curso online para pais candidatos à extensão da licença paternidade. **Método:** No 1º semestre de 2024 em uma disciplina extensionista do curso de medicina de Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período desenvolveram um curso para pais de empresa cidadã terem direito à licença-paternidade estendida. O grupo foi subdividido para a construção de 5 módulos. Foram 9 encontros em sala de aula e cada grupo foi responsável por buscar conteúdos com embasamento teórico/científico para formular videoaulas e leituras complementares. Foi definida uma empresa adequada aos critérios estabelecidos. **Resultados:** O curso final resultou em 5 módulos, 14 videoaulas, questionários iniciais e finais e materiais complementares, totalizando 30 horas de atividade assíncrona. Os módulos foram: Legislação a licença paternidade, Entendo o puerpério, Cuidados com o recém nascido parte 1 e parte 2 e Vínculo pai e filho. Em cada módulo foi aberto um fórum para interação entre os inscritos e os alunos de PFC. O curso desenvolvido pelos alunos foi bem sucedido, visto a alta qualidade das informações apresentadas, o fácil acesso a plataforma e a disponibilização de materiais complementares. **Conclusão:** O conhecimento sobre os direitos previstos em lei sobre a licença paternidade, puerpério e sobre o vínculo pai e filho são essenciais para o crescimento saudável da criança, prevenindo doenças na infância e posteriormente. Já para as empresas cidadãs, a possibilidade da licença paternidade estendida. **Descritores:** Paternidade; Licença Parental; Educação em Saúde; Educação a Distância.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diabetes em foco: capacitação e conscientização para um manejo eficiente de pacientes ambulatoriais

Diabetes in focus: training and awareness for effective management of ambulatory patients

MARIANA BARROS CARVALHO¹, MARIANA MARES LACERDA SPINELLI¹, MARINA SALES DE LUCCA RODRIGUES¹, MATHEUS BARROS CARVALHO¹, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.COM

RESUMO

Introdução: O projeto “Simplificando a Diabetes” é um curso online, criado por alunos do curso de medicina, dividido em quatro módulos. Cada módulo possui um pré-teste para avaliar o conhecimento prévio de cada participante, uma vídeo-aula contendo a explicação de cada assunto, um pós-teste para verificar o entendimento e a assimilação de conceitos, materiais complementares e um fórum de discussão caso os participantes tenham dúvidas. Após assistir às vídeo aulas e preencher todos os questionários, o participante recebe um certificado de conclusão de curso. Consideramos a alta prevalência de diabéticos, que atinge cerca de 13 milhões de brasileiros, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, para selecionar o tema a ser abordado. **Objetivo:** Promover educação em saúde e capacitar cuidadores e pacientes, qualificando-os para cuidados básicos relacionados ao diabetes tipo 2. **Método:** Através da plataforma AVA, criamos o curso separado em quatro módulos: “Introdução ao diabetes mellitus tipo 2”, “Consequências e complicações do DM2”, “Princípios básicos da alimentação” e “Estilo de vida”. Os materiais de ensino foram elaborados com base nas recomendações do Ministério da Saúde, nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e no UpToDate. O recrutamento de alunos foi realizado na sala de espera de um ambulatório escolar. **Resultado:** O curso teve, até o momento, 34 alunos inscritos. **Conclusão:** A experiência na criação do curso foi significativa para o crescimento acadêmico do grupo. Além de promover o conhecimento em relação aos aspectos do Diabetes mellitus tipo II para cuidadores e portadores da doença, o projeto “Simplificando a diabetes” permitiu o desenvolvimento de aulas e habilidades tecnológicas importantes no contexto médico atual.

Descritores: Educação, Diabetes, Conhecimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Criação de curso online sobre diabetes mellitus tipo 2

experience report: creation of an online course on type 2 diabetes mellitus

SYLVANO NEVES FIORAVANTI NETO¹, FERNANDA COTTA MAMEDE¹, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES¹, RAFAEL SALGADO LIMA, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência do Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) na população brasileira demanda novas abordagens para o manejo da doença. Em prol de capacitar pacientes e cuidadores, foi desenvolvido um curso online que fornece informações essenciais sobre a condição e sobre os cuidados necessários, promovendo a autogestão e buscando melhorar a qualidade de vida. **Objetivo(s):** Educar pacientes e cuidadores sobre o DM2, por meio de uma abordagem interativa e acessível. **Método:** O curso foi estruturado em quatro módulos, cada um contando com aulas gravadas, material complementar e um Fórum de Discussão. Foram aplicados pré e pós-testes para avaliar o conhecimento dos participantes no início e no final de cada módulo. Os módulos foram divididos em: Introdução ao Diabetes mellitus tipo 2; Consequências e Complicações do DM2; Princípios Básicos da Alimentação; Estilo de Vida. O curso foi divulgado em Ambulatórios e em Centros de Saúde para pacientes, profissionais da saúde e cuidadores.

Resultados: O curso, até o momento, teve um total de 31 inscritos. Desses, 19 se identificaram como cuidadores e 12 como pacientes. Os inscritos apresentaram idades diversas, variando entre 20 anos e 58 anos, mostrando uma heterogeneidade. Até então, os feedbacks foram positivos, destacando a clareza do conteúdo e a relevância das informações. **Discussão:** A plataforma online permitiu atingir um público amplo, oferecendo flexibilidade e acesso a informações que, muitas vezes, não são explicadas detalhadamente para os pacientes devido ao tempo limitado disponível da consulta. Dessa maneira, os participantes também têm a oportunidade de terem acesso ao conteúdo quando precisarem. **Conclusão:** A criação do curso online para pacientes e cuidadores sobre o DM2 se mostrou uma estratégia eficaz para promover a educação em saúde. O aumento no conhecimento dos participantes indica que iniciativas similares podem ser valiosas no enfrentamento de outras doenças crônicas prevalentes.

Descritores: Educação em Saúde; Diabetes mellitus Tipo 2; Doença Crônica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde por meio de um curso ead: um relato de experiência

Health education through an online course: an experience report

LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES¹, MARCELA COSTA FRANÇA¹, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BRAGA¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA CASTRO¹, EDNA WINGESTER²

¹ ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA FORMATIVA DA COMUNIDADE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.
EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto “Simplificando a Diabetes” é um curso online, elaborado pelos acadêmicos de Medicina do oitavo período, por meio da disciplina de PFC. O curso visa fornecer informações claras e acessíveis sobre diabetes, uma condição crônica que afeta milhões de pessoas. O público-alvo do projeto foram pacientes que possuem Diabetes Mellitus tipo II, seus cuidadores e familiares, a fim de garantir maior compreensão e capacitação para o manejo adequado da doença. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento e os resultados do curso, avaliando seu impacto na educação dos participantes. **Método:** O curso foi dividido em quatro módulos, cada um composto por uma vídeo aula, um questionário pré-teste e um pós-teste para avaliar a assimilação do conteúdo, além de materiais complementares e um fórum para dúvidas, as quais foram respondidas pelos alunos. Para receber o certificado de conclusão, os participantes deveriam assistir a todas as aulas e responder os testes. **Resultados:** O curso atualmente se encontra aberto e está aceitando inscrições até Outubro de 2024. Até o momento, foram realizadas mais de 30 inscrições. **Discussão:** O formato do curso, com vídeos curtos e interativos, mostrou-se eficiente em promover a aprendizagem. A estrutura online possibilitou maior acessibilidade e flexibilidade, favorecendo a participação de indivíduos com diferentes perfis. O uso de questionários foi eficaz para mensurar o progresso e engajamento dos alunos. **Conclusão:** O curso “Simplificando a Diabetes” cumpriu seu objetivo de educar sobre diabetes de maneira simplificada e acessível, promovendo maior entendimento da doença. A combinação de vídeo aulas, testes e materiais complementares foi crucial para o sucesso do projeto. **Descritores:** Diabetes, Educação, Curso Online, Ensino a Distância, Certificação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Organização do curso de primeiros socorros para brigadistas florestais voluntários

VINÍCIUS THEODORO BARROS DE SOUZA, GIOVANNA RIOS CAMPOS, ISABELA NEIVA ALVES CORREA, ISABELLA PEREIRA MARTINS, IZABELA TORNELLI ROCHA AMARAL, JÚLIA FIGUEIREDO NUNES, JÚLIA PEREIRA DE MATOS, LAURA CAETANO DE SÁ, LAURA SANTOS FIRME, LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS

EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com o aumento das demandas para o combate a incêndios florestais, observou-se que os brigadistas voluntários, apesar de atuarem na linha de frente, carecem de treinamento específico em emergências para lidar com situações adversas. Em resposta a essa necessidade, foi desenvolvido o III Curso de Primeiros Socorros para Brigadistas Florestais Voluntários, preparado por alunos do 8º período de medicina, com o objetivo de capacitá-los em primeiros socorros e abordar os desafios impostos pela limitação de recursos. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração e as expectativas do curso destinado a orientar brigadistas florestais voluntários sobre primeiros socorros e técnicas de redução de danos em situações de emergência, otimizando o uso dos materiais disponíveis durante o combate ao fogo. **Método:** O curso foi estruturado com aulas expositivas gravadas pelos alunos e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os participantes. Além disso, foram planejadas aulas práticas que ocorrerão em novembro de 2024. O material complementar do curso foi atualizado, garantindo informações pertinentes e relevantes. **Resultados:** Espera-se que o curso promova uma capacitação adequada para a condução de primeiros socorros em situações de urgência e emergência, considerando as limitações dos materiais disponíveis em campo. A sistematização e a elaboração de protocolos para situações de emergência são fundamentais, e o curso tem como objetivo capacitar os participantes nesse aspecto. A prática com manequins de simulação realística será um componente essencial para reforçar as habilidades adquiridas, aumentando a eficácia da capacitação dos brigadistas. **Conclusão:** O curso proporciona uma capacitação teórica e prática essencial, adaptada às realidades do combate a incêndios. Essa formação prepara os participantes para emergências de maneira mais eficaz, promovendo um aprendizado concreto e aplicável.

Descritores: Primeiros Socorros; Brigadas de Incêndios; Capacitação Profissional em Saúde; Simulação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem de ISTs para jovens do ensino médio de uma escola estadual de Belo Horizonte

Approach to STIs for young high school students at a state school in Belo Horizonte

FILIFE FABRI DE CARVALHO¹, AMANDA FOUREAUX BENFICA¹, BRUNO SANTIAGO MENEZES¹, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA¹, CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA¹, DANIELLA ARAÚJO FERREIRA¹, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO¹, FILIFE F, KASSIA MILLENA MAIA¹, LUANA SIQUEIRA MARTINS¹, LUMA SOARES FAGUNDES¹, MARIA CLARA SILVA RABELLO¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação sexual é essencial para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), principalmente em contextos de vulnerabilidade social. Nesse sentido, dado que o compartilhamento de informações fortalece a proteção individual e coletiva, intervenções educativas devem ser incentivadas.

Objetivo: Relatar um curso promovido por acadêmicos de medicina, em uma escola pública de Belo Horizonte, para alunos do 8º e 9º ano, sobre saúde sexual. **Métodos:** Foram realizados dois encontros, sendo que, no primeiro, os alunos responderam a um questionário pré-teste para avaliar conhecimentos prévios. Em seguida, foi conduzida uma aula, com slides e diálogo aberto, abordando o panorama geral das ISTs e o HIV, com a disponibilização de uma caixa para perguntas anônimas. No segundo encontro, foram discutidos temas como HPV, corrimentos, cervicites, sífilis e herpes. Ao final, foi aplicado um pós-teste para medir a eficácia da intervenção. **Resultados:** O estudo contou com um total de 125 participantes, que mostraram feedback positivo da ação por meio de relatos. Os seguintes dados foram obtidos nos questionários: aumento geral significativo na porcentagem de respostas corretas após o curso em relação a anterior; observou-se 60% e 31% de respostas corretas no pré-teste sobre a idade recomendada para a vacina do HPV (em 8º e 9º ano, respectivamente) e 92% e 75% no pós-teste (com aumento de 32% e 44%); 60% e 72% responderam corretamente no pré-teste a pergunta sobre quando não é necessário procurar um médico no contexto das ISTs, em comparação com 81% e 85% do pós-teste; aumento na taxa de acertos de 11 e 17% na pergunta: “AIDS tem cura?”. **Conclusão:** O projeto impactou positivamente na conscientização, na redução de estigmas, no incentivo ao diálogo aberto sobre sexualidade e no empoderamento de jovens, para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Descritores: Educação Sexual, Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaboração e aplicação do curso de primeiro socorros e segurança infantil por acadêmicos de medicina: um relato de experiência

LETICIA DE OLIVEIRA GROSSI¹, AMANDA FERREIRA MONTEIRO MAIA¹, ANNA LAURA SIQUEIRA COSTA DOS SANTOS¹, BEATRIZ CARVALHO BRASIL¹, DANIELA TEODORO RIBEIRO FRANÇA DOS SANTOS¹, GABRIEL ABREU VIANNA¹, JOÃO VITOR NORONHA CAPANEMA¹, JULIA MIZUTA LACERDA¹, LARISSA MOTTA SILVA¹, LAURA VIDAL GOMES TEIXEIRA DA COSTA¹, LETICIA CARVALHO COSTA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os acidentes são a principal causa de morte em crianças menores de 4 anos e responsáveis por uma parcela significativa em crianças maiores, ocorrendo principalmente em ambientes domésticos. Em resposta, foi desenvolvido um curso de primeiros socorros infantil, destinado a pais e cuidadores. **Objetivo:** Expor o processo de criação e resultados parciais até o dado momento do curso, educar a população sobre os riscos aos quais os infantes estão expostos diariamente e as maneiras de prevenção e procedimentos a serem tomados diante de cenários adversos. **Método:** O curso foi desenvolvido por acadêmicos no 7º período, durante o 1º semestre de 2024, em uma disciplina de práticas formativas. Foram selecionados oito temas com base nas principais causas de mortalidade infantil no Brasil, resultando em 10 módulos, cada um contendo vídeo introdutório, material teórico, leitura complementar, questões avaliativas e fórum de dúvidas, totalizando 30 horas de carga horária. Para a certificação, os participantes precisam obter 80% de acertos nas avaliações. As inscrições iniciaram e finalizaram nos meses de agosto e setembro, sendo o curso disponibilizado na plataforma educacional da faculdade. **Resultados:** Obteve-se no total 358 inscrições, com predominância feminina (85%) e a maioria entre 21 e 50 anos (74%), além de 74% com ensino superior completo ou incompleto. Pais e responsáveis foram os principais interessados, seguidos por educadores e familiares. Mais de 90% dos participantes residem na região metropolitana de Belo Horizonte. **Discussão:** Apesar de ainda em andamento, o curso já recebeu feedbacks positivos. Sua criação foi uma experiência enriquecedora, destacando a importância da transmissão de conhecimentos, e o número elevado de inscritos reforça a relevância do tema. **Conclusão:** O curso de primeiros socorros infantil alcançou uma ampla adesão e evidenciou a importância da educação em prevenção de acidentes e capacitação de pais e cuidadores para proteção infantil.

Descritores: Primeiros Socorros; Crianças; Acidentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de um curso de primeiros-socorros para bares e restaurantes: um relato de experiência

GABRIELA AMARAL CARVALHO¹, ANA CLARA DE SOUZA PEREIRA RESCK¹, ANA LAURA HENRIQUES ARAUJO FERREIRA¹, ANA LÍDIA SOUSA DE SOUTO¹, CAROLINA ALVES CORRÊA¹, CLARA BANTERLI VINHAS¹, ENZO BOSI RIBEIRO AMARAL¹, ETELVINO PEREIRA DONATO NETO¹, GABRIELA OLÍMPIA ARAUJO¹, ISABELA FONSECA SALAZAR¹, LUANA OLIVEIRA AMADO¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Bares e restaurantes são espaços de convivência onde a segurança deve ser prioridade, devido à alta rotatividade de público. Um ambiente seguro é vital para clientes e funcionários, pois há riscos constantes, desde acidentes com alimentos até questões de segurança física. Portanto, é essencial que os funcionários sejam treinados em emergências e primeiros socorros para agir rapidamente. Essas medidas aumentam a segurança, reforçam a confiança dos clientes e ajudam a manter a boa reputação do estabelecimento. **Objetivo:** Tornar bares e restaurantes de Belo Horizonte mais seguros, capacitando os funcionários a prestar primeiros socorros de forma eficaz em emergências comuns nesses locais. **Método:** O projeto inclui aulas presenciais e online, com materiais complementares, divididas em seis módulos: sinais vitais, suporte básico de vida (BLS), desengasgo, alergias, queimaduras/ferimentos, desmaio/convulsão/embriaguez e manejo de AVC. O curso utiliza questionários para consolidar o conhecimento e emite certificados para quem cumpre a carga horária e atinge a pontuação mínima. **Resultados:** Os temas foram distribuídos em 6 módulos, com aulas de cerca de 5 minutos, cobrindo conceitos, sinais de risco e técnicas de manejo. As aulas teóricas foram gravadas no Laboratório de Simulação da Faculdade Ciências Médicas, com uso de manequins para demonstrações. As aulas práticas ocorrerão nos dias 17/10 e 31/10, oferecendo treinamento dinâmico e realístico. As vagas foram preenchidas por meio de QR codes nas redes sociais e contatos diretos com donos de bares e restaurantes. **Conclusão:** O programa, com conteúdo teórico e prático, prepara os colaboradores para responder a emergências, minimizando riscos e aumentando a confiança dos clientes. A certificação contínua contribui para um ambiente mais seguro e melhora a qualidade do serviço oferecido.

Descritores: Primeiros Socorros; Cursos de Capacitação, Restaurantes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rota da saúde e educação para motoristas: o caminho para uma vida saudável—um relato de experiência

Health Route and education for drivers: the path to a better life—an experience report

ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO¹, GUSTAVO ZAMORA NEVES DE CASTRO¹, ISABELLA NUNES E CARVALHO DE VASCONCELOS COSTA¹, ISADORA ZANON SAMPAIO¹, IZABELLA MARTINS AUGUSTO PEREIRA BOTELHO¹, LEONARDO VAZ DO NASCIMENTO SALGADO¹, LUCAS DUARTE FERREIRA¹, MARIANA BOMTEMPO ARAUJO¹, MILENE GARCIA NEVES¹, PAULA PINHO CORRÊA¹, RAFAELA GOULART CRUZ DE MAGALHÃES¹, SOPHIA BRUM SCHEFFER DE MEDEIROS VEIGA¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

EMAIL: LUCAS.DFERREIRA@YAHOO.COM.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os motoristas profissionais compõem um segmento sujeito a afecções laborais específicas como lombalgia, estresse crônico e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Nesse sentido, é relevante ações voltadas para a saúde física e mental desse grupo. Assim, acadêmicos de medicina desenvolveram um curso de extensão cuja finalidade é melhorar a qualidade de vida desses profissionais. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de um curso voltado à motoristas profissionais, visando a capacitação acerca de hábitos de vida saudáveis. **Método:** O curso foi criado por graduandos de medicina de uma instituição privada em Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2024. Inicialmente, foi realizada uma visita em campo, aplicando um formulário para os motoristas de aplicativo, a fim de levantar as principais demandas. Após essa análise e pesquisa na literatura a respeito dos problemas de saúde vivenciados por motoristas de aplicativo e taxistas, o curso foi subdividido em seis módulos. Além disso, os alunos foram divididos em trios e duplas para a construção do conteúdo teórico do curso. **Resultados:** Problemas como distúrbios cardiovasculares, gastrointestinais, osteomusculares, poluição sonora e estímulo estressante constante foram os mais prevalentes nos profissionais. Os módulos desenvolvidos foram divididos em “Introdução”, “Alimentação”, “Saúde Física”, “Saúde Mental e Estresse”, “Organização da Rotina” e “Conclusão”. Cada módulo foi composto por vídeos assíncronos e materiais de leitura complementar. Foram criados fóruns de dúvidas com o objetivo de permitir a discussão dos assuntos abordados e solucionar possíveis dúvidas. Por fim, em cada módulo foram feitos questionários, além de um pré-curso e pós-curso para a avaliação da aprendizagem. Os participantes que obtiverem 75 pontos receberão uma certificação de 40 horas. **Conclusão:** Após a finalização do projeto, a inscrição do curso foi divulgada ao público-alvo por meio de QR Codes no formato online e impresso. O início das atividades está previsto para o segundo semestre de 2024.

Descritores: Motoristas, Extensão, Educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação sexual para adolescentes de 16 a 17 anos em uma instituição de apoio humanitário

GABRIEL MENDONÇA SANTOS¹, GEOVANNA DE FÁTIMA CARDOSO JESUINO¹, LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO¹, LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO¹, LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA¹, MANUELA DE OLIVEIRA PONI CARVALHO¹, RAYNA GARDONI LOPES MARTINS DE BRITO¹, VERÔNICA CECÍLIA MOREIRA GONTIJO¹, YARA QUINTÃO CASTRO¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

RESUMO

Introdução: Educação sexual entre adolescentes é um tema de grande relevância na atualidade por promover prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez na adolescência—questões de saúde pública significativas para qualidade e planejamento de vida. Oferecer orientações adequadas sobre métodos contraceptivos e práticas seguras é essencial para promover saúde sexual e reprodutiva entre os jovens, garantindo ferramentas necessárias para decisões conscientes durante a fase da vida de grande desenvolvimento pessoal. **Objetivo:** Orientar e esclarecer dúvidas de adolescentes acerca do adequado uso dos métodos contraceptivos. **Métodos:** Ação extensionista realizada por acadêmicos de Medicina em uma instituição filantrópica em Belo Horizonte, envolvendo 13 adolescentes na faixa etária dos 16 e 17 anos. Inicialmente, foi realizada uma apresentação sobre os métodos contraceptivos, com uso de recursos visuais e exemplares, a fim de apresentar as características e o uso correto dos contraceptivos. Subsequentemente, houve uma roda de conversa, na qual os adolescentes participaram realizando perguntas e contando experiências próprias. Por fim, houve uma atividade de “mitos e verdades” acerca das principais infecções sexualmente transmissíveis com o intuito de consolidar o conhecimento e esclarecer dúvidas apresentadas. **Resultados:** Ao realizar o projeto, os acadêmicos conseguiram informar os adolescentes sobre o método de ação, a forma de utilização e os benefícios e malefícios do uso de contraceptivos, permitindo que os jovens adquirissem conhecimento suficiente para assegurar prevenção sexual individual e escolhas de vida conscientes. Além disso, foi percebido que, durante a roda de conversa, a boa relação acadêmicos-adolescentes permitiu um momento de esclarecimento de perguntas pessoais acerca das consequências de uma relação sexual não protegida, desmistificando tabus e criando troca de informações. **Conclusão:** Diante das abordagens sobre educação sexual e métodos contraceptivos, os alunos desenvolveram compreensão sobre sexualidade e responsabilidade nas relações interpessoais. A integração de informações sobre saúde contribuiu para ampliação do conhecimento e formação de indivíduos mais conscientes.

Descritores: Educação Sexual; Adolescente; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Contribuições da extensão acadêmica para a otimização da distribuição de medicamentos em uma obra social

Contributions of academic extension to the optimization of drug distribution in a social work

PRISCILA NAZARÉ DE SOUZA¹, MARIA THERESA MORAIS ALMEIDA¹, MARINA DE BACKER PACÍFICO¹, MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON¹, NICOLLY GABRIELE DE SOUZA OLIVEIRA¹, PAULINE EMANUELLE DE JESUS MENDES¹, TAMARA ISABELA TEIXEIRA¹, RAMON NOBRE DE AZEVEDO SOARES¹, THIAGO HENRIQUE DA SILVA ARAÚJO¹, SAÍRES APARECIDO PEREIRA BARBOSA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL.
EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A oferta de medicamentos é uma forma de acesso à saúde no Brasil, principalmente da população em vulnerabilidade social. Esse fornecimento pode ser feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por ações comunitárias, sendo um aliado ao controle de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na organização, dispensação e descarte de medicamentos doados a uma obra social vinculada a uma igreja em Belo Horizonte, que atende parte da população em vulnerabilidade social do município. **Métodos:** O projeto de extensão foi realizado por 10 acadêmicos do 4º período, nos meses de agosto e setembro de 2024. Para otimizar a ação, os acadêmicos se dividiram em 2 grupos, sendo um deles responsável pela organização do estoque de medicamentos doados e o outro pela dispensação deles para os pacientes atendidos no ambulatório também vinculado à obra social da igreja. No estoque, os medicamentos doados foram separados em caixas com as classes: anti-hipertensivos, antidiabéticos, anti-inflamatórios, vitaminas, suplementos alimentares e saúde da mulher. Os medicamentos que estavam com o prazo de validade expirado foram separados para o descarte adequado. Na dispensação de medicamentos, os acadêmicos verificam o receituário, conferindo a dose e o princípio ativo (comercial ou genérico). **Resultados e discussão:** A participação dos acadêmicos foi fundamental não apenas para atender a população vulnerável, garantindo o acesso a medicamentos, muitas vezes indisponíveis no SUS, mas também para integrar a experiência prática com receituários e fármacos aos conhecimentos adquiridos na disciplina de Farmacologia. **Conclusão:** Projetos de ações sociais, como este vinculado à igreja, são necessários para o início ou continuidade do tratamento médico de pessoas em vulnerabilidade social. Esse ambiente ampliou o olhar dos acadêmicos para as demandas farmacológicas comuns da comunidade de baixa renda atendida, além de os colocar como integrantes fundamentais para a continuidade do cuidado em saúde. **Descritores:** Educação em saúde; Saúde da comunidade; Responsabilidade social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Curso sobre planejamento familiar para estudantes do ciclo básico da área da saúde: um relato de experiência

ANA JULIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS¹, ARYANNE MENDES DE AQUINO FERNANDES¹, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO¹, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA¹, DÉBORA BEATRIZ ROMÃO BRAGA¹, FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO¹, FERNANDA TOLEDO ARRUDA¹, GABRIEL LAGE NEVES¹, GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS¹, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA¹, GIOVANNA XAVIER TOLEDO¹, HUMBERTO RODARTE CASTELAR BRITO¹, IAN PRATA NOGUEIRA¹, LUIS FILIPE GARCIA DE REZENDE¹, LUIZ FELIPE VARGAS AMARAL¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

RESUMO

Introdução: A elaboração de um curso on-line sobre planejamento familiar para estudantes do ciclo básico da área da saúde surgiu da necessidade de integrar conceitos de saúde reprodutiva e sexualidade no contexto educacional. O objetivo foi preparar futuros profissionais para abordagens sensíveis e éticas ao tratar de planejamento familiar, utilizando um formato acessível e dinâmico, alinhado às demandas do ensino à distância. **Relato de Experiência:** O desenvolvimento do curso envolveu uma equipe de estudantes de Medicina, uma professora orientadora e a equipe de tecnologia da faculdade. O conteúdo foi estruturado em módulos que abordaram temas como métodos contraceptivos hormonais e não hormonais, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), aconselhamento familiar e educação sexual. Para engajar os estudantes, foram utilizadas metodologias ativas, com aulas acompanhadas de questionários e fóruns de discussão. Um dos maiores desafios foi garantir que o conteúdo fosse acessível e atrativo, mantendo o rigor acadêmico e a profundidade necessária. **Reflexões Teóricas:** O curso foi fundamentado em teorias educacionais e em documentos médicos baseados em evidências, que promovem o aprendizado por meio da reflexão crítica. As abordagens de Paulo Freire sobre educação dialógica e emancipadora foram incorporadas ao curso, incentivando os alunos a se tornarem agentes ativos no processo de aprendizagem e na promoção da saúde pública. Além disso, os conceitos de saúde reprodutiva da Organização Mundial da Saúde (OMS) embasaram a criação do conteúdo, enfatizando o direito à informação e à escolha informada. **Considerações Finais:** A experiência de elaborar o curso trouxe um aprendizado significativo para a equipe envolvida, destacando a importância da interdisciplinaridade e da adaptação ao formato on-line. O resultado final ainda não foi observado, visto que o projeto ainda está em curso, mas espera-se que seu propósito de capacitar os estudantes para lidar com o planejamento familiar de maneira crítica e ética seja alcançado. **Palavras-chave:** contracepção; ISTs; saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abraçar com empatia: relato de experiência acerca da criação de um curso EAD para apoio às famílias de dependentes químicos

ALICE TORNELLI DE ALMEIDA CUNHA¹, ANA BEATRIZ KELES FONSECA ASSIS DE ARAÚJO¹, ANA CLARA LEMOS DE ANDRADE¹, ANA LAURA LOPES PROENÇA¹, GABRIELA VIEIRA DE PAULA¹, ISABELA FERREIRA DE MATTOS¹, LIVIA GERKEN FIGUEIREDO¹, LUIZA EPHRAM PINHO¹, LUIZA MYRRHA GUIMARÃES PENA¹, MARIA EDUARDA FERRARI BARBOSA¹, MARIA EDUARDA SANTANA CARNEIRO¹, THIAGO ROSENAL SILVA²

¹ ACADÊMICA DO 7º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dependência química compromete a saúde física e mental do usuário, afetando sua capacidade de tomar decisões e manter relacionamentos. O impacto nos familiares é igualmente devastador. Por isso, é essencial oferecer suporte teórico à rede de apoio dos dependentes químicos, para que eles criem ferramentas de enfrentamento desse desafio. **Objetivo:** Relatar a experiência na construção de um curso teórico voltado para capacitar e fortalecer a rede de apoio de dependentes químicos. **Método:** Um grupo de alunas do sétimo período do curso de medicina de uma faculdade privada decidiu elaborar o curso, dividindo o processo em três fases. Primeiro, realizaram um encontro para definir o tema, os tópicos e o público-alvo. Em seguida, visitaram uma associação que apoia familiares, buscando entender o interesse pelo curso. Por fim, elaboraram um questionário para identificar demandas e expectativas dos familiares. Além disso, as alunas participaram de cursos online sobre dependência química, analisando diferentes metodologias. **Resultados:** O diálogo inicial e as necessidades observadas na visita facilitaram a definição do tema e do público-alvo. O feedback positivo da associação e a ausência de um conteúdo teórico estruturado reforçaram a relevância do curso. O questionário ajudou a identificar preocupações dos familiares, revelando que abordagens interativas são mais eficazes do que métodos tradicionais. **Conclusão:** A criação deste curso EAD sobre dependência química reflete a luta por uma sociedade livre dos vícios, oferecendo ferramentas práticas para entender e tratar essa questão. Com base nisso, a equipe decidiu priorizar vídeos e animações, com o objetivo de capacitar profissionais e cidadãos, além de formar uma rede de apoio informada e solidária. Por fim, conclui-se que desenvolver um curso como esse capacita os estudantes de medicina a unir teoria e prática, promovendo empatia.

Descritores: Dependência Química; Rede de Apoio; Capacitação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aferição de pressão e conscientização sobre hipertensão arterial, uma ação para promoção de saúde

RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO¹, ANA CLARA ASSANTE HONORATO¹, ANA ELISA VASCONCELOS GAVIÃO¹, ANA LAURA DE SÁ MELGAÇO¹, ANA PAULA MITKIEWICZ BAHMED¹, AULISIA MARIA DUARTE GUERRA¹, DANIEL DALL'AGNOL ERTAL¹, DANIELA GOMES¹, GIULIA SAVASSI SALCE¹, GUILHERME AUGUSTO ANDRADE AMORIM¹, ARTHUR EMIL KARLBURGER¹, DANIEL BRUGNARA¹, ARTHUR AUGUSTO MATOS SILVA¹, LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial (HA) afeta cerca de 27,9% da população brasileira, segundo dados da Vigitel 2023. É uma condição crônica, geralmente assintomática, caracterizada pela elevação sustentada da pressão arterial, sendo um dos principais fatores de risco para morte e morbidade por doenças cardiovasculares. Dessa forma, aferição da pressão arterial é crucial para orientar tratamentos, monitorar prevalências e identificar fatores de risco. **Objetivo:** Descrever e analisar a ação de promoção da saúde e conscientização sobre HA. **Método:** A ação começou na abordagem de adultos e idosos para avaliar seus conhecimentos sobre HA. Durante a conversa, foram discutidos sintomas, gravidade, prevalência e fatores de risco. Ao final, realizou-se a aferição da pressão arterial e entregou-se um folheto com as informações discutidas, além de um QR code que direciona ao site da prefeitura, onde é possível encontrar os postos mais próximos. **Resultados:** Foram abordados 12 indivíduos, dos quais 9 apresentavam pelo menos 1 fator de risco para HA, 2 possuíam HA e as medidas pressóricas sistólicas foram: 7 <130 mmHg, 4 entre 130–139 mmHg e 1 entre 140–159 mmHg. A maioria dos participantes tinha dúvidas a respeito da HA. **Discussão:** A ação proposta foi eficaz em conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do controle da pressão arterial. Percebeu-se o desconhecimento sobre os fatores de risco e as consequências da HA, evidenciando a baixa adesão a medidas preventivas. A distribuição de folhetos e a aferição da pressão esclareceram dúvidas e reforçaram a importância de hábitos saudáveis e acompanhamento médico regular. **Conclusão:** Conclui-se que a ação de promoção da saúde e conscientização sobre a HA foi bem-sucedida em sensibilizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e controle da pressão arterial. A abordagem realizada facilitou o esclarecimento de dúvidas e proporcionou orientações valiosas sobre hábitos saudáveis.

Descritores: hipertensão, promoção da saúde, fatores de risco, prevenção primária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Organização e distribuição de medicamentos em uma farmácia ambulatorial, democratizando o tratamento: um relato de experiência

ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI¹, ISABELA MARINHO QUINTINO GOMES¹, ISADORA FERNANDES DE SÁ¹, ISADORA GUIMARÃES MUZZI¹, LAURA MEGALE LINO¹, LÍVIA ACCIOLY ROSA¹, LORENA MIRANDA HAZANA CARVALHO¹, LUIZA SILVA CATÃO RIBEIRO¹, MARIA FERNANDA SANTOS ATTIE¹, MARIA TERESA SALUM FLORES¹, MICHELLE LITHG TOUSSAINT BRILHANTE, PAULA RODRIGUES DE CASTILHO JACOB¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

RESUMO

Introdução: A farmácia popular representa um espaço de transformação social, onde o acesso aos medicamentos deixa de ser um privilégio e torna-se um direito. Essa iniciativa apresenta-se como um símbolo de solidariedade, oferecendo àqueles que precisam a possibilidade de tratar suas enfermidades de forma digna.

Objetivos: Relatar a experiência de estudantes de medicina na farmácia pertencente a um ambulatório de uma Igreja em Belo Horizonte, Minas Gerais, durante a disciplina “Prática Formativa na Comunidade”.

Metodologia: No segundo semestre de 2024, os alunos realizaram ações na farmácia para organizar e melhorar o fluxo de medicamentos na instituição. As atividades realizadas incluíram descarte de medicamentos vencidos, separação daqueles próximos à data de validade para doação e distribuição de fármacos pelas receitas médicas. **Discussão:** A participação de estudantes de Medicina na farmácia popular possibilitou uma experiência enriquecedora em saúde comunitária, unindo conhecimentos sobre farmacologia à prática de grande importância social. Os estudantes desenvolveram um olhar crítico às desigualdades no acesso à saúde, compreendendo os desafios enfrentados por pacientes em vulnerabilidade social. Para a manutenção da saúde, o acesso aos medicamentos é um fator essencial, embora recorrentemente negligenciado, resultando na reflexão sobre o papel transformador da farmácia comunitária em atuar em prol de um sistema de saúde mais justo e acessível. Diante da grande movimentação da farmácia, manter a organização é um desafio, sendo a presença dos acadêmicos fundamental para gerenciar e sistematizar os medicamentos. Afinal, o acesso a medicamentos gratuitos e consultas com médicos, possibilitou melhor adesão ao tratamento e o retorno dos pacientes às consultas. Ademais, o processo de coleta adequado de medicamentos vencidos contribuiu para a segurança dos pacientes e preservação do meio ambiente.

Conclusão: Conclui-se que a experiência dos estudantes na farmácia agregou em conhecimentos a respeito da importância do acesso a medicamentos e evidenciou a necessidade de aprimorar esse serviço oferecido pelo SUS, a fim de ampliar o acesso e garantir o tratamento adequado a todos os usuários que dependem desse serviço.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficina arte de cuidar: primeiros socorros emocionais

TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA¹, FERNANDA SAMPAIO DE VASCONCELOS LINS¹, LAURA FIGUEIRÓ EULER VAZ DE MELO FERNANDES¹, JÚLIA FIGUEIREDO JUNCAL¹, MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES¹, RENATA MOURA PIMENTA¹, VINÍCIUS ÂNGELO TORRES GOUVÊA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

ACADÊMICO(A) DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.
DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a crescente preocupação com a saúde mental em contextos educativos propiciou o desenvolvimento de programas de capacitação destinados a educadores. A influência desses profissionais no bem-estar emocional em estudantes, justifica a urgente necessidade de formação especializada, os habilitando a reconhecer e intervir em situações críticas de saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência da confecção de e-book informativo dos temas relacionados à saúde mental para professores universitários. **Métodos:** No 2º semestre de 2024, em uma disciplina extensionista do curso de medicina de Belo Horizonte/MG, alunos do 7º período desenvolveram um curso para os professores universitários serem capazes de identificar acadêmicos passando por momentos de burn-out, crise de ansiedade e pânico. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico a fim de embasar teoricamente a criação de sete módulos temáticos. Cada módulo incluirá pré e pós-testes para avaliar o conhecimento dos participantes antes e depois das intervenções, além de videoaulas e ebook como recursos principais de ensino. Os testes permitirão medir o impacto dos módulos no aprendizado, enquanto as videoaulas e o ebook garantirão uma transmissão clara e acessível dos conteúdos. **Resultados:** Nos encontros em sala foi produzido o e-book organizado em módulos que abordam os temas de comunicação empática, escuta ativa, sinais de comportamento suicida, manejo de crises de ansiedade, abordagem de surtos psicóticos, uso de substâncias psicoativas em distúrbios emocionais e autorregulação emocional. Somados aos módulos foram desenvolvidos casos clínicos inerentes às situações temáticas de cada módulo, para uma vivência prática dos temas. Também foram desenvolvidos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a ementa institucional e o formulário de inscrição de ouvintes. **Conclusão:** O curso fomenta aprimorar abordagens humanizadas aplicadas no momento crítico dessas crises, contribuindo para a criação de uma rede de apoio qualificada no contexto acadêmico.

Descritores: Saúde mental; Serviços escolares de saúde mental; Psicologia educacional.

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

ANAIS

**III Simpósio Internacional de Extensão
e Educação em Saúde Ciências Médicas**



2024

Suplemento 8

Volume 3

Número 2

A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exige da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.

A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
RICARDO MESQUITA CAMELO	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA	FCMMG
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

DISCENTES

LUCAS SILVA PAIVA	FCMMG
RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES	FCMMG
HELLEN MARQUES NASCIMENTO	FCMMG
LÚISA FERREIRA CARNEIRO	FCMMG
DENILSON JUNIO ALVES LEMOS	FCMMG
TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO	FCMMG
MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA	FCMMG
JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA	FCMMG
EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA	FCMMG

SUMÁRIO

- 205 A importância de abordagens terapêuticas para o tratamento de pacientes com esquizofrenia
- 206 A importância das orientações para idosos com diabetes mellitus: um relato de experiência de discentes de medicina
- 207 Sorriso brilhante: aventura contra a cárie
- 208 *Aedes aegypti*: um *storytelling* de um empreendedor de sucesso
- 209 Programa Saúde na Escola: aplicação do Teste de Snellen em crianças do município de Belo Vale durante o Internato de Saúde Coletiva
- 210 Relato de experiência do internato metropolitano vivenciado por acadêmicos de psicologia em uma UPA de Belo Horizonte
- 211 Promoção da valorização e do respeito às diferenças: ensino de libras em uma escola municipal de Belo Horizonte
- 212 Sala de espera: atuação da psicologia na educação em saúde cardiovascular
- 213 Acolhimento humanizado e educação em saúde: uma experiência de estágio em saúde coletiva
- 214 Diabetes mellitus do tipo 2 descontrolada: a importância da educação do paciente para a adesão ao tratamento
- 215 Arte e vida: talentos da maturidade
- 216 Empoderando mães: estratégias de discussão para o planejamento familiar e contracepção
- 217 Promoção da qualidade de vida através dos exercícios físicos: experiência em grupo operativo de idosas
- 218 Ação voluntária de combate ao câncer de pele: um projeto extensionista durante o internato de saúde coletiva
- 219 A relevância do laboratório de simulação realística para a formação médica
- 220 Planejamento familiar: um diálogo com mulheres em puerpério sobre métodos contraceptivos
- 221 Promoção do estímulo neurossensorial de crianças em uma escola de educação infantil
- 222 Educação em saúde: um relato de experiência de uma ação educativa a sobre hipertensão nos idosos
- 223 Técnica de punção arterial em laboratório de simulação realística: um método de padronização e prevenção de intercorrências
- 224 Avaliação de indicadores de saúde de crianças de instituições infantis de acolhimento e de educação: um relato de experiência de acadêmicos de medicina
- 225 Cultivando bem-estar: a jardinagem como método de redução do estresse para cuidadores de pessoas com deficiência

- 226 Promoção de saúde bucal em uma associação em Belo Horizonte por meio de metodologia ativa de aprendizagem
- 227 Criação de vídeo educativo para a prevenção do abuso infantil em uma EMEI de Belo Horizonte
- 228 O uso dos laboratórios de simulação realística no ensino do protocolo de Suporte Básico de Vida: impactos na competência técnica e capacitação para emergências médicas
- 229 Cuidar ou condenar: jogo como estratégia acadêmica para resolução de problemas e casos clínicos
- 230 Acampamento de verão como espaço de inclusão social para pessoas com deficiências neuropsicomotoras: impactos na formação de um olhar médico humanizado
- 231 Desafios e inovações na prática clínica supervisionada: uma imersão na consulta de enfermagem de adolescentes
- 232 Conversação no ambiente escolar: promovendo a desidentificação de adolescentes
- 233 Experiência extensionista em educação ambiental: desenvolvendo consciência ecológica na infância
- 234 A revisão integrativa como parte importante no desenvolvimento acadêmico de pesquisadoras-iniciantes
- 235 O uso da pesquisa científica como método de aprimorar a reflexão crítica do acadêmico
- 236 A importância do raciocínio clínico para o diagnóstico diferencial das manifestações orais tardias da chikungunya
- 237 Estágio extracurricular em geriatria: um relato de experiência
- 238 O dado das emoções: uma experiência de autoconhecimento
- 239 Idealização, organização e execução de um evento prático de simulações de procedimentos cirúrgicos ortopédicos para acadêmicos de medicina em Belo Horizonte
- 240 Monitoria acadêmica e simulação realística: um relato de experiência sobre o aprimoramento do raciocínio clínico de discentes de medicina
- 241 Monitoria de semiologia dos sistemas na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: relato de experiência
- 242 Importância do contato com pessoas com deficiência intelectual na formação médica: um relato de experiência
- 243 Utilização de uma plataforma tecnológica para auxílio de aprendizagem nas aulas de fisiologia humana: um relato de experiência
- 244 Imunologia em foco: relato de experiência de estudantes de medicina na monitoria acadêmica
- 245 Simulação de cenário de atividade extensionista como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina Patologia Médica II: um relato de experiência

- 246 Experiência e aprendizado na utilização de estratégias metodológicas na monitoria de Citologia e Histologia do curso de Fisioterapia
- 247 Monitoria da disciplina de Patologia Médica I: um relato de experiência
- 248 A monitoria como suporte nas avaliações da disciplina Patologia Médica II: um relato de experiência
- 249 Monitoria na disciplina Patologia Médica II e iniciação à docência: um relato de experiência
- 250 Uso de metodologias ativas na monitoria das disciplinas de Anatomia Patológica em instituição de ensino superior: um relato de experiência
- 251 Aplicação de uma intervenção focada na redução dos índices de hipertensão arterial em idosos na cidade de Itambé do Mato Dentro
- 252 Promoção da educação e bem estar através de atividades criativas junto a moradores de uma instituição de amparo a pessoas com deficiência
- 253 Rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis como parte da formação médica
- 254 A criação de um curso de primeiros socorros infantis para babás: um relato de experiência
- 255 Cuidar para viver: abordagens interativas em saúde na terceira idade
- 256 Crescer com saúde: avaliação de dados antropométrico em crianças de uma escola pública
- 257 Oficina de planejamento reprodutivo: relato de experiência
- 258 Grupo operativo para controle da diabetes por meio de cuidados alimentares: um relato de experiência
- 259 Práticas da extensão curricular em uma instituição de longa permanência: sob a visão de acadêmicos de enfermagem
- 260 Extensão universitária em uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência
- 261 Medicina aplicada na comunidade: a importância da conscientização étnico-racial e identitária de crianças para a vida cotidiana e a saúde
- 262 Tentativa de autoextermínio na adolescência: impactos dos conflitos familiares e estratégias de manejo na atenção primária
- 263 Extensão universitária como promotora da informação: desenvolvimento de habilidades educativas com jovens aprendizes
- 264 O contexto das pessoas em situação de rua: uma ação sobre saúde física e mental no cenário de dependência química
- 265 “Eu-comigo” e “eu-outro”: trabalhando o desenvolvimento psicossocial e identitário infantil por meio de atividades lúdicas
- 266 Lúdica no aprendizado de fisiopatologia e parasitologia básicas para crianças e adolescentes: amebíase e giardíase

- 267 Elaboração de um guia prático de educação em saúde para crianças e adolescentes: um relato de experiência
- 268 Doença arterial periférica oclusiva (dapo) em pacientes com diabetes tipo i: limitações e estratégias de manejo na atenção primária
- 269 Culinária e conexão: o impacto das atividades manuais na vida dos idosos
- 270 Educação em saúde para jovens aprendizes: abordagem das infecções sexualmente transmissíveis
- 271 Interatividade e saúde: jogos lúdicos como ferramenta de envelhecimento saudável
- 272 Ação preventiva contra a dengue por meio de atividades lúdicas com foco no público infantil: um relato de experiência
- 273 Comunicação não violenta como ferramenta contra o *bullying* com adolescentes: uma experiência extensionista de acadêmicos de enfermagem
- 274 Farmacologia clínica: relevância do conhecimento farmacológico para a clínica médica—um relato de experiência
- 275 “Shark tank”: estimulando o empreendedorismo, através de uma atividade lúdica
- 276 Ação em combate às ISTs : promovendo saúde em jovens adultos
- 277 A importância de práticas interativas na educação em saúde para o desenvolvimento e integração social na adolescência
- 278 O perfil da qualidade mental de uma população e sua relação com o perfil migratório da região
- 279 Promovendo a saúde mental na atenção primária: um relato de experiência
- 280 Aplicabilidade da disciplina de Treinamento de Habilidades no curso de medicina: experiência em uma unidade básica de saúde
- 281 A promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças por meio de dinâmicas lúdicas
- 282 Educação em saúde sobre diabetes mellitus para idosos institucionalizados: um relato de experiência
- 283 “Semáforo do Toque”: a importância da educação preventiva para crianças
- 284 Promoção da saúde da pessoa idosa em uma instituição de acolhimento de Belo Horizonte
- 285 Construindo redes de apoio: experiência de prevenção ao suicídio com educadores
- 286 Inclusão e autonomia: o impacto de atividades lúdicas no bem-estar de idosas com deficiência visual
- 287 A importância do papel da psicologia em unidades de acolhimento
- 288 Atividades extensionistas em um centro de equoterapia: um relato de experiência

- 289 Bingo musical, memórias e humanização: a busca pela individualidade em uma residência terapêutica
- 290 A fada da boa alimentação e a abordagem lúdica para promoção de alimentação saudável
- 291 Educação em saúde para jovens: a importância do tema educação sexual
- 292 Gerenciamento de resíduos sólidos de saúde na atenção primária à saúde
- 293 Saúde em trânsito: proposta de mudanças do sistema de saúde no atendimento à comunidade LGBTQIA+
- 294 Metodologias ativas na educação escolar: experiências com casos clínicos no ensino médio
- 295 A aplicação da metodologia ativa na educação: integrando a teoria e a prática no ensino médio
- 296 EAT em ação: promovendo saúde e prevenção ao tabaco nas escolas de Belo Horizonte
- 297 Relato de experiência da construção de uma aula de sutura para alunos do ensino médio
- 298 Prevenção e cuidados contra o câncer no período do climatério e menopausa: um relato de experiência
- 299 Climatério e menopausa, uma visão integral e humanizada: exercícios físicos e bem-estar no climatério e menopausa
- 300 Viva melhor com Parkinson
- 301 Terapia nutricional durante o climatério e a menopausa: um relato de experiência em educação em saúde
- 302 Fisioterapia pélvica no climatério e menopausa: um relato de experiência
- 303 Vida ativa renal: a experiência da intervenção interdisciplinar em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise
- 304 Ludicidade: como um personagem pode auxiliar no processo de aprendizagem infantil sobre alimentação saudável
- 305 Projeto Vista Alegre: relato de experiência em intervenções com mulheres em situação de vulnerabilidade social em uma associação de moradores de Belo Horizonte
- 306 Construindo saberes em comunidade: a capacitação de mulheres na luta pela dignidade menstrual
- 307 Ações que salvam: formação de educadores em primeiros socorros
- 308 O ensino de ciências por meio de casos clínicos para o desenvolvimento do raciocínio em estudantes do ensino médio
- 309 A relevância das visitas domiciliares de assistentes comunitários de saúde nas áreas periféricas de Belo Horizonte
- 310 Os benefícios da atividade física no controle dos sintomas da menopausa e climatério em um grupo de mulheres

- 311 Auto-estima e auto-cuidado no climatério e menopausa: um relato de experiência
- 312 Projeto ressocializar: um novo olhar perante a reinserção de pacientes psiquiátricos na sociedade
- 313 Educação em saúde como ferramenta para incentivar o autocuidado entre cuidadores de pessoas com deficiência: um relato de experiência
- 314 Vidas em suas mãos: capacitação em primeiros socorros para educadores.
- 315 Promovendo a ressocialização: ações humanizadas e recreativas em uma moradia assistida de saúde mental
- 316 Abordagem sobre ansiedade e depressão direcionada a pré-adolescentes: um relato de experiência
- 317 Capoeira como ferramenta de inclusão social: experiência do projeto de extensão “SuaveMente”
- 318 Baralho das emoções: uso do lúdico para compreender a saúde mental
- 319 Manejo do estresse em cuidadores de pessoas com deficiência no contexto da equoterapia: um relato de experiência
- 320 Capacitação escolar em primeiros socorros: ação em resposta à Lei Lucas
- 321 Trançando beleza e empoderamento cultural: um relato de experiência
- 322 Saúde mental na educação infantil: a importância da construção de relações sociais saudáveis como base durante o processo de desenvolvimento
- 323 A percepção do autocuidado em cuidadores de crianças com deficiência: um relato de experiência
- 324 Cuide-se para cuidar: a importância do autocuidado para mães atípicas
- 325 Integração entre justiça e saúde: a experiência de acadêmicos de medicina no PAI-PJ
- 326 Educação ambiental e saúde coletiva: relato de experiência de uma palestra sobre a importância do manejo correto dos medicamentos
- 327 Estratégias de divulgação online para ampliar o alcance do conhecimento científico divulgado em um podcast
- 328 “Minuto saúde”: promovendo educação transformadora por meio da divulgação de podcast em plataforma digital
- 329 Podcast como ponte digital: acadêmicos e comunidade em diálogo sobre saúde
- 330 Teia da autoestima no contexto de distúrbios alimentares, uma adaptação do PSE na educação básica: um relato de experiência
- 331 Prática extensionista em saúde do idoso: dificuldades na realização de exercícios aplicado em um grupo de idosas institucionalizadas com comprometimento cognitivo
- 332 Projeto Oncoeducação–conscientização sobre câncer em escolas públicas: um relato de experiência

- 333 A prática de supervisão de exercícios físicos para mulheres no climatério: um relato de experiência do projeto mulheres ativas
- 334 Saúde integral de mulheres na menopausa: o exercício físico como estratégia de promoção da saúde
- 335 Os impactos da palhaçaria hospitalar universitária nos pacientes de um hospital da rede pública
- 336 Saúde mental no contexto do esporte de alto rendimento: sintomas ansiosos, depressivos e ideação suicida em um jovem atleta profissional
- 337 Arte e cultura: como a arte pode mudar a medicina
- 338 Saúde e sabor: relato de experiência de ação sobre hipertensão arterial em um grupo de terceira idade
- 339 Escolhas certas na adolescência (ECA): dinâmicas sobre prevenção ao uso de drogas e saúde sexual
- 340 Dinâmicas recreativas e o desenvolvimento emocional infantil
- 341 Meditação e *mindfulness* para o controle de crises de abstinência para a população em situação de rua: um relato de experiência
- 342 Elaboração de cartilha para estomizados usuários de serviço público de saúde: um relato de experiência
- 343 Controle de arbovirose na UBS taquaril: desafios e estratégias adotadas
- 344 Fios de vida: o impacto do artesanato no bem-estar dos idosos
- 345 Amigo ama, amigo cuida
- 346 A prática da visita domiciliar enquanto ferramenta essencial no monitoramento da saúde de grupos em situação de vulnerabilidade
- 347 Produção de podcast educativo para jovens de empresa parceira sobre o mercado de trabalho
- 348 Vidas invisíveis, histórias reais: a construção de um e-book sobre a trajetória dos moradores de rua
- 349 Efeitos da atividade física na capacidade aeróbica e percepção de cansaço em idosos com hipertensão arterial sistêmica de uma cidade mineira
- 350 Promoção do bem estar integral do idoso: uma revisão integrativa das estratégias de intervenção em enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância de abordagens terapêuticas para o tratamento de pacientes com esquizofrenia

ALINE KELLY RAMOS E SILVA¹, LARA MARINA¹, LETÍCIA TRINDADE SILVA¹, LIZANDRA GONÇALVES MARTINS¹, LUIZA AGUIAR SIQUEIRA¹, GLEISY GONÇALVES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

RESUMO

Introdução: O estágio acadêmico favorece o aprendizado e aplicação da teoria na prática por intermédio das aulas em campo, com o auxílio de abordagens terapêuticas, direcionadas aos pacientes psíquicos.

Objetivo: Desenvolver abordagens terapêuticas com o auxílio do Plano Terapêutico Singular (PTS) no tratamento de pacientes com quadro de esquizofrenia. **Relato da Experiência:** As aulas, em campo, foram ministradas pela docente Gleisy Gonçalves e teve como participantes alunas da enfermagem, as quais buscavam reflexões e aplicação da abordagem terapêutica para a produção do Plano Terapêutico Singular (PTS) dos pacientes com quadro de esquizofrenia. Nesse sentido, os pacientes tiveram espaço para expor os motivos que os levaram a serem admitidos nesta instituição de saúde mental e, também, suas experiências e desafios vivenciados no contexto familiar e social, e permitiram que as alunas os acolhesse e traçasse o melhor método de tratamento, de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Desse modo, ao longo dos encontros foram executadas algumas dinâmicas que abordam sobre a importância do autocuidado, construção de chaveiros em biscoito com o objetivo de exercitar e promover um ambiente lúdico, realização de meditação guiada. **Considerações Finais:** Essa experiência desempenhou um papel crucial na abordagem das complexas questões enfrentadas por pacientes psíquicos no cenário da esquizofrenia. Ao promover dinâmicas de educação em saúde e abordagens terapêuticas mais lúdicas, pôde-se refletir sobre as vertentes de tratamento direcionadas a esse público vinculado aos diversos desafios vigentes na atualidade. Sendo assim, essas experiências consolidam a relevância de abordagens dinâmicas, individuais e inclusivas para promover impactos positivos na saúde desses pacientes.

Descritores: Transtorno mental; Esquizofrenia; Saúde humanizada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância das orientações para idosos com diabetes mellitus: um relato de experiência de discentes de medicina

The importance of guidances for elderlies with diabetes mellitus: an experience report of medical students

TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO¹, LEONARDO FERREIRA ABDO¹, BRUNO GONÇALVES DA SILVA², JÚLIA DIAS SANTANA MALTA²

¹ ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A Diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica de alta prevalência global, afetando mais de 422 milhões de pessoas, principalmente idosos, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). Muitos idosos diabéticos enfrentam dificuldades para manejar adequadamente sua condição devido a falta de conhecimento sobre a fisiopatologia. **Objetivo:** Conhecer a realidade de idosos com DM e apresentar orientações para maximizar a conscientização dos cuidados e eficiência da assistência à saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, que acompanharam a equipe de uma unidade básica de saúde (UBS) em uma zona socialmente vulnerável da cidade durante o primeiro semestre de 2024 na disciplina curricular Prática em Saúde Coletiva. Os acadêmicos realizaram 10 visitas ao território e 4 visitas domiciliares com Agentes Comunitários de Saúde, e auxiliaram em procedimentos rotineiros da UBS. **Resultados:** Os estudantes conheceram diversos pacientes idosos com DM, e observaram que muitos não sabiam como controlar a glicemia de forma adequada. Apesar de muitos enfermos sofrerem com agravamentos da doença como dificuldades na cicatrização de feridas e amputações de membros, aproximadamente 90% não relacionavam a hiperglicemia com o consumo de carboidratos, e muitos tinham dúvidas sobre a aplicação de medicações. **Discussão/Conclusão:** Através de rodas de conversas em consonância com as orientações da OMS sobre o manejo da DM, os acadêmicos explicaram conceitos médicos de forma acessível, demonstrando como a comunicação efetiva pode promover mudanças que otimizam os cuidados com os idosos. O convívio com os pacientes foi essencial para ampliar conexões interpessoais, aproximando os usuários dos acadêmicos. A atuação educativa dos discentes na UBS e nas visitas domiciliares contribuiu ativamente para a maior acessibilidade dos pacientes à adesão apropriada ao tratamento, principalmente idosos diabéticos.

Descritores: Conscientização; Diabetes mellitus; Serviços de Saúde para Idosos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sorriso brilhante: aventura contra a cárie

CLARISSE BEZRI HERMONT¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial que envolve a desmineralização dos tecidos dentários devido à atividade bacteriana fermentativa no biofilme dental. A cárie é influenciada por fatores como dieta rica em açúcares, falta de higiene bucal adequada e condições socioeconômicas desfavoráveis. A prevalência de cárie não tratada é alta. Tendo em vista que, este representa um problema de saúde pública, considera-se que medidas de educação em saúde voltadas ao público infantil podem contribuir para prevenção das lesões dentárias. Nesse contexto realizou-se uma dinâmica de prevenção a cáries em uma instituição de contraturno escolar no primeiro semestre de 2024. Participaram crianças entre 5 e 10 anos.

Metodologia: Apresentou-se a anatomia dentária e explicou-se como a lesão se desenvolve. Posteriormente, cada criança fez desenho para ilustrar o que seria o dente saudável. Em um terceiro momento, foi feita uma dinâmica de escovação de dentes de forma lúdica, para que o efeito da escovação fosse mais tangível aos participantes. **Resultados:** As crianças demonstraram apresentar conhecimentos prévios sobre o tema, manifestaram interesse pelas dinâmicas propostas e sinalizaram através de gestos, expressão facial e participação terem compreendido o conteúdo ministrado, sendo assim, considera-se que o objetivo da ação foi cumprido. **Conclusão:** A promoção à saúde é uma estratégia extremamente eficaz no combate à doenças de fácil prevenção, como a cárie dentária e, portanto, destaca-se a importância de ações comunitárias voltadas para a promoção da saúde bucal em populações vulneráveis. Sendo assim, a educação à saúde promotora da saúde bucal empodera as crianças e ajuda a reduzir a elevada incidência de cárie na população infantil brasileira, já que esse empoderamento e instrução reduz a razão de chance dessa ocorrência.

Descritores: Cárie, Prevenção, Infância

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aedes aegypti: um *storytelling* de um empreendedor de sucesso

Aedes Aegypti: a storytelling of a successful entrepreneur

MARIA CLARA COSTA TELES¹, TAMARA ISABELA TEIXEIRA¹, MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLARINHAT@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prevenção de arboviroses é um desafio atual no País. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a sala de espera pode ser um espaço para diálogo e troca de informações, proporcionando uma oportunidade para a educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina na criação e aplicação de um *storytelling* direcionado aos usuários da sala de espera de uma UBS em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Relato de experiência sobre a criação e a apresentação de um *storytelling* por três acadêmicos de medicina do 3º período em uma sala de espera de uma UBS de Belo Horizonte em abril de 2024. O recurso didático foi desenvolvido com o auxílio do Canva para atender pessoas com diferentes níveis de alfabetização e faixas etárias. As imagens foram organizadas de modo a criar uma narrativa acessível, utilizando uma metáfora sobre um empreendedor de sucesso, chamado *Aedes aegypti*, e suas três empresas fictícias: Dengue, Zika e Chikungunya. O material abordou sintomas, tratamentos e manejos contraindicados das doenças utilizando imagens dispostas no formato de um infográfico organizado em três colunas, uma para cada doença. **Resultados:** Foram abordados 10 usuários na sala de espera e cada intervenção durou aproximadamente 10 minutos. Observou-se uma aceitação favorável da estratégia. Os usuários compartilharam experiências pessoais e informações da mídia relacionadas ao conteúdo do *storytelling*. Os acadêmicos conseguiram esclarecer conceitos incorretos sobre o manejo das arboviroses e promoveram a conscientização sobre a importância do cuidado em saúde e a busca por serviços de saúde, em casos de sintomas mais graves. **Conclusão:** A sala de espera revelou-se um ambiente com grande potencial para a educação em saúde. Utilizar o *storytelling* pode ser uma estratégia acessível e criativa para abordar sobre as arboviroses, já que a linguagem metafórica e visual parece favorecer a compreensão de conceitos científicos complexos.

Descritores: Salas de espera; *Aedes aegypti*; *Storytelling*; Dengue; Zika; Chikungunya.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Programa Saúde na Escola: aplicação do Teste de Snellen em crianças do município de Belo Vale durante o Internato de Saúde Coletiva

Health Program at school: application of the Snellen test in children from the municipality of Belo Vale during the Collective Health Internship

ELISA SANTANA PARANHOS¹, CLARA GONÇALVES MENDONÇA¹, ANA JÚLIA FERREIRA¹, CAROLINA LINS SALGADO¹, ANA MARIA CARDOSO²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANAMJC2001@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Internato de Saúde Coletiva proporciona, através da educação, intervenção e promoção de saúde, o aprendizado da Medicina de Família e Comunidade ao nível da Atenção Básica. Nessa perspectiva, as internas residentes em Belo Vale de abril a junho de 2024 participaram ativamente do Programa Saúde na Escola (PSE) através da aplicação do Teste de Snellen (TS) na comunidade escolar. **Objetivo:** Avaliar a acuidade visual (AV) dos estudantes do 1º período ao 5º ano, correspondente à 3 a 12 anos, das escolas municipais de Belo Vale nos dias 17 a 21 de junho de 2024. **Método:** O aluno, posicionado a 6 metros da escala optométrica, tinha cada olho testado individualmente e precisava identificar corretamente a letra indicada pela aplicadora. Para os não alfabetizados, utilizou-se uma tabela alternativa com desenhos. **Resultados:** Dos 482 alunos testados, 72 (14,93%) apresentaram AV igual ou inferior a 20/25, sendo indicado avaliação oftalmológica complementar. Dos 13 alunos em uso de lentes corretivas (LC), 6 (46,15%) permaneceram com valores menores que a referência (20/20). Além disso, 55 crianças (76,63%) com AV ≤ 20/25 queixaram dificuldade de enxergar em sala de aula, cefaleia, prurido ocular e/ou lacrimejamento. **Discussão:** Os responsáveis das 72 crianças que apresentaram alterações significativas no TS foram notificados quanto à imprescindibilidade de uma consulta oftalmológica. A prevalência significativa da redução da AV, inclusive nas crianças em uso de LC e com sintomatologia presente, evidencia o subdiagnóstico precoce das alterações visuais, além de questionar sobre o impacto dessa manifestação no que diz respeito ao aprendizado e desenvolvimento das crianças da rede pública de educação de Belo Vale e em outros cenários de sala de aula. **Conclusão:** A aplicação do teste foi de suma importância para identificar precocemente disfunções visuais passíveis de correção, evitando seu comprometimento nos desenvolvimentos visual, acadêmico e social dessas crianças.

Descritores: Acuidade visual; Baixa visão; Internato de Medicina.

Apoio financeiro: Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) e Prefeitura Municipal de Belo Vale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência do internato metropolitano vivenciado por acadêmicos de psicologia em uma UPA de Belo Horizonte

Report of the metropolitan internship experienced by psychology academics in a UPA in Belo Horizonte

ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO¹, DANIELA FERNANDA DE ANDRADE¹, CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA¹, JORGE SAMPAIO JUNIOR¹, LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: 20105.00002@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LUCIENE.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho constitui um relato de experiência sobre uma prática de internato metropolitano com ênfase em saúde coletiva, desenvolvida com pacientes que aguardam atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Belo Horizonte. **Objetivo:** Descrever a atuação da Psicologia Hospitalar com pacientes e familiares atendidos na UPA com foco na elaboração de sofrimentos psíquicos vivenciados pelos e refletir sobre a relevância da prática em saúde. **Método:** Relato de atendimento prestado por um grupo de internos de Psicologia, duas vezes por semana, sendo desenvolvido no período de agosto a dezembro de 2024, em uma UPA. Foram realizados atendimentos individuais aos pacientes e seus familiares, através de busca ativa, como por solicitação da equipe multidisciplinar do serviço. **Resultados:** Para os discentes, observou-se o desenvolvimento de reflexões críticas sobre as possibilidades de uma escuta terapêutica e avaliação psicológica em um campo onde predomina a emergência médica. Neste contexto, essa atuação apresenta-se relevante, diante da dor e do sofrimento psíquico do paciente, ao oferecer-lhe uma alternativa de abordagem que ultrapasse os limites da doença e do corpo orgânico, para alcançar a sua experiência subjetiva de impotência, vivenciada durante aquele período na instituição. Dessa forma, a inserção do psicólogo nas UPAs se faz essencial uma vez que é uma oportunidade para que o sujeito em sofrimento psíquico seja percebido e acolhido na sua integralidade buscando a superação da dicotomia entre o psíquico e o orgânico. **Conclusão:** A prática comprova a importância da inserção de psicólogos nestes serviços, junto ao paciente internado, como junto aos seus familiares, sem perder de vista a diretriz ética fundamental da humanização. Além disso, o internato contribui para uma maior aproximação entre os estudantes de psicologia e profissionais de outras áreas da saúde, criando condições favorecedoras da interdisciplinaridade entre diferentes saberes e práticas.

Descritores: Psicologia Hospitalar, Acolhimento, Saúde Mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da valorização e do respeito às diferenças: ensino de libras em uma escola municipal de Belo Horizonte

GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, ISABELA GONTIJO LOPES¹, RENATO SATHLER AVELAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GEOVANA_MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os processos educacionais baseiam-se em práticas sociais que visam o desenvolvimento do ser humano e de suas potencialidades, habilidades e competências. A inclusão de alunos com deficiência auditiva nas escolas demanda sensibilização da comunidade escolar e ambientes inclusivos e acolhedores, que facilitem o aprendizado. **Objetivo:** Promover valorização e respeito às diferenças, por meio do ensino introdutório da Língua Brasileira de Sinais para alunos do 3º e do 4º ano de uma Escola Municipal de Belo Horizonte, em que há um aluno com deficiência auditiva. **Métodos:** Foi realizado (31/08), por alunos do 3º período de medicina de uma Faculdade Particular de Belo Horizonte, um encontro com a temática “Respeito e inclusão”, que foi dividido em três momentos. Inicialmente, houve uma reflexão dinâmica acerca do preconceito e do respeito, por meio do debate de frases positivas e negativas de situações cotidianas, principalmente do ambiente escolar. Posteriormente, foi realizado um exercício de reflexão empática, que foi base para a introdução da LIBRAS com uma forma de integração social, apresentando sua necessidade e importância e ensinando expressões e saudações do dia a dia. Por fim, foi apresentado o alfabeto na Língua de Sinais, a qual, conjuntamente, foi proposta uma atividade de aprendizagem e treinamento de outras expressões e palavras, como o próprio nome dos alunos. Em cada uma das três salas contempladas, foram realizados encontros com duração de 50 minutos. **Resultados:** A ação resultou em um aumento na conscientização e na disposição dos alunos para interagir com um colega com deficiência auditiva. **Conclusão:** A ação revelou-se eficaz na promoção do respeito às diferenças e na introdução da LIBRAS como ferramenta de comunicação inclusiva. Sugere-se a implementação de uma rotina de aprendizado dos alunos, bem como replicar a abordagem em outras escolas, para a promoção de ambientes mais inclusivos e acolhedores para todos.

Descritores: Alfabetização; Comunicação; Língua de Sinais; Pessoas com Deficiência; Respeito.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sala de espera: atuação da psicologia na educação em saúde cardiovascular

Waiting room: psychology role in cardiovascular health education

CAROLINA GODINHO GUIMARÃES NASCIMENTO MAGALHÃES¹, ANDREINA MARIA DA ROCHA¹, ARTHUR CHRISPIM¹, LAURA MAGALHÃES GOBIRA¹, LUDMILA LIMA ARANTES¹, NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA¹, RAÍSSA JULIAN DE PAULA SOUZA¹, STEPHANY LUANA DE PAIVA LOPES¹, TÁCIA COSTA FERREIRA¹, VITOR PEREZ FERREIRA¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil, representando cerca de 30% dos óbitos, segundo o Ministério da Saúde. Diante desse cenário, os discentes da graduação de Psicologia articularam uma ação em Educação na atenção secundária à saúde, com enfoque na conscientização do Setembro Vermelho. A iniciativa aborda as doenças cardiovasculares e suas formas de prevenção, bem como os impactos na qualidade de vida e no ambiente de trabalho. **Objetivos:** Relatar o impacto da ação de educação em saúde desenvolvida por estudantes de Psicologia durante o Setembro Vermelho sobre a Saúde do Coração. **Métodos:** Dez acadêmicos do curso de Psicologia realizaram uma busca bibliográfica para confecção de cartilha sobre a Saúde Cardiovascular. Foram distribuídas 50 unidades para os usuários de um serviço ambulatorial 100% SUS. Ao decorrer da ação, os discentes acolheram os sujeitos que receberam a cartilha. **Resultados:** 46 usuários do serviço ambulatorial participaram da ação. A partir do acolhimento psicológico, observou-se uma considerável parcela de pacientes que relataram ter o diagnóstico de doenças cardiovasculares e/ou conheciam alguém que tenha uma DCV. Ademais, aqueles que não estavam inclusos nesse grupo evidenciaram a importância da ação. **Conclusão:** Com base nos dados estatísticos indicativos de óbitos no Brasil associados a DCV e nos relatos dos usuários, destaca-se a relevância da execução de ações de educação em saúde nos serviços ambulatoriais a fim de promover a conscientização, prevenção e promoção de saúde do coração.

Descritores: Fatores de Risco Cardiovasculares; Saúde Secundária; Ações Preventivas Contra Doenças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acolhimento humanizado e educação em saúde: uma experiência de estágio em saúde coletiva

Humanized care and health education: a collective health internship experience

CLARA BARBOSA MAGALHÃES¹, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE², JESSICA DE FREITAS COTTA², JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA², MARCELA COELHO MARQUES², ROBERTA RODRIGUES EVANGELISTA PEREIRA², ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE², VICTÓRIA KAUANA FERNANDES OLIVEIRA², YASMIN ALVES ROSA², ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG. EMAIL: CLARABARBOSA.MAGA@GMAIL.COM;

²ACADÊMICA(O) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG;

³DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Compreender a saúde de maneira ampliada é fundamental para aprimorar a qualidade da assistência e fortalecer um sistema público de saúde que atenda aos princípios da equidade e integralidade. Nesse contexto, a relação entre a educação em saúde e a Política Nacional de Humanização é crucial, pois promove a construção de uma assistência centrada nas necessidades e experiências de usuários(as).

Objetivo: Descrever experiência de estágio curricular que objetivou promover um ambiente acolhedor e receptivo para usuários(as) de um ambulatório, oferecendo uma escuta acolhedora, visando promover o bem-estar dos sujeitos. **Método:** Relato de experiência de estágio em Saúde Coletiva desenvolvido de agosto a dezembro de 2023, por acadêmicas de Psicologia em um ambulatório localizado em Belo Horizonte/MG, vinculado ao SUS e a uma instituição de ensino superior. Semanalmente, as estagiárias se reuniram em duplas e realizaram acolhimentos de pacientes e acompanhantes na sala de espera, por meio de busca ativa. A posteriori, o grupo se reunia para supervisão. **Resultados:** O acolhimento com ênfase na escuta compreensiva parece ter impactado significativamente a experiência de usuários(as) do serviço, produzindo, mesmo que pontualmente, bem-estar. Muitos sujeitos demonstraram disposição para compartilhar suas histórias, angústias e experiências relacionadas ao processo saúde-doença. Além da escuta, foram produzidos materiais educativos para usuários(as) e trabalhadores(as) do ambulatório, uma estratégia de educação em saúde. **Conclusão:** A experiência evidenciou que o acolhimento na perspectiva da humanização pode beneficiar usuários do serviço, reduzindo a ansiedade relacionada à espera e criando um ambiente acolhedor, reforçando a importância do cuidado centrado no paciente para a melhoria da assistência, favorecendo o vínculo com o serviço. A prática também teve desdobramentos na formação profissional das estagiárias, pois possibilitou ampliação de habilidades necessárias, como o desenvolvimento de vínculos interpessoais por meio da busca ativa e a capacidade de escuta.

Descritores: Educação em Saúde; Salas de Espera; Saúde Coletiva; Cuidado Humanizado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diabetes mellitus do tipo 2 descontrolada: a importância da educação do paciente para a adesão ao tratamento

Uncontrolled type 2 diabetes mellitus: the importance of patient education for treatment adherence

ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS², LUIZ FELIPE RAMOS SIGILÃO LIMA¹, MATHEUS FELIPE JARDIM MENEZES¹

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica prevalente que requer manejo cuidadoso para evitar complicações. A adesão ao tratamento é um desafio, especialmente em pacientes assintomáticos, sendo fundamental a atuação do profissional de saúde na conscientização sobre a doença e sobre a importância da medicação e de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência no acompanhamento do atendimento de uma paciente com DM2 descontrolada e sem adesão ao tratamento, destacando o papel do médico em incentivar a adesão. **Método:** Paciente feminina de 52 anos, etilista, tabagista e com DM2, procurou atendimento em uma unidade básica de saúde, relatando azia, refluxo e lombalgia. Relata ter interrompido o tratamento da DM2 sob a justificativa de não sentir nada. Os acadêmicos autores desse relato atuaram apenas como observadores. **Resultado:** Exames laboratoriais mostraram hemoglobina glicada de 9,8%, colesterol total de 324 mg/dl e triglicérides de 165 mg/dl. O médico prescreveu tiamina, omeprazol, explicando de forma simples as consequências da DM2 descontrolada, e enfatizou a importância da adesão ao tratamento e da adoção de hábitos saudáveis. **Discussão:** A comunicação eficaz do médico com o paciente é cada vez mais necessária no cenário da saúde. Atualmente, o conhecimento teórico a respeito da DM2 e do corpo humano, não é o suficiente, visto que o médico precisa se fazer entendível, explicando de forma simples, clara e objetiva a importância do tratamento e das consequências da não adesão a ele, uma vez que o paciente, como visto no caso acima, muitas vezes, busca o atendimento apenas quando os sintomas aparecem. **Conclusão:** As habilidades de comunicação na medicina são essenciais para incluir o paciente no processo de saúde-doença e torná-lo um participante ativo no tratamento.

Descritores: Treatment Adherence and Compliance; Patient Education as Topic; Diabetes mellitus, Type 2.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arte e vida: talentos da maturidade

Art and life: talents of maturity

BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI¹, LAVÍNIA SINHORELE MORAIS DA CUNHA¹, MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ¹, SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA¹, VALDILAINE DA SILVA MARCELINO¹, CASSIA REGINA GONTIJO GOMES²

¹CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE ENFERMAGEM, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CRGONTIJO@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A pirâmide etária do Brasil transcorre por um processo de inversão a qual o país está se tornando idoso. Nesse viés, essa transição demográfica impõe desafios que evidenciam o envelhecimento como um processo que deve ser vivenciado com autonomia, bem-estar e saúde. Considerando os riscos de surgimento de transtornos como depressão, ansiedade e suicídio predisponentes à essa população, práticas de prevenção e promoção à saúde mental da pessoa idosa podem ser úteis no desenvolvimento de competências como empoderamento e autoeficácia. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem em ação extensionista da disciplina “Cuidados de Enfermagem na Saúde do Idoso” em uma Organização da Sociedade Civil (OSC). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem do sexto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em atividade extensionista, durante o segundo semestre de 2024, com foco na promoção da auto percepção, autoestima e saúde mental dos participantes. O público-alvo foi formado por 13 idosos de um grupo cultural de um bairro em Belo Horizonte. Após visitas de reconhecimento e reuniões com a coordenadora da instituição, realizou-se um encontro de execução da intervenção. Os idosos participaram de um show de talentos, denominado “Arte e Vida: Talentos da Maturidade” no qual puderam escolher qual talento iriam apresentar e expressar-se ao subir no palco. **Resultados:** A atividade extensionista evidenciou resultados positivos. Os idosos mostraram-se participativos e entusiasmados com a atividade desenvolvida. A intervenção proposta estende-se além da expressão artística, ela auxilia na melhora da autoestima e no fortalecimento dos laços de amizade entre estes. Outrossim, o engajamento cultural aparenta ter relação diretamente proporcional com a redução de riscos para desenvolvimento de depressão e sentimento de solidão. **Conclusão:** A atividade proposta foi substancial para promoção da auto percepção e autoestima da pessoa idosa.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde do Idoso; Envelhecimento; Saúde Mental; Música.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Empoderando mães: estratégias de discussão para o planejamento familiar e contracepção

Empowering mothers: discussion strategies for family planning and contraception

JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS¹, JOÃO VITOR INÁCIO¹, JÚLIA FONSECA MAIA¹, JÚNIA PALHARES PEREIRA DA SILVA¹, LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO¹, LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO¹, LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA¹, LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERPMSMESTRADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O empoderamento feminino no século XXI está ligado à autonomia do corpo e à liberdade reprodutiva das mulheres destacando o papel crucial do planejamento familiar. Um estudo realizado em unidades de saúde em Salvador revelou que 66,5% das entrevistadas grávidas não planejaram a gestação, evidenciando impactos financeiros, sociais e psicológicos negativos. Isso aponta um alto índice de gravidezes não planejadas no país, levantando questões sobre o acesso aos métodos contraceptivos. Em Belo Horizonte MG, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) oferecem esses métodos, entretanto as jovens mulheres não se mostram adeptas a utilizar esse serviço, corroborando o quadro observado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina ao realizar ação em uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte, promovendo conhecimento acerca de estratégias para planejamento familiar por meio de métodos contraceptivos, direcionados a gestantes e mães de recém-nascidos. **Metodologia:** A ação envolveu a definição do público-alvo, divulgação do evento com convites entregues por Agentes Comunitários de Saúde e enfermeiros da unidade, e a condução de uma roda de conversa com exposição oral e recursos visuais, integrando conhecimentos teóricos e experiências das participantes. **Resultados:** A intervenção demonstrou impacto significativo na disseminação de informações sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos, pois proporcionou diálogo aberto, integração de saberes e um ambiente descontraído para interações, aproximando os participantes e validando a estratégia adotada para a conscientização sobre o tema, podendo se tornar um modelo para outros temas que necessitem abordagem. **Conclusão:** A ação na UBS de Belo Horizonte promoveu de forma eficaz a disseminação de informações sobre planejamento familiar e contracepção. A integração entre teoria e experiências pessoais durante a roda de conversa fortaleceu os laços entre os participantes, validando o papel essencial do acadêmico de Medicina na conscientização da comunidade sobre esses temas vitais.

Descritores: Anticoncepcionais; Planejamento familiar, Mães.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da qualidade de vida através dos exercícios físicos: experiência em grupo operativo de idosas

Promoting quality of life through physical exercise: experience in an elderly women's operative group

SOFIA CORREIA FERREIRA¹, ISADORA BATISTA GUIMARÃES¹, MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SOFA.CORREIAF@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERIAS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A prática regular de exercícios físicos é fundamental para preservar a saúde e a qualidade de vida na terceira idade, especialmente diante das mudanças fisiológicas que dificultam as atividades cotidianas. A abordagem da saúde única, que integra os aspectos físicos, sociais e emocionais, é essencial para garantir a integridade do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na condução de atividades educativas sobre a importância dos exercícios físicos em um grupo operativo de idosas. **Métodos:** A ação foi realizada em duas etapas. Primeiramente, as idosas receberam um material impresso contendo informações sobre os benefícios da prática regular de exercícios físicos, com ênfase em caminhada e alongamento, além de ilustrações que facilitavam a prática em casa. Os discentes lideraram uma discussão interativa com as participantes, abordando os tópicos presentes no material e ressaltando a importância dos exercícios para o bem-estar e longevidade. Na segunda etapa, os acadêmicos participaram de uma sessão de alongamento com as idosas, promovendo uma experiência prática e participativa. Por fim, houve um momento de troca de experiências, permitindo esclarecimento de dúvidas e reforço do aprendizado. **Resultados:** As idosas demonstraram grande interesse e engajamento durante toda a atividade. Na troca de experiências, compartilharam suas rotinas de exercícios, permitindo a identificação de comportamentos que poderiam ser melhorados para otimizar a prática de atividade física. **Discussão:** A interação entre os discentes e as idosas destacou a importância de ações educativas participativas na promoção da saúde na terceira idade. A prática conjunta reforçou o entendimento sobre a relevância dos exercícios para a saúde física e emocional das idosas. **Conclusão:** A troca de experiências e a abordagem prática facilitaram a conscientização sobre os benefícios dos exercícios físicos, promovendo melhor qualidade de vida e contribuindo para uma prática médica mais humanizada. **Descritores:** Educação em saúde; Exercícios físicos; Idosas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação voluntária de combate ao câncer de pele: um projeto extensionista durante o internato de saúde coletiva

Voluntary action to combat skin cancer: an extensionist project during Collective Health Internship

CAROLINA LINS SALGADO¹, ANA JÚLIA FERREIRA¹, CLARA GONÇALVES MENDONÇA¹, ELISA SANTANA PARANHOS¹, ANA MARIA CARDOSO²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANAMJC2001@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Internato de Saúde Coletiva busca ampliar e promover, ao nível da Atenção Primária, ações de prevenção de doenças, recuperação e reabilitação de pacientes. Assim, a Ação Voluntária de Combate ao Câncer de Pele (CP) foi realizada em Belo Vale (BV) pelas internas de Medicina da Faculdade Ciências Médicas. Uma das principais atividades econômicas da cidade de 8.627 habitantes envolve exposição solar com o cultivo de mexerica. **Objetivo:** Conscientizar a população de BV sobre o CP e a importância da sua prevenção. **Método:** Através de um stand montado na Policlínica Municipal de Belo Vale nos dias 25 e 26 de junho de 2024, houve a exposição de cartazes e distribuição de cartilhas informativas sobre prevenção, diagnóstico precoce e características do CP. Além disso, as voluntárias avaliaram lesões suspeitas dos pacientes, orientaram quanto o seguimento e sanaram as dúvidas existentes. **Resultados:** Foram distribuídas, ao todo, 100 cartilhas, mas estima-se que 250 pessoas foram atingidas pelo movimento e 55 pessoas conversaram individualmente com as internas sobre o tema. As principais dúvidas existentes estavam relacionadas à presença de manchas e/ou nevos prévios e sua necessidade de avaliação dermatológica, assim como às formas de prevenção para além da proteção solar. Os pacientes da Policlínica e os pedestres que transitavam pelo local foram o público atingido pelo projeto **Discussão:** No Brasil, o CP corresponde a 33% dos tumores diagnosticados. Clinicamente, pode se assemelhar a nevos, eczemas ou outras lesões benignas e malignas, sendo fundamental, portanto, a auto identificação de eventuais irregularidades na pele e a procura por avaliação profissional precocemente. Além disso, como forma de reduzir a incidência do CP, proteções físicas e químicas contra a luz solar são a principal forma de prevenção. **Conclusão:** A ação mostrou-se relevante e eficaz na educação em saúde e na sensibilização sobre cuidados preventivos. **Descritores:** Neoplasias Cutâneas, Prevenção Primária e Internato de Medicina. **Apoio financeiro:** Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) e Prefeitura Municipal de Belo Vale

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relevância do laboratório de simulação realística para a formação médica

The relevance of the realistic simulation laboratory for medical training

CAROLINA BEVILAQUA FERNANDES HOSKEN¹, CAROLINE SOUZA ROCHA¹, CAROLLINA GOMES DE OLIVEIRA¹, EDUARDA BELTRÃO GARCIA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAUASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O laboratório de simulação é um centro de aprendizagem onde os discentes têm a oportunidade de praticar técnicas médicas, de maneira segura e confortável, e de aprimorar conhecimentos, até serem direcionados para a clínica com um paciente real. Tal ambiente surgiu a partir da necessidade de propiciar aos estudantes maior contato com a realidade profissional, o que não era possível no passado, culminando em um aprendizado tardio e no aumento dos riscos de contaminação. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina durante as aulas práticas em um laboratório de simulação realística. **Métodos:** Em uma faculdade privada de Belo Horizonte, os discentes realizam uma disciplina prática no laboratório de simulação realística da instituição. As aulas são ministradas semanalmente para turmas com número reduzido de discentes e em salas que simulam o ambiente hospitalar, adaptadas para realização de procedimentos através de manequins de simulação. O docente responsável orienta os alunos em relação a diversos temas pertinentes, permitindo o treinamento até que eles se sintam mais habilidosos e seguros para a execução do procedimento. **Resultados:** A experiência possibilitou que os discentes, desde o início do curso, praticassem técnicas da área da saúde de forma segura e monitorada, reduzindo os riscos de contaminação e de danos reais, o que reforça as diretrizes da segurança do paciente. Além disso, por serem aulas mais individualizadas, é possível treinar repetidamente as técnicas propostas, garantindo maior precisão e confiança em procedimentos para além da faculdade. **Conclusão:** As aulas no laboratório de simulação enriquecem a formação acadêmica, visto que aprimoram a proficiência, a performance e a qualificação do profissional. Entretanto, vale destacar que a experiência dos discentes com os manequins, apesar de relevante, não substitui o contato real com o paciente, apenas os prepara para tal. **Descritores:** Segurança do paciente; Ambiente hospitalar; Simulação realística

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planejamento familiar: um diálogo com mulheres em puerpério sobre métodos contraceptivos

Family planning: a dialogue with women in the postpartum period about contraceptive methods

LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA¹, JOÃO VITOR INÁCIO¹, LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO¹, LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERPMSMESTRADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O planejamento familiar é um importante desafio especialmente para a população feminina dos países em desenvolvimento. Um estudo de 2020 coletou dados em hospitais das macrorregiões brasileiras durante 60 dias, sua amostra foi de 1120 mulheres, dessas 67,5% declararam que a gravidez não havia sido planejada. A partir disso, nota-se como a gravidez inesperada é prevalente no Brasil, tornando relevante a identificação de questões acerca do acesso e uso correto de métodos contraceptivos. **Objetivo:** Descrever uma ação com gestantes e puérperas, na qual o foco foi a discussão sobre o planejamento familiar por meio do uso correto de contracepção. **Métodos:** A ação foi realizada em um Centro de Saúde da região centro sul de Belo Horizonte, envolvendo nove gestantes e puérperas. Inicialmente, realizou a divulgação por meio de convites entregues por agentes comunitários de saúde e enfermeiros da unidade. No início, houve uma apresentação com recursos visuais sobre as particularidades de cada método, posteriormente, uma atividade “mitos e verdades” com o intuito de avaliar e compreender seu entendimento. Subsequentemente, houve uma roda de conversa a fim de permitir o compartilhamento de experiências. Por fim, realizou-se um sorteio de brindes e um lanche coletivo. **Resultados:** A maioria das participantes relataram nunca terem participado de uma abordagem sobre planejamento familiar e não contavam com um método contraceptivo de sua escolha. **Discussão:** A ação apresentou que, além de transmitir a informação, é essencial que as participantes se sintam confortáveis para a absorção dos conhecimentos. **Conclusão:** As participantes demonstraram compreender a relevância da escolha de um método contraceptivo no momento do puerpério e algumas compartilharam que a gravidez foi inesperada. Assim, os acadêmicos apresentaram ao gestor da unidade a necessidade da continuidade da ação para promover um espaço reflexivo e informativo sobre a saúde da mulher e seus desafios cotidianos.

Descritores: Anticoncepcionais; Planejamento Familiar; Educação Sexual; Mulheres.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção do estímulo neurosensorial de crianças em uma escola de educação infantil

Promoting neurosensory stimulation of children in an early childhood school

Laura Pereira Silva Ribeiro¹, Rayna Gardoni Lopes Martins de Brito¹, Anita de Oliveira Silva²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação infantil deve promover o desenvolvimento integral das crianças, incluindo o estímulo aos sentidos e à percepção. O estímulo neurosensorial é fundamental para a formação de conexões neurais e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Atividades que envolvem diferentes estímulos sensoriais possibilitam que as crianças explorem, descubram e aprendam de maneira mais rica e significativa. Essa abordagem contribui para a formação de uma base sólida para a aprendizagem futura. **Objetivo:** Estimular a alimentação saudável através de uma atividade neurosensorial com crianças. **Métodos:** A ação de extensão com crianças de 2 a 5 anos visa promover a identificação de alimentos por meio do tato; ampliar o conhecimento sobre a importância nutricional desses alimentos; e desenvolver habilidades de observação, comunicação e percepção. Para isso, acadêmicos de medicina utilizaram uma caixa opaca onde foram colocados diferentes frutas e legumes. As crianças, em grupos, inseriam as mãos na caixa e tentaram adivinhar o que estavam tocando, baseando-se em suas experiências prévias. Após a atividade de adivinhação, realizamos uma breve discussão sobre cada alimento, abordando seus benefícios para a saúde. **Resultados:** As crianças demonstraram grande interesse e curiosidade durante a atividade. A maioria conseguiu identificar corretamente os alimentos, mostrando conhecimento prévio. Ao final, foi feita uma roda de conversa na qual se observou melhora na interação entre os colegas, com troca de opiniões e experiências. A discussão sobre a importância dos alimentos resultou em uma maior conscientização sobre hábitos saudáveis. **Conclusão:** A ação promoveu o estímulo neurosensorial e a interação social. A experiência tátil facilitou o aprendizado sobre frutas e legumes, destacando sua importância na alimentação infantil. Além disso, a atividade contribuiu para o desenvolvimento da percepção sensorial das crianças, mostrando que práticas lúdicas podem ser fundamentais no processo educativo. **Descritores:** Educação Infantil; Educação Médica; Nutrição da Criança; Educação alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde: um relato de experiência de uma ação educativa a sobre hipertensão nos idosos

Health education: na experience report of na educational action on hypertension in the elderly

LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO¹, JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS¹, JOÃO VITOR INÁCIO¹, JÚLIA FONSECA MAIA¹, JÚNIA PALHARES PEREIRA DA SILVA¹, LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO¹, LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO¹, LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA¹, LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERPMSESTRADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Aborda-se a importância de cuidar da população idosa no Brasil, principalmente no que diz respeito à hipertensão arterial. Destaca-se o aumento significativo da população idosa e a prevalência da hipertensão nesse grupo. É necessário informar e cuidar dos idosos hipertensos, promovendo hábitos saudáveis e garantindo acesso à saúde. A prevenção da hipertensão é essencial para melhorar a qualidade de vida dos idosos e reduzir os custos de tratamento. Sugere-se a realização de atividades participativas e a importância da atenção primária para conscientizar os idosos sobre a doença. **Objetivo:** Descrever a dinâmica feita por estudantes de Medicina com idosos em um Centro de Saúde de Belo Horizonte acerca do uso do sal e sua relação com a hipertensão arterial. **Método:** Foi realizada dinâmica informativa sobre hipertensão arterial com idosos em uma Unidade Básica de Saúde. Foram abordados mitos e verdades sobre o consumo de sal, apresentados dados sobre o sódio em alimentos e fornecidas instruções para o cultivo de temperos naturais. Houve também uma degustação de receitas sem sal. **Resultados:** Durante a ação, foram abordados temas importantes relacionados à saúde, como o consumo adequado de sal e os riscos da hipertensão. Participaram 28 idosos, e a preparação da intervenção envolveu um estudo prévio por parte dos acadêmicos. A roda de conversa permitiu a troca de informações e esclarecimento de dúvidas sobre o consumo de sal. Durante a degustação, os participantes experimentaram alimentos com baixo teor de sal e sódio. No final, os idosos foram incentivados a começar a aplicar as mudanças na dieta através do plantio de temperos em suas casas. **Conclusão:** o objetivo da ação foi atingido, já que os idosos compreenderam como o sal influencia na hipertensão arterial e, assim, poderão aplicar tais conhecimentos em suas rotinas diárias.

Descritores: Hipertensão; Nutrição do idoso; Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Técnica de punção arterial em laboratório de simulação realística: um método de padronização e prevenção de intercorrências

Arterial puncture technique in a realistic simulation lab: a standardization and prevention method for complications

ANA CLARA BASTOS BARBOSA¹, RAFAEL RIBEIRO DE CASTRO¹, ANA BEATRIZ BICALHO VIANA¹, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A punção arterial consiste em uma técnica melindrosa, bem como recorrente em ambientes como Centros de Terapia Intensiva para coleta de sangue e, posteriormente, aferição da gasometria. A habituação prévia a essa prática em estudantes da área da saúde é fundamental para que, quando necessária, seja feita da forma correta e sem intercorrências. **Objetivo:** Destacar a importância da prática prévia da habilidade de punção arterial em estudantes da área da saúde. **Métodos:** Foi realizado um relato de experiência com base em uma aula aplicada em uma instituição de ensino privada na disciplina Treinamento de Habilidades II, em um laboratório de simulações realísticas. O docente da disciplina realizou uma detalhada explicação sobre o método com base nas guias produzidas pela instituição. A turma foi separada em duplas, em que cada uma delas ficou com um manequim de braço de ejeção disponível, sendo necessário o bombeamento simultâneo para aferição do pulso radial e, em seguida, a realização da coleta sanguínea. As duplas realizaram um trabalho em equipe supervisionado pelo docente. Havia uma grande quantidade de materiais disponíveis para a realização repetida do processo. **Resultados:** Durante a prática, os estudantes puderam desenvolver a técnica objetivada de forma segura e com êxito. A utilização de manequins permitiu uma prática bastante realista, simulando a pulsação arterial e facilitando a identificação do ponto exato para a punção. A experiência colaborativa em duplas foi fundamental para aprimorar a comunicação e o trabalho em equipe, características essenciais no ambiente hospitalar. Além disso, a abundância de materiais permitiu que o procedimento fosse repetido várias vezes, contribuindo para a consolidação da técnica e a diminuição da ansiedade relacionada à sua execução. **Conclusão:** O treinamento prévio em um ambiente simulado mostrou-se eficaz na preparação dos estudantes para a punção arterial em cenários reais, promovendo padronização, segurança e prevenção de intercorrências no futuro.

Descritores: Coleta de Amostras Sanguíneas; Treinamento por Simulação; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Avaliação de indicadores de saúde de crianças de instituições infantis de acolhimento e de educação: um relato de experiência de acadêmicos de medicina

MARIA ALICE BORGES BARBOSA¹, LUISA REIS BRAGA¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A análise da saúde pediátrica é essencial para identificar as necessidades das crianças, implementar intervenções adequadas e promover a equidade social, melhorando a assistência médica e reduzindo disparidades em saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de coleta e análise de indicadores de saúde infantil em duas instituições infantis, visando embasar intervenções na atenção primária. **Métodos:** A avaliação incluiu 103 crianças, com medições de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e perímetro cefálico. Utilizou-se métodos estatísticos descritivos, como média e desvio padrão. As crianças foram divididas em três grupos: menores de 1 ano, entre 1 e 4 anos e maiores de 4 anos. **Resultados:** Entre os menores de 1 ano, o peso médio foi $5.991 \text{ kg} \pm 2.84 \text{ kg}$; crianças de 1 a 4 anos apresentaram peso médio de $14.007 \text{ kg} \pm 2.83 \text{ kg}$; e as maiores de 4 anos tiveram $20.808 \text{ kg} \pm 5.31 \text{ kg}$. A altura média foi de $60.6 \text{ cm} \pm 11.95 \text{ cm}$ para menores de 1 ano, $92.86 \text{ cm} \pm 8.08 \text{ cm}$ para 1 a 4 anos, e $112.63 \text{ cm} \pm 7.97 \text{ cm}$ para maiores de 4 anos. Na análise do IMC obteve-se 76,7% saudáveis, 13,6% sobrepeso, 3,9% obesidade, 1,9% obesidade grave, 1,9% desnutrição e 1,9% desnutrição grave. O perímetro cefálico foi $40.87 \text{ cm} \pm 5.44 \text{ cm}$ para menores de 1 ano, e $16.21 \pm 2.61 \text{ cm}$ para crianças de 1 a 4 anos. **Conclusão:** A avaliação revelou variações nos indicadores de saúde, destacando a necessidade de intervenções específicas. A experiência aprofundou a compreensão dos acadêmicos sobre condições infantis e forneceu dados que podem aprimorar as práticas de cuidado, além de fortalecer a colaboração com a UBS para ações integradas. **Descritores:** Antropometria; Vulnerabilidade em saúde; Mensuração das desigualdades em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultivando bem-estar: a jardinagem como método de redução do estresse para cuidadores de pessoas com deficiência

Cultivating well-being: gardening as a stress-relief method for caregivers of people with disabilities

ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS¹, BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS¹, IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA¹, MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência (PcD) enfrentam elevados níveis de estresse devido à sobrecarga física e emocional, o que impacta significativamente em sua qualidade de vida. Nesse contexto, a jardinagem terapêutica surge como uma ferramenta eficaz para aliviar sintomas estressores e promover bem-estar, tendo em vista que o contato com a natureza, aliado à prática de jardinagem, pode proporcionar alívio emocional. **Objetivo:** Relatar a implementação de uma atividade de jardinagem terapêutica, realizada por acadêmicos de medicina com cuidadores de PcD em um centro de equoterapia. **Métodos:** Trata-se de uma ação extensionista de jardinagem terapêutica realizada no jardim de um centro de equoterapia, com o objetivo de reduzir o estresse entre cuidadores de PcD. A dinâmica foi conduzida pelos discentes, que organizaram estações de plantio onde, sob sua supervisão, os participantes cultivaram e cuidaram de mudas de flores e hortaliças. Durante a atividade, os cuidadores também foram incentivados a compartilhar suas experiências e sentimentos pessoais, promovendo a troca de vivências e a criação de uma rede de apoio emocional. **Resultados:** Durante a ação, observou-se uma alta adesão e interesse dos cuidadores, que participaram ativamente da dinâmica. O ambiente ao ar livre e o contato direto com a natureza foram amplamente elogiados pelos participantes, que destacaram uma sensação de relaxamento e alívio das preocupações cotidianas. Além disso, a dinâmica em grupo e troca de experiências promoveu a cooperação entre os participantes, fortalecendo os laços interpessoais e estabelecendo uma atmosfera de solidariedade. **Conclusão:** A jardinagem revelou-se uma intervenção eficaz na redução do estresse entre cuidadores de PcD, proporcionando não apenas relaxamento imediato, mas também fomentando a criação de uma rede de apoio mútuo, evidenciando seu potencial como uma ferramenta eficaz para a promoção de bem-estar em contextos de estresse e sobrecarga.

Descritores: Cuidadores; Horticultura Terapêutica; Estresse Ocupacional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde bucal em uma associação em Belo Horizonte por meio de metodologia ativa de aprendizagem

Promotion of oral health in an association in Belo Horizonte through active learning methodology

LUÍSA FERREIRA CARNEIRO¹, GABRIEL ALVES SANTANA¹, ISADORA BOTELHO FIGUEIREDO REIS¹, LAURA SOARES SILVA¹, LUCAS FANTINI PIRES DE MENDONÇA¹, MARIANA COIMBRA MOURTHÉ RODRIGUES¹, MATHEUS MURAD SOUTO¹, LAYS RENHE BUGANÇA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Educação em saúde bucal é uma demanda persistente no Brasil. Os índices de cárie em escolares evidenciam um problema de saúde pública, que compromete a qualidade de vida dos indivíduos. Em relação a microbiologia, a cárie é causada pelo desenvolvimento do microrganismo *Streptococcus mutans*, bactéria que ataca o esmalte dentário. Uma escovação correta auxilia na desorganização dessas bactérias em biofilmes. Neste contexto, uma associação responsável pelo contraturno de estudantes de escolas municipais integrais, recebeu estudantes de Odontologia para abordar este tema com seus alunos. **Objetivo:** Orientar as crianças sobre escovação dentária e alimentação, e, por consequência, incentivar a autonomia e o autocuidado. **Método:** A ação ocorreu no dia 17/09/2024 com cinquenta crianças na faixa etária de cinco a dez anos. Foi realizada uma dinâmica contendo três estações. Na primeira foi desenvolvido um “caça ao tesouro”, que tinha como temática, conhecimentos gerais sobre a saúde bucal e as crianças tinham que procurar respostas espalhadas pelo espaço. A segunda foi um jogo da memória, que era composto por cartas com alimentos que deveriam ser separados entre “amigos” ou “inimigos” dos dentes. E na terceira foi realizada uma oficina de escovação, quando foi pedido para que as crianças mostrassem em macromodelos como realizavam a higiene oral. Em seguida, foi mostrado as funções de cada grupo de dentes e a correta escovação. **Resultado:** As crianças participaram ativamente, adquirindo conhecimentos que favoreceram sua autonomia e autocuidado. **Conclusão:** Por meio dessas atividades, as crianças tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância da escovação e alimentação saudável. Esses fatores podem impactar positivamente na vida das crianças a longo prazo, tendo em vista que a má higiene oral e má alimentação podem levar ao desequilíbrio da microbiota oral, deixando-a mais suscetível aos microrganismos patogênicos. **Descritores:** Saúde Bucal; Crianças; Alimentação saudável; Escovação dentária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Criação de vídeo educativo para a prevenção do abuso infantil em uma EMEI de Belo Horizonte

Creation of an educational video for the prevention of child abuse in an EMEI in Belo Horizonte

ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS¹, CECÍLIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA¹, JAHIANE BRAUN MAGEVESKI¹, MARCELLA SILVEIRA SANTOS¹, ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A violência contra crianças, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), é classificada em abuso físico, sexual, emocional ou psicológico e negligência, podendo causar danos graves ao desenvolvimento infantil. Para prevenir esses abusos, iniciativas educativas em escolas são essenciais, pois proporcionam um ambiente adequado para disseminar informações e orientar as crianças sobre como buscar ajuda. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina na criação de um vídeo educativo sobre a prevenção do abuso infantil. **Métodos:** Estudo descritivo sobre a vivência de alunas de uma faculdade privada acerca de uma ação realizada em uma EMEI de Belo Horizonte, no segundo semestre de 2023, como parte da ementa da disciplina de Práticas Formativas na Comunidade. O projeto lúdico teve como foco abordar o tema do abuso infantil com as crianças e suas famílias. Foi criada uma peça teatral adaptada do livro “Não me toca seu boboca”, da autora Andrea Viviana Taubman, utilizando fantoches e um cenário fornecido pela escola. A gravação foi realizada com celular e, posteriormente, dublada para melhorar a qualidade do áudio. O vídeo foi editado, com inclusão de abertura e créditos, e disponibilizado no YouTube, sendo enviado às famílias das crianças para facilitar o acesso. **Resultados:** A criação do vídeo ocorreu em conformidade com o plano de ação, superando desafios como ruídos, corrigidos durante a dublagem. A experiência permitiu às acadêmicas desenvolverem habilidades em comunicação audiovisual, trabalho em equipe e adequação de linguagem a partir de estratégias lúdicas para tratativa de temas delicados, gerando um material didático e envolvente como produto. **Conclusão:** A experiência proporcionou uma compreensão mais profunda sobre a importância da educação na prevenção do abuso infantil, além de fortalecer o vínculo entre a academia e a comunidade. O vídeo produzido tem potencial para educar as crianças e suas famílias de forma lúdica e acessível.

Descritores: Educação infantil; Abuso Sexual na Infância; Conscientização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso dos laboratórios de simulação realística no ensino do protocolo de Suporte Básico de Vida: impactos na competência técnica e capacitação para emergências médicas

The use of realistic simulation laboratories in teaching Basic Life Support protocol: impacts on technical competence and training for medical emergencies

AMANDA DE MOURA MALTA CARVALHO DA MATA¹, ANA BEATRIZ BICALHO VIANA¹, ANA LUIZA RUGANI TELES¹, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM²

¹DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O aprendizado das técnicas do protocolo Suporte Básico de Vida (BLS) é fundamental na formação de profissionais da saúde capacitados para tratar emergências cardiopulmonares. Os laboratórios de simulação realística têm proporcionado uma abordagem educacional inovadora, permitindo criar cenários que reproduzam situações de emergência verossímeis, diferenciando-a dos outros ambientes de ensino e proporcionando aos alunos uma experiência prática intensiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos no aprendizado das técnicas de BLS nos laboratórios de simulação realística, enfatizando os benefícios dessa metodologia na capacitação dos profissionais da saúde em serviços de emergência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência em educação em saúde, descrevendo o treinamento vivenciado por acadêmicos de medicina no laboratório de simulação realística sobre as técnicas do protocolo BLS. No treinamento, o passo-a-passo da ressuscitação cardiopulmonar foi demonstrado em manequins realísticos que permitem a realização das técnicas de ventilação, compressão torácica e choque, utilizando equipamentos como DEA, pocketmask e ambu. Depois da apresentação da técnica, os próprios alunos treinaram o procedimento nos bonecos. **Resultados:** O laboratório de simulação realística permitiu aos alunos praticar as técnicas de BLS além da teoria, em condições controladas, mas semelhantes à realidade clínica. Percebeu-se que essa metodologia aprimora a performance técnica e a capacidade de tomada de decisões sob pressão, favorecendo a familiarização com os equipamentos utilizados nas emergências. **Conclusão:** A integração de laboratórios de simulação realística no currículo de BLS é uma abordagem promissora para o aprendizado das habilidades necessárias ao atendimento de emergências médicas, desenvolvendo-as antes que sejam testadas em situações reais onde a vida de um paciente corre risco. Essa estratégia educacional contribui para a formação de profissionais melhor preparados, podendo levar a melhores desfechos clínicos e maior segurança para os pacientes.

Descritores: Reanimação Cardiopulmonar, Treinamento por Simulação, Serviços Médicos de Emergência, Educação em saúde, Capacitação em Serviço.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidar ou condenar: jogo como estratégia acadêmica para resolução de problemas e casos clínicos

Care or condemn: game as an academic strategy for solving problems and clinical cases

ISABELA FERNANDA MOTA SILVA¹, GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ¹, ALEXANDRA REIS DE MENDONÇA¹, JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO¹, LETÍCIA DUFFOR MARGARIDA¹, LUIZ GUILHERME SOUSA CUNHA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Atualmente a educação enfrenta desafios quanto ao interesse do aluno diante do ensino, tornando o nível de conhecimento inferior ao esperado. Desse modo, a utilização de jogos lúdicos é valiosa, uma vez que estimula o processo de ensino-aprendizagem, raciocínio humano, além de possibilitar o desenvolvimento da memória afetiva. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem ao criar um jogo que estimula o processo de ensino-aprendizagem para acadêmicos da área da saúde através da resolução de problemas e casos clínicos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvido por 6 acadêmicos do curso de enfermagem de uma faculdade privada localizada em Belo Horizonte. Foi desenvolvido um jogo para alunos do ensino superior da área da saúde. O jogo possui um tabuleiro com 41 casas e uma roleta com seis temas: SUS, Fisiologia, Patologia, Bioquímica, Primeiros Socorros e Anatomia. Cada tema tem 40 perguntas fechadas. O propósito do jogo é acertar as questões e progredir pelo tabuleiro, revelando a fixação de conteúdos e o raciocínio clínico. Vence aquele que cruzar primeiro a linha de chegada. **Resultados:** Os acadêmicos desenvolveram habilidades como o trabalho em equipe, a pesquisa em base de dados sobre os temas, a criatividade e a arte, no qual possibilitou a união das ideias distintas dos criadores em um único projeto. Além disso, houveram desafios na elaboração do jogo, tais como: reunir todas as ideias dos integrantes do grupo, manter a comunicação ativa à distância com os membros que não eram do convívio regular e elaborar perguntas e casos clínicos que permitissem instigar o raciocínio lógico e ativo dos acadêmicos. **Conclusão:** A experiência foi satisfatória, devido ao bom trabalho em equipe para a formulação do jogo. Espera-se que o jogo estimule os acadêmicos no contato com o conhecimento nas respectivas temáticas.

Descritores: Aprendizagem; Universidades; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acampamento de verão como espaço de inclusão social para pessoas com deficiências neuropsicomotoras: impactos na formação de um olhar médico humanizado

ANTONIA PENIDO DUMONT¹, PAULIANE ROMANO CIRILO²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: PAULIANE.ROMANO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O acampamento de verão em Milford, Pensilvânia, ocorre de junho a agosto e oferece um ambiente acolhedor para diversas atividades recreativas. Crianças e jovens de 5 a 25 anos, com ou sem deficiências neuropsicomotoras, convivem diariamente em dormitórios, promovendo uma rica troca de experiências. Esse espaço estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como convivência em comunidade, comunicação, autoconhecimento, empatia, resolução de conflitos, trabalho em equipe e inclusão social. **Objetivo:** Refletir sobre como a convivência entre jovens com deficiências neuropsicomotoras auxilia na compreensão dos desafios enfrentados por eles em diversas áreas, além de contribuir para a construção de um olhar médico mais empático e inclusivo. **Método:** A pesquisa qualitativa foi realizada através da técnica de observação participante, permitindo que o pesquisador coletasse dados mediante interação e análise das dinâmicas sociais dos membros do acampamento. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos jovens sem deficiências tratava seus colegas com deficiência de maneira respeitosa, livre de estigmas. A convivência diária parece favorecer a quebra de preconceitos, promovendo empatia e reconhecimento das capacidades individuais. Os participantes com deficiência relataram que o acampamento desempenha um papel crucial no desenvolvimento de sua autonomia. **Conclusão:** A convivência com jovens portadores de deficiências neuropsicomotoras é fundamental para desmistificar preconceitos e reconhecer seu potencial humano, promovendo uma compreensão empática de suas realidades e desafios, além de superar a visão limitada adquirida no aprendizado acadêmico. A experiência no acampamento evidenciou a importância de uma abordagem integral, que entende a saúde como um bem-estar biopsicossocial. Portanto, as estratégias de inserção social devem ser individualizadas, considerando as particularidades de cada pessoa—limitações, preferências, aptidões e contexto de vida—com o médico exercendo um papel decisivo na promoção desse bem-estar.

Descritores: deficiências neuropsicomotoras; inclusão social; acampamento de verão; autonomia; formação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios e inovações na prática clínica supervisionada: uma imersão na consulta de enfermagem de adolescentes

Challenges and innovations in supervised clinical practice: an immersion in adolescent nursing consultations

JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA¹, GABRIELA AUGUSTA CARDOSO¹, ISABELA FERNANDA MOTA SILVA¹, SAMANTHA CAMILO BARRETO SANTOS¹, JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO¹, GLEYSON VIEIRA DE SOUZA¹, MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ¹, CLAUDIRENE MILAGRES ARAUJO².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: @XXX.COM.BR

RESUMO

Introdução: A prática clínica é fundamental dentro da formação dos graduandos de enfermagem, sendo responsável por permitir que os estudantes tenham vivências de situações reais como uma materialização do aprendizado teórico previamente adquirido. As consultas de enfermagem no contexto dos adolescentes são repletas de desafios, devido à sensibilidade de temas como saúde sexual. **Objetivo:** Relatar uma vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma prática clínica supervisionada da disciplina prática “Cuidados de Enfermagem ao Adolescente” em um ambulatório com atendimento 100% aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem do sexto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. A prática clínica transcorreu no segundo semestre de 2024 no ambulatório vinculado à instituição de ensino, localizado em Belo Horizonte, com foco na promoção da autopercepção e saúde dos adolescentes, por meio de consultas de enfermagem. Ainda, um material educativo no formato de *folder* foi confeccionado, por meio da plataforma *Canva*, tendo como conteúdo principal, um cardápio alimentar rico em vitamina C e ferro. Os acadêmicos atenderam clientes com idades entre 10 e 12 anos. Durante os atendimentos, foram realizados anamneses, exames físicos e orientações sobre hábitos saudáveis de vida. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos pacientes apresentavam hábitos alimentares irregulares, com baixo aporte nutricional, além de um uso excessivo de dispositivos eletrônicos. A interação com os pacientes proporcionou um entendimento mais profundo sobre as necessidades e realidades enfrentadas por essa faixa etária. **Conclusão:** Os atendimentos reforçaram a importância de uma abordagem humanizada e educativa. Ademais, foi importante para aprimorar as habilidades técnicas, comunicação e a empatia dos estudantes, preparando-os para os desafios futuros da profissão e destacando o valor das atividades práticas na formação em enfermagem.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde do Adolescente; Consulta de Enfermagem; Atenção Secundária à Saúde; Estilo de Vida Saudável

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conversação no ambiente escolar: promovendo a desidentificação de adolescentes

Conversation in the educational environment: promoting adolescents' disidentification

GUSTAVO CAMPOLINA DE PAIVA¹, BÁRBARA LORRANE DA CRUZ FERREIRA¹, ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU¹, JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO¹, JULIANA ALVES MANASSES¹, LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA¹, LETÍCIA MIRANDA DE PAULA¹, LUANA REZENDE RIOS PIMENTA¹, MALU BELISARIO MOREIRA CAMPOS¹, TAYANE MAGELA AGRIPINO¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: DUTECP@HOTMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: Este relato aborda uma intervenção baseada na técnica psicanalítica da Conversação, na qual ocorre uma associação livre coletivizada entre os participantes, em uma escola pública de Belo Horizonte, direcionada a alunos com idades entre 12 a 15 anos. A instituição selecionou um grupo de alunos considerados indisciplinados, que apresentavam dificuldades no processo de aprendizagem, e demonstravam comportamentos desrespeitosos e violentos com os colegas e professores. **Objetivo:** Apresentar os resultados da intervenção de educação em saúde, realizada por meio da conversação com adolescentes de uma escola pública, identificados como alunos indisciplinados e que “não aprendem”. **Método:** A conversação ocorreu ao longo de cinco encontros, nos quais dez alunos da Psicologia participaram do processo, dentre eles, três conduziram os encontros, enquanto os demais auxiliaram com anotações. Após cada encontro, havia a supervisão, a fim de receber orientações sobre a construção dos próximos. Participaram da intervenção 17 alunos e foram apresentadas as ideias do sigilo e da não obrigatoriedade da participação, além de explicar sobre o último encontro que seria para a recolha de demandas visando realizar a devolutiva final à escola. **Resultados:** Pode-se observar que, a partir do método da conversação, houve uma desidentificação e mudança de posição dos alunos. Inicialmente, os alunos se identificavam como “a pior turma” e “demônios”. Falavam todos ao mesmo tempo, muito agitados e agressivos. Ao longo das conversações, observou-se uma mudança gradual. No terceiro encontro, eles começaram a ouvir os colegas, um de cada vez, e perceberam que não eram os piores e havia bons momentos entre eles. Pode-se observar que ocorreu a desidentificação, resultando em uma mudança de posição. **Conclusão:** A intervenção por meio da conversação mostrou-se eficaz na promoção de mudanças na identificação dos alunos, resultando em transformações nas ações, no interesse pelas disciplinas e nas relações interpessoais.

Descritores: Saúde Mental; Psicanálise; Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência extensionista em educação ambiental: desenvolvendo consciência ecológica na infância

MARINA DRUMOND ROSA¹, MARIA FLÁVIA DE MIRANDA SILVA¹, SOFIA CARVALHO MACHADO¹, NATHÁLIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS¹, MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE¹, MARIANA DESCHAMPS VILELA¹, MARIA CLARA VIEIRA SILVA¹, MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação ambiental é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, premissa que pode ser desenvolvida por meio da reciclagem. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista sobre meio ambiente e sustentabilidade com crianças do ensino infantil, dando ênfase no desenvolvimento de consciência ambiental, **Métodos:** A ação foi desenvolvida por acadêmicos de medicina de uma faculdade privada, em duas sextas de setembro de 2024, com crianças de 4 a 5 anos, em uma escola municipal, localizada em periferia de Belo Horizonte. No primeiro encontro, foi desenvolvido um caça ao tesouro, em que os itens encontrados foram materiais como garrafas pet, caixinhas de leite e palitos de picolé. No dia subsequente, foram apresentados às crianças brinquedos, confeccionados pelos acadêmicos, com os itens achados na dinâmica anterior, para demonstrar o potencial de materiais, que a princípio seriam descartados, em se transformarem em reais “tesouros”. Os brinquedos foram bilboquê, carrinhos, “vai e vem” e jogo da velha, além de um porta-lápis. Ademais, os acadêmicos elaboraram um panfleto enviado às famílias, que demonstra a montagem dos artefatos desenvolvidos, possibilitando a expansão do projeto para a comunidade. **Resultados:** 67 crianças participaram ativamente na identificação dos materiais encontrados no caça ao tesouro, na confecção dos brinquedos e se interessaram pela educação ecológica/reciclagem. Apenas 3, distraídas com outra brincadeira, não atuaram efetivamente na dinâmica. Houve, também, um convívio social aprimorado entre as crianças, que precisam colaborar entre si para realizarem as atividades propostas, brincarem e dividirem os brinquedos. **Conclusão:** Assim, observa-se a importância do aprendizado de educação ambiental de forma lúdica no contexto infantil, a fim de instigar a curiosidade e interesse das crianças pela pauta ambiental e formar cidadãos conscientes. Por fim, tal experiência extensionista proporcionou aos discentes o desenvolvimento de habilidades profissionalizantes, relacionadas às áreas de pesquisa e comunicação.

Descritores: Ludicidade; Reciclagem; Aprendizado social; Pré-escolares; Relações Comunidade-Instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A revisão integrativa como parte importante no desenvolvimento acadêmico de pesquisadoras-iniciantes

Integrative review as an important part in the academic development of beginning female researchers.

CAROLINE SILVA DE CARVALHO¹, SOFIA PONTES ANANIAS¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO², RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK², FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO³, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL.

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL.

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL.

RESUMO

Introdução: Ser um pesquisador-iniciante é algo complexo no percurso acadêmico dos alunos de iniciação científica. Buscar um problema, compreendê-lo e agir em busca de um resultado, requer o aprendizado de métodos e técnicas de pesquisa. Sob a tutoria do orientador, o pesquisador-iniciante deve empreender a etapa importante da revisão de literatura, sobretudo, a revisão integrativa (RI) e, assim, adquirir conhecimento para planejar um desenho de pesquisa. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas pesquisadoras iniciantes no empreendimento de uma revisão integrativa para o delineamento de um projeto de pesquisa voltado para intervenções com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Métodos:** Relato de experiência, de duas pesquisadoras-iniciantes, no empreendimento de uma RI. Inicialmente, houve a aproximação com os marcos teórico-metodológicos da RI, em nível nacional e internacional, por meio da leitura de artigos científicos. A partir da apreensão das seis fases de uma RI, as pesquisadoras estabeleceram a pergunta de pesquisa: Quais são as intervenções educativas em saúde desenvolvidas para adolescentes em condições de vulnerabilidade social? Em seguida, agendaram um encontro com a bibliotecária da Instituição de Ensino para reconhecimento das bases de dados, desenvolvimento das equações e busca dos textos. A partir da busca, as pesquisadoras construíram uma planilha para o desenvolvimento das etapas da RI, e passaram a ler e selecionar os artigos científicos, com atenção para as duplicidades. **Resultados:** As pesquisadoras-iniciantes, a partir da RI realizada, puderam desenvolver habilidades de busca e seleção de artigos científicos, e, principalmente, de leitura crítica e apreensão de conhecimentos sobre o objeto de pesquisa. Perceberam, também, que o percurso rumo à expertise acadêmica pode ser propiciado pelo trabalho conjunto e a partilha de conhecimentos. **Conclusão:** A RI, como método e técnica de pesquisa, mostrou ser uma ferramenta potente para desenvolver as competências de leitura crítica e apreensão do conhecimento na trajetória de pesquisadoras-iniciantes.

Descritores: Pesquisadores; Literatura de Revisão como Assunto; Pesquisa Aplicada

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso da pesquisa científica como método de aprimorar a reflexão crítica do acadêmico

The use of scientific research as a method of improving academic's critical reflection

ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA¹, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, CRISTIANE RODRIGUES CORREA², LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹ DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE- MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE- MG. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pandemia do Covid-19 exigiu uma transição para o Ensino a Distância (EAD), especialmente desafiadora para os cursos da área da saúde. A capacidade de autorregulação dos estudantes tornou-se um fator determinante para o sucesso acadêmico. Apesar de muitos estudantes desses cursos terem vivenciado essa época, poucos estudos puderam avaliar o impacto do EAD no aprendizado e perfil dos discentes.

Objetivo: Relatar a experiência de realização de uma iniciação científica sobre a autorregulação discente para a aprendizagem no EAD em cursos de saúde. **Método:** Descrição da vivência de acadêmicas de Medicina em uma pesquisa realizada entre o último trimestre de 2023 e o terceiro trimestre de 2024, em uma faculdade privada de Belo Horizonte. O projeto consistiu na organização de dados coletados durante o EAD em um estudo observacional. As atividades envolviam desde a organização, interpretação e categorização dos resultados até a escrita e estruturação do artigo científico. As acadêmicas dedicaram, em média, 20 horas semanais ao estudo, desenvolvendo competências essenciais em pesquisa, como pensamento crítico, análise de dados e sistematização de informações. **Resultados:** Essa experiência permitiu que as acadêmicas se aprofundassem nos processos de autorregulação e refletissem sobre sua capacidade de gerenciar o aprendizado no EAD. Ao lidar com conceitos novos, as estudantes desenvolveram um olhar mais crítico, especialmente no que diz respeito à aplicação de conhecimentos à prática médica. O envolvimento com a revisão bibliográfica e a análise estatística foi valioso, já que aprimorou o senso crítico e a capacidade de analisar dados, habilidades essenciais para a prática baseada em evidências. Além disso, a iniciação evidenciou a importância de competências como disciplina, organização e autogestão indispensáveis no formato de EAD. **Conclusão:** Essa vivência moldou uma visão mais analítica e reflexiva das acadêmicas sobre sua própria aprendizagem, evidenciando o impacto da pesquisa em seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Descritores:** Aprendizagem; Educação Médica; Educação à Distância; Pandemia COVID-19

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do raciocínio clínico para o diagnóstico diferencial das manifestações orais tardias da chikungunya

The importance of clinical reasoning for the differential diagnosis of late oral manifestations of chikungunya fever

LARISSA RANY MARTINS CHAVES¹, ANA CAROLINA CARNEIRO BATISTA DE OLIVEIRA¹, RICARDO SANTIAGO GOMEZ²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RICARDO.GOMEZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A chikungunya (CKG) é uma arbovirose que pode ocasionar manifestações tardias. A poliartralgia persistente é a principal complicação de longa duração dessa doença. Contudo, outras manifestações como lesões dermatológicas ou a reativação de doenças imunomediadas podem ocorrer após a remissão da infecção. Portanto, é crucial reconhecer o espectro de manifestações tardias da CKG. **Objetivos:** Relatar a experiência na construção do raciocínio clínico para o diagnóstico de manifestação tardia da CKG na mucosa oral. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 47 anos, com histórico de CKG a dez meses, relatou persistência da poliartralgia e o aparecimento de lesões orais nos últimos dois meses. Intraoralmente, observou-se placas brancas, estriadas, entremeadas por áreas eritematosas localizadas na mucosa jugal bilateral e borda lateral de língua. Após a biópsia incisional, os achados microscópicos foram consistentes com o diagnóstico de líquen plano (LP). É notório que o paciente negou ocorrências de lesões semelhantes anteriormente. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Embora a exacerbação do LP dermatológico tenha sido reportada, este é o primeiro relato de LP oral após CKG. **Conclusão:** O LP oral pode ser considerado como diagnóstico diferencial para lesões orais desenvolvidas após CKG. Nesse viés, a experiência vivenciada tanto para a correlação clinicopatológica que levou ao diagnóstico, como para os achados da literatura foi fundamental para condução do raciocínio clínico

Descritores: Educação em saúde; Diagnóstico; Chikungunya; Líquen plano.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Bolsa de iniciação científica PROBIC/Mestrado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estágio extracurricular em geriatria: um relato de experiência

MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO¹, BRUNA BOSCO MACHADO¹, JÚLIA ABREU DORNELES¹, JÚLIA COSTA LOPES¹, JULIA LAIS DE SÁ GOMES¹, MARIA JÚLIA MACHADO OLIVEIRA STOUPA¹, MARAYRA INÊS FRANÇA COURY²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS–BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: MILENNYVASCONCELOS@GMAIL.COM.

²MÉDICA E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS–BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: MARAYRAFC@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A Gerontologia é o estudo do envelhecimento, considerando aspectos clínicos, biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e históricos, bem como suas interações. A Geriatria, complementando essa área, foca na promoção da saúde e no tratamento de doenças e incapacidades em idosos. O estágio extracurricular na Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, realizado em um hospital privado de Belo Horizonte, oferece aos estudantes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades no cuidado integral ao paciente idoso. **Objetivos:** Relatar a experiência de seis estudantes de medicina durante o estágio, destacando as principais atividades realizadas e suas contribuições para a formação acadêmica e pessoal. **Métodos:** Os estudantes realizaram a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), aplicando escalas geriátricas e testes de cognição e funcionalidade, como o Mini-Mental, as escalas de Katz e Pfeffer, em pacientes selecionados a partir de prontuários. Os resultados foram registrados tanto nos prontuários dos pacientes quanto em formulários específicos para ensino. Além disso, participaram de reuniões com o médico assistente, residentes e a equipe multidisciplinar para avaliar a complexidade dos casos e colaborar no plano de cuidados. **Resultados:** O estágio possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais para a avaliação abrangente de pacientes idosos, incluindo saúde física e mental, além de suporte social. As atividades práticas, combinadas com a teoria, permitiram o reconhecimento e manejo das questões mais relevantes na Geriatria e Gerontologia. Também ficou evidente a importância da colaboração entre diferentes profissionais da equipe multidisciplinar para um cuidado e reabilitação eficazes. **Conclusão:** O estágio extracurricular proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades essenciais para o cuidado de pacientes idosos, promovendo a compreensão dos papéis dos diferentes profissionais na equipe interprofissional e incentivando a troca de conhecimentos para um atendimento de excelência.

Descritores: Geriatria; Avaliação Geriátrica; Medicina.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O dado das emoções: uma experiência de autoconhecimento

The dice of emotions: an experience of self-knowledge

SOPHIA BRUM SCHEFFER DE MEDEIROS VEIGA¹, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK¹, ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SOPHIA_VEIGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²PSICÓLOGA. DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR.

RESUMO

Introdução: Na fase da terceira infância, as crianças começam a identificar e nomear emoções. Ao fornecer um espaço de diálogo acerca das emoções humanas, é possível incentivar o autoconhecimento emocional e desenvolver a saúde mental. Tendo em vista que crianças com uma base sólida de saúde mental são mais propensas a desenvolver comportamentos positivos, habilidades sociais e resiliência, é possível compreender seu impacto na sociedade como um todo. **Objetivo:** Trabalhar as emoções de alunos do ensino fundamental como esfera de sua saúde mental. **Métodos:** A ação foi realizada como prática extensionista da Liga de Saúde Mental da FCMMG, em uma instituição de ensino de uma zona vulnerável de Belo Horizonte, com duração de 50 minutos. Dois acadêmicos de Medicina atenderam uma turma de 20 alunos entre 6 a 8 anos. Utilizou-se um “dado das emoções”, confeccionado a partir de papelão, cola quente e tinta contendo em suas faces os personagens do filme “Divertidamente”, representando as emoções: alegria, tristeza, raiva, medo, ansiedade e vergonha. Os alunos jogavam o dado e compartilhavam experiências relacionadas à emoção sorteada, discutindo coletivamente as maneiras de lidar com cada uma delas. Ao fim, fez-se uma recapitulação sobre o que foi aprendido. **Resultados:** As crianças nomearam grande parte de suas emoções, utilizando exemplos cotidianos. A emoção “ansiedade” foi a menos reconhecida, sendo confundida com “nervosismo” e “tristeza”. Foi possível perceber a grande necessidade de expressar sentimentos e dúvidas associadas a eles. **Discussão:** É evidenciada a importância de diálogos sobre emoções na infância, especialmente na educação sobre a ansiedade. A abertura e a adesão das crianças mostram a eficácia da abordagem lúdica nesse público. **Conclusão:** Incentivar a falar e reconhecer as emoções é essencial para a prevenção de transtornos que podem afetar a qualidade de vida das crianças e adultos, além de reduzir a sobrecarga dos sistemas de saúde.

Descritores: Saúde Mental; Autoconhecimento mental; Crianças; Emoções.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Idealização, organização e execução de um evento prático de simulações de procedimentos cirúrgicos ortopédicos para acadêmicos de medicina em Belo Horizonte

ANDRÉ FRAUENDORF BRANCO CENNI¹, JOÃO VITOR FERNANDES SOUZA¹, JOÃO GABRIEL LEAL SANCHES¹, GABRIEL NUNES MARTINS¹, SOPHIA FRAGA WALDOLATO ÁLVARES¹, MARINA BARROS CARVALHO¹, JOÃO ALFREDO PÁDUA¹, THIAGO DE CARVALHO GONTIJO²

¹ ACADEMIC OF THE MEDICINE COURSE OF FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRAZIL

² RESEARCH ADVISOR AND PROFESSOR AT FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRAZIL

RESUMO

Introdução: A simulação de procedimentos cirúrgicos ortopédicos é fundamental para a formação médica, melhorando habilidades cirúrgicas, destreza e reconhecimento anatômico. Embora sistemas simples e de baixo custo tenham demonstrado melhorias significativas em habilidades específicas, a simulação em ortopedia ainda está menos desenvolvida comparativamente a outras disciplinas cirúrgicas, carecendo de modelos reprodutíveis. No Brasil, as faculdades de Medicina oferecem uma carga horária ortopédica baixa comparada com outras especialidades, o que pode resultar em conhecimento limitado e menor interesse na área. O desenvolvimento de um ambiente prático de simulação de procedimentos ortopédicos pode aumentar o conhecimento e o interesse na especialidade, fomentando o desenvolvimento de habilidades cirúrgicas e anatômicas entre futuros cirurgiões, além de promover a prática de simulações como parte do treinamento ortopédico. **Objetivo:** Relatar a concepção, execução e resultados de três edições de um evento acadêmico prático de simulações ortopédicas. **Métodos:** Este estudo descreve a idealização e organização de três edições consecutivas de um evento acadêmico pioneiro, oferecendo simulações práticas de procedimentos ortopédicos utilizando equipes e instrumentais cirúrgicos reais para estudantes de medicina. **Discussão:** Os eventos contaram com a participação de 237 estudantes, 36 médicos instrutores e 9 apoiadores. Nas redes sociais do evento, foram registrados 1160 seguidores, 151 publicações, 50710 visualizações em vídeos, 67000 interações e um alcance mensal máximo de 21800 contas. Realizar um evento acadêmico de tal magnitude com simulações autênticas de procedimentos cirúrgicos ortopédicos é um marco significativo. O feedback positivo dos participantes, instrutores, apoiadores e patrocinadores reforça o sucesso do evento. **Conclusão:** Confirmamos que a criação de um ambiente prático de simulação de procedimentos ortopédicos para estudantes de medicina amplia o conhecimento e o interesse na especialidade, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades cirúrgicas e anatômicas entre os futuros cirurgiões, incentivando a integração das simulações no treinamento ortopédico.

Descritores: Simulation training; Orthopedic.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria acadêmica e simulação realística: um relato de experiência sobre o aprimoramento do raciocínio clínico de discentes de medicina

Academic tutoring and realistic simulation: an experience report on improving the clinical reasoning of medical students

THIAGO HENRIQUE PEREIRA DUTRA¹, TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO¹, PAULA HENRIQUES CRUZ CISCOTTO²,
CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: THPDUTRA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O exercício das monitorias acadêmicas contribui para o desenvolvimento do ensino, ampliando a participação dos discentes nas disciplinas, e promovendo o aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos. A tecnologia pode atuar de forma inovadora no ensino ativo proposto pelos docentes junto aos monitores, complementando a dinâmica de aprendizagem dos discentes. A utilização de casos clínicos aplicados em ambientes de simulação realística mostra-se como um caminho de aprendizagem mútua entre monitores e discentes. **Objetivo:** Criar metodologias dinâmicas para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos discentes, correlacionando vivências profissionais com os conhecimentos da disciplina de Bioquímica. **Método:** Os monitores de Bioquímica de uma faculdade privada de Belo Horizonte conduziram um cenário de simulação realística para discentes do primeiro período de Medicina, no primeiro semestre de 2024. A simulação focou no atendimento de um paciente com cetoacidose diabética. A atividade foi realizada em um laboratório de simulação, utilizando manequins de alta complexidade e equipamentos de ambiência hospitalar. Os discentes foram divididos em duas equipes: uma vivenciou a simulação na sala de atendimento e outra acompanhou via transmissão simultânea na sala de aula. Na simulação, os alunos treinaram anamnese, monitoraram sinais vitais e solicitaram exames laboratoriais. A vivência foi concluída com uma discussão, abordando uma análise do desempenho e uma revisão dos conhecimentos teóricos da disciplina relacionados ao caso. **Resultados:** A experiência foi eficaz na aplicação prática dos conhecimentos bioquímicos. Os monitores mostraram-se ativos no desenvolvimento da atividade, resgatando conhecimentos prévios e aplicando-os na simulação. Os estudantes desenvolveram aprendizados com maior engajamento, treinando habilidades técnicas e socioemocionais. **Discussão/Conclusão:** A integração da simulação no ensino de bioquímica permitiu a aplicação prática do conteúdo teórico e o desenvolvimento de competências clínicas essenciais. A metodologia beneficiou os acadêmicos e os monitores, contribuindo para uma formação médica holística na prática do cuidar.

Descritores: Bioquímica; Treinamento por simulação; Ensino; Raciocínio clínico; Tecnologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria de semiologia dos sistemas na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: relato de experiência

Academic tutoring in semiology of systems at Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: experience report

MARIA EDUARDA SANTANA CARNEIRO¹, ALICE TORNELLI DE ALMEIDA CUNHA¹, ISABELA FERREIRA DE MATTOS¹, LEANDRO AUGUSTO DE ARAÚJO BARROS²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: LEANDROAUGUSTOAB@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina de Semiologia dos sistemas configura-se como um dos primeiros contatos dos acadêmicos com os pacientes, em que, sua relevância perpassa o aprendizado teórico isolado e permite sua integração com a prática. Em consonância, conforme delineado por William Osler, médico do século XIX, a medicina é aprendida à beira-leito, princípio que está em concordância com a proposta da disciplina, já que, instiga o desenvolvimento de um raciocínio clínico através do aprendizado de pilares da semiologia: anamnese direcionada e exame físico completo. **Objetivo:** Descrever o papel da monitoria de Semiologia dos Sistemas para contribuição e consolidação do aprendizado dos alunos. **Método:** Auxílio dos alunos, quanto a prática da anamnese e de exame físico realizados em pacientes internados no Hospital Universitário. **Resultados:** Foram realizadas 15 monitorias, com encontros semanais de 6 horas, envolvendo aproximadamente 16 alunos em cada turno. Observou-se que os alunos demonstraram um aumento significativo na confiança e na habilidade de realizar anamnese e exame físico ao longo do semestre, melhorando o preparo para a prática clínica. A orientação dos monitores foi crucial para esse desenvolvimento, já que, se mantiveram à disposição para auxiliar e esclarecer as dúvidas dos alunos. **Discussão:** A monitoria de Semiologia é uma oportunidade de aprendizado mútuo. Visto que, os alunos aprimoram suas habilidades, e os monitores reforçam seu conhecimento e se beneficiam das experiências trazidas pelos alunos. O método ativo de ensino, em que os monitores revisam conteúdos e orientam as práticas, estimula uma dinâmica de aprendizado colaborativa. Ademais, a interação direta com os pacientes promove respeito e empatia, fortalecendo a relação médico-paciente. **Conclusão:** A monitoria demonstra ser uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os monitores. O envolvimento direto com os pacientes, aliado à troca de conhecimentos, contribui significativamente para a formação dos futuros médicos. **Descritores:** Monitoria; Conhecimento; Orientação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância do contato com pessoas com deficiência intelectual na formação médica: um relato de experiência

Importance of contact with people with intellectual disabilities in medical training: an experience report

THIAGO PEREIRA GONÇALVES¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES², CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O contato dos acadêmicos de medicina com pessoas com deficiência (PcD) é vital para uma formação que promove conhecimento sobre as necessidades específicas dessa população, estimula atitudes positivas e desenvolve habilidades para um cuidado centrado no paciente. Integrar essas experiências ao currículo é formar profissionais sensíveis às demandas de todos, respeitando os direitos humanos e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividades de educação em saúde, com o foco na promoção da atenção integral à pessoa com deficiência intelectual. **Método:** Ações de educação em saúde foram desenvolvidas por acadêmicos do curso de medicina de uma faculdade em Belo Horizonte, Minas Gerais, com mães e PcD em uma Organização Não-Governamental, entre fevereiro e junho de 2024. Os acadêmicos estavam organizados em grupos para abordar temas relevantes na área incluindo saúde física, mental, respeito e autocuidado, utilizando estratégias lúdicas e práticas clínicas, como aferição dos sinais vitais. **Resultados:** As técnicas utilizadas demonstraram-se atrativas e eficazes para a aprendizagem, assegurando a participação de todos os envolvidos. Observou-se interesse em relação aos temas abordados e vários questionamentos foram levantados, tais como: peso ideal, métodos contraceptivos e uso racional de medicamentos. Sendo notável o desenvolvimento de um ambiente de troca entre acadêmicos e usuários da instituição. **Discussão:** A habilidade de atender e compreender a individualidade das pessoas com deficiência intelectual é essencial na formação médica destacando a importância do contato com essa população. **Conclusão:** A participação ativa dos usuários foi evidenciada mediante ao aprendizado em temas relevantes na área da saúde. Essa experiência foi essencial para o desenvolvimento de competências na abordagem de saúde voltada a PcD. Nesse âmbito, a interação médica teve como prioridade a individualidade e a integralidade do paciente. **Descritores:** Pessoa com Deficiência Intelectual; Educação em Saúde; Formação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Utilização de uma plataforma tecnológica para auxílio de aprendizagem nas aulas de fisiologia humana: um relato de experiência

Use of a technological platform to help learning in human physiology classes: an experience report

ARTUR MIRANDA CAMPOS¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES², PAULA HENRIQUES CRUZ CISCOTTO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: PAULA.CISCOTTO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A fisiologia humana é uma disciplina que propicia trabalhar conhecimentos relacionados ao funcionamento do corpo, mostrando-se essencial para a formação de profissionais de saúde. As ferramentas tecnológicas corroboram com o processo de inovação na educação tornando o ensino ativo e auxiliando na aprendizagem. Os monitores, como apoio pedagógico aos alunos, auxiliam na aplicação de metodologias inovadoras que possam maximizar a aprendizagem, tornando-a próxima da realidade profissional.

Objetivo: Utilizar a plataforma LabStation para realização de experimentos fisiológicos, na disciplina de Fisiologia Humana I para alunos de medicina. **Metodologia:** Os monitores, junto aos professores, desenvolveram atividades práticas na plataforma Labstation para alunos do segundo período do curso de medicina. As seguintes temáticas foram trabalhadas: “Estudo da contração muscular: fadiga e eletromiografia” e “Efeitos cardiovasculares do exercício físico e eletrocardiograma”. Os alunos formaram grupos de 5 integrantes com um voluntário por grupo. Os experimentos visaram compreender o mecanismo de fadiga muscular, alterações da frequência cardíaca e pulso em estado de repouso e pós atividade física. Os resultados experimentais foram coletados via plataforma, permitindo a análise gráfica e interpretação dos resultados. **Resultados:** Durante a utilização da plataforma os alunos demonstraram maior interesse acerca dos assuntos da disciplina, buscando analisar os resultados obtidos com a prática, promovendo assim o enriquecimento do conhecimento. Os monitores auxiliaram o desenvolvimento da aula dando suporte técnico e através da análise dos resultados e correlação dos conhecimentos práticos e teóricos, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. **Discussão:** O aprendizado prático facilita a retenção de conhecimento, tornando o uso da LabStation uma ferramenta eficiente no processo ensino-aprendizado. O dinamismo tecnológico contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e analíticas dos monitores. **Conclusão:** A utilização da plataforma LabStation proporcionou aos monitores o aprimoramento de suas habilidades de ensino e interpretação de dados, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e profissional.

Descritores: Fisiologia; Tutoria; Faculdades de Medicina

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Imunologia em foco: relato de experiência de estudantes de medicina na monitoria acadêmica

Immunology in focus: a experience report of medical students in academic monitoring

LUDMILA DO AMARAL ARAÚJO¹, ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA¹, ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO¹, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA¹, GABRIELLA MAIA BARBOSA¹, ISABEL LEITE FILGUEIRAS¹, LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Imunologia é a ciência que explora os processos do sistema imunológico, abrangendo a resposta a patógenos, a regulação da homeostase e os aspectos fisiopatológicos das doenças autoimunes. Diante das dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Medicina com a disciplina, a monitoria de Imunologia surgiu para auxiliar e facilitar o aprendizado dos alunos. **Objetivo:** Descrever as dificuldades enfrentadas pelos monitores de Imunologia nas atividades realizadas ao longo do 1º semestre de 2024. **Método:** A monitoria consistiu em plantões semanais online de 1 hora pela plataforma Google Meet para esclarecimento de dúvidas dos alunos em relação aos casos clínicos disponibilizados pelos monitores alguns dias antes. Os casos eram contextualizados com os temas de sala de aula e os 6 monitores eram escalados em duplas. Foram ofertados 8 casos clínicos no total, com uma média de 9 questões por tema, alternadas entre questões objetivas e discursivas. Outro requisito da monitoria foi o acompanhamento do trabalho final intitulado “No lugar do outro”, em que foi realizado um relatório crítico acerca da apresentação e do aporte teórico de cada grupo. **Resultados:** Durante o semestre, a monitoria foi marcada por uma baixa adesão dos alunos, o que limitou o alcance do projeto. Contudo, os monitores consideraram a experiência enriquecedora, permitindo revisão de conceitos e aprimoramento de habilidades docentes e interpessoais. Houve também a criação de uma rede de contato entre monitores, favorecendo a troca de metodologias e discussões para melhorar o engajamento dos alunos, enriquecendo o aprendizado e a prática docente. **Conclusão:** As ferramentas de ensino adotadas, baseadas em metodologia ativa, foram aplicadas conforme planejado ao longo do semestre. Apesar disso, os resultados foram caracterizados por uma baixa adesão e participação dos estudantes. Diante disso, ressalta-se a importância da elaboração de novas estratégias que estimulem a participação efetiva dos alunos monitorados. **Descritores:** Imunologia; Monitoria; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simulação de cenário de atividade extensionista como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina Patologia Médica II: um relato de experiência

VITÓRIA FERREIRA NOGUEIRA¹, ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA¹, IASMIM SILVA MENEZES¹, PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA¹, ASTRIDE ARMINDA DE FREITAS^{2,3}, PAULA PIEDADE GARCIA^{2,4}

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE – MG

³ MÉDICA DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH), BELO HORIZONTE- MG

⁴ DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE – MG

EMAIL DOS ORIENTADORES: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR;

RESUMO

Introdução: as metodologias utilizadas na educação universitária têm evoluído nos últimos anos, mostrando a necessidade de inovação no ensino da patologia. Assim, torna-se possível a promoção de habilidades dos estudantes para resolver problemas reais^{1,2}. Devem ser priorizadas estratégias que contribuam para a formação médica generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares³. **Objetivo:** relatar a experiência de estratégia de ensino-aprendizagem na disciplina de Patologia Médica II, no segundo semestre de 2023. **Método:** trabalho de simulação de atividade extensionista envolvendo 8 subturmas, cada uma dividida em 5 grupos, sendo sorteado um tema por grupo: cânceres de colo uterino, mama, próstata, tireoide e pele. Foi proposto que cada grupo estivesse em cidade do Internato Rural, sendo convidado para participar de um programa de rádio. Foi gravado um podcast ou vídeo, com perguntas supostamente feitas pela população e as respostas correspondentes. Complementarmente, o grupo confeccionou panfleto referente ao tema, que seria distribuído à população. **Resultados:** a estratégia envolveu cerca de 200 alunos. O link das entrevistas e o arquivo dos panfletos foram enviados para o email das professoras, que avaliaram o material e realizaram *feedback* para cada grupo. **Discussão:** em nossa percepção, a estratégia proposta desempenhou papel relevante no aprimoramento de habilidades de comunicação, proporcionando *feedback* que pode ser útil em atividades futuras. Contribuiu para consolidação de conceitos de patologia e ilustrou como podem ser transformados em conhecimento para a população. O fato de a apresentação ser enviada apenas para as professoras foi uma limitação da estratégia, podendo ser mais proveitosa caso fosse realizada em sala com todos os grupos. **Conclusão:** foi proporcionando aos alunos um protagonismo no aprendizado, ilustrando como conhecimentos da disciplina de Patologia Médica II podem ter aplicação prática, auxiliando na conexão de futuros médicos com a sociedade. **Descritores:** Ensino Superior; Educação Médica; Patologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência e aprendizado na utilização de estratégias metodológicas na monitoria de Citologia e Histologia do curso de Fisioterapia

Experience and learning in the use of methodological strategies in Cytology and Histology monitoring in the Physiotherapy course

SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO¹, CAROLINA CASTILHO MAZZEU¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Citologia e Histologia é crucial no curso de Fisioterapia, pois oferece o conhecimento fundamental sobre células e tecidos, essenciais para a prática clínica. Contudo, muitos alunos enfrentam dificuldades devido à complexidade dos conceitos microscópicos. A monitoria acadêmica se apresenta como uma solução eficaz para superar essas dificuldades, promovendo um aprendizado mais ativo e colaborativo, oferecendo ao monitor uma oportunidade de desenvolvimento profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas do curso de Fisioterapia ao utilizarem diferentes estratégias metodológicas na monitoria da disciplina de Citologia e Histologia. **Métodos:** As monitorias foram realizadas semanalmente de forma presencial, em uma instituição privada de ensino superior, com média de 15 estudantes. Para a elaboração dos materiais de apoio, foi feita uma revisão do conteúdo da disciplina, alinhada aos materiais didáticos da professora e pesquisas bibliográficas. Foram criados mapas mentais, jogos revisionais online, listas de exercícios, quizzes com lâminas histológicas, formulários para dúvidas e um vídeo explicativo produzido pelas monitoras. Ao final, foi aplicado um questionário de satisfação utilizando a escala Likert para avaliar a monitoria e os materiais. **Resultados:** A implementação dessas estratégias metodológicas foram bem sucedidas e bem aceitas pelos alunos. Mapas mentais e jogos revisionais online facilitaram a compreensão dos conceitos teóricos, enquanto os quizzes ajudaram no reconhecimento das estruturas celulares e teciduais. O vídeo também teve uma avaliação positiva, atendendo a diferentes estilos de aprendizado. O questionário de satisfação revelou altos níveis de satisfação (92,9%), com a maioria dos alunos classificando a experiência como “muito boa” ou “excelente”. **Conclusão:** As estratégias adotadas foram eficazes na facilitação do aprendizado de conteúdos complexos e atenderam bem aos diversos estilos de aprendizagem. A monitoria acadêmica, junto aos materiais desenvolvidos, recebeu uma avaliação positiva, refletida em um bom índice de aprovação dos alunos, destacando a importância da monitoria na educação superior.

Descritores: Aprendizagem; Capacitação profissional; Citologia; Histologia; Métodos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria da disciplina de Patologia Médica I: um relato de experiência

Undergraduate teaching assistantship of the subject of Medical Pathology I: an experience report

GIOVANNA MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES¹, FERNANDA QUEIROZ FONSECA¹, MARIANA NASCIMENTO MUZZI¹, HENRIQUE VALLADÃO PIRES GAMA²

¹ GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: HENRIQUE.GAMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, o ensino superior vem se transformando, não sendo mais suficiente a transmissão da teoria, demandando práticas pedagógicas ativas. As monitorias estudantis se destacam pela interação e maior envolvimento dos alunos, facilitando a compreensão e contribuindo para o sucesso acadêmico. No caso da disciplina de Patologia Médica I, monitores e alunos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em uma matéria que desenvolve o raciocínio clínico em diversas áreas médicas.

Objetivo: Relatar a experiência dos monitores da disciplina Patologia Médica I no primeiro semestre de 2024, ressaltando seu impacto positivo na compreensão e na didática. **Método:** Foram empregadas diferentes metodologias de ensino ao longo da monitoria. Os monitores, ao final das aulas, realizavam questões para os alunos fixarem o assunto abordado. Também foram elaborados formulários digitais com questões de revisão para as provas teóricas e práticas, que foram corrigidas em reuniões online com os monitorados.

Resultados: No formulário para a primeira avaliação teórica e prática, das 176 respostas, a maior parte acertou 29% das questões. No formulário para a segunda avaliação teórica e prática, das 161 respostas, a maior parte acertou 53% das questões. Foi observada grande participação dos alunos, com uma melhora no percentual entre os formulários, apesar da baixa porcentagem de acertos em ambos. A adesão também foi satisfatória nas reuniões online e nas questões feitas ao final das aulas. **Discussão:** A baixa porcentagem de acertos pode estar relacionada ao desejo dos alunos de conferir o gabarito, que não era disponibilizado até o momento da revisão online. Entretanto, os monitores constataram que o trabalho realizado foi produtivo, para o próprio aprendizado e para os monitorados. **Conclusão:** Além de proporcionar uma aprendizagem ativa aos alunos, a monitoria contribuiu para uma experiência de iniciação à docência e para lembrar os temas da patologia em uma visão alternativa.

Descritores: Monitoria; Metodologia Ativa; Aprendizado

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria como suporte nas avaliações da disciplina Patologia Médica II: um relato de experiência

The role of tutoring as support in the assessments of Medical Pathology II: an experience report

MARIANA BARROS CARVALHO¹, ANA VITÓRIA CHAGAS LEITE LAMBERTUCCI¹, FERNANDA TOLEDO ARRUDA¹, PAULA SALOMÃO LIBÂNIO¹, ASTRIDE ARMINDA DE FREITAS^{2,3}, PAULA PIEDADE GARCIA^{2,4}

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE – MG

³ MÉDICA DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH), BELO HORIZONTE- MG

⁴ DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE – MG

EMAIL DOS ORIENTADORES: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: a Patologia médica é uma disciplina que conecta conhecimentos das áreas básica e clínica e cujo ensino é desafiador¹. Nessa situação, o trabalho realizado em parceria entre professores e monitores ganha importância, podendo o monitor atuar como mediador da aprendizagem dos colegas². Essa prática pode ser eficaz, antes das avaliações, podendo ser utilizada a construção de simulados, que atuam como uma forma de revisão. **Objetivo:** relatar a experiência de grupo de monitores com a confecção de simulados como suporte nas avaliações da disciplina de Patologia Médica II, no primeiro semestre de 2024. **Método:** foram realizadas revisões previamente às avaliações institucionais. Os monitores confeccionavam questões objetivas e discursivas comentadas, que eram inseridas em plataforma digital. A professora responsável pela disciplina avaliava as questões e dava um retorno aos monitores. O link dos simulados era disponibilizado aos alunos com uma antecedência de 3 dias em média antes de cada avaliação. Após resolver as questões, obtinham *feedback*, verificando o gabarito inserido no próprio formulário. **Resultados:** ao todo, foram realizadas 2 revisões, envolvendo 8 monitores e sendo oferecidas a cerca de 200 alunos. A participação dos alunos nas atividades foi considerada como adequada, havendo uma percepção por parte dos monitores de que a atividade foi relevante para os alunos. **Discussão:** em nossa percepção, a estratégia proposta auxiliou os alunos a revisarem a matéria para a prova. A limitação de tempo e o fato de as revisões seguirem sempre um mesmo molde foram limitações identificadas. **Conclusão:** em nossa experiência, os simulados como forma de suporte prévio para as avaliações da disciplina de Patologia Médica II podem trazer benefícios aos alunos, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico. Favorecem também o aprendizado de monitores, pois são estimulados a trabalhar em equipe e desafiados a elaborar questões e a estabelecer uma comunicação eficaz com os estudantes.

Descritores: Monitoria; Educação Médica; Patologia; Desempenho acadêmico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria na disciplina Patologia Médica II e iniciação à docência: um relato de experiência

PAULA SALOMÃO LIBÂNIO¹, MARIANA BARROS CARVALHO¹, ASTRIDE ARMINDA DE FREITAS^{2,3}, PAULA PIEDADE GARCIA^{2,4}

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE – MG

³ MÉDICA DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH), BELO HORIZONTE- MG

⁴ DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE – MG

EMAIL DOS ORIENTADORES: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR;

RESUMO

Introdução: o cenário atual das escolas médicas no Brasil mostra tendência ao aumento da necessidade por docentes no curso de Medicina. Porém, alguns autores apontam que apenas 0,9% dos egressos possuem intenção de se dedicar à docência e cerca de 17,1% dos médicos atuam na docência, o que pode não ser suficiente para atender à demanda, com potencial impacto na qualidade do ensino. Nesse contexto, e considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares, a monitoria pode assumir um protagonismo, funcionando como ferramenta de capacitação inicial de estudantes, para que se tornem futuros docentes. **Objetivo:** relatar a experiência de grupo de monitores com estratégias que permitem a iniciação à docência, na disciplina de Patologia Médica II, no primeiro semestre de 2024. **Método:** os monitores eram responsáveis por selecionar questões de concurso referentes ao assunto da aula, bem como apresentá-las e discuti-las com os alunos. Auxiliavam também na discussão de peças anatômicas. Todas as etapas ocorriam sob supervisão das professoras. **Resultados:** houve participação de 8 monitores e 2 professoras. Durante as aulas práticas, envolveram-se ativamente da estratégia proposta, que englobava estudo do tema, seleção de questões de concurso, feedback das professoras e apresentação das questões aos alunos da disciplina. Participaram também da discussão das peças anatômicas com as turmas, enfatizando os principais aspectos anatomo-patológicos. **Discussão:** em nossa percepção, uma das vertentes de trabalho proposta na monitoria da disciplina de Patologia Médica II foi eficaz como qualificação inicial de possíveis futuros docentes. Permitiu aprendizado teórico, desenvolvimento de autonomia e de habilidades de comunicação e contato com técnicas de ensino. O tempo dispensado para a atividade foi a principal limitação identificada. **Conclusão:** a experiência oportunizou aos monitores aprimoramento na percepção do papel do magistério, podendo ser um estímulo inicial ao interesse pela carreira docente.

Descritores: Monitoria; Educação Médica; Patologia; Docência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uso de metodologias ativas na monitoria das disciplinas de Anatomia Patológica em instituição de ensino superior: um relato de experiência

Use of active teaching-learning methodologies in tutoring of Pathologic Anatomy disciplines in an university institution: an experience report

PEDRO HENRIQUE DUTRA CORRÊA¹, MATHEUS AUGUSTO NUNES VENTURA¹, SILVIO MENDES DE MAGALHÃES¹, MAÍSA SILVA REIS¹, DANIEL SIMÕES REIS DOS SANTOS¹, MARIA EDUARDA DE LIMA SILVA¹, EDUARDO HENRIQUE DE CASTRO ANASTÁCIO¹, ISADORA VALENTIM FREIRE¹, DANIELLE CRISTINE SILVA CATARINO¹, PEDRO HENRIQUE MENDES SILVA BIGARDI¹, PAULA PIEDADE GARCIA^{2,3}

¹ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(UFMG), BELO HORIZONTE – MG

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE – MG

³DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(UFMG), BELO HORIZONTE – MG

EMAIL DO ORIENTADORE: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inserção do monitor na graduação é um importante pilar na perspectiva de produção e reprodução de saberes para os demais discentes. Nesse cenário, as metodologias ativas de ensino contribuem para consolidar o raciocínio clínico, com papel central do aluno no processo de aprendizagem. Essa estratégia pode ser produtiva em disciplinas de Anatomia Patológica, que funcionam como interface entre o ciclo básico e clínico da formação médica. **Objetivo:** relatar a experiência sobre utilização de casos clínicos fictícios e questões de residência médica pela monitoria das disciplinas de Anatomia Patológica, no primeiro semestre de 2024. **Método:** 10 monitores selecionaram questões de residência médica ou elaboraram casos clínicos fictícios. A docente coordenadora da monitoria avaliava o material e realizava *feedback* ao monitor. Após, as questões ou o caso eram apresentados e discutidos pelo monitor com os alunos nas aulas práticas, de acordo com o cronograma, sob supervisão docente. **Resultados:** foram elaborados 6 casos clínicos e selecionadas 10 questões de residência médica. Os monitores se aprofundaram nos assuntos das disciplinas e obtiveram *feedback*, refletindo sobre o trabalho realizado. Trabalharam a correlação da Patologia com outras disciplinas e aprimoraram as habilidades de comunicação, além de exemplificar como os temas estudados podem ser explorados em processos seletivos. O tempo das aulas foi uma das limitações da estratégia. **Discussão:** em nossa percepção, as metodologias ativas auxiliaram na fixação de conceitos de Patologia, valorizando a interdisciplinaridade. Contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da correlação teórico-prática e para engajamento dos estudantes, complementando o modelo tradicional de ensino. Ademais, os monitores tiveram oportunidade de desenvolver capacidades docentes e de estreitar a relação com alunos e professores. **Conclusão:** a monitoria contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e de habilidades interpessoais. Esses dados reproduzem, em parte, outros já descritos na literatura.

Descritores: Monitoria; Educação Médica; Patologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aplicação de uma intervenção focada na redução dos índices de hipertensão arterial em idosos na cidade de Itambé do Mato Dentro

Implementation of an intervention focused on reducing hypertension rates in the elderly in the city of Itambé do Mato Dentro

ÉRICA MARICE VILAÇA TAUPKER¹, MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA¹, DAIANE RODRIGUES SILVA¹, ISADORA NOVAES RIBEIRO¹, GABRIEL CORDEIRO²

¹ ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou que os principais fatores relacionados à morbimortalidade entre os idosos incluem tabagismo, níveis elevados de glicemia, obesidade e hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo a inatividade física uma consequência desses fatores. Para promover a saúde dessa população, a OMS recomenda ao menos 150 minutos semanais de atividade física moderada, cujos benefícios incluem a prevenção de doenças e a reabilitação de condições existentes. **Objetivo:** Relatar uma intervenção de conscientização com os idosos da cidade de Itambé do Mato Dentro–MG sobre os benefícios da atividade física aeróbica no controle da pressão arterial. **Métodos:** A intervenção consistiu em atividades práticas e educativas, com a entrega de cartilhas explicativas em linguagem acessível com as principais informações sobre os benefícios da atividade aeróbica no controle da pressão arterial em indivíduos idosos, apresentada oralmente pelos organizadores da extensão. Após a sessão educativa, os participantes foram convidados a realizar uma caminhada monitorada por profissionais de saúde. A divulgação do evento ocorreu em parceria com a prefeitura local, por meio de folders e redes sociais. **Resultados:** Os idosos demonstraram interesse no tema e reconheceram a importância da atividade para uma melhor saúde e uma melhor qualidade de vida. Além disso, foi visto nas semanas seguintes da intervenção uma maior quantidade de idosos participativos dos grupos de atividade física da cidade. **Conclusão:** A conscientização gerada pela intervenção sobre os benefícios da atividade física aeróbica aumentou entre os idosos de Itambé do Mato Dentro, levando a uma maior participação. O engajamento contínuo nessas atividades indica uma mudança de comportamento duradoura, com potencial para impactar positivamente a saúde pública, reduzindo doenças cardiovasculares—como a HAS—e melhorando a qualidade de vida dos idosos a longo prazo.

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Conscientização; Prevenção de Doenças

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da educação e bem estar através de atividades criativas junto a moradores de uma instituição de amparo a pessoas com deficiência

Promotion of education and well-being through creative activities with residents of an institution for the support of people with disabilities.

MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL¹, ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO¹, CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA¹, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO¹, ELISA LIMA MEDEIROS¹, ISABEL COSTA MENDONÇA¹, LARISSA FERREIRA CARVALHO SILVA¹, LUCCA MATOSO DOS SANTOS¹, THIAGO BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS¹, JULIANA ALVES DOS REIS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JULIANA.REIS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As pessoas com deficiência (PCD) enfrentam diversos desafios no dia a dia, comumente tornando-se dependentes de instituições que as acolham. Muitas PCD moram em casas comunitárias que buscam a sua inclusão na sociedade. Essas instituições têm como objetivo proporcionar bem-estar e acolhimento a indivíduos que vivem em condições de abandono e de vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte no desenvolvimento de ações que visaram a educação e o bem-estar de moradores de uma instituição de amparo à PCD. **Método:** Atividades foram realizadas, durante o segundo semestre de 2023, nas casas-lares, ambientes onde os usuários de uma Organização Social para PCD residem. Quinzenalmente, foram realizadas atividades lúdicas para promover bem-estar e trazer novos conhecimentos para os moradores. Papéis, canetas e tintas foram utilizados nas atividades que estimularam o processo criativo, como desenhos livres, e no aprendizado, com exercícios de caligrafia e de matemática. **Resultados:** As atividades educacionais e recreativas realizadas geraram impacto positivo no bem-estar dos moradores das casas-lares. Os exercícios de caligrafia e matemática estimularam o aprendizado e reforçaram a autoestima dos moradores. As atividades lúdicas, como desenhos e pintura, promoveram a criatividade e a expressão corporal. **Discussão:** As atividades desenvolvidas contribuíram significativamente para o bem-estar e para a qualidade de vida dos moradores das casas-lares. O envolvimento dos participantes demonstrou que, por meio da educação e da recreação, é possível proporcionar momentos de aprendizado, criatividade e socialização. **Conclusão:** Essa ação reforça o papel transformador da arte aplicada através de atividades criativas como forma de inclusão e valorização das PCD. Assim, destaca-se a relevância de iniciativas contínuas e humanizadas que garantam o protagonismo e participação na sociedade a esse grupo.

Descritores: Assistência à saúde mental; atividades educativas; pessoas com deficiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rastreo de infecções sexualmente transmissíveis como parte da formação médica

Screening for sexually transmitted infections as part of medical training

MATHEUS ARAUJO BRITO¹, RAQUEL CANABRAVA DINIZ¹, LUIZ EDUARDO ALENCAR DE SOUZA¹, NILO GABARRA TAVARES PALLEY¹, LETÍCIA LEMOS JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.COM.BR

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) estão entre as doenças transmissíveis mais comuns, com impacto direto sobre a saúde reprodutiva e infantil. Nesse sentido, ações de prevenção e rastreo de ISTs, realizadas por acadêmicos de Medicina inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS), podem contribuir para a integração entre ensino-serviço, bem como construir o conhecimento prático na formação médica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na realização de ações de conscientização e triagem sorológica para ISTs. **Metodologia:** Durante o ano de 2023, em uma disciplina curricular extensionista, acadêmicos de Medicina do segundo/terceiro período foram inseridos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um aglomerado de Belo Horizonte. Após estimativa rápida, os alunos elegeram o combate às ISTs como principal tema de trabalho. Primeiramente, produziram um material com informações sobre prevenção, sintomas, diagnóstico e tratamento das ISTs, que foi distribuído no território de abrangência da UBS. Em um segundo momento, os discentes realizaram testes rápidos para rastreo de sífilis, HIV e Hepatites B e C, se organizando entre as funções de convidar a comunidade para a testagem, realização dos testes, registro dos resultados e entrega do laudo junto ao médico. **Resultados:** Foram distribuídos 200 panfletos informativos e um total de 26 usuários foram testados para ISTs, sendo 1 resultado positivo para HIV e 1 caso de cicatriz de sífilis. Ações como essa favorecem a comunidade, devido à divulgação de informações corretas, com linguagem adequada. Os acadêmicos aprenderam sobre vigilância epidemiológica, promoção em saúde, prevenção e controle de ISTs e desenvolveram habilidades não técnicas de grande importância para a prática médica. **Conclusões:** Os alunos trabalharam com rastreo e notificação de doenças que têm impacto direto na saúde coletiva e compreenderam a importância de uma equipe multidisciplinar comprometida com a APS, e como isso reflete positivamente no cuidado à comunidade.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Rastreamento; Educação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A criação de um curso de primeiros socorros infantis para babás: um relato de experiência

LUIZA NOGUEIRA MARTINS¹, ANTONY PEREIRA DE FARIA SILVA¹, BRUNO MELO RIBEIRO¹, FERNANDO LONARDELLI SARAIVA RAMALHO¹, GIOVANNA BRENTARE VILHENA SOARES¹, JOÃO PEDRO VILELA REIS¹, MARIANNA MEDINA PATRÍCIO¹, PEDRO HENRIQUE EVANGELISTA UMBELINO DOS SANTOS¹, SARA TOMAZELA LAURENTI RIBEIRO¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A proteção das crianças é uma prioridade crucial, sendo a capacitação de pessoas que cuidam de crianças em primeiros socorros fundamental. Para atender a essa demanda, um grupo de acadêmicos do 7º período de Medicina produziu um curso online gratuito acerca de primeiros socorros infantis, destinado à babás ou cuidadores responsáveis. Este relato detalha o processo de desenvolvimento do curso voltado à prevenção e intervenção. **Objetivo:** Capacitar cuidadores de crianças a lidarem com situações de emergência durante sua prática profissional. **Método:** O curso foi elaborado em uma plataforma digital, a partir da divisão de módulos referentes aos temas a serem abordados. Para a seleção dos assuntos mais relevantes foi realizado levantamento bibliográfico e discussão com entidades responsáveis pela formação de profissionais que cuidam de crianças. O conteúdo teórico foi construído por meio da pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** A organização do curso proporcionou grande aprendizado teórico para os estudantes, além de ampliar os conhecimentos acerca das condições sócio-culturais presentes no cotidiano das cuidadoras e como isso influencia no cuidado ofertado por elas. **Discussão:** Considerando a vulnerabilidade das crianças frente às situações emergenciais, a capacitação dos cuidadores demonstra-se vital. Assim, o curso não apenas prepara os profissionais para agirem, mas também promove conscientização quanto a importância de um ambiente seguro e da prevenção desses eventos. Ademais, a colaboração entre acadêmicos e instituições de formação enriquece o conteúdo, ao refletir as necessidades enfrentadas pelos cuidadores. **Conclusão:** A construção de um curso on-line representa um grande avanço na educação em primeiros socorros para babás e pessoas envolvidas no cuidado com crianças. A abordagem fundamentada na pesquisa cria um recurso valioso, com potencial de aumentar a segurança infantil e melhorar a competência das babás, a partir da implementação do curso em 2024.

Descritores: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Cuidado Infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidar para viver: abordagens interativas em saúde na terceira idade

Caring to live: Interactive approaches in health in the third age

LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES¹, ALICE MARTINS COELHO¹, AMANDA AZEVEDO MELO¹, ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES¹, BRENDA ALMEIDA TONANI¹, CLARA DOMINGOS MUNIZ¹, MARCELO BITÁRAES AMORIM¹, MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA¹, PEDRO GORGULHO MARTINS¹, RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO¹, UIARA MARTINS BRAGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde na terceira idade é crucial para a manutenção da qualidade de vida, sendo a hipertensão e o diabetes doenças comuns que requerem atenção especial nesta população. A prevenção e o controle dessas patologias são fundamentais para a redução de complicações e a promoção de saúde é um importante aliado no desenvolvimento de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Conscientizar os idosos sobre alimentação saudável, atividade física e autocuidado, motivando-os a desenvolver hábitos que melhorem a qualidade de vida. **Metodologia:** Ação planejada por acadêmicos do segundo período de Medicina, em uma comunidade de Belo Horizonte, com 30 idosos de 60 a 90 anos. Para envolver os participantes, foram usados recursos interativos por meio de estações onde os idosos foram divididos em grupos que se revezavam entre as atividades. Em cada estação foi abordado um tema, utilizando-se do bingo para discutir sobre a diabetes, do jogo da memória para orientar sobre a hipertensão e de uma caixa misteriosa para reforçar conceitos e tirar dúvidas sobre alimentação e exercício físico. Ao final, foram realizadas atividades físicas conjuntas e oferecido um lanche saudável. **Resultados:** Os idosos demonstraram grande interesse nas atividades e aprofundaram seus conhecimentos sobre o autocuidado e a saúde. A abordagem dinâmica incentivou a socialização e a troca de experiências, criando um ambiente acolhedor e enriquecedor. Finalmente, muitos participantes expressaram satisfação e afirmaram ter compreendido melhor os temas. **Discussão:** A utilização de métodos interativos na educação em saúde de idosos é fundamental, pois auxilia na assimilação de informações, auxiliando na adesão a hábitos saudáveis e no autocuidado. **Conclusão:** A ação demonstrou-se eficaz já que os métodos utilizados foram eficientes em envolver os idosos nas discussões sobre saúde. Esta abordagem não só aumenta a compreensão dos cuidados necessários, mas também fortalece as ligações sociais e promove um envelhecimento mais saudável e ativo.

Descritores: Hipertensão; Exercício físico; Diabetes mellitus; Idoso; Dieta Saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crescer com saúde: avaliação de dados antropométrico em crianças de uma escola pública

Growing up healthy: assessment of anthropometric data in children from a public school

GABRIELA SERPA AVELLAR¹, ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR¹, CAROLINA LADEIRA KARTABIL¹, MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA¹, PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ DISCENTES DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG.
EMAIL: GABISERSPAAVELLAR@GMAIL.COM

² PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA I DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG.

RESUMO

Introdução: A transição entre a infância e a adolescência é um período de intenso crescimento físico, emocional e mental, por isso, a saúde é fundamental para um desenvolvimento adequado. Portanto, a aferição de dados antropométricos em jovens é primordial para seu monitoramento, permitindo a identificação de possíveis problemas de saúde como desnutrição, obesidade e distúrbios de crescimento. Nesse contexto, tal cuidado torna-se ainda mais relevante em comunidades vulneráveis, já que condições socioeconômicas influenciam diretamente na saúde desses jovens. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na aferição de dados antropométricos de crianças de uma escola estadual na regional oeste de Belo Horizonte/MG. **Método:** Os acadêmicos de uma instituição privada realizaram a aferição de dados antropométricos de crianças com idade entre 9 e 11 anos de uma escola. A ação foi realizada na própria escola e, antes da avaliação, os alunos receberam um documento para registro do peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC). Para as crianças com 9 anos, um cartão foi confeccionado para a realização do registro dos dados e para as de 10 e 11 anos, o registro foi realizado na caderneta do adolescente disponibilizada pelo centro de saúde. **Resultados:** A avaliação revelou que 9 crianças estavam acima do peso, 21 com peso ideal e 2 abaixo. Quanto à altura, 10 estavam acima do esperado para a idade e 22 estavam na altura ideal. Com base no cálculo do IMC, verificou-se que 9 crianças estavam acima da média, 18 com o IMC ideal e 5 abaixo do recomendado. **Conclusão:** A coleta dos dados antropométricos mostrou-se essencial na promoção da saúde, pois permite a avaliação e identificação precoce nos desvios de crescimento, intervenções individualizadas e a elaboração de medidas públicas eficazes que combatam a desnutrição e obesidade infantil. **Descritores:** Antropometria; Crescimento; Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficina de planejamento reprodutivo: relato de experiência

A report on family development planning workshop

BEATRIZ GOMES BATISTELLA¹, BRUNA ALVES FARES¹, DIEGO SOARES BERNARDO¹, EDUARDA MADUREIRA¹, ENRICO SOARES RODRIGUES DE ARAÚJO¹, GUSTAVO FRADE FONSECA¹, ISABELA VILAN ROCHA¹, LAURA BIBIANO DIAS LARA DOS SANTOS¹, VITÓRIA ANGELINI GERHARDT¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As oficinas de planejamento reprodutivo são essenciais para promover a saúde e o bem-estar, pois fornecem informações sobre métodos contraceptivos e permitem que os participantes façam escolhas informadas. Além disso, essas atividades incentivam o diálogo sobre temas reprodutivos, ajudando a desmistificar tabus e preconceitos. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina sobre a realização de oficina de planejamento reprodutivo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em Belo Horizonte, MG. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma oficina acerca do planejamento reprodutivo. A oficina durou 1 hora e 30 minutos e foi realizada em formato de roda de conversa. Inicialmente, foram apresentados os métodos contraceptivos comportamentais, de barreira, de longa ação, hormonais e de emergência, além dos cirúrgicos, evidenciando suas vantagens e desvantagens, e níveis de eficácia. Utilizou-se recursos didáticos como um álbum seriado, modelos anatômicos dos órgãos reprodutores masculino e feminino, e exemplares de métodos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde: preservativos, Dispositivo Intrauterino (DIU), diafragma e espermicida. Os participantes esclareceram suas dúvidas livremente ao longo da atividade. **Resultados:** Participaram da oficina seis membros da comunidade, sendo quatro homens e duas mulheres. A média de idade dos participantes foi de 28 anos, com idades variando de 22 a 32 anos. Apenas um homem não tinha filhos e uma participante era gestante de 21 semanas. Todos procuraram a oficina em busca de intervenções cirúrgicas. Percebeu-se desconhecimento geral em relação ao uso adequado dos métodos contraceptivos, sobretudo o preservativo feminino e o acompanhamento pós vasectomia, no que diz respeito ao espermograma. **Conclusão:** A oficina se mostrou essencial para fornecer informações sobre métodos contraceptivos, além de estimular o diálogo, contribuindo para a desmistificação de tabus, a conscientização e maior a autonomia dos participantes na tomada de decisões sobre sua saúde reprodutiva.

Descritores: Planejamento familiar; Métodos contraceptivos; Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Grupo operativo para controle da diabetes por meio de cuidados alimentares: um relato de experiência

Operative group for diabetes control through nutritional care: an experience report

ANA LUIZA MACIEL CHIABI¹, ANGÉLICA STECKELBERG PIMENTA MACEDO¹, GUILHERME FERREIRA VILELA¹, MARIA VITÓRIA PINHEIRO TOCAFUNDO SANCHES¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: ANALUIZACHIABI28@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, no Brasil, a diabetes acomete cerca de 20 milhões de pessoas, tornando necessário medidas para um melhor cuidado com os pacientes. Os grupos operativos, na atenção primária, podem ser uma estratégia importante como parte dos cuidados com os portadores de diabetes ou pré-diabetes, podendo ser uma fonte de instruções e um frequente momento de controle. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes ao acompanhar a ação da UBS com um grupo de diabéticos e pré-diabéticos do território. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência em que os alunos de uma faculdade particular de medicina, nas aulas da disciplina Prática em Saúde Coletiva, em uma Unidade Básica de Saúde de um município de Minas Gerais, acompanharam o grupo “Aprendendo a dosar” durante 4 encontros, com foco em pacientes diabéticos. Este é composto por uma nutricionista, uma musicoterapeuta e outros agentes de saúde da unidade. A abordagem é feita coletivamente, compartilhando em roda sobre alimentação, atividade física e sono semanais, e discutindo possíveis melhoras com a profissional de nutrição, mas, ao se observar uma necessidade de acompanhamento específico individualizado, a nutricionista sinaliza para que seja agendada uma consulta individual. **Resultados:** Observou-se certa dificuldade de adesão a novos hábitos alimentares e de estilo de vida, especialmente entre aqueles que vivem sozinhos. A situação financeira mostrou ser um empecilho para as trocas por alimentos mais saudáveis. A melhora geral dos hábitos do grupo e significativas reduções de peso foram observadas, uma vez que semanalmente eles relataram seguir algumas indicações da nutricionista. **Conclusão:** Os encontros demonstraram eficiência na promoção de hábitos mais saudáveis, à medida que os pacientes indicaram melhoras na disposição, no bem-estar, glicemia e redução do peso. Entretanto, é necessário observar a ressalva de que a adesão às sugestões não ocorreu de forma igualitária pelo grupo.

Descritores: Diabetes mellitus; Educação Alimentar e Nutricional; Hábitos Saudáveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Práticas da extensão curricular em uma instituição de longa permanência: sob a visão de acadêmicos de enfermagem

Curricular extension practices in a long-term institution: From the perspective of Nursing Students

ANA LUIZA COUTO DE SOUSA¹, CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA¹, ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES¹, DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA¹, BRUNA LEITE VIEIRA¹, LORENA ÓSCAR MEDICI¹, LEILA DE FÁTIMA SANTOS²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CMMG.CARLOSDANIEL@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Instituições de longa permanência para idosos (ILPI) são residências de caráter coletivo destinadas a pessoas com ou mais de 60 anos. Dada a característica destas instituições, podem ocorrer situações de urgências, tais como obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) ou mesmo paradas cardiorrespiratórias (PCR). Por esta razão é necessário reconhecer rapidamente situações de riscos e agir de forma a tomar as primeiras providências ainda no local da ocorrência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, no ensino da Manobra de desobstrução de vias aéreas e reanimação cardiopulmonar em uma ILPI. **Métodos:** A prática foi realizada em uma ILPI em Contagem, como decorrência de um projeto de extensão curricular da disciplina de Primeiros Socorros do curso de Enfermagem de uma instituição privada. Participaram das atividades tanto os cuidadores quanto os idosos residentes, que apresentaram capacidade física e cognitiva preservadas à realização das manobras. As atividades práticas foram realizadas em manequins de simulação e todos os participantes tiveram a oportunidade de realizar as manobras e discutir o porquê das ações desenvolvidas. **Resultados:** O engajamento dos participantes na aplicabilidade e demonstração das manobras foi muito importante. Um fato de destaque, foi o entendimento por parte dos participantes de que quanto mais rápido for detectado a urgência melhor são as chances de recuperação e qualidade de vida pós evento. Outro ponto marcante na percepção dos acadêmicos foi o acolhimento e a interação social afetiva com os residentes e cuidadores, o que facilitou muito a troca do ensino e aprendizagem. **Conclusão:** Apesar do conhecimento prévio dos cuidadores sobre as manobras aplicadas, houve grande entusiasmo e participação de todos. Oportunidades como essas fazem do ensino em saúde um elo com a comunidade que transcende a sala de aula.

Descritores: Primeiros Socorros, Instituição de Longa Permanência, Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Extensão universitária em uma instituição de longa permanência para idosas: relato de experiência

SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO¹, RAPHAEL LANA SOARES¹, VICTOR VINÍCIUS LOPES DE OLIVEIRA¹, ANDERSON LUÍS COELHO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

EMAIL: ANDERSON.COELHO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A extensão universitária representa um compromisso das Instituições de Ensino Superior com a comunidade, oferecendo aos estudantes uma experiência prática enriquecedora. Este processo não apenas facilita a aplicação do conhecimento teórico, mas também contribui para a geração de novos conhecimentos científicos e populares, formando profissionais capacitados para promover a saúde. Nas últimas décadas, o aumento da população idosa global tem gerado um crescimento significativo nas institucionalizações, muitas vezes devido à insuficiência de suporte familiar. Nesse contexto, a disciplina de práticas extensionistas em saúde do idoso teve como objetivo a promoção de saúde a essa população de idosas institucionalizadas. **Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicos de fisioterapia em atividades extensionistas em Saúde do Idoso em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). **Métodos:** As atividades foram realizadas semanalmente, às segundas-feiras, ao longo de 6 semanas, de abril a junho de 2024, em uma ILPI localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais. O público-alvo consistiu em uma média de 15 mulheres idosas institucionalizadas, com perfis variados. A intervenção incluiu a aferição dos sinais vitais e a realização de exercícios fisioterapêuticos coletivos, com o objetivo de promover e manter a independência funcional, a mobilidade, a cognição e a força dessa população. **Resultados:** As atividades possibilitaram a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido, o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades específicas para o atendimento a essa faixa etária, além de melhorar a comunicação multidisciplinar com outros profissionais presentes. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de empatia, paciência, compaixão e profissionalismo na área da saúde. **Conclusão:** A interação direta com as idosas aprimorou as capacidades de comunicação e adaptabilidade dos acadêmicos, preparando-os para enfrentar desafios futuros. Além disso, trouxe benefícios significativos para a saúde física, mental e social das idosas institucionalizadas.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Promoção da Saúde; Saúde do Idoso; Modalidades de Fisioterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Medicina aplicada na comunidade: a importância da conscientização étnico-racial e identitária de crianças para a vida cotidiana e a saúde

Medicine applied at the community: the importance of ethnic-racial and identity awareness among children for everyday life and health

MARCELA PEREIRA ANDRADE¹, GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA¹, LUCAS BARCELOS FAGUNDES¹, MARINA SOARES PRADO¹, MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI¹, YASMIN MACHADO RAMALHO¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, pouco se fala sobre o processo de desenvolvimento da identidade racial das crianças. Apesar da pluralidade cultural, o país possui inúmeras desigualdades étnicas observadas em diversos âmbitos sociais, como o educacional, onde negros ainda possuem baixo índice de escolaridade, por exemplo. Tal realidade advém de sentimentos como o racismo que historicamente acompanha a identidade negra e a marca com estereótipos de inferioridade. **Objetivo:** Proporcionar entendimento sobre autoconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial para crianças. **Metodologia:** Relato de experiência de atividade realizada no 1^a semestre de 2024, por alunos do 1^o período do curso de Medicina, em uma escola municipal da regional centro-sul de Belo Horizonte, com, aproximadamente, 75 crianças, entre 6 e 7 anos, do 1^o ano do ensino fundamental. Intitulada “autoconhecimento e valorização da identidade”, a ação consistiu na confecção, pelas crianças, de suas próprias identidades através de bonecos impressos, lápis coloridos e de tons variados de pele, além de materiais decorativos, como lãs, botões e fitas. **Resultados:** Proporcionou-se um ambiente de aprendizado rico em interação, no qual as crianças puderam expressar de forma particular e criativa seus autorretratos e observar a diversidade e individualidade de suas características e das dos colegas. Os lápis de tons de pele despertaram reflexão entre elas, que buscaram escolher a cor que melhor as representava. **Conclusão:** A ação desenvolvida não apenas cumpriu seu objetivo educacional de promover o autoconhecimento e a valorização da diversidade étnico-racial entre as crianças, mas também estimulou a empatia e o respeito, contribuindo significativamente para aspectos da saúde infantil. Investir na formação integral das crianças melhora seu desempenho acadêmico e também as prepara para serem adultos emocionalmente saudáveis e socialmente conscientes. Portanto, essa experiência pode impactar positivamente a vida escolar das crianças e seu futuro como cidadãos.

Descritores: Diversidade, Equidade, Inclusão; Conscientização; Reconhecimento de Identidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tentativa de autoextermínio na adolescência: impactos dos conflitos familiares e estratégias de manejo na atenção primária

Suicide attempts in adolescence: impacts of family conflicts and management strategies in primary care

LUCAS BARCELOS FAGUNDES¹, MARINA SOARES PRADO¹, ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase do desenvolvimento onde há instabilidade, que oscila entre dependência e independência, na qual a pessoa está buscando conquistar sua liberdade. Nesse período de crise, a ideação suicida manifesta-se, principalmente, entre as jovens. **Objetivo:** Relatar experiência de acompanhamento da conduta adotada para o manejo clínico e psicossocial frente à tentativa de autoextermínio na adolescência. **Métodos:** Adolescente, 14 anos, procurou atendimento em UBS da regional leste de Belo Horizonte, relatando tentativa de suicídio com ingestão de 15 comprimidos desconhecidos. O médico da família, consultou o histórico da paciente e constatou uso de Amitriptilina pela mãe da adolescente, medicamento antidepressivo e potencialmente tóxico. Visto que já haviam se passado 12 horas da ingestão, foi descartado maior risco para a jovem, que apresentava dor abdominal e cefaleia, e que foi encaminhada para enfermaria com pedido de administração de analgésicos. Ainda, foi realizado contato com assistente social da UBS para as providências legais do caso. Os acadêmicos autores deste relato atuaram apenas como observadores. **Resultados:** A paciente informou maus-tratos verbais provindos da mãe e da tia, incompreensão, e apresentou sinais depressivos, como desmotivação e isolamento. O médico estabeleceu um diálogo cauteloso, promovendo um ambiente acolhedor e a convocação da mãe ao consultório tornou-se essencial para discutir a situação. **Discussão:** A tentativa de autoextermínio em jovens está frequentemente associada a conflitos pessoais e fatores socioeconômicos. A condição de vulnerabilidade da adolescente, combinada à falta de apoio emocional e um histórico de mulheres depressivas na família, pode ter contribuído para o seu quadro. **Conclusão:** O manejo clínico adequado e a intervenção psicossocial são essenciais nesse contexto. Ações multidisciplinares, incluindo o acompanhamento psicológico e o suporte familiar, são cruciais para a melhora do estado mental e prevenção de novos episódios de tentativa de autoextermínio pela jovem.

Descritores: Adolescência; Saúde Pública; Suicídio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Extensão universitária como promotora da informação: desenvolvimento de habilidades educativas com jovens aprendizes

University extension as a promoter of information: development of educational skills with young learners

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JACK_BATISTA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é crucial para a construção de carreiras no Brasil, funcionando como uma porta de entrada para o ensino superior e diversas oportunidades profissionais. Sua aplicação é vital para avaliar o conhecimento e preparar para desafios futuros. **Objetivo:** Promover o conhecimento das regras de escrita e das principais estratégias para alcance de resultados satisfatórios na redação do ENEM. **Métodos:** No segundo semestre de 2023, acadêmicos de medicina realizaram uma intervenção educativa com jovens aprendizes de uma instituição filantrópica em Belo Horizonte-MG, com foco no ENEM. A intervenção abordou a importância, estrutura e competências do exame, enfatizando a competência II, relacionada a repertórios socioculturais. Os jovens foram divididos em grupos e participaram de uma competição para correlacionar eixos temáticos (meio ambiente, saúde, educação) com parágrafos que incluíam citações, fatos históricos, obras literárias e dados estatísticos. Folhas impressas foram espalhadas pelo chão viradas, ocultando seu conteúdo, e os participantes precisavam encontrar as correspondências corretas. O grupo que completasse a tarefa primeiro recebia pontos, e ao final, os parágrafos eram lidos e discutidos em relação ao eixo temático e sua aplicabilidade na redação do ENEM. **Resultados:** Cerca de 8 jovens aprendizes participaram da atividade, que incluiu 3 eixos temáticos, 6 parágrafos de desenvolvimento e 6 de conclusão. Todos os grupos acertaram na correlação entre parágrafos e eixos temáticos, demonstrando conhecimento prévio sobre o assunto. Muitos exemplificaram temas possíveis para os repertórios da dinâmica e citaram filmes, músicas e artigos literários alternativos. A atividade promoveu aprendizado em pares, interação efetiva e descontração. **Conclusão:** A ação extensionista instigou o conhecimento das práticas adequadas de produção textual para a redação do ENEM, desenvolvendo habilidades para alcançar notas positivas de maneira ativa e dinâmica.

Descritores: Educação Profissionalizante; Educação Médica; Adolescente; Disseminação de Informação

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O contexto das pessoas em situação de rua: uma ação sobre saúde física e mental no cenário de dependência química

The context of people experiencing homelessness: an action on physical and mental health in the scenario of chemical dependency

GIOVANNA SOUZA DUMONT¹, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: GIOVANNA_DUMONT@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A ausência de moradia e a dependência química representam uma barreira para a manutenção da saúde. Assim, atividades e oficinas de apoio para pessoas em situação de rua visam preparar o indivíduo para uma vida fora das ruas e o abandono dos vícios. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de medicina em uma oficina de miçangas em um programa de recuperação da dependência química. **Métodos:** Acadêmicos de Medicina prepararam uma oficina intitulada “A importância da saúde física e mental no processo de recuperação” para os frequentadores de um instituto de apoio para pessoas em situação de rua. Essa oficina fazia parte da campanha “21 dias sem drogas” realizada pelo local. Durante o projeto, foram debatidas estratégias de promoção da saúde física e mental. Em um segundo momento, os participantes foram incentivados a escolher palavras que lhes trouxessem esperança e motivação para o abandono dos vícios, transformando-as em pulseiras de miçangas. **Resultados:** Durante a ação participaram cerca de 20 pessoas. Os participantes relataram que o processo de criação das pulseiras ajudou na reflexão sobre suas jornadas pessoais, criando um ambiente propício para o diálogo e o fortalecimento da autoestima. Além disso, muitos utilizaram as pulseiras durante todo o programa, usando as palavras como fontes de incentivo. **Conclusão:** Conclui-se que a ação cumpriu o seu papel de promover diálogo sobre a saúde mental e favoreceu uma reflexão sobre recomeços e a possibilidade de uma vida livre das drogas. Ademais, essa vivência contribuiu para a formação pessoal e profissional dos alunos, uma vez que ampliou a compreensão de integralidade e humanização na saúde, ao exigir criatividade e escuta ativa para abordar uma temática sensível.

Descritores: Saúde mental; Pessoas em situação de rua; Dependentes químicos

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Eu-comigo” e “eu-outro”: trabalhando o desenvolvimento psicossocial e identitário infantil por meio de atividades lúdicas

“Me-me” and “Self-other”: Working on children’s psychosocial and identity development through playful activities

NICOLE PRATES SOUZA CRUZ¹, AMANDA DE MOURA MALTA CARVALHO DA MATA¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR .

RESUMO

Introdução: A autocompreensão enquanto pessoa é essencial no desenvolvimento psicossocial infantil. Desenvolver as relações interpessoais e intrapessoais contribuem para a formação identitária, favorecendo a percepção das diferenças e a compreensão da coletividade. **Objetivo:** Relatar as ações realizadas no projeto acadêmico “EU-COMIGO E EU-OUTRO”, enfatizando o autoconhecimento e a percepção social de crianças. **Método:** Foi realizado um relato de experiência de atividade extensionista sobre três ações promovidas em uma escola, com duas turmas de quinze crianças de 4 a 6 anos de idade. A primeira abordou as questões “Quem eu sou?” e “Como me vejo?”, através do desenho do contorno corporal das crianças em cartolinas, com seus brinquedos e comidas favoritas, expressões faciais, cabelos e roupas. Na segunda, debateu-se “Como vejo meus colegas e como eles me veem?”. Nessa, leu-se o livro “Tudo bem ser diferente” de Todd Parr, abordando identidade e diversidade. Refletiu-se sobre as diferenças em uma dinâmica onde as crianças descreveram a si e ao colega próximo, seguida de uma brincadeira onde atravessava um rio fictício quem possuía o traço citado na rodada, proporcionando o reconhecimento das características e divergências. A última ação trabalhou o bullying com a peça “Patinho Feio” e uma roda de conversa, alertando sobre os prejuízos da prática e a importância de comunicar a adultos quando presenciado ou vivenciado. **Resultados:** As crianças demonstraram compreender os conceitos de individualidade e relacionamento saudável com o outro e sua importância, havendo maior participação e entendimento por parte das mais velhas. **Conclusão:** O projeto promoveu a percepção de si e do outro nas crianças, evidenciando essa temática na infância, por ser a fase de início do desenvolvimento psicossocial, contribuindo para a formação da identidade, noção social e caráter empático.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Percepção social; Respeito; Reconhecimento de identidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lúdica no aprendizado de fisiopatologia e parasitologia básicas para crianças e adolescentes: amebíase e giardíase

Playful learning in basic pathophysiology and parasitology for children and adolescents: amebiasis and giardiasis

JÚLIA BRUNETTI TELES DE MELO¹, JOÃO VÍTOR GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, JOÃO VITOR JATOBÁ BARBOSA¹, JOCASTA FERNANDA PAULA E CUNHA¹, JORDANA DE CASTRO HONORATO¹, LUIZA IANNOTTA GUERRA¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: A partir de conceitos relacionados à educação em saúde, nota-se a necessidade de apresentar e aprofundar certas temáticas de higiene pessoal e de transmissão de parasitoses em um instituto de educação infanto juvenil de Belo Horizonte, cuja proposta é educar e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. **Objetivo:** Elucidar a importância do conhecimento básico acerca de parasitoses, como giardíase e amebíase, e tornar os educandos agentes transformadores do seu meio social. **Método:** Foi pesquisado em bases teóricas (artigos, sites governamentais e protocolos de saúde) informações suficientes para embasar o conteúdo da intervenção e programar as ações, adequando-as ao público e à sua realidade social. Posteriormente, o projeto foi desenvolvido em dois dias, nos quais foram ministradas aulas, com questionários interativos, abordando a amebíase e a giardíase e seus conceitos parasitológicos e fisiopatológicos. Cada dia foi dividido em 4 momentos: pré e pós-teste intercalados com a aula, seguidos de avaliação da intervenção pelo grupo. **Resultados:** As ferramentas lúdicas (questionários digitais, jogos e competição com premiação entre os educandos) foram eficazes para a consolidação da adesão dos participantes. A análise da intervenção teve resultado positivo, evidenciando a melhora no desempenho dos testes e o impacto na mudança de percepção dos educandos em relação aos temas tratados. **Discussão:** A dinâmica realizada teve ótimo envolvimento dos alunos, que participaram ativamente fazendo perguntas, mostrando-se curiosos e interessados, relacionando diferentes parasitoses e também contribuindo com a socialização dos colegas. Assim, intervenções como essa têm grande potencial para transformar os envolvidos em agentes de disseminação de conhecimento para seus núcleos de convivência. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de se realizar projetos de educação em saúde, visto a importância da comunicação entre acadêmicos de medicina e a sociedade, transformando os envolvidos em agentes de mudanças sociais. **Descritores:** “Educação em saúde”; “Amebíase”; “Giardíase”; “Doenças parasitárias”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaboração de um guia prático de educação em saúde para crianças e adolescentes: um relato de experiência

Development of a practical health education guide for children and adolescents: an experience report

VICTORIA CAROLINA BARCELOS FONSECA¹, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A extensão universitária integra atividades práticas à formação dos estudantes e permite criações, como publicações e desenvolvimento de metodologias que podem ser transferidas para a sociedade. O e-book “Descobrimo o corpo humano” é um produto da relação ensino-pesquisa-extensão e exemplifica sua importância na formação acadêmica, proporcionando benefícios à comunidade e ao desenvolvimento científico-pedagógico da universidade. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da criação de um guia para crianças e adolescentes sobre ferramentas inovadoras para aprender anatomia e fisiologia humana. **Metodologia:** Estudo descritivo de relato de experiência, sobre a concepção e elaboração do guia “Descobrimo o corpo humano”. Trata-se de um livro digital estruturado em nove capítulos sobre sistemas do corpo, utilizando abordagens pedagógicas lúdicas. Também inclui um relato de extensão universitária com implementação das atividades. A obra foi desenvolvida por 18 acadêmicos e uma professora, que elaboraram um roteiro padronizado dos capítulos. O esboço foi ajustado por duas acadêmicas e pela orientadora, depois corrigido por uma profissional de língua portuguesa e enviado para diagramação. **Resultados:** A obra apresenta ferramentas inovadoras para ensinar, de forma envolvente, sobre anatomia e fisiologia humana e promover a saúde, discutindo sistemas do corpo humano em linguagem divertida, como “Aventuras na Circulação” e “Viajando pelo ar”. A criação do livro surgiu da necessidade de um material para guiar e inspirar outros projetos educacionais e extensionistas com fundamento bibliográfico. A ludicidade foi utilizada, com base literária, como estratégia que estimula o engajamento e torna o aprendizado dinâmico e prazeroso. O material encontra-se disponível para download grátis. **Conclusão:** Desenvolver um guia de educação em saúde é uma experiência satisfatória de produto acadêmico. O e-book, fundamentado em literatura médica, facilita o aprendizado de jovens e envolve acadêmicos com a comunidade. A continuidade desse tipo de iniciativa contribuirá significativamente para a boa educação em saúde nas escolas.

Descritores: Educação em saúde; Corpo humano; Extensão comunitária

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Doença arterial periférica oclusiva (dapo) em pacientes com diabetes tipo i: limitações e estratégias de manejo na atenção primária

Peripheral vascular disease (PVD) in patients with Diabetes mellitus type 1: limitations and management strategies in Primary Health Care

JÚLIA LOPO MACHADO¹, ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA¹, FERNANDO MOYSES PIMENTA FREIRE¹, ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A especialização em Medicina da Família e Comunidade (MFC) requer habilidades de comunicação e resolução de problemas relacionados ao contexto social em que seus pacientes estão inseridos, sem infringir fronteiras da ética médica. **Objetivo:** Relatar experiência de acompanhamento da conduta adotada para o manejo clínico e social respeitando os limites da relação médico-paciente. **Métodos:** Idoso, 69 anos, portador de diabetes tipo I, hipertenso e etílico, procurou atendimento em Unidade Básica de Saúde (UBS) da regional leste de Belo Horizonte relatando dor e dificuldade ao caminhar, perda de sensibilidade e hipotermia no membro inferior direito. Ao examinar, o médico observou úlceras e necrose na perna citada. Foi realizado pedido de transferência urgente para Unidade de Pronto Atendimento (UPA), sem o serviço de transporte sanitário incluso. Por conta disso, o idoso precisaria aguardar o retorno do seu neto do trabalho para que o acompanhasse. Recomendou-se que o paciente fosse para o local indicado o mais rápido possível e sem muito esforço físico. **Resultados:** O paciente não desejou aguardar na UBS, conforme orientado. Foi observado que o médico estabeleceu um diálogo cauteloso, respeitando seus limites como profissional, para tentar convencê-lo de que o melhor para seu quadro seria aguardar no local, porém não obteve sucesso. Por fim, decidiu-se que o indivíduo voltaria para casa, desde que informasse sobre o desfecho de seu caso, visando garantir a ida do idoso à UPA para realização dos cuidados necessários. **Discussão:** A MFC encontra dificuldades relacionadas à realidade social do paciente, que extrapolam a governabilidade dos profissionais. **Conclusão:** Percebeu-se que o profissional se preocupou em oferecer soluções ao paciente e dialogou com cuidado para que o idoso seguisse as recomendações. Essa experiência foi enriquecedora para os acadêmicos que acompanharam a consulta médica. **Descritores:** Ética Médica; Medicina da Família e Comunidade; Saúde Pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Culinária e conexão: o impacto das atividades manuais na vida dos idosos

Cooking and connection: the impact of manual activities on the lives of the elderly

BÁRBARA THÁIS DOS SANTOS PERDIGÃO¹, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento, processo natural e fisiológico, provoca mudanças físicas, sociais e emocionais, muitas vezes associadas ao declínio motor e neural. Diante disso, ações que minimizem os impactos da senescência são essenciais. Acadêmicos de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte desenvolveram uma oficina de pizzas com os residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2024, a fim de amenizar os efeitos do envelhecimento.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na disciplina de Prática Formativa na Comunidade na promoção da socialização e fortalecimento do vínculo entre os idosos de uma ILPI estimulando o desempenho psicomotor e a criatividade. **Método:** Os acadêmicos levaram discos de pizza pré assados, molho de tomate, queijo, cebola, pimentão e outros ingredientes devidamente preparados. Cada residente recebeu inicialmente 1 disco para montar conforme sua preferência e foram auxiliados pelos alunos. Após isso, as pizzas foram assadas, cortadas e servidas. **Resultados:** A ação teve bom engajamento, além de ter propiciado um ambiente de descontração e interação entre os idosos e acadêmicos. Ademais, foi possível fortalecer os vínculos e estimular um momento afetivo com os residentes. **Conclusão:** O estímulo às atividades manuais é essencial no processo de senescência, uma vez que contribui para o desenvolvimento neuropsicomotor dos idosos. Dessa forma, é possível favorecer a autonomia e autoestima dos senescentes, coadjuvando na melhora da qualidade de vida e redução dos impactos do processo de envelhecimento.

Descritores: Senescência; Desempenho psicomotor; Envelhecimento saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde para jovens aprendizes: abordagem das infecções sexualmente transmissíveis

Health education for young learners: approach to sexually transmitted infections

MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MIRIAN_OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são doenças transmitidas principalmente por relações sexuais desprotegidas, afetando muitos jovens e adolescentes. Os casos de HIV e outras ISTs aumentaram, chegando a 53,3% dos infectados na faixa etária entre 15 a 29 anos em 2023. Esses grupos são mais vulneráveis devido ao início precoce da vida sexual e à falta de conhecimento sobre prevenção, sendo a educação em saúde fundamental para promover a conscientização sobre práticas de prevenção, cuidados com a saúde sexual e a importância de buscar atendimento adequado. **Objetivo:** Aprimorar o conhecimento sobre o tema de infecções sexualmente transmissíveis de jovens aprendizes. **Método:** No segundo semestre de 2023, foi realizada intervenção de educação em saúde em em uma instituição sem fins lucrativos de Belo Horizonte-MG por acadêmicos de medicina. Inicialmente, através de diálogos com o grupo, foram definidos o tema e a metodologia a serem abordados durante a visita. Com base nisso, os acadêmicos elaboraram panfletos informativos sobre diversas ISTs para a realização da dinâmica. Em seguida, promoveram uma atividade interativa, na qual os jovens foram divididos em três grupos e cada um recebeu placas com as letras A, B e C, que deveriam levantar ao responder perguntas relacionadas a casos clínicos. **Resultados:** A maioria demonstrou possuir algum conhecimento prévio sobre as IST, apesar de escasso para a garantia de uma conscientização efetiva. Houve a participação ativa do público-alvo, o estudo cuidadoso da cartilha e a prática da discussão em grupo para a resolução das questões. Dentre as 15 perguntas realizadas, houve 11 acertos. A ação impactou 14 jovens. **Conclusão:** Enfatiza-se a importância de estratégias pedagógicas inovadoras na difusão de informações sobre ISTs. A intervenção demonstrou-se eficaz na promoção do aprendizado e na sensibilização dos jovens quanto à prevenção e autocuidado. **Descritores:** Educação em Saúde, Jovem, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Interatividade e saúde: jogos lúdicos como ferramenta de envelhecimento saudável

Interactivity and health: playful games as a tool for healthy aging

GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, BARBARA THAIS DOS SANTOS PERDIGÃO¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os seres vivos, trazendo mudanças físicas, sociais e emocionais, com frequência associadas a um declínio motor e neural, além do isolamento. Segundo o censo do IBGE realizado em 2022, aproximadamente 11% dos brasileiros têm 65 anos ou mais. Diante disso, é essencial promover iniciativas que mitiguem os impactos do envelhecimento, suavizando a senescência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina da disciplina de Prática Formativa na Comunidade IV na estimulação do desenvolvimento motor e cognitivo de idosos de uma ILPI. **Método:** Estudantes de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram ações interativas com jogos lúdico-pedagógicos em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no primeiro semestre de 2024, a fim de mitigar os efeitos negativos do envelhecimento, como os declínios físico e neural. As ações ocorreram quinzenalmente e relacionavam-se a jogos, entre eles: bingo, perfil, jogo da memória e jogo dos 7 erros. Na execução destes jogos cada acadêmico ficou responsável por ajudar 2 idosos, estimulando sua participação. **Resultados:** As ações tiveram grande engajamento dos idosos. Através da aplicação dos jogos foi possível proporcionar aos idosos uma maior estimulação neuropsicomotora e o desenvolvimento da criatividade. Após as ações os acadêmicos observaram maior interação entre os residentes da ILPI, desenvolvimento da individualidade, aumento da autoestima e do senso de pertencimento. Além disso, houve uma troca de conhecimento entre os senescentes e os discentes. **Conclusão:** A utilização de jogos no cotidiano de uma ILPI tem a potencialidade de proporcionar aos idosos um ambiente interativo e descontraído, desencadeando o envelhecimento saudável e ativo aumentando a autonomia e qualidade de vida na terceira idade.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Saúde do Idoso; Jogos Recreativos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação preventiva contra a dengue por meio de atividades lúdicas com foco no público infantil: um relato de experiência

Preventive action against dengue through playful activities focused on children: an experience report

LUIZA PEREIRA CHAVES¹, BERNARDO PINTO GOMES¹, BÁRBARA MASCARENHAS NASSAR¹, IRIS REGINA ESCUDEIRO SANTIAGO¹, JOÃO PEDRO RODRIGUES E DELFINO¹, NICOLE BATISTA BORBA¹, SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LUIZA_23201.00048@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo o princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde (sus), a prevenção e a reabilitação da saúde são direitos inalienáveis dos cidadãos, sendo, assim, necessária a promoção de ações preventivas a fim de evitar futuras enfermidades. No recente contexto epidemiológico da dengue e tendo em vista a alta vulnerabilidade social do público-alvo, os acadêmicos avaliaram a necessidade de conscientizar alunos de idade escolar infantil sobre dengue e formas de evitar o contágio. **Objetivo:** Relatar uma atividade extensionista com foco na promoção da saúde a partir da participação ativa dos alunos. **Metodologia:** Os acadêmicos de Medicina de uma instituição de ensino privada conduziram, com abordagem lúdica, uma ação extensionista em uma escola municipal da região metropolitana de Belo Horizonte, abrangendo quatro turmas de 20 alunos entre seis a oito anos. Como material, foi elaborado previamente um questionário sobre a dengue e suas formas de transmissão, adequado à faixa etária dos participantes. Um quadro de lousa também foi utilizado para adaptação do jogo “batalha naval”, em que cada quadrado correspondia a uma pergunta. As crianças foram divididas em 2 equipes, sendo concedido a cada uma o direito de escolher um quadrado da tabela por rodada. Foi considerada vencedora a equipe que primeiro completou uma coluna, linha ou diagonal do quadrado. **Resultados:** Foi observado um retorno positivo da ação extensionista, por meio da participação ativa das crianças na dinâmica do jogo e da consolidação de conhecimentos prévios sobre a dengue e as principais medidas de prevenção. Além disso, os acadêmicos identificaram uma maior retenção do conteúdo abordado por meio da respectiva atividade lúdica. **Conclusão:** Com base nas metodologias aplicadas e na análise dos resultados positivos observados, reitera-se a importância do lúdico no aprendizado infantil. Isso corrobora com a promoção da saúde, garantindo o princípio da integralidade ao público-alvo.

Descritores: Letramento em Saúde; controle de doenças transmissíveis; saúde da criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comunicação não violenta como ferramenta contra o *bullying* com adolescentes: uma experiência extensionista de acadêmicos de enfermagem

KÉTSIA FORNARI¹, CIBELE NATANY SILVA¹, MARIA CLARA MADUREIRA CUNHA¹, MARIANA DUARTE¹, THIAGO FERNANDES AFFONSO¹, SARA MOREIRA SILVA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: FORNARIKETSIA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O *bullying*, muitas vezes ligado ao contexto escolar, representa um problema de saúde pública. Torna-se importante discutir ferramentas preventivas, como a comunicação não violenta, que é uma prática de comunicação assertiva e respeitosa, sendo considerada crucial na formação de profissionais de saúde, podendo contribuir em diversos contextos. **Objetivo:** Relatar experiência extensionista desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem com adolescentes, na compreensão da comunicação não violenta como ferramenta contra o bullying. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem, de uma faculdade particular de Belo Horizonte, com alunos do ensino médio de uma escola estadual, na cidade de Santa Luzia/MG. Os acadêmicos se prepararam, com auxílio de uma docente sobre os princípios e práticas da comunicação não violenta e, após conhecerem a realidade da referida escola, planejaram e implementaram no dia 10 de junho de 2024, jogos, dinâmicas de grupo e rodas de conversa com foco na temática da comunicação não-violenta, abordando expressão de sentimentos e resolução de conflitos. **Resultados:** Dos 34 alunos representantes de turmas convidados, com idades entre 16 e 18 anos, participaram ativamente 29, que relataram experiências com bullying na escola e fora dela. As atividades desenvolvidas oportunizaram dialogarem sobre o tema, em especial, sobre práticas para lidarem com conflitos. Apesar do envolvimento dos alunos, 05 enfrentaram dificuldades e se sentiram desconfortáveis durante as atividades, mantendo-se como observadores. **Conclusões:** Esse trabalho evidenciou a relevância do tema, sobretudo com esse público, abrindo reflexões aos acadêmicos de Enfermagem sobre a necessidade de preparo profissional e como a extensão favorece o desenvolvimento de habilidades com a promoção do diálogo e a interação entre a academia e diferentes segmentos da sociedade. Foi notório que, mesmo em uma escola que trabalha esse tema, a necessidade de parcerias como essa e de continuidade do trabalho, inclusive envolvendo as famílias.

Descritores: Adolescente; Bullying; Comunicação; Extensão comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Farmacologia clínica: relevância do conhecimento farmacológico para a clínica médica – um relato de experiência

Clinical Pharmacology: relevance of pharmacological knowledge for clinical medicine

CAMILA CARVALHO MALTA¹, JÚLIA MIRANDA ANTUNES FERREIRA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CACAMALTA7@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O conhecimento dos efeitos adversos de medicamentos é de significativa importância para os profissionais da área da saúde, sendo necessário desde a elaboração diagnóstica até a prescrição farmacológica. Torna-se, portanto, fundamental a conscientização das principais reações adversas de medicamentos amplamente utilizados em diversos tratamentos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhamento de consulta médica na qual acadêmicos perceberam a relevância do conhecimento farmacológico para a elaboração de hipóteses diagnósticas. **Método:** Após pedido de renovação de receita de usuário de um centro de saúde na região Leste de Belo Horizonte, de 57 anos, do sexo masculino, foi realizada anamnese do paciente com enfoque em efeitos colaterais do uso prolongado de estatinas. **Resultados:** Paciente queixou-se de câimbras noturnas nos pés e nas mãos, tremores e fraqueza nos braços e “pontadas” no corpo todo. Todos os sintomas eram frequentes e se iniciaram há 13 anos. Histórico clínico revela que já sofreu três acidentes vasculares cerebrais prévios e faz uso de estatinas há 20 anos. Após discussão com o preceptor, foi estabelecida a suspeita diagnóstica de rabdomiólise. Foram recomendadas práticas físicas e dieta balanceada para atenuar as câimbras noturnas e foi realizado o pedido de exame CPK (creatinofosfoquinase). **Discussão:** Segundo a literatura, a rabdomiólise é um efeito adverso raro do uso contínuo de estatinas. O diagnóstico baseia-se na avaliação do nível de CPK sanguíneo, o qual, se elevado, contribui para o diagnóstico de rabdomiólise. A intervenção é baseada na alteração ou interrupção do tratamento com estatinas e uso de terapia hipolipemiante alternativa. **Conclusão:** A experiência foi esclarecedora para os acadêmicos de medicina ao evidenciar a importância do estudo da farmacologia na esfera clínica, tanto durante o processo de prescrição do receituário quanto durante a anamnese do paciente.

Descritores: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Farmacologia Clínica; Doenças Musculares

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Shark tank”: estimulando o empreendedorismo, através de uma atividade lúdica

Shark Tank: encouraging entrepreneurship, through playful activities

ANDRÉ EMMANUEL PINHEIRO LINHARES FRANCO¹, ISABELA GONTIJO¹, LEONARDO FERREIRA ABDO¹, MARINA CAMARÃO OLIVEIRA¹, THIAGO ROSENAL SILVA².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: ROSENALBR@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de novas estratégias de ensino é fundamental para promover um aprendizado inovador, adaptado às demandas atuais e capaz de engajar os alunos de forma ativa. **Objetivo:** Integrar o conhecimento sobre os pontos importantes na criação de empresas ao pensamento criativo dos alunos. **Métodos:** Tomando como base o programa de televisão “Shark Tank”, onde empreendedores apresentam seus negócios em busca de financiamento, os acadêmicos de medicina desenvolveram uma dinâmica que dividiu os jovens aprendizes em 2 equipes. Eles deveriam criar empresas levando em consideração aspectos como: estrutura de custo, fluxo de renda e canais de marketing. Após a elaboração, os grupos apresentaram suas ideias para os estudantes e o professor, a fim de disputar o financiamento fictício sugerido inicialmente. **Resultado:** Um dos grupos propôs um serviço de entregas feitas por drones voadores capazes de carregar qualquer tipo de produto, independentemente do peso. Dessa forma, entregas que demoravam meses para serem feitas, ocorreriam em poucos dias. O outro grupo criou uma empresa destinada a solucionar problemas no transporte público e da elevada emissão de gases poluentes. Eles idealizaram um serviço de aluguel de carros compartilhados, que seriam disponibilizados aos usuários por 12 horas, acessível a qualquer localidade. O aluguel seria feito através de um aplicativo, no qual o usuário se cadastra e pode assinar vários planos diferentes, de acordo com o tipo de carro desejado. A divulgação de ambas seria em plataformas online e propagandas televisionadas. Observou-se grande empenho e competitividade entre os participantes, decorrente da metodologia utilizada que promoveu um ambiente dinâmico e estimulante. **Conclusão:** As propostas apresentadas atenderam ao escopo da experiência, com soluções criativas, pensamento em grupo, integração entre os participantes e engajamento, demonstrando que os jovens assimilaram os princípios fundamentais para desenvolver uma empresa. Dessa feita, o relato recomenda futuras intervenções com essa abordagem.

Descritores: Aprendizagem; Empreendedorismo; Criatividade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação em combate às ISTs : promovendo saúde em jovens adultos

Action to combat STIs: promoting health in young adults

AMANDA FONTANA MEIRA¹, JÚLIO MARCOS MOURTHÉ EDMUNDO FILHO¹, MATEUS PIANTAVINHA PERES¹, RUBENS DE ASSIS ROCHA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.FISIOLOGIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A abordagem sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) é de suma importância para a saúde pública. Considerando que o início da vida sexual ativa costuma ser intrínseco à adolescência, torna-se imprescindível discutir essa temática com tal público-alvo, principalmente pelo fato de o assunto ainda ser encarado como tabu na sociedade hodierna. Assim, trabalhar o tema de forma lúdica com a juventude é relevante para a prática sexual segura e, conseqüentemente, para a redução da disseminação de ISTs. **Objetivo:** Estimular o aprendizado de jovens de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte sobre a propagação de ISTs. **Métodos:** Durante uma ação, um grupo de onze acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais realizou uma dinâmica que envolvia a separação de alguns copos contendo somente água e de outros com uma mistura de água e vinagre. Após subdividir os vinte e cinco jovens em grupos com quantidades proporcionais de integrantes, cada estudante recebeu um recipiente aleatoriamente. Foi requisitado que eles não diferenciassem o conteúdo dos copos pelo odor, a fim de não gerar um viés no experimento. Em seguida, foi orientado que eles misturassem as amostras entre si, para, posteriormente, ser adicionado o suco de repolho roxo. Com isso, os copos contendo vinagre alterariam de cor, indo do roxo para o rosa, de forma a mimetizar a disseminação das ISTs. **Resultados:** Observou-se que, em todos os grupos, exceto em um, houve modificação da tonalidade, já que, com a distribuição randomizada, esse único grupo recebeu apenas recipientes com água. Fundamentada uma breve discussão sobre a sexualidade e as ISTs, os resultados encontrados validaram o propósito da analogia feita. **Conclusão:** Por fim, os jovens compreenderam o intuito metafórico da dinâmica a respeito da propagação das ISTs, corroborando o êxito da ação e contribuindo com a conscientização deles sobre o tema. **Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Adolescente; Dinâmica de Grupo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância de práticas interativas na educação em saúde para o desenvolvimento e integração social na adolescência

The importance of interactive practices in health education for social development and integration in adolescence

WILTON CAMPOS DE ANDRADE¹, KEVEN BLENDALL DE OLIVEIRA¹, MARCOS ROBERTO RODRIGUES FERREIRA¹, MATHEUS ARAUJO BRITO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: CAMPOSWILTON099@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A construção das relações interpessoais é imprescindível para a integração do indivíduo na sociedade. À vista disso, por mais que esse processo ocorra de forma gradual durante a vida, é na adolescência que há um maior desenvolvimento na constituição social do sujeito. Nessa perspectiva, o aperfeiçoamento dessa capacidade permite aos jovens gerenciarem melhor seus aspectos individuais, estabelecer e estruturar vínculos mais significativos e desenvolver uma maior criticidade em relação à formação de habilidades sociais. **Objetivo:** Promover a integração social de adolescentes utilizando práticas interativas a partir da recordação de momentos de aprendizado e felicidade. **Métodos:** Os acadêmicos de Medicina irão conduzir uma atividade chamada “Dinâmica dos 30 segundos” com adolescentes de uma instituição humanitária. Ela iniciará com a explicação sobre seu funcionamento e será solicitado que se forme uma roda intercalada entre os acadêmicos e os adolescentes. Cada participante terá 30 segundos para pensar e 60 segundos para falar sobre o aprendizado e o sentimento mais positivo de que se recorda até hoje. Em seguida, terão mais 30 segundos para descrever o impacto desse aprendizado e sentimento em sua vida. Após a fala de todos os participantes, haverá uma discussão, em tempo livre, sobre as temáticas abordadas. **Resultado:** Foi analisado e constatado que os adolescentes conseguiram interagir socialmente a partir da expressão de suas percepções e sentimentos. **Conclusão:** A atividade interativa foi eficaz na construção de relações interpessoais entre os acadêmicos e os adolescentes. Isso se deve ao fato de que ao proporcionar um espaço de fala seguro, associado à escuta ativa, há a construção de vínculos de forma eficiente. Sendo assim, ao relembrar e compartilhar seus momentos de aprendizado e felicidade, os participantes puderam desenvolver uma maior compreensão mútua. Além disso, a dinâmica facilitou não apenas o fortalecimento do desenvolvimento social, como também a ampliação da integração social. **Descritores:** Adolescentes; Desenvolvimento social; Educação em saúde; Integração social; Práticas interativas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O perfil da qualidade mental de uma população e sua relação com o perfil migratório da região

The mental quality profile of a population and its relationship with the migratory profile of the region

BÁRBARA ARZE ROCHA¹, GIOVANA MACEDO FREIRE MAIA¹, GUILHERME ALVES ARAÚJO CURY¹, UIARA MARTINS BRAGA²

GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL, EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O suporte à saúde mental pelo SUS encontra-se constantemente sobrecarregado, uma vez que 86% dos brasileiros sofrem com algum transtorno mental, sendo necessário criar métodos de encaminhamentos. Tal premissa se agrava quando fatores predispõem a queda da qualidade mental de uma população. Esse contexto é bem retratado na área em que foi realizada a matéria Prática de Saúde na Comunidade II, uma vez que a população apresentava um padrão inconstante de vida devido ao estilo dos empregos da região, migrando com uma alta frequência, dificultando a formação de vínculos familiares, fraternos e um cotidiano estável, piorando a qualidade mental. **Objetivo:** Obter dados sobre a qualidade da saúde mental dos usuários da região. **Método:** Foi elaborado um questionário visando entender o padrão mental da população usuária de uma Unidade Básica de Saúde. O questionário foi elaborado através de artigos do banco de dados Scielo. Após a formulação, as perguntas foram adaptadas para a compreensão de um público leigo e dispostas em uma plataforma digital. Para o acesso da plataforma, foi elaborado um QR code, no qual os usuários escaneariam e responderiam pelo próprio aparelho celular. Os questionários foram aplicados enquanto os pacientes aguardavam as consultas na sala de espera. **Resultados:** O questionário de saúde mental sofreu com baixa adesão, evidenciando um bloqueio na discussão do tópico. Entre as respostas, a falta de rede de apoio para mães solo foi citada como motivo de humor prostrado, o que pode ser justificado pelo abandono paterno movido a migração profissional relatado pelas usuárias. Além disso, 50% dos usuários entrevistados afirmam fazer uso de medicamentos psiquiátricos e 75% das respostas afirmam nunca ter feito acompanhamento terapêutico. **Conclusão:** Apesar das baixas adesões, foi possível obter dados importantes sobre a incidência de transtornos psíquicos e relacionar, em alguns aspectos, às características da região.

Descritores: Centro de saúde, Questionário de Saúde do Paciente, Saúde mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo a saúde mental na atenção primária: um relato de experiência

BIANKA LUISA OLIVEIRA¹, ANA TERESA MESQUITA PEDROSA¹, GABRIELA BORGES SILVEIRA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE².

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar psicossocial. Em um contexto pós-pandemia, é essencial a atuação de profissionais e estudantes da saúde em ações de prevenção ao suicídio a partir da campanha do “Setembro Amarelo”. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de promoção à saúde mental na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de relato de experiência, realizado por acadêmicos de medicina, sobre uma ação de promoção à saúde mental, realizada na academia da cidade, localizada em Belo Horizonte-MG. Durante a atividade, foi proposta uma dinâmica em que 20 participantes escreveram em um papel uma mensagem de carinho destinada a alguém passando por uma circunstância complexa. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre saúde mental, abordando a campanha “Setembro Amarelo”, em que foram discutidas temáticas sobre depressão, ansiedade e suicídio. As mensagens inicialmente redigidas foram distribuídas aleatoriamente entre os participantes. **Resultados:** Durante a ação, foram compartilhadas experiências e histórias pessoais, envolvendo o assunto e a demonstração de empatia entre os participantes. Em momentos que antecederam a dinâmica, houve receio dos acadêmicos em relação a participação dos usuários, visto que o tema proposto é estigmatizado. Entretanto, o diálogo foi dinâmico e enriquecedor. Ao final, os envolvidos foram orientados sobre como proceder ao identificar um sintoma ou sinal de comprometimento na saúde mental, além de instituições de apoio, onde poderiam buscar ajuda psicológica e direcionamento sobre a administração de psicofármacos e seus efeitos colaterais. **Conclusão:** Apesar do receio sobre a adesão dos usuários, a participação foi positiva, ou seja, a ação proporcionou um espaço confortável e acolhedor para o debate sobre um assunto comum vivenciado pela população. Ao final da ação, a importância de identificar os comportamentos atípicos de pessoas próximas, para oferecer apoio, mostrou-se essencial.

Descritores: Saúde Mental; Depressão; Bem Estar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aplicabilidade da disciplina de Treinamento de Habilidades no curso de medicina: experiência em uma unidade básica de saúde

Applicability of the skills training subject in the medicine course: experience in a Basic Health Unit

MARINA CAMARÃO OLIVEIRA¹, RAFAEL MEDEIROS RIBEIRO¹, RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA¹, ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Treinamento de Habilidades (TH) tem como objetivo tornar os alunos de cursos da área da saúde aptos em realizar procedimentos terapêuticos ou diagnósticos em serviços da atenção básica até a alta complexidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na aplicabilidade de um procedimento ensinado na disciplina de TH em uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo sobre a experiência de alunos do terceiro período do curso de Medicina de uma faculdade privada, durante uma atividade extensionista desenvolvida em um centro de saúde da região Oeste de Belo Horizonte, no segundo semestre de 2024. Na aula de TH III, os alunos foram ensinados a manusear um equipamento de eletrocardiograma (ECG) de doze derivações, posicionar os eletrodos no local correto e interpretar o exame. Concomitantemente ao cumprimento do plano de ensino da disciplina de TH, os acadêmicos foram alocados na sala de exames de uma unidade básica de saúde (UBS) como parte da ementa da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II (PSC II) com o propósito de operar o ECG. A partir da supervisão de uma enfermeira, os alunos ficaram responsáveis pela realização do exame. **Resultado:** O resultado positivo na execução dos procedimentos possibilitou a permanência dos alunos na realização dos exames, assim como a aproximação com os pacientes, a prática da técnica aprendida e discussão dos laudos. Os estudantes não apresentaram dificuldade ao realizar a atividade devido a base teórica adquirida anteriormente. **Conclusão:** A disciplina de TH oportuniza o aperfeiçoamento das habilidades em simuladores para posterior aplicação nos ambientes de saúde. A PSC II viabiliza a prática nas unidades de atenção básica. A atuação na sala de exames revelou que a integração das disciplinas contribuiu positivamente para o aprimoramento da formação técnica e comportamental dos alunos.

Descritores: Educação de Graduação em Medicina; Serviços de Saúde Comunitária; Eletrocardiografia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças por meio de dinâmicas lúdicas

Promotion of healthy eating habits in children through playful dynamics

HELENA MILLER SANTOS MORAES¹, LUANA SIMAN ASSIS SILVA¹, MANUELA MARTINS CAMPOS GOMES DE FIGUEIREDO¹, MARCELA CLEMENTE GONTIJO¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES².

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável é essencial na infância para prevenir doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil, apenas 20% das crianças menores de 5 anos consomem a quantidade ideal de frutas e vegetais, enquanto o consumo de ultraprocessados cresce significativamente, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes para promover uma alimentação saudável precocemente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa conduzida por acadêmicos de medicina para incentivar hábitos alimentares saudáveis entre crianças, usando dinâmicas lúdicas associadas às cores de frutas e vegetais. **Metodologia:** A intervenção ocorreu em uma creche pública de Belo Horizonte com 40 crianças de 3 a 4 anos. Inicialmente, acadêmicos de medicina explicaram a importância do consumo de frutas e legumes para o crescimento. Foram apresentados cartazes coloridos (roxo, amarelo, vermelho, verde, laranja e branco), e as crianças, sentadas no chão, foram incentivadas a identificar frutas e legumes com base nas cores. Após as respostas, os acadêmicos mostravam os alimentos correspondentes, relacionando cada cor a personagens fictícios populares, aumentando o interesse. As crianças também puderam tocar nos alimentos, que eram passados entre elas. Ao final, os alimentos foram posicionados nos cartazes com as cores correspondentes. **Resultados:** A atividade gerou grande engajamento das crianças, que demonstraram interesse ao ver os alimentos associados a cores e personagens familiares. Os acadêmicos interagiram com a comunidade infantil, desenvolvendo habilidades de comunicação e promoção da saúde. **Discussão:** A ação dialoga com o projeto *Ending Childhood Obesity*, da Organização Mundial da Saúde (OMS), cujas recomendações englobam a promoção da ingestão de alimentos saudáveis por crianças e adolescentes, além de estar em consonância com o Manual de Alimentação da Infância à Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). **Conclusão:** As dinâmicas lúdicas mostraram-se eficazes para promover hábitos alimentares saudáveis, oferecendo às crianças um aprendizado atrativo e aos acadêmicos uma experiência prática em saúde comunitária.

Descritores: Integração Comunitária; Nutrição da Criança; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde sobre diabetes mellitus para idosos institucionalizados: um relato de experiência

ISADORA DE OLIVEIRA RODRIGUES¹, LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS¹, LARISSA ARAÚJO DE LIMA¹, MYLENA CORRÊA BYRRO¹, NAYARA CAMILA DAS DORES BARBOSA¹, PÂMELA BELISÁRIO DOS SANTOS¹, RAFAELA CRISTINA ALEIXO¹, RAIANE RAMOS DOS SANTOS¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE (ORIENTADOR) FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um grupo de doenças que representam um dos principais desafios de saúde pública, sendo uma das maiores causas de morte em todo o mundo. No Brasil, estudos evidenciaram que 2019 registrou um total de 738.371 óbitos em todo o território. A Diabetes mellitus é uma DCNT e corresponde a doença mais prevalente em idosos, acometendo um a cada cinco idosos, entre 65 e 69 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao promover uma ação educativa sobre a DM para idosos em uma instituição de longa permanência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fruto de um projeto proposto pela disciplina de Saúde do Idoso, realizado por acadêmicas do sexto período do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior particular situada em Belo Horizonte/MG, durante o segundo semestre de 2023. Consistiu em ações educativas com metodologia ativa com o objetivo estimular o autocuidado, promovendo e prevenindo a saúde para todos os idosos. As ações aconteceram em três etapas: a primeira, construção do roteiro das visitas com o uso de músicas, teatro e brincadeiras lúdicas, a segunda foi em realizar adaptação do conteúdo teórico na ação proposta, e a última etapa foi destinada a aplicações das visitas. **Resultado e discussão:** Os encontros foram realizados por meio de rodas de conversa interativa onde houve estímulos de agilidade, coordenação motora e cognitiva para os idosos gerando ambiente acolhedor fortalecendo o vínculo profissional-paciente. **Conclusão:** Durante a ação foi possível constatar que o autocuidado é uma ferramenta importante na manutenção da saúde, principalmente quando relacionada a doenças crônicas não transmissíveis, como a DM. A implantação de atividades físicas regulares e os benefícios das mudanças de hábitos alimentares foi uma tarefa difícil devido à rotina que os acompanha.

Descritores: Saúde; Educação; Diabetes mellitus; Idosos

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Semáforo do Toque”: a importância da educação preventiva para crianças

MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO¹, MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A educação preventiva constitui importante ferramenta para trabalhar a proteção e reconhecimento dos limites pessoais e do outro. Com o intuito de trabalhar a temática, foi elaborada a dinâmica do “Semáforo do Toque”. **Objetivo:** Relatar a experiência dessa dinâmica realizada na disciplina de Prática Formativa na Comunidade III. **Métodos:** A atividade envolveu 40 crianças entre 8 e 10 anos de uma Escola Estadual de Belo Horizonte. Foram utilizados desenhos do corpo humano e bolinhas com cores representando um semáforo. Após uma roda de conversa sobre puberdade e mudanças corporais, os alunos foram separados em meninas e meninos. As bolinhas verdes demonstraram áreas em que o toque é aceitável, as amarelas regiões de cautela e as vermelhas principalmente as regiões íntimas, que não devem ser tocadas por outras pessoas. Por fim, os acadêmicos acolheram queixas e acionaram as devidas autoridades em um caso, cuja intervenção foi necessária. **Resultados:** Observou-se a participação ativa dos alunos, que opinaram sobre a colocação das cores e relataram casos pessoais demonstrando curiosidade e interesse. Notou-se, também, que o tema não havia sido abordado anteriormente com a maioria. **Discussão:** A dinâmica propiciou a introdução de conceitos de autoproteção, consentimento, integridade corporal, sentimentos e a diferença entre toques agradáveis e toques que são invasivos. Tais conceitos tornam-se ferramentas potenciais para desenvolvimento da autoestima, confiança e autonomia durante as diferentes fases do desenvolvimento. **Conclusão:** A ação se mostrou satisfatória para a intervenção sobre educação sexual com as crianças. Além disso, foi possível destacar o papel da escola na formação do autoconhecimento e autonomia dos alunos, auxiliando nas descobertas e respeito em relação ao próprio corpo e ao corpo do próximo, fato que foi plenamente alcançado.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Semáforo do toque; Educação preventiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde da pessoa idosa em uma instituição de acolhimento de Belo Horizonte

Promoting the health of elderly people in a care institution in belo horizonte

KAREN MACIEL COSTA¹, VITOR AUGUSTO OSÓRIO CORRÊA¹, JULIANA ALVES DOS REIS², ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Estatuto da Pessoa Idosa estabelece proteção integral ao público idoso e assegura ações que viabilizem seu acesso à saúde e cidadania de forma facilitada e integral. Devem ser estimuladas ações de promoção à saúde, autoconhecimento e exercício da cidadania, essenciais para a independência desta população. **Objetivo:** Relatar a experiência da promoção da saúde integral entre pessoas idosas de uma instituição de acolhimento em Belo Horizonte, MG. **Relato de Experiência:** Durante uma disciplina curricular de extensão, no primeiro semestre de 2023, foram realizadas quatro ações de promoção à saúde por acadêmicos de medicina em uma instituição de acolhimento à pessoa idosa de Belo Horizonte, MG. Vinte idosos participaram de cada encontro. A promoção à saúde foi desenvolvida por meio de dinâmicas com os seguintes temas: pressão arterial (aferição e discussão), uso de medicamentos (registro e atualização), alimentação saudável (comparação do prato do almoço e um prato ideal) e envelhecer saudável (episódio “Velhice Hoje” do documentário “Envelhecer” do SescTV). **Reflexão sobre a experiência:** Os idosos demonstraram interesse pelas ações com engajamento e participação nas discussões sobre os temas. Os acadêmicos aprimoraram a capacidade de discutir conhecimentos técnicos com o público leigo numa linguagem simples e didática, desenvolveram a habilidade de escuta qualificada, com atenção aos detalhes e por consequência, houve formação de vínculo e comprometimento dos idosos de repensar hábitos de forma reflexiva. **Conclusão:** As ações de promoção à saúde envolvendo idosos favoreceu a autonomia e revisão de hábitos de vida. Além disso, promoveu um ambiente de troca de saberes, capaz de influenciar positivamente na vida dos idosos.

Descritores: Saúde do idoso; Política Nacional de Saúde do Idoso; Educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Construindo redes de apoio: experiência de prevenção ao suicídio com educadores

Developing social support networks: experiencing suicide prevention with educators

BIANCA ALVES FIUZA¹, ANDRÉ MENDONÇA SCALIONI¹, DAIANE APARECIDA SOBRINHO GANDRA¹, GABRIEL VIDIGAL NAZARETH ANDRADE¹, HENRIQUE SANTOS TOLEDO¹, LUDMILA KAREN SILVA¹, MATHEUS RECH MARQUES¹, PEDRO HENRIQUE FERNANDES NOGUEIRA¹, STELA PORTELLA FERREIRA¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A campanha Setembro Amarelo, iniciada no Brasil em 2014, visa a prevenção do suicídio devido aos altos índices de morte por autoextermínio. É essencial manter e ampliar suas ações preventivas e de conscientização voltadas a professores e funcionários de educação. **Objetivo:** Descrever os impactos de uma intervenção de prevenção do suicídio tanto em seu público-alvo – os funcionários de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) – quanto nos acadêmicos de Medicina que acompanharam sua realização. **Método:** Foi realizado um relato de experiência em uma EMEI atendida pelo Projeto Psicólogos e Assistentes Sociais na Educação (Projeto PAS), no qual narramos aprendizados ao assistir a roda de conversa desenvolvida pela equipe PAS com os participantes. Metodologias como a exposição de dados sobre saúde mental e a dinâmica «Jogo da Memória das Emoções» foram utilizadas para melhor explorar a temática. **Resultados:** A ação realizada proporcionou um ambiente de acolhimento e reflexão entre os participantes, enfatizando a conscientização sobre o suicídio e a promoção da saúde mental entre os funcionários da instituição. A atividade permitiu a abertura de um espaço de diálogo, onde todos puderam compartilhar emoções e experiências pessoais, bem como discutir sobre desafios emocionais, incentivando o apoio mútuo no ambiente de trabalho. **Discussão:** A experiência demonstrou a importância de equipes multiprofissionais na implementação da educação continuada sobre saúde mental em ambiente educacional. Essa integração permitiu uma troca de conhecimento de diferentes perspectivas, promovendo um momento de reflexão e aprendizado coletivo. **Conclusão:** A ação mostrou ser relevante para professores e funcionários da EMEI, visto que um ambiente de equilíbrio sobre saúde mental nos incentiva a conscientização e o apoio entre a equipe educacional.

Descritores: Suicídio; Promoção da saúde mental; Rede de apoio; Reflexão em grupo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inclusão e autonomia: o impacto de atividades lúdicas no bem-estar de idosas com deficiência visual

Inclusion and autonomy: the impact of playful activities on the well-being of elderly women with visual impairment

LARISSA FERREIRA CARVALHO SILVA¹, ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO¹, LAURA RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO¹, LAURA RODRIGUES HADDAD¹, MARCELA FIUZA MUZZI MARTINS¹, FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE SILVA¹, SABRINA MOREIRA MARTINS¹, VITOR FALCO VIEIRA¹, YAN GUALBERTO LOUREIRO¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ GRADUAÇÃO NO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Promover a inclusão de pessoas com deficiência visual é essencial para construir uma sociedade mais justa e acessível. Os médicos desempenham papel crucial ao oferecerem o suporte necessário para garantir uma extensão de cuidados de qualidade a todos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte em ações desenvolvidas com um grupo de idosas com deficiência visual em situação de vulnerabilidade social de uma associação de acolhimento sem fins lucrativos. **Método:** Foram realizadas atividades envolvendo tato: pintura a dedo em desenhos com alto relevo traçado com cola quente, culinária, colagem em quadros de madeira e massa de modelar; olfato: uso de óleos essenciais; audição: músicas escolhidas pelas idosas. Além disso, os acadêmicos auxiliaram nos estudos universitários de uma delas e realizaram oficinas de leitura bíblica, respeitando a crença cristã das participantes. **Resultados:** O engajamento das idosas nas atividades foi evidente. Demonstraram não apenas interesse em participar, mas também capacidade de autonomia e criatividade nas tarefas. Elas se mostraram empolgadas, traziam novas ideias e as executavam com entusiasmo, o que gerou um ambiente dinâmico. A interação entre os acadêmicos e as idosas fortaleceu laços, revelando o quanto elas são capazes de surpreender com suas atitudes e independência. Todas as atividades, em especial os momentos de leitura, propiciaram momentos de reflexão e de compartilhamento de inseguranças e medos, com escuta ativa e acolhimento pelos acadêmicos. Assim, o impacto emocional foi visível, resultando em um aumento da autoestima e na sensação de pertencimento das participantes. **Conclusão:** O projeto promoveu saúde mental e bem-estar das idosas com deficiência visual em situação de vulnerabilidade e desafiou os estudantes a humanizarem sua prática, reconhecendo os desafios pelos quais pessoas com deficiência passam e, mais importante, a força e o potencial dessas mulheres.

Descritores: Idosas; deficiência visual; bem-estar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do papel da psicologia em unidades de acolhimento

The importance of psychology in shelter units

LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA¹, ANA LUIZA DUARTE FERNANDES¹, CRISTIANE VITÓRIA RIBEIRO DA SILVA¹, ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU¹, JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO¹, LETÍCIA MIRANDA DE PAULA¹, TAYANE MAGELA AGRIPINO¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: LARISSA_23105.00093@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, cerca de 63% das crianças e adolescentes estão em situação de vulnerabilidade social, o que compromete seu acesso a um ambiente seguro e protegido. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) visa à garantia de direitos fundamentais a esses sujeitos. Nesse contexto, a partir do serviço de proteção e cuidados a crianças e adolescentes privados da convivência familiar, foi realizado o Projeto de Extensão da disciplina de Políticas Públicas, em que as discentes atuaram em um acolhimento institucional na cidade de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas discentes de Psicologia na execução desse Projeto de Extensão em uma unidade de acolhimento. **Método:** Por meio de uma pesquisa-intervenção, ao longo de um semestre foram realizados encontros para reconhecimento e coleta das demandas, tanto das cuidadoras quanto das adolescentes. Dentre essas, foram observadas dificuldades de convívio, nas relações interpessoais, questões sobre higiene básica e autocuidado. Com isso, foi realizada uma roda de conversa, na qual foi transmitido um curta metragem, ilustrando a importância de uma convivência respeitosa diante das diferenças individuais. **Resultados:** A intervenção permitiu às adolescentes encontrarem um espaço para refletir acerca do papel de cada uma na responsabilidade e construção do ambiente, em que convivem. Por intermédio da fala, foi possível gerar identificação e esclarecimentos sobre as situações que causavam desconforto e conflitos. Durante a roda de conversa, as adolescentes abordaram temas sobre autocuidado, higiene pessoal e coletividade, assim como, expectativas e frustrações diante das relações, fatores relevantes para a melhora na coexistência. **Conclusão:** O papel do psicólogo, enquanto profissional de escuta humanizada, se faz relevante para potencializar as reflexões e mudanças necessárias no espaço compartilhado e nas relações interpessoais. Tendo em vista a busca pela garantia de um ambiente seguro para essas adolescentes, a convivência harmônica e respeitosa é de significativa relevância.

Descritores: Direitos Humanos; Adolescente Institucionalizado; Vulnerabilidade Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades extensionistas em um centro de equoterapia: um relato de experiência

Extension activities in a riding therapy center: an experience report

IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA¹, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA¹, BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS¹, ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS¹, LUÍSA FERREIRA SILVA¹, MARIA CLARA COSTA SALGADO¹, MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMÉDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo por meio de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência (PCD). A marcha tridimensional do cavalo promove estímulos sensório-motores, proporcionando a melhora do controle e da coordenação postural, da distribuição e transferência de peso, equilíbrio, melhora da propriocepção, e dos parâmetros espaço temporais. Muitas vezes os cuidadores de pessoas com deficiência enfrentam uma rotina de sobrecarga, impactando diretamente na qualidade de vida e bem-estar, de forma que a promoção do autocuidado dos cuidadores torna-se importante. **Objetivos:** Relatar as atividades extensionistas realizadas por estudantes do quarto período do curso de medicina junto a pacientes e cuidadores em um centro de Equoterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre ações realizadas em um centro de equoterapia na cidade de Belo Horizonte. Foram planejadas as seguintes ações: lanche coletivo, oficina de miçangas, oficina de ovos de Páscoa, meditação guiada e plantio de mudas na horta junto aos cuidadores e praticantes. **Resultados:** Observou-se a participação efetiva do público nas atividades propostas gerando momentos de descontração e interação, além de proporcionar um momento de redução do estresse para os cuidadores e praticantes. Foi possível observar que, ao longo do semestre, formou-se um vínculo entre o público-alvo e os acadêmicos de medicina, o que corroborou para que o planejamento se concretizasse. **Conclusão:** A experiência extensionista destacou a importância da interação e da relação estabelecida entre os estudantes e os sujeitos no centro de equoterapia. Esta levou os estudantes de medicina ao aperfeiçoamento de habilidades de soft skills, tais como: capacidade de escuta, observação e comunicação interpessoal, fundamentais para a educação médica humanizada.

Descritores: Equoterapia; Estresse Ocupacional; Cuidadores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bingo musical, memórias e humanização: a busca pela individualidade em uma residência terapêutica

CAROLINA SILBIGER ZAGURY¹, JULIA DUARTE ROSA SILVA¹, DENISE SALIM PAES²

¹ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As residências terapêuticas como ferramentas de cuidado dos pacientes psiquiátricos constituem um ambiente propício para a maior humanização e individualidade desses. A música, por sua vez, é uma linguagem universal que permite a expressão de sentimentos, associados ao momento presente ou a memórias, sendo, portanto, uma possível forma de expressão para aqueles que residem nessas instituições.

Objetivo: Contribuir de forma lúdica e inclusiva para a expressão da individualidade de pacientes psiquiátricos residentes de uma instituição terapêutica em Belo Horizonte. **Método:** Durante um dos encontros da disciplina de Prática Formativa na Comunidade, os alunos do quarto período de Medicina organizaram um Bingo Musical para os moradores da residência terapêutica. Em um primeiro momento, os alunos se apresentaram e tiveram uma rápida conversa com os participantes, que também tiveram a oportunidade de se apresentar e contar um pouco sobre si. Em seguida, foi pedido aos moradores que escolhessem uma música de valor sentimental para a criação de uma playlist em que cada música foi numerada, sendo os números aleatoriamente escritos nas cartelas de bingo, entregues a cada um dos residentes e sorteados para a reprodução. Ao sorteio de uma música, aquele que a escolheu se manifestava e contava sobre o porquê de sua escolha, o que ela representava em sua vida e a emoção que lhe causava. **Resultados:** Os moradores puderam recordar momentos importantes de suas vidas, para além da situação e condições de saúde atuais, e tiveram a oportunidade de criação de vínculo com os acadêmicos e com outros moradores e de se sentirem escutados e enxergados. **Conclusão:** Com a ação, foi possível evidenciar a importância da utilização de métodos não-convencionais para a humanização do cuidado com os pacientes psiquiátricos, sendo a música uma relevante ferramenta para o estímulo psicossocial desses.

Descritores: Saúde mental; Humanização; Música.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A fada da boa alimentação e a abordagem lúdica para promoção de alimentação saudável

The fairy of healthy eating and the playful approach to promote nutritious eating

ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS¹, ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO¹, EDUARDA RODE CAETANO SILVA¹, MARINA REIS DE ALCÂNTARA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Crianças, frequentemente, não reconhecem alimentos saudáveis, se tornando seletivas ao comer. Ensinar conceitos de alimentação de forma lúdica promove uma relação mais positiva com a comida. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina em uma ação de educação alimentar com crianças em região de vulnerabilidade social. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual discentes do primeiro período de Medicina realizaram uma ação educativa com crianças de 4 a 5 anos, em uma escola pública da região Norte de Belo Horizonte, durante um projeto extensionista curricular. A partir do relato de professores acerca da dificuldade na experimentação de legumes e verduras pelas crianças, foi realizado, no dia 15 de junho de 2024, com a presença da “Fada da Boa Alimentação”, personagem criada para conexão com as crianças, um bingo temático e a entrega de um livro com atividades interativas, como imagens para colorir e espaços para desenharem um prato saudável. **Resultados:** 62 crianças participaram ativamente da proposta, uma delas com ajuda da auxiliar de sala. No bingo, demonstraram interesse na identificação dos alimentos, sendo capazes de associar as imagens aos nomes. No manuseio do livro manifestaram empolgação através de relatos e exibição de suas produções e, agregaram valor à ação com a personagem da “Fada da Boa Alimentação”, na qual se espelhavam como referência. Ao final da atividade, os alunos demonstraram entusiasmo em levar os livros para casa, afirmando à “Fada” que experimentaríamos novos alimentos saudáveis. **Discussão:** A atividade demonstrou que metodologias visuais e interativas são importantes para o aprendizado e o desenvolvimento de hábitos saudáveis, sobretudo na infância. **Conclusão:** A ludicidade é uma ferramenta eficaz na promoção do conhecimento e incentivo de hábitos saudáveis. Importante destacar como essa oportunidade extensionista contribuiu na formação humanizada das acadêmicas. **Descritores:** Dieta Saudável; Alimentação Escolar; Pré-Escolar; Jogos e Brinquedos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde para jovens: a importância do tema educação sexual

Health education for young people: the importance of Sexual Education

MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO¹, MARCOS PAULO SILVA FASCIANI¹, VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA¹, IGOR WATANY DE ALMEIDA MENEZES¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência e as infecções sexualmente transmissíveis são graves problemas de saúde pública no Brasil. Além de impactar o sistema público de saúde, atrasam ou afastam os jovens do mercado de trabalho e geram consequências para sua vida adulta e para a sociedade. **Objetivo:** Conscientizar os jovens sobre o tema planejamento familiar e uso de métodos contraceptivos. **Métodos:** A ação extensionista foi realizada por acadêmicos de medicina sobre educação sexual no primeiro semestre de 2024 para jovens aprendizes de 16 a 24 anos de uma Associação Profissionalizante de Belo Horizonte-MG. A ação consistiu em: acolhimento (objetivava a aproximação com os jovens), aprendizado (foram feitas apresentações utilizando slides), jogo (foi uma forma de avaliação e interação) e fechamento (que esclareceu dúvidas). Primeiramente, foi feita uma palestra informativa para apresentar os diversos métodos anti-concepcionais, como agem, vantagens e desvantagens. Em seguida, foram realizados jogos promovendo a participação de todos os jovens. Por fim, as questões mais erradas foram debatidas e as dúvidas esclarecidas em uma roda de conversa. **Resultados:** Foram impactados 24 jovens que tiveram um bom aproveitamento do tema discutido, evidenciado pelo bom número de acertos nos jogos e pela interação e participação dos jovens com os acadêmicos de medicina. A interação ativa dos participantes evidenciou o sucesso das ações extensionistas na capacitação e no engajamento dos aprendizes. **Conclusão:** Os jovens aprenderam sobre a importância da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e do uso de métodos contraceptivos. A experiência demonstrou o impacto positivo da educação em saúde entre jovens promovendo maior conscientização.

Descritores: Jovem; Educação em Saúde; Educação Médica; Educação Sexual; Prevenção de Doenças Transmissíveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gerenciamento de resíduos sólidos de saúde na atenção primária à saúde

Solid waste management in Primary Health Care

SOFIA LEÃO GUERRA¹, HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA¹, TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, VITOR STARLING DE CASTRO¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O gerenciamento de resíduos sólidos de saúde na atenção primária envolve a implementação de normas e procedimentos técnicos para minimizar a sua produção, assim como garantir seu manejo seguro e eficiente. O objetivo é proteger a saúde ocupacional dos trabalhadores, preservar a saúde pública e o meio ambiente. A elaboração de um protocolo orienta essa gestão capacitando todos os envolvidos, desde a produção do lixo, até o seu descarte final. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em desenvolver um projeto de gerenciamento de resíduos sólidos em um centro de saúde localizado na regional leste de Belo Horizonte **Métodos:** Primeiramente realizou-se uma avaliação dos espaços físicos do serviço e dos materiais físicos necessários para sua adequação de acordo com norma técnica regulamentadora. Posteriormente, foi desenvolvido um Protocolo Operacional Padrão para a realização de um treinamento com todos os colaboradores do Centro de Saúde. Ministrado pelos alunos, a capacitação abordava a categorização do lixo em saúde, e como deve ocorrer seu descarte. Após o treinamento, foi aplicado um questionário com questões acerca do tema abordado. **Resultados:** A distribuição das lixeiras devidamente identificadas possibilitou o cumprimento das normas de descarte de resíduos contaminados. A colaboração entre trabalhadores e acadêmicos proporcionou aprendizado mútuo e consolidação de conhecimentos importantes. Isso foi evidenciado pela taxa de acertos no questionário aplicado, que foi superior a 95%. **Discussão:** O projeto destacou a importância da implementação de protocolos no gerenciamento de resíduos, reforçando a segurança dos trabalhadores e a proteção da saúde pública. Em comparação com outras iniciativas de educação em saúde, a ação demonstrou alta efetividade, refletida na elevada taxa de acertos no questionário. **Conclusão:** A iniciativa mostrou a relevância de um gerenciamento eficiente de resíduos e seu impacto social, promovendo maior segurança para trabalhadores e pacientes, além de beneficiar diretamente o bem-estar da comunidade.

Descritores: Gerenciamento de Resíduos; Assistência Integral à saúde; Segurança do Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde em trânsito: proposta de mudanças do sistema de saúde no atendimento à comunidade LGBTQIA+

Health in transit: proposed changes in the health system to care for the LGBTQIA+ community

GABRIELA AUGUSTA CARDOSO¹, ATHENAS NOGUEIRA DIAS¹, LAURA STEPHANY SILVA COSTA¹, GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ¹, JÚLIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA¹, PEDRO HENRIQUE BARBOSA SÁ¹, ANA STELLA VENTURA COSTA¹, LUÍSA AGANETE REIS¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunidade LGBTQIA+ enfrenta grandes desafios no que tange o acesso aos serviços de saúde, resultando em vulnerabilidade social e de saúde. Além disso, enfrentam a falta de capacitação dos profissionais de saúde para atender às demandas específicas dessa população. **Objetivo:** Identificar e entender as vulnerabilidades coletando os dados da própria comunidade, para influenciar a formação dos futuros profissionais de Enfermagem, promovendo uma educação que promova o respeito, equidade e competência no atendimento a todos, independente de sua orientação sexual, etnia ou classe social. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, realizado por 8 acadêmicos de Enfermagem da FCMMG, em uma casa que oferece acolhimento diurno à comunidade LGBTQIA+. Foi realizado um cronograma com atividades programadas entre abril e junho de 2024, as ações contaram com reuniões iniciais, seguidas de visitas à casa de acolhimento para apresentações, criação de vínculo entre acadêmicos e acolhidos da casa, e execução de rodas de conversa que contemplaram dúvidas dos participantes e assuntos que gostariam de receber orientações, ambos focando em temáticas da população LGBTQIA+. **Resultados:** O estudo atingiu um total de 60 participantes. A divulgação das atividades foi feita por meio de posts em redes sociais e folders interativos. Além de promover discussões sobre saúde, o projeto teve impacto positivo na formação acadêmica de futuros profissionais de saúde, ao proporcionar uma abordagem mais inclusiva e sensível às necessidades da comunidade LGBTQIA+. **Conclusão:** O estudo destaca a importância da mobilização dos serviços e profissionais de saúde quanto à inclusão da população LGBTQIA+. Faz-se necessária a criação de centros especializados, tabelas e escalas específicas para esse público, além de ações da equipe multiprofissional para promover o bem estar físico e psicossocial. Assim, além de contribuímos com a saúde, promovemos de forma estrutural a luta contra a homofobia. **Descritores:** Pessoas LGBTQIA+; Capacitação profissional; Equidade em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Metodologias ativas na educação escolar: experiências com casos clínicos no ensino médio

Active methodologies in school education: experiences with clinical cases in high school

CLARA PERIM SEARA¹, DANIEL FERREIRA DO NASCIMENTO¹, ISABELA TEIXEIRA BARRETO¹, AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O uso de metodologias ativas é essencial para aprofundar o entendimento dos estudantes, facilitando a visualização dos tópicos abordados. A utilização de casos clínicos é uma estratégia eficiente, ao promover a aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos em sala e estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por acadêmicos de Medicina ao discutir casos clínicos com estudantes do Ensino Médio. **Método:** As ações, voltadas para alunos do Ensino Médio, ocorreram em salas de aula de uma escola particular durante o primeiro semestre de 2024, de março a junho. Após o final da aula teórica ministrada pela professora da instituição, os acadêmicos aplicavam casos clínicos sobre os temas abordados anteriormente, discutindo e avaliando o entendimento dos estudantes sobre cada tópico relevante para o raciocínio clínico. **Resultados:** Os encontros foram realizados com a participação de 25 alunos do ensino médio e 3 acadêmicos de medicina que ministraram a aula. Cada grupo envolvido no projeto recebeu benefícios distintos. De acordo com relatos, o público-alvo notou uma melhoria significativa no conteúdo das aulas. A abordagem ativa aumentou a atenção e facilitou a consolidação do aprendizado. O professor responsável também destacou que a instituição se beneficiou com um maior interesse dos alunos sobre as aulas. Além disso, os estudantes de medicina aprimoraram habilidades como comunicação, escuta ativa e resolução de problemas. **Conclusão:** A prática extensionista é significativa para todos os participantes da atividade. Além de promover o crescimento pessoal dos estudantes de medicina, a possibilidade dos participantes observarem o conteúdo sob uma nova perspectiva, por meio de atividades práticas, facilitou a consolidação do aprendizado.

Descritores: Metodologia; Ensino Médio; Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A aplicação da metodologia ativa na educação: integrando a teoria e a prática no ensino médio

The application of active methodology in education: Integrating theory and practice in high school

ANA CAROLINA SHINKAWA FERNANDES¹, ANA VICTORIA TANIGAKI DE ANDRADE¹, BEATRIZ NUNES PASSOS DE ANDRADE¹, AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A discussão de casos clínicos é uma metodologia ativa que permite a melhor visualização do conteúdo, proporcionando maior compreensão do aluno. Portanto, decidiu-se realizar casos clínicos com a temática de algumas verminoses como: teníase, cisticercose, esquistossomose e ascaridíase para alunos que possuem interesse na área da saúde proposta pelo novo Ensino Médio (EM). **Objetivo:** Proporcionar o uso de metodologia ativa para a integração do conteúdo teórico ensinado em sala de aula. **Método:** A ação direcionada aos alunos do novo EM ocorreu em uma escola privada no mês de Março de 2024. A atividade foi dividida em três momentos: uma aula introdutória sobre o tema, apresentação dos casos clínicos e um jogo com o objetivo de promover a integração e avaliar o conhecimento adquirido. **Resultados:** Foi realizado um encontro com uma turma de alunos do ensino médio e cada parte envolvida se beneficiou de maneira diferente. Para o público-alvo, de acordo com relatos de um formulário online enviado para avaliar a satisfação, houve um grande benefício em termos de diversificação no método de ensino, já que o ensino ativo, por meio de casos clínicos, contribui para o foco e maior fixação do conteúdo. A instituição, segundo o professor responsável, se beneficia da atenção dos alunos, aumentando o interesse em comparecer e participar das aulas. Por fim, as atividades também beneficiaram os acadêmicos, que desenvolveram habilidades de comunicação, escuta ativa e resolução de problemas. Segundo a literatura, no ensino de ciências, a experimentação desempenha um papel fundamental, e a integração das aulas teóricas com as práticas possibilita a visualização do conteúdo de maneira mais clara. **Conclusão:** A relevância da prática extensionista foi notável por todas as partes envolvidas. Além do crescimento pessoal dos acadêmicos, observar o conteúdo por outra perspectiva, através de atividades práticas, auxiliou na retenção do conhecimento sobre parasitoses.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação; Ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

EAT em ação: promovendo saúde e prevenção ao tabaco nas escolas de Belo Horizonte

EAT in action: promoting health and tobacco prevention in schools of Belo Horizonte

DANIELA SAMPAIO FALEIROS CAUHI¹, ANA CAROLINA ROCHA BORGES¹, DAVID LUCAS SILVA¹, LUCA TEIXEIRA CAPOGNA¹, MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES¹, MATHEUS EVANGELISTA DA COSTA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSORA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A epidemia de tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública global. O projeto Educação Contra o Tabagismo (EAT), busca conscientizar jovens sobre os riscos do tabagismo. Em seu segundo semestre na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, realizou ações em escolas de Belo Horizonte para prevenir o uso precoce do tabaco entre adolescentes. **Objetivo:** Relatar as experiências dos extensionistas na promoção da conscientização e prevenção do tabagismo entre alunos de escolas públicas de Belo Horizonte. **Métodos:** Entre março a agosto de 2024 desenvolveu-se palestras interativas para aproximadamente 270 adolescentes de 12 a 17 anos de Belo Horizonte. Essas sessões abordaram questões pertinentes sobre tabagismo, como seus impactos financeiros, estéticos e saúde, utilizando materiais adaptados do EAT-Brasil. Foram aplicados formulários “online” para avaliar variáveis que mediam grau de conhecimento e exposição daqueles alunos ao tabagismo, realizados de forma pré e pós intervenção. Além disso, foram realizados questionários com responsáveis pelas instituições para avaliar a qualidade das intervenções. **Resultados:** O projeto contou com participação de quinze extensionistas, executando doze ações, com média de 22 alunos por intervenção. No pré-teste, 28,6% dos participantes já haviam fumado alguma vez e 7,1% apresentaram interesse em experimentar. Observou-se um aumento de 14,3% no índice de respostas corretas sobre as consequências do tabagismo para a saúde no pós teste. Além disso, 64,3% dos alunos acreditam que campanhas de conscientização sobre os perigos são a melhor abordagem para temática **Conclusão:** O projeto EAT demonstrou ser eficaz na conscientização dos jovens sobre os riscos do tabagismo, evidenciado pelo aumento do conhecimento após as intervenções realizadas pelos extensionistas. A aplicação de questionários pré e pós-intervenção ressaltou o impacto positivo das atividades educativas, promovendo a prevenção do uso precoce do tabaco e reforçando a necessidade de ações contínuas de promoção da saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Antitabagismo; Promoção da Saúde, Saúde do Adolescente.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência da construção de uma aula de sutura para alunos do ensino médio

ANNA CARLA DI NÁPOLI ANDRADE E BRAGA¹, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, ESTHER FARIA SOUSA SANTOS¹, GABRIEL STARLING COSTA¹, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA¹, JÚLIA GODINHO VECCHIO MAURÍCIO¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Desde os primórdios da civilização, a prática experimental desempenhou um papel crucial no desenvolvimento humano. No cenário atual das escolas e redes de ensino no Brasil, essa metodologia tem ganhado destaque, sendo aplicada de forma crescente e gerando benefícios significativos para os alunos. A inclusão de aulas de sutura para alunos do ensino médio oferece uma oportunidade única para aproximar o estudante da prática médica, incentivando o interesse pelas ciências biológicas e da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina ao realizar uma aula de sutura para alunos do ensino médio em um laboratório de ciências biológicas. **Método:** A ação foi administrada por três extensionistas juntamente com dois professores auxiliares, disponibilizados pela escola. As peças para sutura foram fornecidas pela instituição parceira e os demais materiais necessários, como pinças e fios, foram adquiridos e divididos por todos os extensionistas. Os alunos foram divididos em seis grupos, cada extensionista foi responsável por lecionar e acompanhar dois grupos de alunos. Cada subgrupo aprendeu a realizar ponto simples e composto, sendo que cada aluno teve a oportunidade de uma rodada de acompanhamento exclusivo da técnica. Ao longo da prática os alunos foram sanando suas dúvidas e perguntando sobre a prática médica. **Resultados:** A ação foi bem recebida pelos alunos, que se mostraram muito interessados na prática. A junção da teoria da sutura com a prática, fez com que eles visualizassem bem o procedimento e aprendessem o funcionamento básico. **Conclusão:** A atividade de ensino de sutura para alunos do ensino médio mostrou-se uma experiência enriquecedora, despertando grande interesse dos alunos pela área da saúde. O envolvimento ativo dos estudantes e a oportunidade de colocar em prática a teoria apresentada reforçaram a importância de iniciativas que aproximam os jovens da ciência, promovendo aprendizado significativo e estimulando o interesse por futuras carreiras na medicina.

Descritores:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e cuidados contra o câncer no período do climatério e menopausa: um relato de experiência

Prevention and care against cancer during the climacteric period and menopause: an experience report

MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA¹, GABRIELA ALVES MARTINS¹, MARIANA ENCARNÇÃO DE FREITAS¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIAANTONIASILVAPEREIRA66@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo mais incidente entre as mulheres, seguido pelo câncer de colo do útero. Segundo o INCA (2022), entre as mulheres que nunca realizaram o exame preventivo, 45% desacreditam da sua necessidade. Ademais, estima-se que 41,7% das mulheres brasileiras não realizam mamografia regularmente. Assim, essa falta de conscientização, especialmente, a respeito da prevenção às neoplasias resulta em uma alta taxa de mortalidade pela doença no país. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de uma faculdade privada de medicina de Minas Gerais na realização de uma ação em um projeto extensionista voltado para mulheres de Belo Horizonte. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, foi organizada uma roda de conversa pelas acadêmicas, ministrada por uma rádio-oncologista. O encontro apresentou como temática principal as neoplasias mais prevalentes no climatério e menopausa, dentre elas o câncer de endométrio e o de mama. A dinâmica proporcionou um espaço para que as mulheres compartilhassem suas dúvidas, esclarecidas pela médica, a qual destacou a importância da prevenção por meio da realização do exame preventivo, do papanicolau e da mamografia, além de enfatizar a necessidade de procura por atendimento médico frente ao aparecimento de sintomas alertas. **Resultados:** A roda de conversa promoveu um ambiente aberto, resultando em grande interesse e participação das mulheres na ação proposta, as quais expuseram suas experiências e questionamentos, esclarecidos em sua totalidade pela rádio-oncologista e pelas discentes. **Conclusão:** Conclui-se que a orientação acerca da suscetibilidade ao câncer de mama e de endométrio após a menopausa e as orientações de prevenção possibilitou um olhar mais atento das participantes frente a sua saúde. Para as acadêmicas, a dinâmica fortaleceu o vínculo com as integrantes e ampliou o entendimento técnico e social sobre a saúde da mulher.

Descritores: Neoplasias; Prevenção; Saúde da Mulher.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Climatério e menopausa, uma visão integral e humanizada: exercícios físicos e bem-estar no climatério e menopausa

Climacteric and menopause: a comprehensive and humanized perspective: physical exercise and well-being during climacteric and menopause

JOICE BOTELHO FERREIRA¹, LETÍCIA LELIS GOMIDES¹, LETTYCIA NUNES CAMPOS¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE ENFERMAGEM, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão Climatério e Menopausa: uma visão integral e humanizada, teve sua atuação voltada à atenção da saúde de grupo de mulheres em fase de menopausa. Bem como contribuiu para a qualidade de vida feminina através de ações variadas, entre elas a ação: Exercícios Físicos e Bem-estar no Climatério e Menopausa, promovendo saúde física e mental, especialmente durante o climatério e menopausa, além do combate ao sedentarismo, que é um dos fatores principais para o risco de doenças crônicas. **Objetivo:** incentivar a prática de atividade física, especialmente durante a menopausa, por meio de exercícios físicos aeróbicos, de baixa intensidade e alongamentos. **Método:** o movimento foi realizado durante um dos encontros do projeto em uma creche de apoio, com duração de uma hora e meia, e foi ministrada pelas acadêmicas de fisioterapia. O público-alvo foram mulheres acima de quarenta anos que estão passando por mudanças fisiológicas, físicas e mentais. As atividades consistiram em sessões de alongamento, exercícios de fortalecimento de baixa intensidade e aula de zumba para trabalhar a percepção corporal de forma descontraída. Ao final foi entregue uma cartilha orientando a prática dos exercícios na ação, para serem realizados em casa. **Resultados:** as participantes relataram uma sensação de leveza, maior disposição e animação para continuar suas práticas de exercícios físicos visando melhorar o condicionamento. Durante as atividades, também mencionaram um bem-estar que transcendeu o físico, proporcionando alívio mental e ajudando-as a esquecer os problemas do dia a dia. **Conclusão:** a ação demonstrou que atividades físicas em grupo podem ser ferramentas eficazes para promover a saúde e o bem-estar, além de fortalecer os laços sociais. A continuidade dessa iniciativa é fundamental para consolidar os ganhos obtidos e ampliar o impacto na comunidade.

Descritores: exercícios físicos; climatério; saúde mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viva melhor com Parkinson

ANA JÚLIA VIEIRA MIRANDA¹, BRENO RODRIGUES SANTOS¹, CAROLINA PRATA SOARES¹, CÍNTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA¹, ELORA MARIA RODRIGUES FERREIRA¹, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO², KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE¹, RAFAELA BAHIA CHAVES², SARA TOMAZELA LAURENTI RIBEIRO², RAQUEL DE CARVALHO LANA³

¹ CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ CURSO DE FISIOTERAPIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença progressiva com sintomas motores e não-motores que podem interferir na vida diária dos indivíduos, levar ao isolamento social, e conseqüentemente, à diminuição da qualidade de vida. A atividade física pode ser utilizada, além de para melhora física, como suporte emocional, principalmente em indivíduos com presença de alguma alteração de saúde, mostrando-se importante para a manutenção da saúde física e mental do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos, durante a execução do projeto de extensão “Viva Melhor com Parkinson”, no 1º semestre de 2024. **Método:** O projeto “Viva Melhor com Parkinson” é uma rede de cuidado interdisciplinar ao paciente com DP, com enfoque na melhora da qualidade de vida e na capacidade física desses indivíduos. Os participantes foram submetidos a diferentes testes para avaliação dos sintomas da DP. Foram utilizados: Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA), Teste de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS), Teste de caminhada de 6 minutos (TC6), Timed Up and Go Test (TUG), Teste de Velocidade da Marcha de 10 metros (TC10m). Os acadêmicos realizaram testes e a condução de atividades físicas e educativas. **Resultados:** Participaram do projeto alunos dos cursos de Fisioterapia, Medicina e Psicologia. Realizaram-se 44 encontros, com uma média de 15 pacientes participantes que tiveram boa aderência às atividades propostas. O impacto social deste projeto foi evidente, enriquecendo a formação dos alunos e transformando a vida dos pacientes, fortalecendo vínculos entre os envolvidos e elevando a qualidade do atendimento prestado. Ademais, o projeto trouxe impacto significativo à FCMMG, uma instituição filantrópica comprometida com bem-estar e o cuidado humanizado. **Conclusão:** O Projeto “Viva Melhor com Parkinson” conseguiu acompanhar com sucesso um grupo de indivíduos com DP durante o primeiro semestre de 2024.

Descritores: Doença de Parkinson; Exercício Físico; Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Terapia nutricional durante o climatério e a menopausa: um relato de experiência em educação em saúde

Nutritional therapy during climacteric and menopause: an experience report on health education

MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO¹, LUISA AZEVEDO SOUZA¹, MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O climatério e a menopausa representam períodos da maturidade feminina caracterizados pela queda dos hormônios ovarianos, responsáveis por desencadear alterações fisiológicas e psicossociais, como ondas de calor, ressecamento das mucosas e alterações psicoemocionais. Essa sintomatologia afeta a qualidade de vida das mulheres, sendo necessário, por vezes, terapias de reposição hormonal. A restituição hormonal pode ser feita de forma natural por intermédio dos fitoestrógenos encontrados nos alimentos, que fornecem estrogênio de origem alimentícia, aliviando os sintomas comuns do período. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais no desenvolvimento de uma oficina sobre terapia nutricional no climatério e na menopausa em um projeto extensionista com um grupo de mulheres de Belo Horizonte. **Métodos:** Uma roda de conversa foi ministrada pelas discentes acerca da terapia nutricional para elucidar os principais grupos alimentares terapêuticos e acessíveis ao público. Ademais, elaborou-se uma cartilha nutricional, a qual continha receitas acessíveis e baseadas nos alimentos abordados na roda de conversa, e reproduziu-se esses preparos alimentares com as participantes. **Resultados:** A roda de conversa promoveu espaço para discussão dos sintomas do climatério e da menopausa, correlacionando-os à terapia de reposição hormonal natural e seu impacto na qualidade de vida, abordando, simultaneamente, o tratamento por fitoestrogênios dos sintomas típicos da maturidade feminina. Ademais, a cartilha de receitas, disponibilizada às integrantes e composta por preparos alimentares com os alimentos discutidos previamente, possibilitou uma aproximação e adesão à terapia nutricional com fitoestrogênios de forma acessível, prática e explicativa. **Conclusão:** A orientação relacionada aos efeitos da alimentação no alívio dos sintomas do climatério fomentou mudanças no estilo de vida das participantes, assegurando-lhes melhor qualidade de vida. Para as discentes, a dinâmica possibilitou o estreitamento de vínculo com as integrantes e a ampliação de conhecimento científico acerca do climatério e da menopausa.

Descritores: Climatério, Menopausa, Sintomas, Terapia de Reposição Hormonal natural.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fisioterapia pélvica no climatério e menopausa: um relato de experiência

Pelvic physiotherapy in climacteric and menopause: an experience report

LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA¹, MARIANA ENCARNÇÃO DE FREITAS¹, MARIANA MAGALHAES MIRANDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUANACAMPOSESILVA10@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A menopausa representa o fim do ciclo reprodutivo feminino e ocorre, em média, entre 45 e 60 anos. Essa fase é marcada por alterações hormonais que interferem na saúde física e emocional das mulheres, e, dentre as consequências, está o enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico, que pode causar disfunções como incontinência urinária (IU) e disfunção sexual. Nessas circunstâncias, estima-se que 30 a 60% das mulheres climatéricas sofram de IU, atravessando a qualidade de vida das mesmas. Nesse contexto, a fisioterapia pélvica surge como uma abordagem terapêutica fundamental para prevenir e tratar essas situações. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de uma faculdade privada de medicina em Minas Gerais na realização de uma ação extensionista voltada para a conscientização de mulheres de Belo Horizonte sobre a importância da fisioterapia pélvica no tratamento de sintomas durante climatério e menopausa. **Método:** No primeiro semestre de 2024, discentes do projeto extensionista “Climatério e Menopausa”, com uma fisioterapeuta pélvica convidada, promoveram um encontro para conscientizar as mulheres sobre a importância da fisioterapia pélvica. Durante o encontro, foi abordada a função dessa prática na melhoria da força do assoalho pélvico, para evitar as consequências desse enfraquecimento. **Resultados:** A partir da condução do bate-papo, a profissional estabeleceu uma interseção entre a queda de hormônios femininos e a saúde mental como fatores contribuintes nas disfunções da região pélvica, como a IU, o que mostra a relevância do tema nesse período. O interesse das mulheres pelo assunto foi perceptível, bem como a desinformação que existe sobre a importância da fisioterapia pélvica nesse contexto. **Conclusão:** A ação mostrou que a fisioterapia pélvica no climatério ainda é pouco discutida, o que evidencia a necessidade de ampliar o conhecimento sobre sua relevância na prevenção e tratamento das disfunções pélvicas, visando uma melhor qualidade de vida para as mulheres climatéricas.

Descritores: Climatério; Qualidade de vida; Menopausa; Incontinência urinária.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vida ativa renal: a experiência da intervenção interdisciplinar em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise

Renal active life: the experience of interdisciplinary intervention in chronic renal patients during hemodialysis

MARIANA SIQUEIRA FERREIRA¹, ANA KAROLIMA LIMA SOUZA¹, ESTER DE JESUS OLIVEIRA¹, WANESKA PEREIRA SOUSA¹, DÁLET CAROLINE VIEIRA MOREIRA², GABRIELA AMORIM DA SILVA², ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU³, JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO³, SAMILLA CRISTINA CARMO³, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE⁴, LUMA PEREIRA BRANDÃO⁴, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ⁴, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁵DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda gradual da função renal. Em estágios avançados, a hemodiálise (HD) torna-se uma das principais opções terapêuticas. A HD apresenta impactos na qualidade de vida, como limitações funcionais e agravamento das condições psíquicas emocionais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe interdisciplinar do projeto de extensão discente “Vida Ativa Renal”, na aplicação de intervenções psicoeducativas e fisioterapêuticas intra dialíticas. **Método:** Projeto realizado no centro de hemodiálise de um hospital universitário de Belo Horizonte, entre março e julho de 2024. As intervenções intradialíticas foram compostas por exercícios fisioterapêuticos, atividades de educação em saúde e psicoeducativas com temáticas diversas. Foram realizadas palestras educativas com profissionais especializados, sobre os temas solicitados pelos pacientes. As atividades psicoeducativas foram realizadas com o intuito de trabalhar os processos emocionais e cognitivos. Os exercícios fisioterapêuticos intradialíticos auxiliaram na mobilidade, fortalecimento muscular e na melhora hemodinâmica dos pacientes. Além disso, para a construção de vínculos, as ações basearam-se na escuta ativa, humanizada e acolhedora sob as demandas individuais e do setor. **Resultados:** O projeto contou com 19 pacientes com DRC, com prevalência do sexo masculino 12 (63%), idade média de 57 (18,98) anos e IMC de 24,49 (4,95) kg/m². O tempo médio de HD foi de 79 (83,03) meses. Os pacientes relataram melhorias na mobilidade, redução de câimbras e maior disposição física durante a diálise. As atividades psicoeducativas promoveram avanços cognitivos, como melhora na memória, atenção e apoio emocional. Palestras educativas aumentaram o conhecimento sobre a DRC, resultando em maior autonomia e independência. **Conclusão:** Portanto, o trabalho realizado pela equipe interdisciplinar do projeto Vida Ativa Renal foi importante para o bem estar físico, emocional e educativo dos pacientes com DRC por objetivar uma conduta assertiva e humanizada que atenda as demandas individuais e coletivas.

Descritores: Diálise renal; Práticas interdisciplinares; Exercício físico; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ludicidade: como um personagem pode auxiliar no processo de aprendizagem infantil sobre alimentação saudável

Playfulness: how can a character help in a children's learning process about healthy eating

SIMÃO ZABELLI AZEVEDO¹, BRUNO RIBEIRO GURGEL VICTOR¹, LUISA GOMES HASSEN COURA¹, MARIA EDUARDA CARVALHO TEIXEIRA¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Um dos grandes desafios da saúde da criança é a comunicação. Muitas vezes, é difícil transmitir conceitos e sentimentos de maneira que elas entendam de forma clara. Nesse contexto, o uso de personagens e do lúdico torna-se uma ferramenta poderosa. Através de histórias, jogos e figuras imaginárias, cria-se uma ponte entre o mundo infantil e as mensagens a se passar, permitindo que as crianças se engajem e absorvam o conteúdo de forma natural e prazerosa. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em campo enfatizando o potencial do personagem criado para a adesão aos hábitos alimentares saudáveis pelo público infantil. **Método:** Metodologias ativas foram aplicadas pelo personagem para abordar a importância dos hábitos alimentares com crianças de forma lúdica e envolvente. As ações foram realizadas em 5 encontros com 60 crianças, de quatro a seis anos de idade, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI). O personagem criado, o “Pirata da Saúde”, através de criação de música e dança autorais; experimentação e apresentação de frutas; jogos e dinâmicas; incentivou a ingestão de frutas, pelo estímulos tátil, olfativo e visual. **Resultados:** Devido o elo gerado através da educação lúdica, houve a aproximação das crianças, permitindo uma maior adesão à intervenção. Assim, notou-se um aumento do interesse do público em relação ao consumo de frutas, incluindo aqueles que ofereceram resistência à proposta inicial, como relatado e observado pelos docentes e pelos funcionários da cozinha. **Conclusão:** As ações mostraram-se excepcionais na difusão de noções básicas da importância de práticas saudáveis e conscientes. Cabe ressaltar que a metodologia lúdica teve grande êxito e mostrou-se primordial para a implementação da intervenção na comunidade. Assim, o projeto concluiu-se com o ensinamento que educar supera o limite racional clássico quando se leva em consideração o afeto, a alteridade e os significados do público alvo.

Descritores: Saúde da Criança; Comportamento Alimentar; Extensão Comunitária; Metodologia como Assunto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto Vista Alegre: relato de experiência em intervenções com mulheres em situação de vulnerabilidade social em uma associação de moradores de Belo Horizonte

Vista Alegre Project: experience report on interventions with women in situations of social vulnerability in a residents' association in Belo Horizonte

MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS¹, ANA CLARA MATOSO FERRÃO¹, MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ², YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA¹, FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO¹, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA¹, ISADORA FERNANDES GONÇALVES¹, MARIA EDUARDA BARCELOS DE OLIVEIRA¹, MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO¹, MILENA FIGUEIREDO CAMPOS¹, PEDRO LUCCAS LEAL CONTINI SANCHES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A extensão estabelece um elo entre instituições e sociedade, gerando novos conhecimentos através da interação do saber popular e científico. Assim, o Projeto Vista Alegre incentiva a promoção da saúde e o desenvolvimento social, a partir de ações que valorizam a cultura local e a democracia no acesso à informação. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina e Enfermagem no Projeto de Extensão Vista Alegre, realizado em uma associação de moradores de Belo Horizonte-MG. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Medicina e Enfermagem de diferentes períodos de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em um projeto de extensão discente, durante o primeiro semestre de 2024, com foco na promoção da troca de experiências e conhecimentos, desenvolvimento social e promoção da saúde. O público-alvo foi formado por mulheres de uma associação de moradores de um bairro da região oeste de Belo Horizonte. Após uma primeira visita no local para compreensão da realidade, foram realizados encontros para as execuções das atividades. Nestes eventos, as participantes e alunos dialogam sobre temas relacionados à saúde da mulher, como discussões sobre autoestima e autocuidado. **Resultados:** As iniciativas de educação em saúde capacitaram as mulheres para serem co-responsáveis por mudanças em suas vidas, fortalecendo seu espaço na sociedade. Os alunos vivenciaram uma realidade diferente, ampliando sua compreensão sobre responsabilidade social. O projeto enriqueceu a interação entre alunos e comunidade, promovendo uma compreensão mais profunda das questões sociais e de saúde. **Conclusão:** O projeto foi essencial para promover a interação entre a faculdade e a sociedade, permitindo que os estudantes vivenciassem as desigualdades sociais e atuassem na promoção de saúde em comunidades vulneráveis. A experiência proporcionou amadurecimento pessoal e profissional, ampliou a visão de responsabilidade social e reforçou a importância do papel acadêmico na construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Descritores: Mulheres; Vulnerabilidade Social; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Construindo saberes em comunidade: a capacitação de mulheres na luta pela dignidade menstrual

JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES¹, ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO², ANA LUIZA LACERDA RIBEIRO¹, ANA PAULA COSTA TOMAZ², CLARA FARNESE², JORDANA LUISA DA COSTA RIBEIRO¹, LAURA CAMPOS SANTOS¹, MARIA EDUARDA GOULART TORRES², MARIA FERNANDA MONDUCCI LAGES RODRIGUES², YARA ALENE DE SOUZA², CÍNTIA MARIA TEIXEIRA³, JOÃO HENRIQUE SOUSA SANTOS⁴, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO⁵

¹ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA E PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

⁴DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

⁵DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Beirando a invisibilidade, a pobreza menstrual configura-se como um desafio para a saúde pública por afetar pessoas que menstruam em contextos de vulnerabilidade socioeconômica ao limitar o acesso digno a itens considerados essenciais para o manejo da menstruação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Medicina e Psicologia de uma faculdade privada de Belo Horizonte em Projeto de Extensão com duração de seis meses, que objetivou a capacitação de mulheres de uma Organização Não Governamental (ONG) localizada na região nordeste da cidade. As mulheres foram habilitadas para a confecção de absorventes sustentáveis, além de promover educação em saúde e em outros temas sociais relevantes. **Método:** O projeto foi iniciado com a realização de uma pesquisa sobre as etapas da fabricação de absorventes sustentáveis e a mobilização de recursos através de patrocínios para a compra dos materiais necessários. Posteriormente, foram promovidas tanto oficinas semanais em parceria com a ONG para a confecção de absorventes quanto rodas de conversa sobre saúde sexual e reprodutiva. **Resultados:** Foram arrecadados 4.224,60 reais, que permitiram a confecção de 600 absorventes com um custo unitário de 7,04 reais. 15 mulheres foram capacitadas na produção de absorventes sustentáveis, impactando indiretamente outras 147 mulheres participantes das atividades dessa ONG. **Conclusão:** As mulheres participantes não apenas receberam o produto final, mas também adquiriram conhecimentos capazes de transformar suas realidades. Essa capacitação oferece uma solução prática para a pobreza menstrual, um tema frequentemente negligenciado e precariamente divulgado. Além disso, parte dos absorventes será vendida, e os recursos obtidos serão revertidos para melhorias na sede da ONG. Essa situação reflete desigualdades de gênero, etnia, classe e sexualidade, além da falta de representatividade e da má distribuição de direitos fundamentais. Portanto, torna-se urgente a realização de ações que visem reverter essa invisibilidade e promover a dignidade menstrual.

Descritores: Produtos de Higiene Menstrual; Assistência Integral à Saúde da Mulher; Educação para a Saúde Comunitária; Inclusão Social; Empoderamento para a Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acções que salvam: formação de educadores em primeiros socorros

Saving Actions: First Aid training for educators

ANA BEATRIZ DE ALMEIDA¹, FILIPE LUÍS DA SILVA¹, JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA¹, LARISSA JANINE DA COSTA¹, RAPHAELA GEOVANA ROTEVA DE OLIVEIRA¹, VANESSA MARTINS¹, LEILA DE FÁTIMA SANTOS²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANABEATRIZ.ALMEIDA999@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A desobstrução das vias aéreas em crianças foi uma habilidade crucial que pôde salvar vidas em situações de emergência, como engasgos. As crianças eram particularmente vulneráveis a obstruções devido ao tamanho reduzido de suas vias aéreas e à curiosidade natural que as levava a colocar objetos na boca. Em casos de engasgo, foi fundamental agir rapidamente. **Objetivo:** Capacitar professoras da educação infantil para a realização eficaz de manobras de desobstrução de vias aéreas em crianças, além de orientá-las sobre as condutas adequadas em situações de parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** A proposta foi implementada em uma escola infantil em Nova Lima-MG, de março a junho de 2024, com foco nas educadoras e na coordenação. O projeto começou com uma reunião de apresentação para a coordenação, seguida por um encontro com quatorze orientadoras. A ação foi dividida em duas etapas: uma contextualização sobre procedimentos de Primeiros Socorros, ressaltando a importância do conhecimento teórico; e atividades demonstrativas com manequins de RCP, bonecas para desengasgo e um folheto ilustrativo. **Resultados:** A atividade promoveu interações dinâmicas entre as participantes, que demonstraram um interesse genuíno pelo aprendizado. Esse ambiente colaborativo facilitou a troca de ideias e experiências, enriquecendo a formação das orientadoras. As participantes adquiriram conhecimento teórico sobre primeiros socorros, incluindo o reconhecimento de emergências e manobras adequadas. Além disso, praticaram técnicas essenciais, como ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo, o que aumentou sua confiança para agir em situações de emergência. **Conclusão:** A ação fomentou um senso de responsabilidade comunitária, incentivando os professores a se envolverem em iniciativas de saúde e segurança. Além disso, contribuiu para o fortalecimento da confiança em suas habilidades para lidar com emergências, o que, por sua vez, aumentou as chances de sobrevivência e minimizou sequelas.

Descritores: Pediatria, Primeiros Socorros, Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino de ciências por meio de casos clínicos para o desenvolvimento do raciocínio em estudantes do ensino médio

The teaching of science through clinical cases for the development of reasoning in high school students

ARTHUR HENRIQUE DE MOURA SOARES¹, BÁRBARA OLIVEIRA DARSAUT¹, BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO¹, AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do raciocínio crítico é fundamental para o ensino de ciências, especialmente no ensino médio, onde os alunos estão consolidando suas habilidades de análise e tomada de decisões. O uso de casos clínicos pode ser uma ferramenta eficaz para esse fim, ao permitir que os estudantes apliquem conceitos teóricos a situações práticas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de casos clínicos no desenvolvimento do raciocínio de estudantes do ensino médio durante as aulas de ciências. **Método:** Foram realizados encontros em uma escola de Belo Horizonte, onde os acadêmicos de medicina, em um primeiro momento, apresentaram um caso clínico de acordo com o tema da aula teórica dada no dia. Em um segundo momento, os alunos discutiram os casos e formularam hipóteses diagnósticas. Ao final, o diagnóstico correto foi explicado e relacionado ao conteúdo teórico. Questionários foram aplicados antes e depois das atividades para medir o impacto da intervenção. **Resultados:** Os resultados mostraram um aumento significativo no raciocínio clínico dos alunos. Houve também maior engajamento e interesse pelos temas abordados. **Conclusão:** O uso de casos clínicos nas aulas de ciências demonstrou ser eficaz no desenvolvimento do raciocínio clínico e no aumento do interesse dos alunos. Essa metodologia ativa pode ser expandida para diferentes contextos educacionais, tornando o aprendizado mais significativo e prático. **Descritores:** Ensino; Raciocínio clínico; Aprendizagem baseada em problemas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relevância das visitas domiciliares de assistentes comunitários de saúde nas áreas periféricas de Belo Horizonte

The relevance of home visits by community health workers in the peripheral areas of Belo Horizonte

MARIANA VALADÃO MURAD¹, LÍVIA FERREIRA MORATO CUNHA¹, MARCELA LAMOUNIER TRIGINELLI¹, TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: Os Assistentes Comunitários da Saúde (ACS) desempenham a função de assegurar o direito à saúde dos habitantes de áreas periféricas que não possuem fácil acesso ao Centro de Saúde. Essa dificuldade se dá pela falta de acessibilidade devido às estreitas ruas ou à incapacidade de locomoção da população. É função dos ACS garantir que os moradores tenham acompanhamento dos sinais vitais, doenças crônicas, apoio psicológico, além de facilitar o acesso a outros níveis de atenção à saúde, visando uma melhora na qualidade de vida do público local. **Objetivo:** Observar e compreender a importância das visitas domiciliares realizadas pelos ACSS para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida das famílias em áreas periféricas. **Método:** Foi realizado um relato de experiência, no qual, nós discentes, realizamos visitas semanais acompanhando os ACSS em suas rotinas. Durante as visitas, observamos as condições de moradia, saúde, educação e trabalho das famílias. Participamos de entrevistas e atividades de orientação, sob a supervisão das profissionais. **Resultados:** Constatamos a importância desse trabalho na promoção da saúde e bem-estar das comunidades, visto à precariedade das condições de vida familiar, a exemplo de moradias inadequadas e acesso limitado ao serviço de saúde, necessitando de mais investimentos e apoio para a continuidade desse trabalho. **Conclusão:** A experiência mostrou a relevância das visitas domiciliares para a melhoria das condições de saúde na periferia. Elas desempenham um papel protagonista e contínuo na identificação dessas necessidades e na articulação de recursos para atendê-las. Os ACSS permitem uma intervenção mais eficaz e adaptada às realidades específicas de cada família. Nossa participação foi enriquecedora, o que proporcionou uma visão prática dos desafios e da importância de seu trabalho para a promoção da justiça social e da saúde pública.

Descritores: Visita domiciliar; Serviço social; Saúde; Áreas de Pobreza.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os benefícios da atividade física no controle dos sintomas da menopausa e climatério em um grupo de mulheres

The benefits of physical activity in controlling menopause and climacteric symptoms in a group of women

SARAH DADA DIAS ARAÚJO¹, ANA LUIZA ESCUIN¹, LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS², LUIZA GUEDES DE SÁ MONTEIRO DE BARROS³, RAYRA SOARES SANTOS³, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA⁴, JULIANA TOMÉ PEREIRA⁵

¹ CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

⁴ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

⁵ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão Ciclo Delas acolhe mulheres que estão no período da menopausa e climatério, no espaço cedido pela creche. A ação abordou a temática exercícios físicos e zumba, conscientizando sobre a importância deles na melhoria de sintomas e comorbidades, como insônia, estresse, hipertensão, osteoporose, diabetes, perda de força e massa muscular. De maneira análoga, a dança contribui no processo de autoconhecimento, funcionamento corporal, diminuição da ansiedade, irritabilidade e depressão e melhora na autoestima, o que evidencia a relevância da prática para a saúde mental, bem-estar psicológico e social. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas discentes de Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem em uma ação com mulheres na menopausa e climatério dentro da extensão extracurricular. **Métodos:** O projeto ocorre em parceria com uma creche em Belo Horizonte. Nesse encontro, o foco foi a prática de exercício físico. Realizou-se um alongamento e em seguida uma aula de zumba, que foi conduzida pelas discentes. Posteriormente, foi proposta uma roda de conversa para as mulheres exporem suas vivências e efeitos dos exercícios em sua vida. **Resultados:** Através das atividades e da dança, foi possível observar melhora na interação e comunicação do grupo, assim como na autoestima e no humor. Esse processo destaca a importância do conhecimento corporal e da educação sobre a saúde da mulher, principalmente no período da menopausa. **Conclusão:** A prática promoveu, através da dança e da partilha de vivências, a melhora do humor e do bem estar emocional. Esse fato evidencia a importância do acesso das mulheres ao conhecimento sobre o próprio corpo e sobre a importância de cultivar hábitos saudáveis, principalmente no período da menopausa. Além disso, evidencia-se a relevância da criação de vínculos para a diminuição dos sintomas e melhora da socialização, o que possibilita melhor qualidade de vida. **Descritores:** Mulheres; Menopausa; Climatério; Atividades Físicas; Saúde Mental. **Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Auto-estima e auto-cuidado no climatério e menopausa: um relato de experiência

Self-esteem and self-care in climacteric and menopause: an experience report

MARIANA ENCARNAÇÃO DE FREITAS¹, GABRIELA ALVES MARTINS¹, LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA¹, LUÍSA AZEVEDO SOUZA¹, MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA¹, MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES¹, MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIANA_23101.01102@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O climatério e a menopausa são marcados pela redução dos níveis hormonais ovarianos, que desencadeia uma série de mudanças fisiológicas e emocionais, dentre elas, a redução da autoestima. O autocuidado, portanto, é essencial nesse momento, pois promove o bem-estar emocional, permitindo a construção de um olhar ampliado acerca da maturidade feminina, a fim de ressignificar suas trajetórias.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de uma faculdade privada de medicina de Minas Gerais na realização de uma ação em um projeto extensionista para mulheres de Belo Horizonte. **Métodos:** Realizou-se uma roda de conversa, conduzida por uma Enfermeira convidada, onde abordou-se as mudanças psicoemocionais e físicas que ocorrem a partir do climatério e persistem na menopausa. À princípio, promoveu-se uma dinâmica para descontração e reflexão, na qual um balão, metaforizado como a vida, foi entregue para cada participante para ser equilibrado durante uma dança sem deixar cair das mãos e sair do seu controle. Logo após, a profissional convidada abordou as formas de aliviar os sintomas físicos do climatério, como os calorões e o ganho de peso, além das implicações emocionais decorrentes das alterações hormonais. Enfatizou-se também a importância do autocuidado e dos hábitos de vida saudáveis para a amenização dos sintomas, bem como das mudanças notadas na fase da maturidade e das novas experiências. **Resultados:** A roda de conversa promoveu um ambiente acolhedor, o que resultou em grande interação das mulheres na ação proposta, as quais expuseram suas experiências e dificuldades. **Conclusão:** Conclui-se que a orientação acerca da necessidade do autocuidado frente às mudanças desencadeadas por essa fase da vida permitiu um olhar mais atento das mulheres frente ao seu corpo e à sua saúde. Para as discentes, a ação intensificou o vínculo com as integrantes e ampliou o entendimento social sobre a mulher no climatério e na menopausa.

Descritores: Autocuidado; Climatério; Menopausa; Saúde da mulher.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto ressocializar: um novo olhar perante a reinserção de pacientes psiquiátricos na sociedade

Resocialize Project: a new look at the reintegration of psychiatric patients into society

ANA ROSA FERREIRA BASTOS¹, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS¹, AMANDA MARÇAL GONÇALVES¹, CAMILA MACHADO RABELO¹, EDUARDA NAVES GONÇALVES DE ALMEIDA¹, EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS¹, JÚLIA ALVIM AGUIAR¹, MATHEUS BARROS CARVALHO¹, RAFAEL RODRIGUES DA CUNHA VIEGAS¹, SOFIA MOREIRA BOPP¹, DENISE SALIM PAES², PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

³DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: DS.PAES@LIVE.COM

RESUMO

Introdução: Os pacientes psiquiátricos já foram tratados pela sociedade como incapazes de exercer seus direitos e deveres, por vezes sendo excluídos socialmente e internados em manicômios. Ações que promovam sua reinserção social possibilitam a conquista de espaço na comunidade por meio do tratamento humanizado e holístico. **Objetivo:** Desenvolver atividades extensionistas interativas para a promoção da ressocialização de pacientes psiquiátricos de uma instituição público-privada de moradia assistida. **Método:** Os estudantes do curso de medicina e psicologia de uma instituição privada de ensino superior realizaram oficinas semanais com 14 moradores da moradia assistida, durante 03 meses. O grupo de 15 estudantes planejou as atividades previamente e, junto com a equipe multiprofissional do local, conduziram oficinas com abordagem participativa e adaptativa. **Resultados:** As oficinas contribuíram para a ressocialização dos moradores, através do engajamento, especialmente, em jogos interativos. Pacientes reservados passaram a interagir mais com a equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação e confiança. Os estudantes relataram um aprendizado enriquecedor, destacando a adaptação das atividades ao ritmo dos pacientes, aumentando a adesão, bem-estar e integração. **Discussão:** As dinâmicas propostas auxiliaram os moradores na redução do estresse, na resolução de conflitos interpessoais e no contato com novas experiências. Esses resultados permitem visualizar o impacto que atividades de ressocialização exercem na evolução das habilidades psicossociais dos moradores da residência assistida. Ademais, o projeto ajudou a reduzir o estigma associado à saúde mental, além de melhorar a qualidade de vida, por meio de atividades que visam o bem-estar e a autonomia. **Conclusão:** As dinâmicas foram relevantes na ressocialização desses pacientes, gerando melhorias significativas e contribuindo para um pensamento mais humanizado e crítico dos estudantes em relação à saúde mental. Portanto, ao criar um ambiente acolhedor e participativo, é possível facilitar a reintegração desses indivíduos à comunidade, promovendo qualidade de vida.

Descritores: Socialização; Saúde Mental; Equipe Multiprofissional.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde como ferramenta para incentivar o autocuidado entre cuidadores de pessoas com deficiência: um relato de experiência

Health education as a tool to encourage self-care among caregivers of people with disabilities: an experience report

MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA¹, BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS¹, FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ¹, GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARANO², ISABELA PAIVA TIBURCIO¹, KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA², LUÍSA FERREIRA SILVA¹, MARIA EDUARDA BARCELOS DE OLIVEIRA², PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA⁴

¹ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL.

²ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL.

³ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL

⁴DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência (PCD) enfrentam demandas constantes e intensas, que frequentemente resultam em sobrecarga física e emocional, afetando diretamente seu bem-estar. Dessa forma, altos níveis de estresse e exaustão se tornam comuns, contribuindo para a negligência do autocuidado devido ao foco exclusivo nas necessidades das pessoas sob seus cuidados. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina, enfermagem, odontologia e psicologia no projeto de extensão “Educação em Saúde”, ao promover conscientização sobre bem-estar e incentivar o autocuidado dos cuidadores de PCD que participam de sessões de equoterapia em um centro de equoterapia. **Método:** A extensão teve início em setembro de 2024 e segue em andamento. Até o momento, foram realizadas ações voltadas para os cuidadores, incluindo dinâmicas educativas sobre saúde, seguidas de discussões interativas e orientações sobre autocuidado. As intervenções seguem com o objetivo de criar um espaço de apoio contínuo e promover o bem-estar dos participantes. **Resultados:** Seis encontros foram realizados, com a participação de 25 cuidadores. Os participantes demonstraram grande interesse e adesão às atividades, o que contribuiu para o aumento do conhecimento sobre diversas condições de saúde e incentivou a adoção de práticas de bem-estar. Além disso, o projeto de extensão criou um espaço de diálogo e aprendizado, promovendo reflexões sobre a importância do autocuidado. Nesse contexto, a interação entre discentes e cuidadores gerou um ambiente de empatia e apoio, favorecendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais nos acadêmicos. **Conclusão:** O projeto “Educação em Saúde” estabeleceu um ambiente de apoio e aprendizado entre acadêmicos e cuidadores, incentivando o autocuidado e promovendo o bem-estar dos participantes. Essa experiência permitiu aos estudantes uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados pelos cuidadores, além de desenvolverem competências interpessoais essenciais, como empatia, escuta ativa e comunicação eficaz.

Descritores: Cuidadores; Autocuidado; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vidas em suas mãos: capacitação em primeiros socorros para educadores.

Life in Your Hands: first AID training for educators

SAÍRES APARECIDO PEREIRA BARBOSA¹, ALINE DE SIQUEIRA SILVA¹, MARIA CLARA COSTA TELES¹, MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON¹, RAMON NOBRE DE AZEVEDO SOARES¹, THIAGO HENRIQUE DA SILVA ARAÚJO¹, MARCILENE REZENDE SILVA², GISELE DE LACERDA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capacitação em primeiros socorros é essencial para que os educadores atuem rapidamente em situações de emergência no ambiente escolar. Como a chegada de profissionais de saúde pode demorar, o pronto atendimento realizado pelos educadores pode ser decisivo para salvar vidas. Além de seu papel diário no cuidado e segurança dos alunos, ensinar educadores a identificar sinais de alerta e intervir adequadamente amplia sua capacidade de proteção. Com o conhecimento adequado, eles podem fazer a diferença em situações críticas. **Objetivo:** Capacitar educadores da educação básica em primeiros socorros. **Método:** A atividade foi realizada por 11 acadêmicos do 4º período de medicina em uma escola estadual em Belo Horizonte, MG. O projeto contou com a participação de 54 educadores do ensino fundamental e médio, que foram divididos em 3 grupos, a fim de facilitar a abordagem dos temas e possibilitar a participação ativa dos educadores. A ação consistiu em uma interação expositiva-dialógica, em que os acadêmicos abordaram os temas reanimação cardíaca, desmaios, vômitos, febre, hipoglicemia, crise asmática e alergias. **Resultados e Discussão:** Os professores mostraram-se receptivos às simulações que ocorreram durante a ação, reforçando habilidades ao demonstrarem a reanimação cardíaca no manequim torso após as explicações. Foi observado grande engajamento dos educadores com a prática, em que foram sanadas as dúvidas e compartilhadas as experiências de vida sobre cada tema, demonstrando um interesse significativo pelos assuntos apresentados. **Conclusão:** Este projeto ressalta a importância da implementação de práticas de primeiros socorros nas escolas, criando um ambiente de aprendizagem dinâmica, o que permite a troca de experiência e promove uma reflexão crítica sobre como agir em situações de emergências. Assim, a disposição dos educadores em adotar metodologias eficazes é essencial para melhorar o ensino de primeiros socorros nas escolas, facilitando a resolução de problemas relacionados ao suporte básico à vida. **Descritores:** Primeiros socorros; Capacitação de professores; Educação em saúde. **Apoio financeiro:** Projeto voluntário vinculado à Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que conta com suporte institucional através de empréstimo de manequins.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo a ressocialização: ações humanizadas e recreativas em uma moradia assistida de saúde mental

Promoting ressocialization: Humanized and recreational actions in an assisted mental health residence

NELMA DE JESUS BRAZ¹, ANA CLARA KALKS ROMÃO¹, LETÍCIA MIRANDA LIMA¹, LUISA LIMA FERNANDES¹, PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES¹, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR², DENISE SALIM PAES³

¹ ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL EMAIL: DS.PAES@LIVE.COM

RESUMO

Introdução: As moradias assistidas de saúde mental são instituições em que residem pessoas com sofrimentos mentais crônicos. Elas apoiam-se nos princípios da reforma psiquiátrica antimanicomial, principalmente no que se refere ao processo de desospitalização, ao oferecer um serviço com convívio comunitário e humanizado, contribuindo na garantia e acesso aos direitos. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista interdisciplinar de 15 discentes dos cursos de Psicologia e Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em uma extensão interdisciplinar de intervenção psicossocial para a ressocialização de residentes de uma moradia assistida público-privada de saúde mental. **Método:** Foi realizada uma oficina semanal, com duração máxima de uma hora e meia, com os 14 residentes da moradia, a partir de técnicas lúdicas, interativas e criativas. Os residentes foram convidados a participar espontaneamente, respeitando a dinâmica da moradia e as subjetividades de cada sujeito. Foram realizadas atividades de estimulação das habilidades sociais, utilizando-se de elementos como pintura, massa de modelar e jardinagem. **Resultados:** Na primeira oficina participaram dois residentes e na segunda atividade participaram seis, demonstrando o bom engajamento dos mesmos a partir da segunda oficina realizada. Observou-se que a atividade é um momento diferenciado para o morador, na medida que promove sua socialização de forma lúdica e criativa, e contribui para uma menor ociosidade no dia. No aspecto cognitivo, estimula o pensar, promove interação social, reduz o estresse por meio de novas experiências e favorece o desenvolvimento de habilidades motoras. Para os discentes tem sido uma experiência ímpar vivenciar atividades psicossociais grupais, ampliando seu repertório teórico e prático para além dos ensinamentos da graduação. **Conclusão:** O projeto se mostra promissor no desenvolvimento de habilidades psicossociais dos pacientes, promovendo melhor qualidade de vida e cumprindo os princípios da autonomia, liberdade e bem-estar social preconizados pela reforma psiquiátrica antimanicomial brasileira.

Descritores: Assistência à Saúde Mental; Socialização; Práticas interdisciplinares.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem sobre ansiedade e depressão direcionada a pré-adolescentes: um relato de experiência

Approach about anxiety and depression aimed at pre-adolescents: an experience report

CAROLINA SOARES BATISTA¹, BEATRIZ PENA HATEM¹, JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA¹, RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAROLINABATISTA935@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Distúrbios de ansiedade e de depressão são condições do âmbito psíquico que estão se tornando cada vez mais frequentes no início da vida, podendo estar associado a diversos fatores. O uso excessivo de dispositivos móveis, que, atualmente, é extremamente observado nos jovens, tem uma provável participação importante no processo de adoecimento e declínio da saúde mental da população, pois reduz a interação interpessoal, o movimento corporal e isola o indivíduo do meio social. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina de instituição de ensino superior em Belo Horizonte em uma abordagem sobre saúde mental e a possível relação com o uso excessivo de celulares em uma escola municipal de Nova Lima. **Métodos:** Foi proposto uma roda de conversa com crianças do 5º ano do ensino fundamental I de uma instituição educacional abordando temas sobre saúde mental e uso de celulares para análise do perfil emocional e comportamental dos alunos. **Resultados:** Durante a ação, notou-se um grande envolvimento dos alunos com a proposta, que compartilharam conceitos já elaborados e sensações, situações e emoções já experienciadas. Além disso, quando o tema sobre uso de celulares foi abordado, muitos reportaram voltar-se aos meios eletrônicos em situações de estresse, enquanto uma menor quantidade relatou recorrer às atividades físicas como forma de relaxamento. **Discussão:** A ação foi de suma importância, pois os alunos estão em uma fase crucial de desenvolvimento e a desregulação da saúde mental e o uso excessivo de celulares são fatores que podem impactar negativamente a transição da infância para a adolescência. **Conclusão:** Essa atividade possibilitou que os alunos de Medicina compreendessem melhor os fatores que afetam o desenvolvimento dos estudantes do 5º ano e como, em geral, eles lidam com o sofrimento de ordem psíquica, tornando-os mais preparados para enfrentar desafios da pré adolescência e da adolescência no mundo moderno.

Descritores: Depressão; Ansiedade; Saúde Mental; Uso do Telefone Celular

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capoeira como ferramenta de inclusão social: experiência do projeto de extensão “SuaveMente”

DOUGLAS APARECIDO RIBEIRO¹, GIOVANNA LUISA SALDANHA SALIBA¹, TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capoeira, reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade, é uma expressão importante da arte e cultura afro-brasileiras. Ela representa a luta pela liberdade dos negros escravizados no Brasil, incorporando em seus movimentos e canções uma narrativa rica de resistência e superação. Além de seu valor cultural, a prática da capoeira oferece uma série de benefícios físicos, ajudando no fortalecimento muscular e na coordenação motora. Dessa forma, a capoeira se destaca como um meio de preservação cultural e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes de Medicina no projeto de extensão “SuaveMente”, através da oficina de capoeira, criada para facilitar o contato de adolescentes em vulnerabilidade social com a prática. **Métodos:** A oficina foi organizada por alunos de Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em uma escola estadual durante o segundo semestre de 2024. Os acadêmicos e o público-alvo, majoritariamente adolescentes negros, aprenderam, sob a supervisão de um instrutor de capoeira, sobre as origens e os principais movimentos dessa rica manifestação cultural. **Resultados:** A atividade teve duração de 3 horas e começou com uma roda de conversa sobre a origem da capoeira e os elementos utilizados na prática, como roupas brancas e o berimbau, um instrumento musical essencial. Essa fase inicial foi crucial para contextualizar os participantes quanto à importância cultural e histórica da capoeira. Posteriormente, a atividade seguiu para uma roda de capoeira, na qual os participantes puderam cantar e realizar os movimentos básicos, desenvolvendo habilidades motoras e equilíbrio, além de uma conexão mais profunda com a cultura afro-brasileira. **Conclusão:** A ação contribuiu para despertar nos adolescentes o sentimento de pertencimento, promovendo conexões entre o grupo, e uma melhor compreensão sobre o significado da capoeira, unindo aprendizado cultural e desenvolvimento físico de forma harmoniosa.

Descritores: Vulnerabilidade Social; Cultura; Relações Comunidade-Instituição; Inclusão Social.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Baralho das emoções: uso do lúdico para compreender a saúde mental

Deck of emotions: using play to understand mental health

ISABELLE ALMEIDA VELOSO¹, LIVIA SOARES DE CASTRO LIMA¹, MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO¹, MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, LARISSA SOARES DE CASTRO LIMA², GABRIEL CORDEIRO³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As emoções são vividas de formas diferentes em cada etapa da vida, mas na infância elas são especialmente mais complicadas, já que é a primeira vez que muitos sentimentos podem surgir. Dessa forma, é possível notar a importância de tratar sobre temas como saúde mental com as crianças, na tentativa de promover o seu desenvolvimento socioemocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de medicina e psicologia na execução de uma ação extensionista voltada para a saúde mental com crianças do quinto ano do ensino fundamental de uma escola pública de Nova Lima. **Método:** Foi elaborado previamente um baralho em que cada carta continha perguntas sobre sentimentos e emoções para que os alunos respondessem de acordo com a sua própria experiência e compreensão acerca do tema. As discentes da faculdade conduziram a dinâmica de forma leve e lúdica, deixando as crianças à vontade para se expressarem livremente. Posteriormente foi realizada uma roda de conversa, com uma explicação direta sobre o tema e abertura para sanar as dúvidas existentes. **Resultados:** O baralho se mostrou eficaz para criar um ambiente lúdico e confortável para o envolvimento dos estudantes com o tema, que se abriram para falar das suas emoções e se interessaram por entender melhor as questões relacionadas ao cuidado com a saúde mental. Além disso, as discentes também puderam compreender melhor a relação do público alvo específico com seus sentimentos. **Conclusão:** Essa experiência reforça a importância de ações de extensão de forma lúdica que priorizem o bem-estar mental no contexto infantil, promovendo um ambiente interessante para o desenvolvimento socioemocional de indivíduos que ainda não conseguem lidar sozinhos com as novidades sentimentais.

Descritores: Ludoterapia; Saúde mental; Psicologia infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manejo do estresse em cuidadores de pessoas com deficiência no contexto da equoterapia: um relato de experiência

Stress management in caregivers of people with disabilities in the context of equine therapy: a case report.

BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS¹, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA¹, BERNARDO AGUIAR NUNES¹, CAMILA GONÇALVES FERREIRA², FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ¹, GABRIELA AMORIM DA SILVA³, ISABELA PAIVA TIBURCIO¹, LUÍSA FERREIRA SILVA¹, MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA⁴

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência (PcD) frequentemente enfrentam sobrecarga física e emocional decorrente das demandas contínuas e do suporte integral exigido por sua função. Esse cenário contribui para a elevação dos níveis de estresse, o que pode acarretar graves repercussões na saúde desses indivíduos. Nesse contexto, intervenções voltadas para o manejo do estresse tornam-se fundamentais, oferecendo estratégias práticas para a melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a implementação de uma dinâmica sobre manejo do estresse, realizada por acadêmicos da saúde com cuidadores de PcD em um centro de equoterapia. **Método:** A ação foi conduzida por acadêmicos com cuidadores no centro de equoterapia e foi estruturada em quatro etapas. Inicialmente, foi realizada uma apresentação teórica sobre o estresse e seus impactos na saúde. Posteriormente, os cuidadores participaram de uma discussão em grupo, identificando os principais causadores de estresse em suas rotinas. Na sequência, os participantes compartilharam estratégias que já utilizam para lidar com o estresse. Por fim, foram ensinadas e aplicadas técnicas práticas de manejo do estresse, como respiração consciente e relaxamento muscular progressivo. **Resultados:** Os cuidadores demonstraram elevado nível de envolvimento nas atividades, identificando como principais fatores estressores a sobrecarga física e emocional. Além disso, a aplicação das técnicas de respiração e relaxamento mostrou-se eficaz na redução imediata dos níveis de tensão, com os participantes relatando uma sensação de alívio e expressando a intenção de incorporar essas estratégias em suas rotinas. **Conclusão:** A dinâmica educacional revelou-se eficaz na promoção do bem-estar dos cuidadores, incentivando a adoção de práticas de autocuidado e estratégias de manejo do estresse. Além disso, a ação evidenciou a importância de intervenções voltadas à saúde física e mental desses indivíduos, ressaltando o papel do projeto de extensão “Educação em Saúde” como um importante recurso de apoio e promoção da saúde integral.

Descritores: Estresse Ocupacional; Cuidadores; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação escolar em primeiros socorros: ação em resposta à Lei Lucas

School Training in First Aid: Action in Response to the Lucas Law

MARINA DE BACKER PACÍFICO¹, MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA¹, ARTHUR DE MORAES CHAVES¹, PRISCILA NAZARÉ DE SOUZA¹, PEDRO HENRIQUE MENEZES E PEIXOTO¹, RAFAELA SALVI E SOUZA¹, MARCILENE REZENDE SILVA², GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Após o falecimento de Lucas Begalli Zamora em 2017, vítima de engasgo durante um passeio escolar, foi sancionada em 2018 a Lei Lucas, que exige a capacitação em primeiros socorros nas escolas. Em resposta a essa legislação, acadêmicos de Medicina promoveram uma importante ação de capacitação, voltada aos professores da Educação Infantil, ensinando não apenas manobras de desengasgo, mas também outras técnicas essenciais de primeiros socorros, contribuindo para a segurança e preparação em situações de emergência no ambiente escolar. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, os estudantes de Medicina realizaram um projeto extensionista em uma escola pública de Belo Horizonte-MG, com 61 educadores. Baseado na Cartilha de Primeiros Socorros do SUS e no Manual da Cruz Vermelha Canadense, o treinamento, de quatro horas, abordou de forma expositiva e dialogada os temas desengasgo, febre, hipoglicemia, convulsão, desmaio, crise asmática e reações alérgicas graves. **Resultados:** A participação prática dos professores possibilitou sanar dúvidas e curiosidades sobre os primeiros socorros, além de permitir o desenvolvimento de habilidades primárias na emergência de instituições de ensino infantil e básico para leigos. **Discussão:** A utilização de uma linguagem acessível, livre de termos técnicos, revelou-se crucial para o êxito da ação. Além disso, o uso de manequins específicos para simulação de desengasgo foi indispensável para a assimilação das técnicas e otimização do aprendizado, além de abordagens lúdicas e dialógicas sobre as demais condutas frente a emergências médicas. Esses elementos foram determinantes para manter a atenção e o engajamento dos participantes, evidenciado pelas dúvidas e interesse em participar, o que contribuiu diretamente para a eficácia da iniciativa. **Conclusão:** Ensinar essas habilidades básicas aos professores é essencial para evitar que situações como a do caso Lucas se repitam, assegurando que os educadores saibam agir com eficiência na aplicação dos primeiros socorros enquanto aguardam o atendimento especializado.

Descritores: Educação em Saúde; Capacitação de Professores; Primeiros Socorros.

Apoio: projeto voluntário vinculado à Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e tendo apoio da instituição com empréstimos de manequins e peças para ensinamentos de técnicas em primeiros socorros

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trançando beleza e empoderamento cultural: um relato de experiência

Weaving beauty and cultural empowerment: a report of experience from a student extension project

ANA LUISA DIAS BARBOSA¹, ARTHUR DE MORAES CHAVES¹, ARTUR RUSSO MATEUS¹, CATHARINA MELLO VIDAL¹, DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA¹, JÚLIA DE MOURA ANDRADE¹, KAMILA MOREIRA RUAS¹, LAURA MIRANDA ALCÂNTARA¹, LIGIA PAES SAVOI¹, SABRINA MOREIRA ALVES¹, VINÍCIUS JANSON FREIRE¹, YAN GUALBERTO LOUREIRO¹, FERNANDA BRANDÃO CARNEIRO²

¹ DISCENTE DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A relação de pessoas negras com seus cabelos é marcada por certos estereótipos e preconceitos que afetam sua autoestima. Dados do IBGE revelam que 66,4% da população negra e parda já enfrentou discriminação relacionada ao cabelo, evidenciando a necessidade de ações que discutam a cultura e beleza dos cabelos afro. A educação sobre a história de tranças e penteados afro contribui para o empoderamento e rompimento com heranças sociais preconceituosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do projeto de extensão “SuaveMente” na oficina “Trançando Beleza”. **Métodos:** Discentes de Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem promoveram a oficina como parte do projeto de extensão em uma escola estadual de Belo Horizonte, durante o segundo semestre de 2024, e desenvolveram a ação “Trançando Beleza” com uma troca de ensinamentos proposta por uma Trancista para cerca de 30 estudantes da escola, a maioria deles adolescentes negros. A atividade incluiu uma roda de conversa sobre a relação histórica entre preconceito e cabelo afro é um momento prático, no qual os adolescentes experimentaram técnicas de penteados utilizando lenços e outros utensílios. **Resultados:** A oficina teve duração de 2 horas, e os adolescentes demonstraram interesse sobre a importância cultural das tranças ao longo da roda de conversa. Durante a prática, a Trancista fez penteados e tranças em voluntários, e os demais observaram e participaram ativamente, compartilhando relatos sobre suas experiências com seus cabelos como demonstrações de identidade. **Conclusão:** A atividade proporcionou uma experiência enriquecedora, despertando nos adolescentes um sentimento de pertencimento e curiosidade. Ao valorizar a cultura afrodescendente, a ação promoveu uma melhor compreensão sobre a importância das tranças e penteados na autoestima, contribuindo para a formação de uma consciência empoderada entre os jovens participantes e colaborando para o desenvolvimento de uma mentalidade de inclusão e equidade entre os estudantes. **Descritores:** População Negra; Estudantes; Pertencimento; Cultura; Cabelo. **Apoio Financeiro:** Apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais através das bolsas de projeto de extensão discente 2/2024.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde mental na educação infantil: a importância da construção de relações sociais saudáveis como base durante o processo de desenvolvimento

Mental health in early childhood education: the importance of building healthy social relationships as a foundation during the development process

ANA LUÍSA DIAS BARBOSA¹, CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA¹, KEVEN BLENDALL DE OLIVEIRA², MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA MAGALHÃES², MATHEUS ARAUJO BRITO², LETÍCIA LEMOS JARDIM³, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA³, MÁRIO SÉRGIO DA SILVA FILHO⁴, ROBERTO GUIMARÃES ROLLA³

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

³ DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: ROBERTOGUIMARAESROLLA@GMAIL.COM

⁴ PSIQUIATRIA PELO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

RESUMO

Introdução: Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 18% dos estudantes brasileiros com idade entre 13 e 17 anos tiveram autoavaliação negativa com relação à saúde mental. Entre os fatores que influenciam, destacam-se a prática de *bullying* nas escolas, o excesso no tempo de tela e a comunicação violenta nos domicílios. Nesse sentido, ações de prevenção e conscientização—em parceria com os responsáveis legais e com a escola—acerca do tema, podem contribuir para a integração ensino-serviço, bem como construir o conhecimento prático na formação de acadêmicos da área da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes na extensão voltada para a saúde mental na educação infantil. **Métodos:** Os acadêmicos da área da saúde de uma faculdade particular de Belo Horizonte realizaram ações em uma escola pública de um bairro periférico da cidade no 2º semestre de 2024. As atividades foram realizadas por meio de rodas de conversa com pais e responsáveis e profissionais da escola. Foram abordados temas como *bullying*, comunicação não violenta e uso de tela, para a conscientização do público. Além disso, serão realizadas ações com os alunos, por meio de interações lúdicas e educativas, que demonstrarão a importância do combate ao *bullying* e promoção de acolhimento em ambiente escolar. **Resultados:** As ações realizadas constataram a importância da extensão em contextos de vulnerabilidade social, uma vez que tanto a direção da escola quanto os responsáveis envolvidos sinalizaram positivamente às atividades implementadas. Ademais, as rodas de conversas foram produtivas para o estabelecimento de habilidades não técnicas nos discentes envolvidos. **Conclusão:** A conscientização sobre os sentimentos—aliada à comunicação não violenta—é essencial para as relações humanas, promovendo o aprendizado dessas práticas desde a infância. Todo esse processo inicia-se na família, em parceria com a instituição escolar, e a extensão tem um potencial importante neste processo.

Descritores: Bullying; Comunicação pessoal; Educação infantil; Saúde mental; Tempo de tela.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A percepção do autocuidado em cuidadores de crianças com deficiência: um relato de experiência

The perception of self-care in caregivers of children with disabilities: an experience report

ISABELA ASSIS ROMANHOLO¹, LEANDRA LAS CASAS MACIEL¹, LORENA CAROLINE MORAIS PEIXOTO¹, MATHEUS DE OLIVEIRA FARIA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA², ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM, ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de crianças com deficiência exercem um papel vital e frequentemente desafiador, necessitando de reconhecimento e suporte adequado. Essas pessoas enfrentam uma série de dificuldades, incluindo desgaste físico e emocional, além de um significativo estresse diário. No contexto de ações voltadas ao autocuidado, observa-se a importância de valorizá-las no cotidiano dos cuidadores, na intenção de empoderá-los, e assim, permitir que ofereçam uma atenção e cuidado de qualidade às crianças atípicas.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina na execução de ações para promoção do autocuidado direcionada a cuidadores de crianças com deficiência. **Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão realizado em uma organização social sem fins lucrativos durante o primeiro semestre de 2024 por acadêmicos de uma faculdade privada de medicina localizada em Belo Horizonte/MG. O público-alvo foi composto por mães, pais e outros acompanhantes de crianças com deficiência frequentadores da instituição. As atividades realizadas consistiram em técnicas de relaxamento aplicadas no formato de meditação guiada e dinâmicas com desenhos e discussões sobre autocuidado. **Resultados:** Durante o período do projeto, observou-se uma melhora significativa na percepção de autocuidado entre os participantes. As técnicas de relaxamento, como a meditação guiada, proporcionaram um ambiente tranquilo e acolhedor, permitindo que os cuidadores se desconectassem temporariamente com suas responsabilidades diárias. Além disso, as rodas de conversa e as dinâmicas de desenho facilitaram a expressão de sentimentos e emoções, promovendo a conscientização sobre a importância do autocuidado. **Conclusão:** Observa-se que, por meio das ações desenvolvidas em campo, foi possível trazer uma ampla discussão acerca do autocuidado, uma vez que os participantes foram instigados a refletir sobre o real significado do tema, além da promoção de debates acerca da realização do autocuidado no dia a dia. Assim, tornou-se possível promover educação em saúde, e ainda, impactar a rotina dos cuidadores, por meio de ensinamentos, dinâmicas e conversas.

Descritores: Cuidadores; Autocuidado; Criança com deficiência; Promoção da Saúde.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuide-se para cuidar: a importância do autocuidado para mães atípicas

Take care of yourself to take care: the importance of self-care for atypical mothers

ISABELLY SILVA DE OLIVEIRA¹, ANA CLARA BORGES DE OLIVEIRA¹, BRUNA DE PAULA KIMO¹, ISABELA FONSECA SALAZAR¹, SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO², CARLA DE PAULA SILVEIRA³, ISABELA MIE TAKESHITA³.

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

²ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

³DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL. EMAIL: CARLAPAUASILVEIRA@GMAIL.COM, ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Mães de crianças com deficiência, frequentemente, enfrentam dificuldades com relação ao seu próprio bem-estar, pois muitas se dedicam integralmente aos filhos e não possuem uma rede de apoio estruturada, impossibilitando uma rotina de autocuidado. Nesse contexto, ressalta-se a relevância de ações de promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida através do autocuidado na rotina de mães atípicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas em um projeto de extensão relacionado à promoção da saúde de mães atípicas. **Métodos:** Cinco acadêmicas de Fisioterapia e Medicina foram selecionadas para um projeto extensionista em uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte. Elas realizaram rodas de conversa em uma organização social sem fins lucrativos. Foram oito encontros entre abril e junho de 2024. A cada encontro havia uma dinâmica e roda de conversa sobre os temas: meditação; autocuidado; autopercepção; saúde mental; exercícios físicos; rede de apoio e empoderamento feminino. **Resultados:** No decorrer dos encontros foi observado que maioria possuíam desafios similares, como a falta de uma rede de apoio, dificuldade de se manterem com auxílio governamental e a escassez de tempo para o autocuidado. Foram propostas medidas de autocuidado que poderiam ser inseridas no cotidiano a fim de melhorar a saúde e o bem-estar das mães. Durante a execução das ações enfrentou-se dificuldades em relação a adesão delas aos encontros e a falta de preparo dos acadêmicos para lidar com determinadas questões relatadas pelas mães, como depressão e violência. **Considerações Finais:** Através do contato das acadêmicas com a realidade das mães atípicas e da troca de experiências por meio das rodas de conversa, foi possível constatar vários desafios enfrentados pelas mães e conhecer mais intensamente essa realidade, além de realizar uma reflexão empática e sensível em relação ao cuidado prestado para a promoção da qualidade de vida.

Descritores: Mães; Crianças com deficiência; Autocuidado; Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Integração entre justiça e saúde: a experiência de acadêmicos de medicina no PAI-PJ

Integration between justice and health: the experience of medical students at PAI-PJ

GIOVANNA LOPES CONSTANT¹, GABRIELA BORGES DE CARDOSO PENA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) é um elo entre infratores em sofrimento mental, o Poder Judiciário e a rede de saúde. Para agregar à equipe de acolhimento do Programa, criou-se o projeto “Acolhida PAI-PJ”, parceria entre o TJMG e uma instituição privada de ensino superior de Belo Horizonte. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Medicina como extensionistas do “Acolhida PAI-PJ”. **Método:** Entre fevereiro e agosto de 2024, a equipe atuou como o primeiro contato entre os pacientes judiciários e o PAI-PJ, por meio de entrevistas, visitas domiciliares e buscas ativas na rede de saúde. Ao término do acompanhamento, foram elaborados relatórios biopsicossociais aos juízes. Reuniões semanais foram realizadas para discutir os casos e planejar intervenções. **Resultados:** Foram realizadas 26 reuniões, envolvendo 14 acadêmicos de Medicina e Psicologia, 2 docentes orientadores, 1 supervisora do PAI-PJ e 1 assistente jurídico. 24 pacientes foram acompanhados e articulados às Unidades Básicas de Saúde e aos Centros de Saúde Mental do município. A maioria apresenta algum transtorno mental, com destaque para transtorno bipolar e esquizofrenia, e vive em situação de vulnerabilidade social. Entre aqueles com sentença proferida, a maioria foi considerada inimputável. Desta forma, o projeto fortaleceu, entre os acadêmicos, a singularidade clínica e social de cada paciente, o conhecimento sobre a rede pública de saúde mental e habilidades como comunicação eficaz e trabalho em equipe, preparando-os para uma atuação mais assertiva e ética. **Conclusão:** O PAI-PJ contribui para a superação do modelo manicomial e fortalece a expansão da rede extra-hospitalar comunitária, focando na garantia dos direitos jurídicos e na reabilitação dos indivíduos. A participação dos acadêmicos de Medicina reforça os laços de responsabilidade social e o papel cidadão dos futuros profissionais. **Descritores:** Equipe Interdisciplinar de Saúde; Atenção Psicossocial; Assistência à Saúde Mental; Reabilitação Psiquiátrica

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação ambiental e saúde coletiva: relato de experiência de uma palestra sobre a importância do manejo correto dos medicamentos

Environmental education and public health: experience report of a lecture on the importance of proper medication management

ISADORA PEDROSA FERREIRA DE ASSIS¹, ÁGATHA STEPHANE ALVES SERRANO¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O manejo correto dos medicamentos é crucial para a saúde, pois sua administração em horários inadequados pode reduzir a eficácia, aumentar os efeitos colaterais e interferir em outros tratamentos. Além disso, o descarte inadequado desses medicamentos contribui para a contaminação ambiental, uma questão que se agrava em um cenário de mudanças climáticas, elevando os riscos à saúde pública.

Objetivo: Conscientizar sobre os perigos do uso inadequado e do descarte impróprio de medicamentos, destacando os impactos ambientais e na saúde coletiva, além de promover alternativas seguras para a eliminação desses resíduos. **Métodos:** A palestra foi realizada na sala de espera de um ambulatório, que atende moradores de Belo Horizonte pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A apresentação, abordou a importância do uso correto e do descarte adequado de medicamentos, utilizando um cartaz explicativo. Ao final, os participantes interagiram com uma dinâmica de ‘Fato’ ou ‘Fake’, respondendo a questões sobre o tema, o que incentivou a participação ativa e o aprendizado. **Resultados:** A palestra atingiu seu objetivo de conscientizar a população sobre os perigos do uso e descarte inadequado de medicamentos, destacando os impactos tanto ambientais quanto para a saúde individual e coletiva. **Discussão:** Os participantes se engajaram ativamente, mesmo após serem atendidos, fazendo questionamentos e tirando dúvidas sobre as perguntas realizadas pelos palestrantes. A maioria respondeu corretamente às perguntas, indicando um significativo aprendizado. **Conclusão:** A experiência comprovou que a educação ambiental bem executada pode, além de promover conhecimento, gerar mudanças comportamentais na comunidade.

Descritores: Poluição ambiental; Sala de espera; Automedicação; Educação em saúde ambiental; Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias de divulgação online para ampliar o alcance do conhecimento científico divulgado em um podcast

Online dissemination strategies to expand the reach of scientific knowledge disclosed in a podcast

ANA LUISA LACERDA OLIVEIRA¹, DAYANE PEREIRA DE ANDRADE², JÚLIA RAPOSO PALHARES COSTA¹, ALESSANDRA SILVA JARDIM³, WALDEIR JOSÉ DE ALMEIDA JÚNIOR³, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A divulgação do conhecimento científico e a ampliação de seu alcance são desafios enfrentados por todos que produzem esse conteúdo. Atualmente, as redes sociais desempenham um papel essencial no engajamento do público que consome essas informações. O Podcast Minuto Saúde é um projeto de extensão focado na produção e divulgação de conteúdo na área da saúde. **Objetivo:** Mensurar o alcance da divulgação do Podcast Minuto Saúde nas redes sociais. **Método:** Este estudo descritivo baseia-se em um relato de experiência. A divulgação foi realizada entre março e agosto de 2024, utilizando as redes sociais: Instagram e TikTok+. A audiência foi mensurada através de dados estatísticos fornecidos pelas plataformas. **Resultados:** Durante o período analisado, foram divulgadas quatro temporadas (9 a 12). Das 10 publicações elaboradas, cada uma alcançou, em média, 778 contas, sendo que a publicação referente a temporada 10, que tratava de doenças pediátricas, foi a que atingiu a maior audiência. De acordo com os dados fornecidos pelo Instagram, entre junho e setembro de 2024, a conta @podcastminutosaude alcançou 6.720 pessoas, um aumento de 56,8% em comparação ao período de março a junho de 2024. A maior parte desses seguidores é do gênero feminino (81,3%), com predominância na faixa etária de 18 a 24 anos (37,3%). **Discussão:** As temporadas 9 a 12 alcançaram um bom engajamento nas redes sociais. No entanto, comparando com outras plataformas que abordam temas na área da saúde, no *Spotify* e *YouTube*, percebe-se que o Minuto Saúde ainda tem potencial de crescimento, podendo alcançar maiores níveis de audiência. **Conclusão:** A interação com o público por meio das redes sociais possibilitou uma comunicação direta e envolvente, contribuindo para aumentar o engajamento. O uso de diferentes estratégias de divulgação ampliou o alcance e reforçou a importância de ações diversificadas na disseminação de conhecimento científico.

Descritores: Podcast; Educação em Saúde; Mídias Sociais; Comunicação.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Minuto saúde”: promovendo educação transformadora por meio da divulgação de podcast em plataforma digital

Minuto saúde: promoting transformative education through the dissemination of podcasts on a digital platform

TIAGO PIMENTA GONÇALVES¹, ISABELA ARAÚJO PÍCOLI², ISABELA NEIVA ALVES CORREA², LAURA CUNHA MATOS², TATIANA FEDERICI NICÁCIO², ALESSANDRA SILVA JARDIM³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

²ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA E PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

³DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

MAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O podcast é uma ferramenta tecnológica e inovadora que torna acessível conhecimentos que são frequentemente negligenciados. Nesse sentido, o uso do programa possibilitou a disseminação de informações de qualidade para toda a população, a partir de uma prática interdisciplinar entre os estudantes. O presente estudo apresenta o processo de elaboração do podcast “Minuto Saúde”, destacando suas contribuições e impactos na área da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de um projeto de extensão universitária no desenvolvimento de episódios de podcast sobre educação em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na elaboração de conteúdo acerca de temas relevantes na área da saúde, em temporadas, no período entre fevereiro e agosto de 2024. Os roteiros foram elaborados por discentes dos cursos de Medicina, Psicologia e Enfermagem de uma Faculdade em Belo Horizonte, Minas Gerais, utilizando os bancos de dados, UpToDate e MEDLINE, e a revisão técnica realizada pelos docentes envolvidos no projeto de extensão. As temporadas foram divulgadas na plataforma *Spotify*. **Resultados:** No total, foram elaboradas quatro temporadas, 9 a 12, que abordaram os seguintes temas: distúrbios de imagem, doenças respiratórias, lesões de pele e saúde da mulher, respectivamente. As temporadas foram divulgadas na plataforma *Spotify*, sendo a 10ª temporada, com o tema doenças respiratórias, a mais acessada, totalizando 43 acessos, sendo 20 no episódio 1 e 23 no episódio 2. Cerca de 84,4% dos ouvintes foram do gênero feminino, 12,5% masculino e 3,1% não identificaram o gênero. A faixa etária de maior audiência foi entre 28 e 34 anos (37,5%). **Conclusão:** Ao divulgar conteúdos na área da saúde de maneira acessível, contribui-se estimulando a população a se responsabilizar mais ativamente por sua própria saúde e bem-estar. A análise dos dados coletados indicou um aumento significativo no alcance e, conseqüentemente, também na audiência do podcast na plataforma digital.

Descritores: Educação em Saúde; Podcast; Pesquisa Interdisciplinar; Tecnologia Digital.

Apoio financeiro: Os autores reconhecem que o presente estudo foi financiado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Podcast como ponte digital: acadêmicos e comunidade em diálogo sobre saúde

Podcast as a digital bridge: academics and community in dialogue about health

ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA¹, ISABELA NEIVA ALVES CORRÊA¹, LUÍSA DE MELO RAMOS¹, WALDEIR JOSÉ DE ALMEIDA JÚNIOR²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: WALDEIRALMEIDAJR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A educação em saúde orienta os indivíduos sobre o processo saúde-doença e estratégias de engajamento do paciente esclarecem temas antes restritos ao meio acadêmico. Nesse sentido, o uso de tecnologias de comunicação, como podcasts, facilita a transmissão de informações, tornando mais ativa a participação do público nos debates de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na divulgação de episódios do podcast “Minuto Saúde.” **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo de divulgação do podcast “Minuto Saúde”, realizado no período entre março e setembro de 2024, por acadêmicos dos cursos de Medicina. No estudo foram elaborados panfletos impressos contendo *Quick response code* (QR code) do podcast que foram distribuídos aos pacientes de um ambulatório, discentes do ensino médio de um instituto educacional e transeuntes da região Centro-Sul de Belo Horizonte. As temporadas (9 a 12) foram disponibilizadas na plataforma *Spotify*. Cada temporada foi composta por dois episódios abordando temas relevantes na área da saúde. **Resultados:** No total foram distribuídos 310 panfletos, sendo 100 aos pacientes, 90 aos discentes e 120 aos transeuntes. Segundo métricas da plataforma *Spotify*, a audiência do podcast durante o período foi composta por 158 seguidores, 115 acessos e 591 reproduções, que teve o apoio de várias ferramentas de divulgação do conteúdo, incluindo via leitura do QR code impresso. **Discussão:** O podcast “Minuto Saúde” evidencia a relevância das tecnologias de comunicação na educação em saúde ao oferecer maior acesso à informação. Os resultados mostram um engajamento significativo do público, destacando a eficácia da abordagem e da divulgação mensal dos episódios, que contribuiu para a fidelização dos ouvintes. **Conclusão:** Assim, a ferramenta podcast ressalta a importância das tecnologias na educação em saúde, enriquecendo o conhecimento e aprimorando as habilidades práticas dos acadêmicos, e demonstrando o potencial das novas mídias na saúde pública. **Descritores:** Educação em Saúde; Tecnologias da Informação e Comunicação; Podcast. **Apoio financeiro:** Os autores reconhecem que o presente estudo foi financiado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teia da autoestima no contexto de distúrbios alimentares, uma adaptação do PSE na educação básica: um relato de experiência

Web of self-esteem in context of eating disorders, an adaptation of the PSE in basic education: an experience report

CAROLINA GONÇALVES PESTANA¹, CLARA SIMÕES DE FREITAS RIBEIRO¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL. EMAIL: @CAROLINA_23101.01277@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL. EMAIL: @ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) integra saúde e educação para promover o bem-estar dos alunos da educação básica, articulando redes públicas de saúde e educação ampliando o alcance das ações de saúde. Com base nesse programa, acadêmicos de medicina de uma escola privada de Belo Horizonte (BH) desenvolveram um projeto de extensão com alunos do 6º ano de uma escola estadual de BH, com idade entre 10 a 12 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma prática extensionista com pré-adolescentes em situação de vulnerabilidade social, focada na identificação de transtornos alimentares e na explicação dos riscos da bulimia e anorexia. **Métodos:** Realizado uma oficina que iniciou com uma roda de conversa sobre beleza, autoestima e saúde, seguida por explicações breves sobre bulimia e anorexia. Os alunos foram divididos em grupos para uma dinâmica em que cada um compartilhava uma característica positiva de si mesmo, jogando um barbante para o colega, que, por sua vez, mencionava uma qualidade do outro. Essa atividade gerou uma “teia da autoestima”. Ao final, houve uma reflexão sobre padrões de beleza e distúrbios alimentares, de maneira leve e apropriada para a idade. **Resultados:** Os resultados mostraram o envolvimento dos alunos na oficina, conduzida de forma leve para evitar gatilhos emocionais. Contudo, a falta de conhecimento prévio sobre os conceitos limitou parcialmente o desenvolvimento da atividade, pois preocupou-se em não afetar a psique dos participantes. **Conclusão:** Destaca-se a importância de trabalhar a saúde nas escolas, adaptando os temas conforme a faixa etária para garantir melhor compreensão e promoção do bem-estar. A oficina, por seu caráter lúdico e divertido, gerou boa participação e contribuiu para o fortalecimento das relações afetivas entre os alunos. Para os acadêmicos uma foi experiência que os aproximou dos pré-adolescentes, melhorando capacidade de escuta ativa e elaboração dos problemas da faixa etária.

Descritores: Saúde na escola; programa de saúde na educação; distúrbios de imagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática extensionista em saúde do idoso: dificuldades na realização de exercícios aplicado em um grupo de idosas institucionalizadas com comprometimento cognitivo

GUILHERME RODRIGUES DOS SANTOS MIRANDA¹, GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA¹, MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ACADÊMICO (A) DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.
LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A redução da capacidade cognitiva em idosos, advém dos processos fisiológicos da senescência, que se refere ao envelhecimento natural, e da senilidade, um estágio de envelhecimento associado com mecanismos fisiopatológicos. As demências destacam-se como um dos principais grupos de patologias associadas ao declínio funcional. O exercício físico está diretamente relacionado à manutenção das funções físicas e à redução ou estabilização dos sintomas progressivos das demências, tornando o paciente mais funcional para execução das atividades de vida diária (AVDs). Portanto, é necessário a prática do exercício físico em idosos com redução cognitiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia na condução de exercícios físicos em grupo, com idosas institucionalizadas com comprometimento cognitivo. **Métodos:** Com base nas necessidades físicas das idosas e AVDs, os acadêmicos selecionaram exercícios físicos, tais como: fortalecimento de membros inferiores e superiores, mobilidade de coluna, equilíbrio e circulação. O protocolo aplicado incluía aquecimento, resfriamento e três séries de cada exercício, com repetições ajustadas ao objetivo específico. **Resultados:** Durante a aplicação dos exercícios, os acadêmicos enfrentaram dificuldades que incluíam a monitorização do tempo de descanso e a contagem das repetições. As diferenças físicas e os variados graus de comprometimento cognitivo dificultaram a contagem, resultando em idosas finalizando os exercícios em momentos distintos. Além disso, as idosas dispersavam facilmente e esqueciam os comandos dados, fato este associado ao sentimento de obrigação em participar e ao bullying sofrido por algumas, resultando em baixo engajamento e desmotivação. **Conclusão:** As dificuldades enfrentadas destacam a necessidade de estratégias eficazes para engajar e motivar as idosas. Tais estratégias buscam desenvolver abordagens que tornem os exercícios mais atrativos e acessíveis, para facilitar a participação ativa e contínua das idosas, e promova, assim, uma melhor qualidade física para realização das AVDs e retardo na progressão das demências.

Descritores: Idoso, Disfunção cognitiva, Demência, Exercício Físico, Instituição de longa permanência, Envelhecimento

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto Oncoeducação–conscientização sobre câncer em escolas públicas: um relato de experiência

Oncoeducation project–cancer awareness in public schools: an experience report

ARTHUR MAGALHÃES PINTO¹, BEATRIZ AMARAL CHAVES¹, FERNANDO LONARDELLI SARAIVA RAMALHO¹, GIOVANNA MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES, GIULIA ARAUJO UBIRAJARA¹, IASMIM SILVA MENEZES¹, ISABEL LEITE FILGUEIRAS¹, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI¹, LUIS FILIPE GARCIA DE REZENDE¹, MARIA EDUARDA CORDEIRO REIS¹, LILIAN LAGE², ANA PAULA DRUMMOND LAGE²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² POS-GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.LAGE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença cuja incidência tem aumentado, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Ações educativas focadas na prevenção e diagnóstico precoce são essenciais para reduzir a incidência e a mortalidade. No entanto, há uma carência de informações sobre o tema nas escolas, criando uma lacuna importante no conhecimento dos estudantes. **Objetivo:** Promover a educação sobre câncer para estudantes do 8º ano do ensino fundamental sobre diversos aspectos do câncer, buscando capacitá-los como disseminadores dos conhecimentos adquiridos em suas comunidades. **Método:** Foram realizadas ações de conscientização sobre câncer para alunos do 8º ano de escolas públicas da PBH onde foram abordados temas como epidemiologia do câncer no Brasil, fatores de risco e proteção, sinais e sintomas de alerta, importância da equipe multidisciplinar no tratamento, direitos e redes de apoio dos pacientes oncológicos. Também foram utilizados questionários para avaliar o conhecimento e as atitudes desses alunos. **Resultados:** Entre março e setembro de 2024, o projeto foi implementado em 10 escolas de 5 regionais, com a participação de aproximadamente 800 alunos. Desses, 576 participaram do preenchimento de um questionário sobre conhecimento relacionado ao câncer. A amostra apresentou distribuição equilibrada entre sexos. Os resultados indicam que os alunos enfrentam dificuldades em reconhecer sinais e sintomas do câncer e desconhecem os direitos dos pacientes oncológicos. A maioria desconhece métodos de diagnóstico e tratamento, e muitos acreditam, erroneamente, que o câncer é contagioso. Por outro lado, os estudantes demonstraram compreensão razoável sobre a relação entre genética e câncer e sobre tumores mais incidentes. **Conclusão:** O projeto destacou a relevância da educação sobre câncer para estudantes do ensino fundamental II, evidenciando lacunas significativas no conhecimento sobre a doença. A avaliação da retenção do conhecimento 6 meses após a intervenção será crucial para medir a eficiência do projeto e melhorar futuras intervenções educativas.

Descritores: Educação em Saúde; Estudantes; Neoplasias; Saúde Pública

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática de supervisão de exercícios físicos para mulheres no climatério: um relato de experiência do projeto mulheres ativas

Online physical exercise practice as a health promotion: an experience report of the active women project

WALLISON MATOS TAVARES¹, ÍSIS MAGALHÃES FUJII¹, JÚLIA FERREIRA CAMPOS¹, ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES¹, MANUELA CHAVES PIMENTA¹, THAMARA ANDRADE MORAES¹, JULIANA WESTIN DUARTE CARABETTI², GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² MESTRANDA EM CIÊNCIAS DO ESPORTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JUWESTIN@HOTMAIL.COM

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A menopausa é uma fase da vida das mulheres marcada por alterações hormonais e humorais relacionadas à maior prevalência de doenças crônicas. A prática de atividade física é uma intervenção eficaz para melhorar a saúde da mulher, proporcionando maior bem-estar e qualidade de vida. Contudo, muitas mulheres enfrentam desafios para aderir e manter um estilo de vida ativo devido à falta de tempo, acesso limitado e, até mesmo, barreiras geográficas, sendo a prática on-line uma opção alternativa. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de projeto de extensão voltado à promoção da prática regular de exercícios físicos e educação em saúde para mulheres no climatério de forma online. **Métodos:** O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2024 por 12 acadêmicos de Medicina de uma faculdade em Belo Horizonte. Os extensionistas ministravam aulas nas plataformas on-line, três vezes na semana, nos turnos da manhã e noite. Foram necessárias aulas de capacitação dos acadêmicos para aprendizados dos protocolos dos exercícios físicos e aplicá-los nas aulas remotas. **Resultados:** A realização de exercícios físicos de maneira online demonstrou praticidade na sua execução, visto que não exigia o deslocamento das mulheres participantes. Tal medida mostrou-se pertinente para o sucesso do projeto, pois a flexibilidade oferecida pelo formato online permitiu a inclusão de mais participantes, ampliando o alcance do programa. Ademais, as alunas não demonstraram dificuldade em se adequarem ao método, conseguindo acessar e participar das aulas com mínimas intercorrências, sendo assim possível a promoção de saúde. Os principais impasses encontrados foram o acesso a conexão de internet e intercorrências do aplicativo utilizado. **Conclusão:** O projeto demonstrou eficiência na supervisão de atividade física de forma online, reforçando a praticidade do método como ferramenta de promoção da saúde.

Descritores: Atividade física; Promoção da saúde; Ensino Online

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde integral de mulheres na menopausa: o exercício físico como estratégia de promoção da saúde

LARA BORJA MIALARETT¹, AMANDA ARAÚJO NONATO¹, LUISA FERREIRA PIMENTEL¹, VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO¹, ANA LAURA LOPES PROENÇA¹, JULIANA WESTIN DUARTE CARABETTI², GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² MESTRANDA EM CIÊNCIAS DO ESPORTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JUWESTIN@HOTMAIL.COM

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A menopausa é um evento fisiológico definido pela ausência de menstruação por 12 meses ininterruptos, ocorrendo aproximadamente aos 50 anos nas mulheres. É um período de alterações hormonais, metabólicas, ósseas, sexuais e humorais, que são relacionadas ao aumento da resistência insulínica e a um perfil lipídico mais aterogênico. Diante disso, o exercício físico faz-se uma intervenção essencial para melhora da saúde cardiovascular e promoção de qualidade de vida nessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na realização de projeto de extensão voltado à promoção da prática regular de exercícios físicos e educação em saúde para mulheres no climatério e menopausa. **Métodos:** O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2024 por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte. O recrutamento foi feito no ambulatório de ginecologia da instituição. Os extensionistas passaram por capacitação teórico-prática para aprendizado dos protocolos dos exercícios a serem aplicados. As aulas eram on-line, três vezes na semana, nos turnos da manhã e da noite. **Resultados:** As participantes, além de se capacitarem para a prática de exercícios de forma segura e eficaz, apresentaram benefícios para a saúde física e mental. Foi observado que a prática regular de exercícios proporcionou melhorias na qualidade do sono, redução de dores articulares e musculares e melhor controle da pressão arterial, além de auxiliar no controle de peso e prevenção de comorbidades, como osteoporose e doenças cardiovasculares. Ademais, o projeto impactou positivamente no bem-estar emocional das participantes, oferecendo um espaço de troca de experiências e apoio mútuo, fortalecendo a autoestima e integração social. **Conclusão:** O projeto destacou-se por promover melhora significativa na qualidade de vida das participantes, reforçando a importância da atividade física regular na saúde integral de mulheres na menopausa.

Descritores: Exercício físico; Promoção da saúde; Menopausa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os impactos da palhaçaria hospitalar universitária nos pacientes de um hospital da rede pública

The impacts of university hospital clowning on patients in a public hospital

AMANDA DE OLIVEIRA SALES¹, ANA HELENA ROCHA SALES¹, CAROLINA LADEIRA KARTABIL¹, GIOVANNA DAVIN NETO MAXIMO¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. GIOVANNA_124101.00210@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os pacientes que vivenciam a realidade de uma internação hospitalar encontram-se, muitas vezes, angustiados e fragilizados no tocante à saúde física e psicológica, contexto movido pela ausência ou pela insuficiência de afeto. Considerando toda essa angústia e sofrimento, nasceu o projeto da palhaçaria hospitalar, executado por alunos do primeiro período de medicina, como instrumento de empatia e entretenimento em um hospital público. **Objetivo:** Promover momentos de descontração e de alívio na rotina dos indivíduos inseridos no espaço hospitalar, essencialmente, dos pacientes, objetivando uma melhoria no quadro emocional dos mesmos. **Métodos:** As visitas lúdicas de palhaço, executadas através do Projeto Palhaçaria, aconteceram em um hospital universitário e envolveram crianças, adultos e idosos. O percurso metodológico incluiu aulas preparatórias de discussão sobre a palhaçaria, criação de personagens-palhaços, ensaios das atividades interativas e estudo bibliográfico. Ademais, os alunos realizaram apresentações no hospital utilizando de músicas populares, jogos de adivinhação, dinâmicas com balões e origamis. **Resultados:** Durante as 5 visitas do grupo de palhaços, foram alcançados 170 pacientes em alas hospitalares e em salas de espera, retratando a vasta adesão nas atividades musicais e nas dinâmicas interativas. Observou-se, com isso, melhorias significativas no humor e na disposição dos pacientes, expressa por meio de agradecimentos, gestos de carinho, presentes e sorrisos direcionados aos alunos. As pessoas internadas relataram um sincero alívio e conforto afetivo em suas rotinas tão desafiadoras, marcadas pela incerteza e pela inconstância da recuperação. Desse modo, o zelo e a atenção psicológica aos pacientes apresentaram-se como fatores necessários e enriquecedores no hospital. **Conclusão:** Logo, a palhaçaria mostrou-se benéfica ao contribuir na saúde e na vivência hospitalar dos pacientes. Assim, desenvolve-se um ambiente mais descontraído para os pacientes internados em meio à angústia vivenciada no cenário hospitalar. Além disso, a atividade destacou a importância de prática assistencial mais humanizada.

Descritores: Humanização da Assistência; Relação Médico-Paciente; Terapia do Riso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde mental no contexto do esporte de alto rendimento: sintomas ansiosos, depressivos e ideação suicida em um jovem atleta profissional

MIKAEL JAFFAR TANURE MACHADO¹, JULIA DE PINHO TEIXEIRA¹, SÍLVIA DE FREITAS ASSIS ROCHA¹, MANUELA GOMES LOPES²

¹ GRADUANDO DO 8º PERÍODO, EM PSICOLOGIA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

² PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG) E PSICÓLOGA CLÍNICA COMPORTAMENTAL E PSICÓLOGA ESCOLAR

RESUMO

Introdução: Atletas de alto rendimento enfrentam desafios além das exigências físicas. A pressão por resultados, estresse das competições, lesões, distúrbios do sono e questões emocionais, como depressão e ansiedade, podem impactar o bem-estar deles. Nesse contexto, a Psicologia do Esporte promove resiliência, foco e controle emocional, refletindo na performance dos atletas. Três estudantes do sétimo período de Psicologia, inseridos na disciplina de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia Breve, participaram de um projeto de extensão em um clube esportivo da região Centro-Sul de Belo Horizonte, oferecendo suporte psicológico a um jovem atleta. **Objetivo:** O objetivo foi fornecer atendimento psicológico individualizado ao atleta, na modalidade Psicoterapia Breve, visando melhorar sua qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento de estratégias eficazes para lidar com as demandas do esporte. **Método:** Um adolescente de 17 anos, atleta de vôlei, foi atendido por três estudantes de Psicologia. Foram 4 atendimentos, com supervisão, que ocorreram quinzenalmente às terças-feiras, das 19h às 19h40, com foco no manejo de sintomas ansiosos e depressivos, incluindo ideação suicida. As intervenções, baseadas na Análise do Comportamento, buscaram ampliar o repertório comportamental do atleta, ajudando-o a lidar com problemas como baixa qualidade de sono, pouco engajamento escolar e dificuldades de socialização. **Resultados:** O atleta foi encaminhado para acompanhamento psiquiátrico, recebendo suporte especializado para manejo dos sintomas depressivos graves. Durante o processo, ele relatou melhora significativa no bem-estar psicológico, especialmente após o contato com a equipe multidisciplinar. **Discussão:** O caso destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar, considerando aspectos esportivos, sociais e acadêmicos. O suporte psicológico e psiquiátrico foi essencial para melhorar o bem-estar e desempenho do atleta. **Conclusão:** A relação entre saúde mental e contexto esportivo se mostrou evidente, destacando a necessidade de direcionamento ao público-alvo, considerando outras esferas da vida como escola, família e saúde física, especialmente durante essa fase crítica de desenvolvimento.

Descritores: Psicologia do Esporte; Saúde Mental; Psicoterapia Breve.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arte e cultura: como a arte pode mudar a medicina

Art and culture: How Art can change Medicine

LUCCA LAPERRIÈRE DE MOURA NEVES¹, BÁRBARA MASCARENHAS NASSAR², CAMILA LOPES RAMALHO², CÁSSIA MENDES SANTOS², FELIPE ZAMPIROLI DORNAS DE OLIVEIRA², FILIPE FABRI DE CARVALHO², ISABELA FUSO DE ASSIS², MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA², VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA², ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO³

¹ PRIMEIRO AUTOR, DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² COAUTOR, DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ COAUTOR, DOCENTE ORIENTADORA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: Conforme dados da plataforma Statista, em pesquisa de 2021, revelou-se que, nos Estados Unidos, mais de 30% dos médicos trabalham mais de 60 horas por semana. Em 2022, em outra pesquisa, 44% dos médicos referiam “Burnout”. Sendo saúde o estado de completo bem-estar físico, mental e social e, não, apenas, a ausência de doença (Organização Mundial de Saúde, 1948), resta a dúvida se os profissionais de saúde estariam, de fato, promovendo saúde de qualidade para os outros, mas, também, para si próprios. Nesse contexto, insere-se o Projeto Arte e Cultura. **Objetivo:** Promover a Arte como instrumento para o desenvolvimento de habilidades humanísticas em prol da saúde do médico e da qualidade de seu atendimento. **Método:** Em correlação ao exercício da Medicina e das “soft skills”, propõem-se realização de aulas teóricas e práticas de produção e de promoção da Arte, bem como se propõe realização de discussões em modelo “Team Based Learning” a respeito, além de organização e de apresentação de espetáculo em evento científico internacional. **Resultados:** Foram feitas as referidas atividades nos âmbitos da Literatura, do Desenho/Pintura, da Música, da Dança, do Audiovisual e do Teatro, com reflexões acerca da importância do olhar humano perante o paciente e do trabalho em equipe. O projeto faz-se, então, necessário, porque coloca luz na possibilidade de prática da Medicina com leveza, diante do lazer pela Arte que se pratique, e, principalmente, porque viabiliza maior atenção aos detalhes. Assim, promovem-se maiores e melhores olhares humano e clínico perante os pacientes, mostrando como a Arte pode mudar a Medicina. **Conclusão:** O projeto em questão promoveu a Arte como instrumento para o desenvolvimento de habilidades humanísticas em prol da saúde do médico e da qualidade de seu atendimento. Mais estudos são necessários para avaliar seu impacto a longo prazo.

Descritores: Síndrome do Esgotamento; Arte; Relações Médico-Paciente.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde e sabor: relato de experiência de ação sobre hipertensão arterial em um grupo de terceira idade

Health and flavor: report of an experience of action on hypertension in a group of elderly people

LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES¹, JOÃO VITOR INÁCIO¹, LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO¹, LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERPMSMESTRADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de elevada prevalência e um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e renais. No Brasil, aproximadamente 25% da população adulta em grandes centros é afetada pela HAS, e sua incidência aumenta significativamente com a idade, ultrapassando 60% entre os idosos, conforme o Ministério da Saúde. Nesse contexto, as ações extensionistas direcionadas à prevenção da hipertensão para essa faixa etária tornam-se fundamentais para promover qualidade de vida e reduzir a morbimortalidade associada à doença. **Objetivo:** Descrever a implementação de uma ação educativa voltada para a comunidade idosa sobre hipertensão arterial. **Métodos:** A dinâmica ocorreu em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, no segundo semestre de 2023, envolvendo 28 idosos. Inicialmente, realizou-se a atividade “Mitos e Verdades” com a finalidade de avaliar o discernimento do público. Em seguida, uma apresentação expositiva abordou a concentração de cloreto de sódio em alimentos industrializados, utilizando uma balança para demonstrar visualmente as proporções e alertar sobre suas implicações na pressão arterial. Finalmente, foram distribuídas sementes de temperos variados para cultivo domiciliar e oferecida uma degustação de preparações culinárias livres de sal, a fim de fomentar alternativas saudáveis. **Resultados:** A abordagem revelou que uma parcela significativa dos convidados apresentava conhecimentos insuficientes e não possuíam plena consciência do teor de salinidade presente nos mantimentos. **Discussão:** A intervenção evidenciou que, além de transmitir informação, é fundamental criar um ambiente onde os participantes possam vivenciar e aplicar conceitos de maneira prática, como exemplificado pelo uso da balança para ilustrar a relevância da moderação no consumo de sódio. **Conclusão:** Os envolvidos compreenderam a interferência do sal na hipertensão arterial e, assim, manifestaram disposição para adotar escolhas saudáveis e reduzir o consumo de sal em suas refeições, demonstrando o impacto positivo da ação aplicada.

Descritores: Hipertensão; Idoso; Dieta saudável.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Escolhas certas na adolescência (ECA): dinâmicas sobre prevenção ao uso de drogas e saúde sexual

Right Choices in Adolescence (ECA): dynamics on preventing drug use of alcohol, drugs and sexual health

EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, ISABELA GONTIJO LOPES¹, JÚLIA FERREIRA CAMPOS¹, LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE¹, RAFAELA NEVES SILVA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais, frequentemente incluindo descobertas sexuais e exposição a substâncias ilícitas. Dados da Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar de 2019, apontam altos índices de experimentação de álcool e drogas entre escolares de 13 e 17 anos, o que impacta negativamente o desenvolvimento social e acadêmico. Assim, estratégias educativas são essenciais para prevenir o uso de entorpecentes, gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis e promover o respeito à sexualidade. **Objetivo:** Capacitar os adolescentes para reconhecerem os danos causados pelo uso de álcool e drogas à saúde, bem como as suas consequências, e promover a conscientização sobre saúde sexual. **Método:** O projeto aconteceu no segundo semestre de 2023, que envolveu estudantes de uma faculdade privada de medicina de Belo Horizonte e teve como público alvo 20 adolescentes jovens aprendizes de 15 a 18 anos de uma instituição parceira. A ação consistiu em duas práticas: na primeira, foi utilizada a metáfora da bexiga, no qual cada adolescente recebeu uma bexiga que simbolizava a primeira vez que eles eram expostos às drogas e ao uso de álcool. Foi destacado a importância de manter a bexiga (ou seja, a decisão de experimentar ou não) sob controle do adolescente. Dessa forma, o tema foi abordado incentivando os participantes a respeitar suas escolhas e as dos outros. Na segunda prática, ocorreu uma discussão aberta sobre sexualidade por meio de um questionário anônimo seguido de uma conversa respeitosa e isenta de julgamentos, destacando a importância da comunicação aberta e do respeito. **Resultados:** Os resultados revelaram uma maior conscientização sobre os perigos do uso de álcool, drogas e educação sexual, bem como uma compreensão aprimorada da importância do respeito às decisões individuais. **Conclusão:** O exercício criou um ambiente seguro para compartilhar experiências e conhecimentos, enfatizando a importância da comunicação aberta e do respeito mútuo.

Descritores: Educação Sexual; Álcool; Adolescentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dinâmicas recreativas e o desenvolvimento emocional infantil

Recreational dynamics and children's emotional development

MARIA FERNANDA COELHO AMARAL¹, SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS¹, LUÍZA MARTINS FERNANDES¹, MARIA LUIZA AMARAL SOUZA¹, ANA PAULA DE LIMA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na corrente construtivista, o conhecimento é fruto da interação do sujeito com o meio físico e social utilizando-se um processo ativo de desenvolvimento. Nesse contexto, a ludicidade no ambiente escolar é um instrumento importante para o aperfeiçoamento crítico de emoções das crianças, pois configura-se como uma forma de socialização. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, durante uma ação de extensão, que visava trabalhar emoções com crianças de uma escola municipal. **Método:** Em março/24 foi realizada uma oficina em uma escola municipal na zona oeste de Belo Horizonte com o objetivo de trabalhar as emoções frustração e alegria. Para isso, foi realizada uma dinâmica de caça aos ovos com duas turmas de sete e oito anos. Dessa forma, previamente, foram confeccionados ovos falsos de papel e sacolas contendo guloseimas. Primeiramente, as crianças tinham que encontrar os ovos falsos e suas reações foram observadas pelos acadêmicos. Ao final, foram entregues sacolas com guloseimas e elas foram reunidas para compartilhar as experiências e as emoções vividas na oficina. **Resultados:** Participaram 32 crianças. Estas refletiram sobre como foi a frustração ao encontrar os ovos falsos e a alegria em ganhar as guloseimas. Apesar de ambas as turmas de sete e oito anos compreenderem o propósito da dinâmica, a primeira mostrou-se mais participativa e a segunda demonstrou-se defensiva. Posteriormente à ação, a coordenadora da escola relatou que observou uma mudança positiva no comportamento das crianças ao lidar com as emoções. Esse trabalho evidenciou a importância de discussões acerca das emoções na infância, além de propiciar aos acadêmicos uma oportunidade de interagir com crianças, desenvolvendo habilidades fundamentais para profissionais da saúde. **Conclusão:** A atividade proporcionou uma reflexão nas crianças sobre como lidar com as emoções e, simultaneamente, enriqueceu a carreira acadêmica dos acadêmicos.

Descritores: Desenvolvimento Infantil; Jogos e Brincadeiras; Emoções.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meditação e *mindfulness* para o controle de crises de abstinência para a população em situação de rua: um relato de experiência

Meditation and mindfulness as withdrawal crisis control strategies for homeless people: an experience report

MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES¹, IARA AUANA DUARTE¹, MARIANA SIQUEIRA GANDRA¹, EDNA WINGESTER²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL..

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua é marcada por pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados e moradia não convencional. Esse contexto está associado à vulnerabilidade social e de saúde, que são agravadas pelo abuso de substâncias psicoativas como estratégia de sobrevivência. Assim, a meditação e o *mindfulness* – “meditação de atenção plena” – são propostas como ações preventivas e de enfrentamento à dependência química, atuando mediante a otimização da monitorização dos pensamentos e sensações para o controle dos impulsos que levam ao uso das drogas. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na aplicação de meditação e *mindfulness* para o manejo de crises de abstinência em indivíduos em situação de rua atendidos por uma organização não governamental em Belo Horizonte. **Método:** A intervenção iniciou com a escuta das vivências dos participantes no processo de privação das drogas, seguida pela explicação sobre a crise de abstinência e as suas fases. Posteriormente, os participantes compartilharam suas estratégias de enfrentamento dos sintomas e suas motivações para a interrupção do uso de substâncias. Ao final, foi conduzida uma meditação guiada, cujo intuito foi estimular o controle da mente para evitar recaídas. **Resultados:** Houve adesão do público-alvo durante a conversa e a meditação guiada proposta. Além disso, o compartilhamento das experiências individuais de como enfrentar as crises de abstinência enriqueceu a dinâmica. **Discussão:** Foi estabelecido vínculo entre acadêmicos e participantes da ação, o que tornou o diálogo efetivo e livre de julgamentos (Núcleo de Telessaúde Santa Catarina, 2017). Ademais, a abertura para a troca de ideias construiu um ambiente seguro e convidativo para o aprendizado de todos os envolvidos. **Conclusão:** Portanto, os acadêmicos desenvolveram habilidades cruciais para sua formação profissional, como oratória e escuta ativa, e os participantes aprenderam novas maneiras de conduzir sua recuperação. **Descritores:** Síndrome de Abstinência a Substâncias; Terapia baseada em meditação; Reabilitação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaboração de cartilha para estomizados usuários de serviço público de saúde: um relato de experiência

Preparation of a booklet for stomized users of public health services: an experience report

GABRIELA ALVES MARTINS¹, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, ISABELA TEIXEIRA BARRETO¹, LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O câncer colorretal, que acomete o cólon e o reto, é um dos tipos mais comuns no mundo. Para muitos pacientes diagnosticados, a estomia se torna uma intervenção essencial, permitindo a eliminação de fezes ou urina quando o sistema digestivo ou urinário é comprometido pela doença. Essa intervenção melhora a qualidade de vida, prevenindo complicações graves ou até fatais, além de possibilitar que o paciente retome suas atividades diárias, desde que receba o acompanhamento adequado para autocuidado e reabilitação. **Objetivo:** Relatar a experiência na construção de um guia de cuidados domiciliares para a pessoa estomizada. **Método:** No primeiro semestre de 2024 alunos de medicina do 3º período realizaram acompanhamento em um centro de especialidades multiprofissional na região metropolitana de Belo Horizonte. Nesta visita 4 discentes e uma docente do curso de medicina mapearam um fator determinante na instituição, a falta de um guia de orientações para cuidados domiciliares com a estomia. Foram coletadas informações junto à equipe interprofissional e realizado acompanhamento de consultas de usuários com estomia e registros fotográficos dos materiais, seguida de levantamento bibliográfico sobre a temática para a construção do guia dentro das necessidades da instituição e dos usuários. **Resultado:** A cartilha foi elaborada com imagens e instruções simples, alinhadas com a conduta fornecida pela instituição em questão. Ao final do semestre o guia foi entregue à instituição e será distribuído na instituição e na unidade básica de saúde de referência da região, tendo potencial de impacto no cuidado da pessoa estomizada. **Conclusão:** A experiência na construção do guia foi de relevância para os profissionais, usuários estomizados e discentes. Tornando uma ferramenta de apoio aos usuários e profissionais, além de proporcionar aos discentes a prática em habilidades relevantes para sua futura atuação profissional.

Descritores: Estomia, Neoplasia de colo, Guia

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Controle de arbovirose na UBS taquaril: desafios e estratégias adotadas

Arbovirus control at UBS Taquaril—challenges and strategies adopted

ARTHUR SUDÁRIO LEITE¹, ANA FLÁVIA DE CARVALHO ALVES¹, CELINA MOURA FANTONI FORTES¹, MARIA VITÓRIA FERNANDES SOUZA¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA², CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ARTHUR_124102.00007@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; ANA_124102.00005@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; CELINA_124102.00015@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; MARIA_124102.00091@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta um projeto social vinculado à disciplina de Prática em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. As atividades realizadas visam promover uma abordagem humanizada, levando em consideração as realidades de cada ambiente e indivíduo, e incentivando a conscientização sobre as arboviroses. **Objetivo:** Atender às demandas da população do Taquaril, com o intuito de conscientizar e educar os residentes. **Método:** Foi realizado um relato de experiência no qual visitas realizadas pelos discentes do primeiro ano de Fisioterapia à Unidade Básica de Saúde Taquaril, EMEI Taquaril, EMEI Alto Veracruz, Creche Nossa Senhora Menina e Creche Criança Feliz. O público-alvo incluiu desde crianças até adultos. As etapas do projeto incluíram: 1) Coleta das demandas; 2) Elaboração das ações; 3) Execução das atividades. Além disso, foi realizada uma análise qualitativa para identificar melhorias para cuidados futuros. **Resultados:** Os resultados indicaram avanços significativos, permitindo esclarecer dúvidas da população e abordar as limitações individuais de cada região. O projeto fortaleceu a colaboração entre instituições de ensino e a comunidade, ampliando seu impacto educacional e social. **Conclusão:** As atividades atenderam às necessidades de cada região do Taquaril, respeitando suas características particulares e promovendo o desenvolvimento da educação em saúde. **Descritores:** Arboviroses; Saúde; População; Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fios de vida: o impacto do artesanato no bem-estar dos idosos

ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, BÁRBARA THAÍS DOS SANTOS PERDIGÃO¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹,
GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que acomete todos os seres vivos, trazendo mudanças físicas, emocionais e sociais, frequentemente associadas a um declínio motor e cognitivo, além de maior isolamento. Conforme o Censo de 2022 do IBGE, estima-se que 11 a cada 100 pessoas da população brasileira tem 65 anos ou mais. Diante disso, torna-se essencial adotar medidas que atenuem os impactos do envelhecimento. Acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte promoveram uma oficina de artesanato para os moradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Belo Horizonte no primeiro semestre de 2024, a fim de amenizar esses efeitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução de uma oficina de artesanato com idosos institucionalizados. **Método:** Para criar o item de decoração, os idosos entrelaçaram fios de lã em palitos de picolé dispostos em cruz. Várias unidades foram feitas individualmente e, posteriormente, unidas. A combinação de cores e formas resultou em uma peça decorativa artesanal simples, utilizando materiais acessíveis como lã e palitos. Cada idoso contou com a colaboração de um acadêmico durante a execução da atividade. **Resultados:** A oficina promoveu benefícios à saúde dos idosos, pois estimulou a coordenação motora fina, a concentração e a criatividade. Além disso, contribuiu para o bem-estar emocional, oferecendo uma forma terapêutica de relaxamento e fortalecimento da autoestima através do artesanato. **Conclusão:** O incentivo às atividades manuais é fundamental durante o processo de envelhecimento, pois auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor dos idosos. Assim, é possível promover a autonomia e elevar a autoestima dos senescentes, contribuindo para a melhora da qualidade de vida.

Descritores: Senescência; Envelhecimento Saudável; Desempenho psicomotor; Arteterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amigo ama, amigo cuida

Friend loves, friend cares

THAIS NEPOMUCENO OSÓRIO¹, ANA FLÁVIA DE CARVALHO ALVES¹, MARIA VITÓRIA FERNANDES SOUZA¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: THAISNP18@GMAIL.COM; ALVES.ANAFLAVIAC@GMAIL.COM; MARIAVITORIAFERNANDZS@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta um projeto social vinculado à disciplina de Educação em Saúde e Humanização da Assistência da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. As atividades realizadas visaram promover uma abordagem humanizada, levando em consideração as realidades de cada ambiente e incentivando a empatia, com foco em diversas temáticas relacionadas ao desenvolvimento infantil.

Objetivo: Atender às demandas do estabelecimento e desenvolver práticas essenciais para o cotidiano dos alunos, incluindo coordenação motora, equilíbrio e respeito ao próximo. **Método:** Relato das visitas realizadas por acadêmicos do 2º período de Fisioterapia à Assistência Social Kennedy, para acompanhamento das crianças entre 4 e 5 anos, incluindo aquelas com comprometimentos motores e cognitivos, entre abril e junho de 2024. Foram realizadas atividades lúdicas com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. As etapas incluíram: 1) coleta de demandas; 2) preparação das atividades; 3) execução das atividades; 4) avaliação dos resultados. Além disso, foi realizada uma análise qualitativa para identificar melhorias nas abordagens futuras. **Resultados:** Os resultados indicaram avanços significativos, permitindo esclarecer dúvidas dos profissionais e abordar as limitações individuais de cada criança. O projeto fortaleceu a colaboração entre instituições de ensino e a comunidade, ampliando seu impacto educacional e social. **Conclusão:** As atividades atendiam às necessidades individuais de cada criança, respeitando suas características particulares e promovendo seu desenvolvimento personalizado. Além disso, foram apresentadas aos profissionais estratégias de abordagem adequadas para cada aluno.

Descritores: crianças; desenvolvimento; atividades; demanda.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática da visita domiciliar enquanto ferramenta essencial no monitoramento da saúde de grupos em situação de vulnerabilidade

The practice of home visit as an essential tool in monitoring the health of groups in vulnerability situations

NERHANA NEVES LUZ¹, ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA¹, BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL¹, CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA¹, CLARA ALVES SOUTO¹, LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA¹, SARA AURELIANO NOGUEIRA¹, VÍTOR DE ARAÚJO PEDROSA¹, ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: NERHANA_23101.02349@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida, favorecido pela melhoria dos determinantes sociais da saúde, ocasiona maior crescimento do envelhecimento populacional, entretanto, a falta de planejamento e de assistência para atender às necessidades que a longevidade impõe, são desafios para um envelhecimento ativo e saudável. Assim, a visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária à Saúde, apresenta-se como uma intervenção efetiva neste contexto. **Objetivo:** Dissertar sobre as experiências da visita domiciliar a um paciente idoso em situação de vulnerabilidade social, executada por acadêmicos de medicina durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I. **Método:** Trata-se de um relato de experiências vividas por alunos do segundo período do curso de medicina em uma Unidade Básica de Saúde, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com a abordagem de uma visita domiciliar. Foram feitas duas visitas após demanda da agente comunitária de saúde (ACS). Durante a primeira visita realizada, o idoso se apresentava acamado e com alta precariedade. Identificou-se, então, uma úlcera profunda em seu pé, de início repentino. Imediatamente, efetuou-se a lavagem da ferida seguida de orientações ao paciente. Após as instruções e o surgimento de novas lesões, ele precisou ser encaminhado ao hospital, e, na segunda visita, já se encontrava com o membro amputado. **Resultados:** A ação da ACS se revelou vital para o encaminhamento de um idoso em situação de vulnerabilidade extrema ao serviço especializado de saúde. A visita domiciliar realizada foi responsável pela identificação de uma lesão altamente infeccionada com abscesso no dorso do pé do paciente, que poderia levá-lo a óbito. **Conclusão:** A capilaridade do sistema único de saúde é uma ferramenta ímpar para atingir populações em situação de risco social, visto que a prática das visitas domiciliares é capaz de diagnosticar precocemente doenças e sintomas que podem promover um desfecho desfavorável para a saúde dos sujeitos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Visita Domiciliar, Vulnerabilidade Social, Envelhecimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Produção de podcast educativo para jovens de empresa parceira sobre o mercado de trabalho

Educational podcast production for young people of a partner company on the labor market

ANDRÉA MAGALHÃES PINTO BRASIL¹, AURORA PINHEIRO REAL¹, BRUNA RABELO DE VASCONCELLOS¹, CARLY NICOLE FONSECA SILVA¹, CLARA CANGUSSU SENA¹, DANIEL ROBERTO RIBEIRO¹, GABRIEL REIS DE OLIVEIRA¹, HELLEN EYER CABRAL PINTO¹, ISABELA MAZZOLI SANTOS¹, LYS NEDER MONTEIRO MALLOY DINIZ¹, MANUELA AGUIAR ROGEDO¹, MARIA CLARA CARVALHO E TORRES SOARES¹, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

² RELAÇÕES PÚBLICAS DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A experiência vivenciada na disciplina Psicologia, Arte e Cultura, em parceria com uma empresa parceira da Fundação Feluma, representou um marco em nossa formação. A oportunidade de trabalhar com jovens em situação de vulnerabilidade, através da arte como ferramenta terapêutica, foi profundamente transformadora. A iniciativa visa proporcionar aos alunos de Psicologia uma experiência prática que complemente sua formação, destacando a importância da intersecção entre a psicologia, a arte e a cultura na promoção do bem-estar e do desenvolvimento desses jovens. **Objetivo:** Explorar as intersecções entre ciência, arte e cultura no contexto da Psicologia, estimulando criatividade e colaboração. Criação de podcasts sobre temas transversais visando promover a saúde mental, a inclusão social e a profissionalização dos participantes. Método: Relato de experiência da atuação da Psicologia, Arte e Cultura na criação de podcasts direcionados aos jovens aprendizes na empresa parceira. **Resultado:** Os objetivos iniciais de capacitar e informar os jovens sobre os desafios e oportunidades do mercado de trabalho por meio de um podcast educativo foram alcançados. Além disso, o projeto promoveu a integração entre os participantes através de dinâmicas de grupo, demonstrando a eficiência da arte como meio de comunicação. A escolha de um podcast mostrou-se adequada ao público-alvo, composto por adolescentes e jovens familiarizados com tecnologias, redes sociais e internet. **Conclusão:** Ao trabalhar com jovens em situação de vulnerabilidade, tornou-se evidente a potência da arte como ferramenta de expressão, comunicação e transformação. A experiência evidencia a importância da arte como mediadora nas relações interpessoais e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Descritores: Adolescente; Comunicação; Arte; Mercado de Trabalho

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vidas invisíveis, histórias reais: a construção de um e-book sobre a trajetória dos moradores de rua

Invisible lives, real stories: the creation of an e-book about the journey of homeless people

ISABELA GONTIJO LOPES¹, GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES¹, NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

RESUMO

Introdução: É indiscutível a marginalização e a vulnerabilidade enfrentada por moradores de rua, bem como a influência de fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais na permanência e na reinserção desses indivíduos na sociedade. A escuta emerge como uma estratégia fundamental para promover compreensão, interesse e respeito. A invisibilidade enfrentada por essas pessoas não apenas marginaliza suas histórias, mas impede o reconhecimento de suas experiências e vivências. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um e-book com história de homens, ex-moradores de rua, em contexto de fragilidade social. **Métodos:** A coleta das histórias foi realizada em 12 encontros no abrigo para homens em vulnerabilidade social em Belo Horizonte/MG, durante o 1º semestre de 2024. Para preservar o anonimato do abrigo e estabelecer uma conexão com a cultura brasileira, os textos foram adaptados com base na obra de Jorge Amado, contextualizando os personagens com as histórias dos moradores. Alunos do curso de medicina realizaram atividades que promoviam interação, vínculo e, principalmente, escuta que foram posteriormente transformadas em uma série de relatos de vidas e de experiências. **Resultados:** Com a prática, foi elaborado um e-book que, em seus 16 capítulos, ilustra histórias e trajetórias de ex-moradores de rua, além de relatar as vivências dos acadêmicos e docentes em campo. As narrativas foram construídas com base na percepção dos entrevistados e, para preservar e respeitar a identidade dos participantes, os nomes utilizados foram inspirados na obra brasileira “Capitães da Areia”. **Conclusão:** A elaboração desse e-book não apenas dá voz a moradores de rua, mas também contribui de forma decisiva para a formação humana dos acadêmicos de Medicina, fortalecendo seu compromisso ético e social. A experiência no Abrigo foi enriquecedora na formação dos alunos e reafirma o papel transformador da extensão universitária na construção de uma sociedade mais justa, humana e inclusiva.

Descritores: Moradores de rua; Empatia; Inclusão social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Efeitos da atividade física na capacidade aeróbica e percepção de cansaço em idosos com hipertensão arterial sistêmica de uma cidade mineira

HELLEN MARQUES NASCIMENTO¹, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES¹, DAIANE RODRIGUES SILVA¹, ERICA MARICE VILAÇA TAUPKER¹, ISADORA NOVAES RIBEIRO¹, MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA¹, THIAGO LACERDA BITENCOURT DE FARIA², VINÍCIUS SALGADO RABELO², GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO³

¹CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e está associada a fatores genéticos e estilo de vida. **Objetivo:** Identificar os efeitos da atividade física na capacidade aeróbica e percepção de esforço em idosos com HAS de uma cidade mineira. **Método:** Foram realizados 9 encontros com a duração de 50 minutos, em um espaço cultural na cidade de Araújos–Minas Gerais. No primeiro e último dia foi aplicado o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) e a Escala de BORG para comparar a capacidade aeróbica e percepção de esforço, respectivamente, dos participantes antes e depois da intervenção, a qual foi composta por treinos funcionais, visando o aumento da frequência cardiorrespiratória e respeitando os limites individuais. **Resultados:** A amostra incluiu 7 participantes. No TC6, o participante 1 percorreu 347 metros pré-intervenção e 361 pós-intervenção, com percepção de esforço reduzida de 5 para 2. O participante 2 manteve desempenho similar, com 363 metros antes e 362 metros depois, sua percepção de esforço variou de 4 para 3. O participante 3 subiu de 302 para 445 metros, com percepção de esforço de 0 para 1. O participante 4 aumentou de 411 para 440 metros, mantendo sua percepção de esforço em 0. O participante 5 foi de 370 para 328 metros e a percepção de esforço diminuiu de 4 para 2. O participante 6 aumentou de 233 para 289 metros e sua percepção de esforço subiu de 4 para 6. Finalmente, o participante 7 manteve sua performance, passando de 410 para 411 metros, com a percepção de esforço reduzida de 2 para 1. **Conclusão:** A intervenção mostrou que a prática de atividade física melhora a capacidade aeróbica dos pacientes, reduzindo também a percepção de cansaço.

Descritores: Atividade física; Capacidade aeróbica; Percepção de esforço.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção do bem estar integral do idoso: uma revisão integrativa das estratégias de intervenção em enfermagem

Promotion of comprehensive well-being in the elderly: an integrative review of nursing intervention strategies

MARIA APARECIDA FERREIRA MATTOS¹, RAYANE NAYARA FERREIRA SILVA¹, ALINE KELLY RAMOS E SILVA¹, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

² PEDAGOGA, DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida tem gerado um crescimento significativo da população idosa, demandando abordagens de cuidado que vão além do tratamento isolado de condições de saúde. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar integral dos idosos. Este projeto de pesquisa visa investigar e avaliar as estratégias de intervenção em enfermagem geriátrica, com o objetivo de identificar como essas práticas podem melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações de saúde nessa faixa etária. **Objetivo:** Investigar e avaliar as estratégias de intervenção em enfermagem geriátrica, para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações de saúde na população idosa. **Metodologia:** Será realizada uma revisão bibliográfica de artigos e publicações sobre as estratégias de intervenção de enfermagem geriátrica, abrangendo o período de 2000 a 2024. **Resultados:** Espera-se identificar práticas eficazes e detalhadas relacionadas às intervenções em enfermagem geriátrica. **Discussão:** A pesquisa buscará entender como as estratégias de enfermagem podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a prevenção de complicações de saúde na população idosa. Por meio da revisão da literatura, o estudo pretende identificar as melhores práticas nesse campo e fornecer insights valiosos para aprimorar o cuidado prestado aos idosos. **Conclusão:** A pesquisa em enfermagem geriátrica tem como objetivo identificar as melhores práticas para o cuidado ao idoso, promovendo a qualidade de vida e a prevenção de complicações de saúde. O estudo pretende contribuir para o avanço do conhecimento e das práticas de cuidados geriátricos, beneficiando diretamente a população idosa em constante crescimento. **Descritores:** Promoção do Bem-Estar, Intervenções em Enfermagem, Saúde do Idoso, Enfermagem Geriátrica, Assistência Integral à Saúde do Idoso. **Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.